

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO 2015

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC

CÂMPUS SANTO ANDRÉ

CÂMPUS SÃO BERNARDO DO CAMPO

SANTO ANDRÉ
2016



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC – UFABC

Relatório de Gestão do Exercício de 2015

Relatório de Gestão do exercício de 2015 apresentado aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas anual a que esta unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da IN TCU nº 63/2010, da DN TCU nº 127/2013 e da Portaria TCU nº 321/2015.

Coordenação da Elaboração:
COORDENADORIA DE PLANEJAMENTO ORÇAMENTÁRIO / PROPLADI
Ilustração da Capa: Assessoria de Comunicação e Imprensa

SANTO ANDRÉ
2016



PRESIDENTA DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
DILMA VANA ROUSSEFF

MINISTRO DA EDUCAÇÃO
ALOIZIO MERCADANTE OLIVA

REITOR
KLAUS CAPELLE

VICE-REITOR
DÁCIO ROBERTO MATEUS

PRÓ-REITOR DE GRADUAÇÃO
JOSÉ FERNANDO QUEIRUGA REY

PRÓ-REITOR DE PÓS-GRADUAÇÃO
GUSTAVO MARTINI DALPIAN

PRÓ-REITOR DE PESQUISA
MARCELA SORELLI CARNEIRO

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO
DANIEL PANSARELI

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO
JÚLIO FRANCISCO BLUMETTI FACÓ

PRÓ-REITOR DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
VITOR MARCHETTI

PRÓ-REITOR DE ASSUNTOS COMUNITÁRIOS E POLÍTICAS AFIRMATIVAS
GUSTAVO GALATI

CHEFE DE GABINETE
MARCOS JOEL RÚBIA

PREFEITO UNIVERSITÁRIO
WALTER IGNÁCIO ROSA

DIRETOR DO CENTRO DE CIÊNCIAS NATURAIS E HUMANAS
RONEI MIOTTO

DIRETOR DO CENTRO DE MATEMÁTICA, COMPUTAÇÃO E COGNIÇÃO
EDSON PINHEIRO PIMENTEL

DIRETOR DO CENTRO DE ENGENHARIA, MODELAGEM E CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
ANNIBAL HETEM JUNIOR

ASSESSOR DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS
CARLOS ALBERTO KAMIENSKI

COORDENADOR DO NÚCLEO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO
RICARDO MAGNUSSON MUSSINI

COORDENADORA DA AGÊNCIA DE INOVAÇÃO
ANAPATRÍCIA DE OLIVEIRA MORALES VILHA

SUPERINTENDENTE INTERINA DE OBRAS
ROSANA DENALDI

SUPERINTENDENTE DE GESTÃO DE PESSOAS
MAURÍCIO BIANCHI WOJSLAW

LISTA DE SIGLAS E ABREVIações

ACI.....	Assessoria de Comunicação e Imprensa
ARI.....	Assessoria de Relações Internacionais
AUDIN.....	Auditoria Interna
BC&H.....	Bacharelado em Ciências e Humanidades
BC&T.....	Bacharelado em Ciência e Tecnologia
BI.....	Bacharelados Interdisciplinares
CANOA.....	Comissão de Natureza Orçamentária e Administrativa
CAP.....	Central de Apoio ao Pesquisador
CCNH.....	Centro de Ciências Naturais e Humanas
CDI.....	Coordenadoria de Desenvolvimento Institucional
CEA.....	Comissão de Ética Ambiental
CECS.....	Centro de Engenharia, Modelagem e Ciências Sociais Aplicadas
CEP.....	Comitê de Ética em Pesquisa
CET.....	Comitê Estratégico da Informação e Comunicação
CEUA.....	Comissão de Ética em Uso de Animais
CGFC.....	Coordenação Geral de Finanças e Contabilidade
CGSA.....	Coordenação Geral de Suprimentos e Aquisições
CIBIO.....	Comissão Interna de Biossegurança
CIUCA.....	Cadastro das Instituições de Uso Científico de Animais
CMCC.....	Centro de Matemática, Computação e Cognição
COGRE.....	Comissão de Gestão de Resíduos
COMFOR.....	Comitê Gestor Institucional de Formação Inicial e Continuada de Profissionais da Educação Básica
CONCEA.....	Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal
CONCECS.....	Conselho do Centro de Engenharia, Modelagem e Ciências Sociais Aplicadas
CONCMCC.....	Conselho do Centro de Matemática, Computação e Cognição
CONSCCNH.....	Conselho do Centro de Ciências Naturais e Humanas
CONSEPE.....	Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão
ConsUni.....	Conselho Universitário
CPCO.....	Comissão Permanente de Convênios e Overhead
CPO.....	Coordenadoria de Planejamento Orçamentário
CPPD.....	Comissão Permanente de Pessoal Docente
CPS.....	Comissão de Políticas de Segurança
CsF.....	Ciências sem Fronteiras
CTC.....	Conselho Técnico-Científico
EAD.....	Escola Aberta do Brasil
EIP.....	Escritório de Integridade em Pesquisa

FUNDEP	Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa
GT	Grupo de Trabalho
IFE.....	Instituições Federais de Ensino Superior
IGC.....	Índice Geral de Cursos Avaliados da Instituição
INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
INOVA	Agência de Inovação da UFABC
INPI.....	Instituto Nacional da Propriedade Industrial
LOA.....	Lei Orçamentária Anual
MEC	Ministério da Educação
NAS.....	Núcleo de Atendimento à Saúde
NIT	Núcleo de Inovação Tecnológica
NTE.....	Núcleo de Tecnologia Educacional
NTI.....	Núcleo de Tecnologia da Informação
PACC	Programa de Capacitação Continuada
PAINT	Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna
PCCTAE	Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PDTI.....	Plano Diretor de Tecnologia da Informação
PET.....	Programa de Educação Tutorial
PEAPG.....	Prêmio de Excelência Acadêmica da Pós-Graduação
PIBID	Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência
PINGIFES	Plataforma de Integração de Dados das IFES
PNAES.....	Plano Nacional de Assistência Estudantil
PPA	Plano Plurianual
PrAD	Programa de Assistência ao Docente
PROAD	Pró-reitoria de Administração
PROAP.....	Pró-reitoria de Assuntos Comunitários e Políticas Afirmativas
PROEX.....	Pró-reitoria de Extensão
PROGRAD.....	Pró-reitoria de Graduação
PROPES	Pró-reitoria de Pesquisa
PROPG.....	Pró-reitoria de Pós-Graduação
PROPLADI	Pró-reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional
PU.....	Prefeitura Universitária
SG.....	Secretaria Geral
SCP.....	Sistema de Controle de Processos
SIC.....	Serviço de Informação ao Cidadão
SIGA	Sistema de Gestão de Documentos de Arquivo da Administração Pública Federal
SINAES.....	Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

SisBIB	Sistema de Bibliotecas da UFABC
SPO	Superintendência de Obras
SUGEPE.....	Superintendência de Gestão de Pessoas
TI.....	Tecnologia da Informação
TSG	Taxa de Sucesso da Graduação
UFABC	Fundação Universidade Federal do ABC

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Itens e Subitens Descritos no Anexo Único da Portaria-TCU nº 321/2015 que se aplicam à UFABC	18
Tabela 2 – Cursos de Graduação Ofertados em 2015	42
Tabela 3 – Cursos de Pós-Graduação Ofertados em 2015	44
Tabela 4 – Restaurante Universitário - RU	45
Tabela 5 – Bolsas Sociais e de Ensino Concedidas em 2015	45
Tabela 6 – Circulação de Livros, Filmes e Outros Materiais – Sistema de Bibliotecas UFABC	46
Tabela 7 – Publicações Científicas – Principais Áreas de Conhecimento	47
Tabela 8 – Bolsas de Pesquisa Concedidas em 2015	48
Tabela 9 – Ações de Extensão Realizadas em 2015.....	48
Tabela 10 – Programa de Apoio às Ações de Cultura 2015.....	51
Tabela 11 – Programas e Cursos de Extensão Realizados em 2015	52
Tabela 12 – Bolsas de extensão concedidas em 2015	54
Tabela 13 – Riscos identificados para o alcance dos objetivos estratégicos pelo CCNH	133
Tabela 14 – Escala de Probabilidades	134
Tabela 15 – Escala de Consequências	134
Tabela 16 – Esboço de Metas das Divisões Acadêmica e Administrativa do CMCC (2015/2016).....	140
Tabela 17 – Esboço de Metas dos cursos de Graduação do CMCC (2015/2016).....	142
Tabela 18 – Esboço de Metas dos cursos de Pós-Graduação afins ao CMCC (2015/2016)	143
Tabela 19 - Receitas Previstas e Arrecadas por Natureza de Receita e as Principais Fontes de Receita	180
Tabela 20 – Conceitos atribuídos aos cursos de graduação em 2015.....	188
Tabela 21 – Avaliação CAPES dos cursos de pós-graduação.....	188
Tabela 22 – Índice Geral de Cursos Avaliados da Instituição – IGC.....	189
Tabela 23 – Ações do PAINT durante o Exercício 2015	194
Tabela 24 - Dados Correccionais Gerais – Servidores Estatutários em 2015	196
Tabela 25 – Recursos Recebidos por Descentralização para Finalidades Diversas	204
Tabela 26 – Totalização – Ranking dos fatores pessoais assinalados que impedem um melhor desempenho.....	224
Tabela 27 – Composição do Quadro de Estagiários.....	227
Tabela 28 – Classificação da Frota de Veículos.....	228
Tabela 29 – Média Anual de Quilômetros Rodados da Frota de Veículos	229
Tabela 30 – Idade Média da Frota de Veículos	229
Tabela 31 – Custo de Manutenção da Frota de Veículos	229
Tabela 32 – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União	231
Tabela 33 – Imóveis de Propriedade da União sob responsabilidade da UFABC, exceto Imóvel Funcional	232
Tabela 34 – Discriminação de Imóveis Funcionais da União sob Responsabilidade da UFABC.....	233
Tabela 35 – Cessão de Espaço Físico em Imóvel da União na responsabilidade da UFABC	234
Tabela 36 – Treinamentos Desenvolvidos pelo Núcleo de Tecnologia da Informação	239

Tabela 37 – Servidores de Carreira Lotados no NTI.....	239
Tabela 38 - Estudo de Caso - Implantação de cota de Impressão no NTI.....	242
Tabela 39 – Contratos na Área de Tecnologia da Informação em 2015	243

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Macroprocessos Finalísticos.....	34
Quadro 2 - Informações sobre Áreas ou Subunidades Estratégicas - ACI.....	56
Quadro 3 - Informações sobre Áreas ou Subunidades Estratégicas - SisBi	60
Quadro 4 - Informações sobre Áreas ou Subunidades Estratégicas - CCNH.....	62
Quadro 5 - Informações sobre Áreas ou Subunidades Estratégicas - CECS.....	65
Quadro 6 - Informações sobre Áreas ou Subunidades Estratégicas - CMCC	69
Quadro 7 - Informações sobre Áreas ou Subunidades Estratégicas - NTI	75
Quadro 8 - Informações sobre Áreas ou Subunidades Estratégicas - PU.....	82
Quadro 9 - Informações sobre Áreas ou Subunidades Estratégicas - Proad	85
Quadro 10 - Informações sobre Áreas ou Subunidades Estratégicas - Proap	89
Quadro 11 - Informações sobre Áreas ou Subunidades Estratégicas - Proec.....	94
Quadro 12 - Informações sobre Áreas ou Subunidades Estratégicas - Prograd	98
Quadro 13 - Informações sobre Áreas ou Subunidades Estratégicas - Propes.....	100
Quadro 14 - Informações sobre Áreas ou Subunidades Estratégicas – Propg.....	104
Quadro 15 - Informações sobre Áreas ou Subunidades Estratégicas – Propladi.....	106
Quadro 16 - Informações sobre Áreas ou Subunidades Estratégicas – Secretaria Geral	108
Quadro 17 - Informações sobre Áreas ou Subunidades Estratégicas – Superintendência de Obras	110
Quadro 18 - Informações sobre Áreas ou Subunidades Estratégicas – Editora da UFABC	113
Quadro 19 - Informações sobre Áreas ou Subunidades Estratégicas – SUGEPE.....	116
Quadro 20 - Informações sobre Áreas ou Subunidades Estratégicas – Reitoria	120
Quadro 21 – Ação 20RJ Relacionada a Programa Temático do PPA de Responsabilidade da UFABC – OFSS.....	168
Quadro 22 – Ação 20GK Relacionada a Programa Temático do PPA de Responsabilidade da UFABC – OFSS	170
Quadro 23 – Ação 20RK Relacionada a Programa Temático do PPA de Responsabilidade da UFABC – OFSS	171
Quadro 24 – Ação 4002 Relacionada a Programa Temático do PPA de Responsabilidade da UFABC – OFSS.....	172
Quadro 25 – Ação 8282 Relacionada a Programa Temático do PPA de Responsabilidade da UFABC – OFSS.....	173
Quadro 26 – Ação 154R Relacionada a Programa Temático do PPA de Responsabilidade da UFABC – OFSS	174
Quadro 27 – Ação 154S Relacionada a Programa Temático do PPA de Responsabilidade da UFABC – OFSS.....	175
Quadro 28 – Ação 12EL não Prevista LOA do exercício - Restos a Pagar - OFSS.....	177
Quadro 29 – Ação 6328 não Prevista LOA do exercício - Restos a Pagar - OFSS.....	177
Quadro 30 – Restos a Pagar inscritos em Exercícios Anteriores	178
Quadro 31 – Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos Originários – Total.....	181
Quadro 32 – Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos de Movimentação.....	181
Quadro 33– Concessão de Suprimento de Fundos	183

Quadro 34 – Utilização de Suprimento de Fundos.....	183
Quadro 35 – Classificação dos Gastos com Suprimento de Fundos em 2015.....	183
Quadro 36 – Resultados dos Indicadores Primários – Decisão TCU n.º 408/2002.....	184
Quadro 37 – Resultados dos Indicadores da Decisão TCU n.º 408/2002	185
Quadro 38 – Avaliação do Sistema de Controles Internos da UFABC.....	196
Quadro 39 – Força de Trabalho da UFABC.....	221
Quadro 40 – Distribuição da Lotação Efetiva	221
Quadro 41 – Detalhamento da Estrutura de Cargos em Comissão e Funções Gratificadas da UFABC	222
Quadro 42 – Despesas do pessoal	223
Quadro 43 – Contratos de Prestação de Serviços não Abrangidos pelo Plano de Cargos da Unidade	225
Quadro 44 – Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício	245
Quadro 45 – Situação das deliberações do TCU que permanecem pendentes de atendimento no exercício	250
Quadro 46 – Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno	251
Quadro 47 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício	254
Quadro 48 – Medidas Adotadas em Caso de Dano ao Erário em 2015	260
Quadro 49 – Informações sobre as Ações de Publicidade e Propaganda.....	261

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Balanço Financeiro	206
Figura 2 – Balanço Orçamentário	208
Figura 3 – Balanço Patrimonial.....	212
Figura 4 – Demonstração de Fluxo de Caixa	215
Figura 5 – Demonstrações das Variações Patrimoniais	218

LISTA DE ANEXO

ANEXO I - Execução Orçamentária e Financeira das Unidades Administrativas da UFABC.....	216
---	-----

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO.....	17
1.1 Estrutura do Relatório de Gestão do Exercício 2015 - UFABC.....	17
1.2 Principais realizações da gestão no exercício e as principais dificuldades encontradas pela Unidade	22
2. VISÃO GERAL DA UFABC.....	25
2.1 Finalidades e competências institucionais.....	25
2.2 Normas e regulamento de criação, alteração e funcionamento	26
2.3 Ambiente de atuação	28
2.4 Organograma funcional.....	29
2.5 Macroprocessos finalísticos	33
2.6 Identificação das Unidades Administrativas da UFABC	54
2.6.1 Assessoria de Comunicação e Imprensa – ACI.....	54
2.6.1.1 Competências	54
2.6.1.2 Organograma	54
2.6.2 Assessoria de Relações Internacionais – ARI.....	57
2.6.2.1 Competências	57
2.6.2.2 Organograma	57
2.6.3 Auditoria Interna – AUDIN.....	57
2.6.3.1 Competências	57
2.6.3.2 Organograma	58
2.6.4 Sistema de Bibliotecas – SisBi.....	58
2.6.4.1 Competências	58
2.6.4.2 Organograma	58
2.6.5 Centro de Ciências Naturais e Humanas – CCNH.....	61
2.6.5.1 Competências	61
2.6.5.2 Organograma	61
2.6.6 Centro de Engenharia e Modelagem e Ciências Sociais Aplicadas – CECS	63
2.6.6.1 Competências	63
2.6.6.2 Organograma	63
2.6.7 Centro de Matemática, Computação e Cognição – CMCC	67
2.6.7.1 Competências	67
2.6.7.2 Organograma	67
2.6.8 Agência de Inovação – InovaUFABC.....	71
2.6.8.1 Competências	71
2.6.8.2 Organograma	72
2.6.9 Núcleo de Tecnologia da Informação – NTI	73
2.6.9.1 Competências	73
2.6.9.2 Organograma	73
2.6.10 Ouvidoria.....	78
2.6.10.1 Competências	78
2.6.10.2 Organograma	78
2.6.11 Prefeitura Universitária – PU.....	79
2.6.11.1 Competências	79
2.6.11.2 Organograma	80
2.6.12 Pró-reitoria de Administração – Proad	83
2.6.12.1 Competências	83
2.6.12.2 Organograma	83
2.6.13 Pró-reitoria de Assuntos Comunitários e Políticas Afirmativas – Proap.....	87
2.6.13.1 Competências	87

2.6.13.2 Organograma	88
2.6.14 <i>Pró-reitoria de Extensão e Cultura – Proec</i>	91
2.6.14.1 Competências	91
2.6.14.2 Organograma	91
2.6.15 <i>Pró-reitoria de Graduação – Prograd</i>	95
2.6.15.1 Competências	95
2.6.15.2 Organograma	95
2.6.16 <i>Pró-reitoria de Pesquisa – Propes</i>	99
2.6.16.1 Competências	99
2.6.16.2 Organograma	99
2.6.17 <i>Pró-reitoria de Pós-Graduação – Propg</i>	102
2.6.17.1 Competências	102
2.6.17.2 Organograma	102
2.6.18 <i>Pró-reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional – Propladi</i>	105
2.6.18.1 Competências	105
2.6.18.2 Organograma	105
2.6.19 <i>Secretaria Geral</i>	107
2.6.19.1 Competências	107
2.6.19.2 Organograma	107
2.6.20 <i>Superintendência de Obras – SPO</i>	109
2.6.20.1 Competência	109
2.6.20.2 Organograma	109
2.6.21 <i>Editora da UFABC</i>	111
2.6.21.1 Competências	111
2.6.21.2 Organograma	111
2.6.22 <i>Superintendência de Gestão de Pessoas – Sugepe</i>	114
2.6.22.1 Competências	114
2.6.22.2 Organograma	114
2.6.23 <i>Reitoria</i>	118
2.6.23.1 Competências	118
2.6.23.1.1 Reitoria	118
2.6.23.1.2 Vice-Reitoria	118
2.6.23.1.3 Gabinete da Reitoria	118
2.6.23.2 Organograma	118
2.6.24 <i>Núcleos Estratégicos</i>	121
2.6.24.1 Competências	121
3. PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO E OPERACIONAL 123	
3.1 Planejamento organizacional.....	123
3.1.1 <i>Informações sobre o programa de trabalho e as estratégias de execução</i>	123
3.1.2 <i>Descrição sintética dos objetivos do exercício</i>	124
3.1.3 <i>Estágio de implementação do planejamento estratégico</i>	124
3.1.4 <i>Vinculação dos planos da unidade com as competências institucionais e outros planos</i>	125
3.1.5 <i>Planejamento das Unidades Administrativas da UFABC</i>	125
3.1.5.1 Assessoria de Comunicação e Imprensa – ACI	125
3.1.5.2 Assessoria de Relações Internacionais – ARI.....	125
3.1.5.3 Auditoria Interna – AUDIN	128
3.1.5.4 Sistema de Bibliotecas – SisBi	129
3.1.5.5 Centro de Ciências Naturais e Humanas – CCNH.....	132
3.1.5.6 Centro de Engenharia e Modelagem e Ciências Sociais Aplicadas – CECS.....	135
3.1.5.7 Centro de Matemática, Computação e Cognição – CMCC.....	139
3.1.5.8 Agência de Inovação – InovaUFABC	145
3.1.5.9 Núcleo de Tecnologia da Informação – NTI	149
3.1.5.10 Ouvidoria	150
3.1.5.11 Prefeitura Universitária – PU	151
3.1.5.12 Pró-reitoria de Administração – Proad.....	152

3.1.5.13 Pró-reitoria de Assuntos Comunitários e Políticas Afirmativas – Proap.....	153
3.1.5.14 Pró-reitoria de Extensão e Cultura – Proec.....	155
3.1.5.15 Pró-reitoria de Graduação – Prograd.....	156
3.1.5.16 Pró-reitoria de Pesquisa – Propes.....	159
3.1.5.17 Pró-reitoria de Pós-Graduação – Propg.....	160
3.1.5.18 Pró-reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional – Propladi.....	161
3.1.5.19 Secretaria Geral.....	162
3.1.5.20 Superintendência de Obras – SPO.....	163
3.1.5.21 Editora da UFABC.....	164
3.1.5.22 Superintendência de Gestão de Pessoas – Sugepe.....	166
3.1.5.23 Reitoria.....	167
3.2 Formas e instrumentos de monitoramento da execução e resultados dos planos.....	167
3.3 Desempenho Orçamentário.....	168
3.3.1 <i>Objetivos estabelecidos no PPA de responsabilidade da unidade e resultados alcançados</i>	168
3.3.2 <i>Execução física das ações da Lei Orçamentária Anual de responsabilidade da unidade</i>	168
3.3.3 <i>Fatores intervenientes no desempenho orçamentário</i>	178
3.3.4 <i>Obrigações assumidas sem respectivo crédito autorizado no orçamento</i>	178
3.3.5 <i>Restos a Pagar de exercícios anteriores</i>	178
3.3.6 <i>Execução descentralizada com transferência de recursos</i>	179
3.3.6.1 <i>Informações sobre a estrutura de pessoal para análise das prestações de contas</i>	179
3.3.7 <i>Informações sobre a realização das receitas</i>	179
3.3.8 <i>Informações sobre a execução das despesas</i>	181
3.3.9 <i>Suprimento de fundos, contas bancárias tipo B e cartões de pagamento do Governo Federal</i>	183
3.4 Desempenho Operacional.....	184
3.5 Apresentação e análise de indicadores de desempenho.....	184
3.5.1 <i>Apresentação e análise dos indicadores de desempenho conforme deliberações do TCU</i>	184
3.5.2 <i>Outros indicadores de desempenho</i>	187
3.6 Informações sobre projetos e programas financiados com recursos externos.....	190
4. INFORMAÇÕES SOBRE A GOVERNANÇA.....	191
4.1 Descrição das estruturas de governança.....	191
4.1.1 <i>Conselho Universitário</i>	191
4.1.2 <i>Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão</i>	191
4.1.3 <i>Comissão Própria de Avaliação</i>	191
4.1.4 <i>Fale Conosco</i>	191
4.1.5 <i>Ouvidoria</i>	191
4.1.6 <i>Comissão de Ética</i>	192
4.1.7 <i>Auditoria Interna</i>	192
4.2 Atuação da unidade de auditoria interna.....	192
4.3 Atividades de correição e apuração de ilícitos administrativos.....	196
4.4. Gestão de riscos e controles internos.....	196
5. RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE.....	199
5.1 Canais de acesso do cidadão.....	199
5.1.1 <i>Fale Conosco</i>	199
5.1.2 <i>Ouvidoria</i>	199

5.1.3 e-SIC.....	199
5.2 Carta de Serviços ao Cidadão.....	200
5.3 Aferição do grau de satisfação dos cidadãos-usuários	200
5.4 Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação da unidade.....	200
5.5 Medidas para garantir a acessibilidade aos produtos, serviços e instalações	200
6. DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS	202
6.1 Desempenho financeiro no exercício	202
6.2 Informações sobre medidas para garantir a sustentabilidade financeira dos compromissos relacionados à educação superior.....	202
6.2.1 Políticas, instrumentos e fontes de recursos para ensino, pesquisa e extensão	203
6.2.2 Demonstração da alocação dos recursos captados e dos resultados	205
6.3 Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos	205
6.4 Sistemática de apuração de custos no âmbito da unidade	205
6.5 Demonstrações contábeis exigidas pela Lei 4.320/64 e notas explicativas.....	206
6.5.1 Balanço Financeiro	206
6.5.2 Balanço Orçamentário	208
6.5.3 Balanço Patrimonial	212
6.5.4 Demonstração de fluxo de caixa.....	215
6.5.5 Demonstrações das variações patrimoniais.....	218
7. ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO.....	221
7.1 Gestão de Pessoas.....	221
7.1.1 Estrutura de pessoal da unidade	221
7.1.2 Demonstrativo das despesas com pessoal	223
7.1.3 Informações sobre os controles para mitigar riscos relacionados ao pessoal.....	224
7.1.4 Contratação de Pessoal de Apoio e Estagiários.....	225
7.1.4.1 Contratação de Pessoal de Apoio	225
7.1.4.2 Contratação de estagiários	227
7.1.5 Contratação de consultores com base em projetos de cooperação técnica com organismos internacionais	227
7.2 Gestão do patrimônio e infraestrutura	227
7.2.1 Gestão da frota de veículos própria e terceirizada	227
7.2.2 Política de destinação de veículos inservíveis ou fora de uso e informações gerenciais sobre veículos nessas condições.....	230
7.2.3 Gestão do Patrimônio Imobiliário da União.....	231
7.2.4 Informações sobre Imóveis Locados de Terceiros	236
7.3 Gestão da Tecnologia da Informação	237
7.4 Gestão Ambiental e Sustentabilidade.....	244
8. CONFORMIDADE DA GESTÃO E ÓRGÃOS DE CONTROLE	245
8.1 Tratamento de determinações e recomendações do TCU	245
8.1.1 Deliberações do TCU atendidas no exercício	245

8.1.2 Deliberações que permanecem pendentes de atendimento	250
8.2 Tratamento de recomendações do Órgão de Controle Interno	251
8.2.1 Recomendações do órgão de controle interno atendidas no exercício.....	251
8.3. Medidas administrativas para a apuração de responsabilidade por dano ao erário	260
Fonte: Corregedoria-Seccional da UFABC.....	260
8.4 Demonstração da conformidade do cronograma de pagamentos de obrigações com o disposto no art. 5º da Lei 8.666/1993.....	260
8.5 Informações sobre a revisão dos contratos vigentes firmados com empresas beneficiadas pela desoneração da folha de pagamento.....	260
8.6 Informações sobre ações de publicidade e propaganda.....	261

1. APRESENTAÇÃO

1.1 Estrutura do Relatório de Gestão do Exercício 2015 - UFABC

O presente documento está estruturado com numeração de item e subitem em ordem semelhante à apresentada pela Portaria TCU nº 321 de 2015, a qual orienta as unidades prestadoras de contas quanto à elaboração dos conteúdos dos relatórios de gestão referentes ao exercício de 2015.

A Tabela 1 a seguir indica como o Relatório de Gestão do Exercício 2015 – UFABC está subdividido e apresenta os itens e subitens com suas respectivas descrições, relacionando-os com a estrutura apresentada no Anexo Único da citada Portaria.

Tabela 1 – Itens e Subitens Descritos no Anexo Único da Portaria-TCU nº 321/2015 que se aplicam à UFABC

Itens e Subitens da Portaria TCU nº 321/2015	Descrição Resumida dos Itens e Subitens da Portaria TCU nº 321/2015	Itens e Subitens do Relatório de Gestão 2015 da UFABC
1	ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS	-
	Capa / Folha de rosto / Listas / Sumário / Relação de servidores que compõem a Gestão da UFABC	-
2	APRESENTAÇÃO	1
	Estrutura do Relatório de Gestão do Exercício 2015 – UFABC	1.1
	Principais realizações da gestão no exercício e as principais dificuldades encontradas pela unidade	1.2
3	VISÃO GERAL DA UNIDADE PRESTADORA DE CONTAS	2
3.2	Finalidades e competências	2.1
3.3	Normas e regulamento de criação, alteração e funcionamento da unidade	2.2
3.5	Ambiente de atuação	2.3
3.6	Organograma	2.4
3.7	Macroprocessos finalísticos	2.5
4	PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO E OPERACIONAL	3
4.1	Planejamento Organizacional	3.1
4.1.1	<i>Informações sobre o programa de trabalho e as estratégias de execução</i>	3.1.1
4.1.2	<i>Descrição sintética dos objetivos do exercício</i>	3.1.2
4.1.3	<i>Estágio de implementação do planejamento estratégico</i>	3.1.3
4.1.4	<i>Vinculação dos planos da unidade com as competências institucionais e outros planos</i>	3.1.4
4.1.5	<i>Desdobramentos do plano estratégico</i>	3.1.5
4.2	Formas e instrumentos de monitoramento da execução e dos resultados dos planos	3.2
4.3	Desempenho Orçamentário	3.3
4.3.1	<i>Objetivos estabelecidos no PPA de responsabilidade da unidade e resultados alcançados</i>	3.3.1
4.3.2	<i>Execução física e financeira das ações da Lei Orçamentária Anual de responsabilidade da unidade</i>	3.3.2
4.3.3	<i>Fatores intervenientes no desempenho Orçamentário</i>	3.3.3
4.3.5	<i>Obrigações assumidas sem respectivo crédito autorizado no orçamento</i>	3.3.4
4.3.6	<i>Restos a pagar de exercícios anteriores</i>	3.3.5

Itens e Subitens da Portaria TCU nº 321/2015	Descrição Resumida dos Itens e Subitens da Portaria TCU nº 321/2015	Itens e Subitens do Relatório de Gestão 2015 da UFABC
4.3.7	<i>Execução descentralizada com transferência de recursos</i>	3.3.6
4.3.7.5	Informações sobre a estrutura de pessoal para análise das prestações de contas	3.3.6.1
4.3.8	<i>Informações sobre a realização das receitas</i>	3.3.7
4.3.9	<i>Informações sobre a execução das despesas</i>	3.3.8
4.3.10	<i>Suprimento de fundos, contas bancárias tipo B e cartões de pagamento do Governo Federal</i>	3.3.9
4.4	Desempenho Operacional	3.4
4.14	Apresentação e análise sobre o desempenho operacional	3.5
4.14.3	<i>Apresentação e análise dos indicadores de desempenho conforme deliberações do TCU</i>	3.5.1
4.30	Informações sobre os projetos e programas financiados com recursos externos	3.6
5	GOVERNANÇA	4
5.1	Descrição das estruturas de governança	4.1
5.7	Atuação da unidade de auditoria interna	4.2
5.8	Atividades de correição e apuração de ilícitos administrativos	4.3
5.9	Gestão de riscos e controles internos	4.4
6	RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE	5
6.1	Canais de acesso do cidadão	5.1
6.2	Carta de Serviços ao cidadão	5.2
6.3	Aferição do grau de satisfação dos cidadãos-usuários	5.3
6.4	Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação da unidade	5.4
6.7	Medidas para garantir a acessibilidade aos produtos, serviços e instalações	5.5
7	DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS	6
7.1	Desempenho financeiro no exercício	6.1
7.2	Informações sobre medidas para garantir a sustentabilidade financeira dos compromissos relacionados à educação superior	6.2
7.2.1	<i>Políticas, instrumentos e fontes de recursos para o ensino, a pesquisa e a extensão</i>	6.2.1
7.2.2	<i>Demonstração da alocação dos recursos captados e dos resultados</i>	6.2.2

Itens e Subitens da Portaria TCU nº 321/2015	Descrição Resumida dos Itens e Subitens da Portaria TCU nº 321/2015	Itens e Subitens do Relatório de Gestão 2015 da UFABC
7.2.3	<i>Informações sobre os projetos desenvolvidos pelas fundações de apoio regidas pela Lei 8.958/1994</i>	6.2.3
7.3	Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos	6.3
7.4	Sistemática de apuração de custos no âmbito da unidade	6.4
7.7	Demonstrações contábeis exigidas pela Lei 4.320/64 e notas explicativas	6.5
8	ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO	7
8.1	Gestão de Pessoas	7.1
8.1.1	<i>Estrutura de pessoal da unidade</i>	7.1.1
8.1.1.2	Informações específicas sobre a estrutura de pessoal	7.1.1.1
8.1.8	<i>Entidades fechadas de previdência complementar patrocinadas</i>	7.1.2
8.1.9	<i>Controles internos das concessões de bolsas dos programas de estudantes</i>	7.1.3
8.1.10	<i>Contratação de pessoal de apoio e de estagiários</i>	7.1.4
8.1.12	<i>Contratação de mão de obra temporária</i>	7.1.5
8.2	Gestão do patrimônio e infraestrutura	7.2
8.2.1	<i>Gestão da frota de veículos própria e terceirizada</i>	7.2.1
8.2.2	<i>Política de destinação de os veículos inservíveis ou fora de uso e informações gerenciais sobre veículos nessas condições</i>	7.2.2
8.2.3	<i>Gestão do patrimônio imobiliário da União</i>	7.2.3
8.2.4	<i>Cessão de espaços físicos e imóveis a órgãos e entidades públicas ou privadas</i>	7.2.4
8.2.5	<i>Demonstração da situação dos imóveis da União</i>	7.2.5
8.2.6	<i>Informações sobre a gestão dos ativos imobiliários e sobre o Plano Nacional de Desimobilização</i>	7.2.6
8.2.7	<i>Informações sobre os imóveis locados de terceiros</i>	7.2.7
8.2.8	<i>Informações sobre as principais obras e serviços de engenharia relacionados à atividade-fim</i>	7.2.8
8.2.9	<i>Patrimônio de propriedade da União de uso da entidade</i>	7.2.9
8.2.10	<i>Informações sobre a infraestrutura física</i>	7.2.10
8.3	Gestão da Tecnologia da Informação	7.3
8.3.1	<i>Principais sistemas de informação</i>	7.3.1

Itens e Subitens da Portaria TCU nº 321/2015	Descrição Resumida dos Itens e Subitens da Portaria TCU nº 321/2015	Itens e Subitens do Relatório de Gestão 2015 da UFABC
8.3.2	<i>Informações sobre o Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação (PETI) e sobre o Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI)</i>	7.3.2
8.3.3	<i>Ações relacionadas à recuperação e à modernidade dos sistemas</i>	7.3.3
8.4	Gestão ambiental e sustentabilidade	7.4
8.4.1	<i>Adoção de critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens e na contratação de serviços ou obras</i>	7.4.1
9	CONFORMIDADE DA GESTÃO E ÓRGÃOS DE CONTROLE	8
9.1	Tratamento de determinações e recomendações do TCU	8.1
9.2	Tratamento de recomendações do Órgão do Controle Interno	8.2
9.3	Medidas Administrativas para apuração de responsabilidade por dano ao erário	8.3
9.9	Demonstração da conformidade do cronograma de pagamentos de obrigações com o disposto no art. 5º da Lei 8.666/2993	8.4
9.23	Informações sobre a revisão dos contratos vigentes firmados com empresas beneficiadas pela desoneração da folha de pagamento	8.5
9.24	Informações sobre ações de publicidade e propaganda	8.6

Fonte: Propladi

1.2 Principais realizações da gestão no exercício e as principais dificuldades encontradas pela Unidade

A gestão da UFABC acredita que questionar se 2015 foi um exercício bom ou ruim seria limitar a dimensão de um ano tão desafiador e tão enriquecedor quanto o passado. Desta forma, considera-se que esse ano oportunizou diversas realizações à Universidade assim como exigiu a reformulação de alguns procedimentos e posturas relacionadas à utilização dos recursos orçamentários e financeiros.

Em meio à crise econômica que atingiu o país, durante o primeiro semestre do ano a UFABC conseguiu se resguardar de eventuais adversidades decorrentes do momento vivido, e os reveses inevitáveis relacionados, enfrentados já nos últimos meses do exercício, foram contornados com esforços de economia significativos por parte de toda a comunidade acadêmica.

Medidas como o desligamento parcial dos elevadores, a redução da frequência da limpeza dos prédios, a redução dos serviços de zeladoria, a suspensão das ligações internacionais das salas dos docentes, o recolhimento de celulares corporativos, etc., permitiram a economia de recursos importantes de custeio. Quanto aos recursos de investimento, ocorreu a suspensão do projeto do Bloco Lambda, planejado para ser construído no Campus São Bernardo do Campo.

Com os recursos efetivamente disponibilizados em 2015, em paralelo às medidas de enfrentamento da crise financeira, foram executadas despesas essenciais para manutenção das atividades e dos Campi da UFABC, mediante trabalho intensivo das diversas áreas administrativas da Universidade, destarte a greve dos servidores técnico-administrativos que durou de junho a outubro. Também foram executadas despesas para manutenção das ações assistenciais.

Quanto à consolidação da estrutura física da UFABC, foi dada continuidade a algumas obras do Campus Santo André (SEDE) e do Campus São Bernardo do Campo. Neste sentido, destaca-se em Santo André a entrega parcial do estacionamento projetado no Bloco Esportivo e a finalização de duas quadras poliesportivas descobertas, as quais poderão ser utilizadas a partir do início de 2016. Concluíram-se ainda as obras civis do Bloco Cultural (Bloco C), restando neste a instalação de equipamentos, como elevadores, a finalização do sistema de ar-condicionado, e a instalação do *recheio* do Teatro e das Salas de Cinema. Chegou-se também à etapa final da construção do Bloco de Laboratórios (Bloco L), que será concluído em 2016, além de terem-se iniciado as obras de construção dos Blocos que comporão a Unidade Tamanduatehy, com a execução dos serviços de terraplenagem, contenções e parte das fundações dos edifícios.

No Campus São Bernardo do Campo, as construções não avançaram tanto quanto o necessário por problemas relacionados à saúde financeira da construtora contratada, o que estava além da governabilidade da UFABC. Entretanto, frente a um grande empenho conseguiu-se entregar o Bloco Ômega à comunidade acadêmica, o qual abriga 19 laboratórios destinados à pesquisa em Engenharia. Para receber as aeronaves doadas ao curso de Engenharia Aeroespacial, também foi iniciada a construção de um hangar provisório (tenda), e foram contratados projetos básicos e executivos do hangar definitivo e do Centro de Convivência. Em paralelo, foi iniciado o processo de contratação do projeto de acessibilidade do campus, o qual indicará quais adequações deverão ser realizadas a fim de que as edificações, mobiliário, espaços e equipamentos instalados possam ser adequadamente acessíveis.

Na área acadêmica, a UFABC atuou no fortalecimento e na consolidação dos seus cursos de Licenciatura. Em ação vinculada ao Comitê Gestor de Formação Inicial e Continuada dos Profissionais da Educação Básica - COMFOR, a Universidade tomou papel ativo nas discussões do Plano Nacional de Educação e na construção do projeto pedagógico das licenciaturas interdisciplinares. Foram ainda aprovados novos projetos pedagógicos do Bacharelado em Ciência e Tecnologia e do Bacharelado em Ciência e Humanidades (bacharelados interdisciplinares), assim

como dos cursos de formação específica de Bacharelado em Neurociência, Bacharelado em Computação, Bacharelado e Licenciatura em Física, Bacharelado e Licenciatura em Química, Bacharelado e Licenciatura em Ciências Biológicas. Houve também a participação dos alunos dos cursos de Bacharelado em Ciências Econômicas e Bacharelado em Relações Internacionais no ENADE.

Buscando favorecer a permanência dos alunos de graduação na Universidade para conclusão dos cursos, são oferecidos benefícios aos estudantes que apresentam condições sociais mais vulneráveis. Dos benefícios oferecidos se destacam o subsídio de 60% sobre as refeições servidas no Restaurante Universitário (são servidas 2.500 refeições nos dois Campi com valor integral de R\$ 9,77 cada), e as bolsas socioeconômicas que envolvem diversas modalidades como bolsa permanência, auxílio moradia, auxílio transporte e outras, as quais somaram 63.000 benefícios concedidos em 2015.

Ainda visando à permanência, mas agora de um público específico que apresenta limitações físicas, foram atendidas mais de 70 pessoas com necessidades especiais pela Universidade, por meio do Núcleo de Acessibilidade. Os atendimentos envolveram o acolhimento das pessoas com deficiência, proporcionando apoio aos alunos em suas inserções nas atividades acadêmicas e na conquista de autonomia, e promoção de acesso com qualidade.

A pesquisa na UFABC teve ganhos significativos com a consolidação de uma infraestrutura de apoio ao pesquisador, a Central de Apoio ao Pesquisador – CAP, a qual auxilia a gestão orçamentária dos projetos de pesquisa em curso e conta com uma equipe treinada e com software específico para realização de prestação de contas de projetos de pesquisa financiados pela FAPESP, CNPq e FINEP. A infraestrutura multiusuária de pesquisa composta pelas Centrais Experimentais Multiusuárias e Biotérios foi ampliada em ambos os Campi. Novos equipamentos foram instalados e novos laboratórios foram entregues, abrindo novas possibilidades metodológicas para todos os pesquisadores da UFABC.

A UFABC foi pioneira na inauguração do Escritório de Integridade em Pesquisa (EIP), uma estrutura capaz de propor ações educativas e preventivas relacionadas às boas práticas da pesquisa científica em consonância com órgãos de fomento (FAPESP, CNPq), e aos princípios estabelecidos no documento internacional conhecido como a “Declaração de Singapura sobre Integridade em Pesquisa”.

Em continuidade à linha de pesquisa, este é um dos principais fundamentos da Pós-Graduação na UFABC, sendo realizada uma iniciativa para reconhecer o trabalho de pesquisa dos estudantes de pós-graduação através da Bolsa Prêmio de Excelência Acadêmica da Pós-Graduação (PEAPG), com direito a sessão solene para entrega de certificado aos três mais destacados discentes de cada programa. A Pós-Graduação conta com 23 programas em funcionamento, sendo 21 destinados aos mestrados acadêmicos e 2 mestrados profissionalizantes, e treze direcionados aos cursos de doutorado.

Dos programas de mestrado mencionados, dois foram aprovados pela Capes em 2015: Filosofia e Engenharia e Gestão da Inovação. Também iniciaram-se nesse ano os doutorados em Ciência da Computação, Engenharia da Informação e Biotecnociência.

Com vistas a possibilitar ao estudante de pós-graduação maior experiência em atividades de ensino em nível superior, foi implantado o Programa de Assistência ao Docente (PrAD), que prevê a atuação de estudantes de pós-graduação em atividades didáticas em disciplinas de graduação, o qual contou com a participação de cerca de 150 discentes, atuando em diferentes turmas a cada quadrimestre.

Dos eventos promovidos pela UFABC, muitos deles tiveram relevante importância nacional ou internacional, como a conferência para a elaboração do Plano Regional de Educação do ABC

para os próximos 10 anos, a entrega do relatório final da Comissão Nacional da Verdade, o COBENGE, o COPEX e o Workshop Brasil-Turquia de Nanotecnologia, dentre inúmeros outros.

Como parte das ações extensionistas, destacam-se os eventos *III Congresso Paulista de Extensão Universitária* e *I Congresso de Extensão Universitária da UFABC*, os quais contaram com um público de 400 inscritos e reuniram 183 trabalhos. Além destes, importa mencionar o evento *UFABC para Todos*, que tem por objetivo apresentar ao público em geral os cursos e formas de ingresso na UFABC, por meio de exposições em estandes e palestras, o qual recebeu cerca de 5 mil pessoas.

As ações extensionistas incluíram também a oferta de 19 cursos de extensão, com atendimento a 1.044 alunos, e 3 workshops, com público aproximado de 300 pessoas. Outra ação desenvolvida foi o Programa Anual de Capacitação Continuada, fomentado pela UAB/CAPES, que ofereceu 500 vagas em 6 cursos sobre a temática da educação a distância. Em parceria com o COMFOR, este programa ainda organizou 3 cursos de especialização, com cerca de 500 alunos no total, e 2 cursos de aperfeiçoamento, num total de 1.000 alunos. Destaca-se por fim o Programa Escola Preparatória - que atendeu 720 alunos concluintes do Ensino Médio, com o objetivo de prepará-los para o Exame Nacional Médio (ENEM).

A internacionalização continuou a ser, em 2015, uma área de atuação singular para a UFABC. A exemplo disso, a Universidade enviou 1.400 alunos ao exterior pelo Programa Ciências Sem Fronteiras (CsF), o que representa mais de 10% do total de alunos de graduação.

O presente Relatório de Gestão apresenta a estrutura da UFABC e descrevendo os feitos acima mencionados, e demais realizações do exercício 2015, de forma detalhada, a partir do planejamento realizado pelas unidades administrativas da Universidade. Dentro da formatação exigida pelo TCU, o Relatório apresenta também o desempenho orçamentário, que evidencia em números de que maneira foram geridos os recursos orçamentários e financeiros disponibilizados no ano, e avalia o desempenho operacional, o qual observa a gestão da Universidade sob o prisma da sustentabilidade.

2. VISÃO GERAL DA UFABC

2.1 Finalidades e competências institucionais

Prestes a completar dez anos de atividade¹, a Fundação Universidade Federal do ABC (UFABC) carrega a responsabilidade de ser protagonista de um projeto regional, cuja pretensão se resume em levar a melhor cultura universitária disponível à Região do Grande ABC², e detentora de um projeto acadêmico inovador, que propõe o resgate da própria cultura universitária do vício da especialização excessiva, com a adoção de Bacharelados Interdisciplinares.

A Missão Institucional da UFABC representa a sua finalidade, sendo definida pela expressão: “*promover o avanço do conhecimento por meio de ações de ensino, pesquisa e extensão, tendo como fundamentos básicos a interdisciplinaridade, a excelência e a inclusão social*”.

Com base na Missão Institucional da Universidade e outros temas basilares para a Instituição, durante os exercícios 2011 e 2012 foi realizado um trabalho junto à toda comunidade acadêmica para elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional da UFABC (PDI), com abrangência decenal de 2013 a 2022. Após discussões, debates, reflexões e exposições, as expectativas comuns da comunidade que integra a Universidade, composta por: discentes, servidores docentes, técnico-administrativos e comunidade externa, foram organizadas, gerando o PDI-UFABC 2013-2022. Tal documento estabelece como conceitos fundamentais para a Universidade:

- *Ética e respeito*, como condições imprescindíveis para o convívio humano e profissional;
- *Excelência acadêmica*, abrangendo excelência em pesquisa, ensino, extensão e gestão;
- *Interdisciplinaridade*, considerada como uma efetiva interação entre as áreas do conhecimento, diferente da multidisciplinaridade;
- *Inclusão social*, praticada tanto como um ato de responsabilidade e solidariedade quanto como um processo ativo de identificação e desenvolvimento de talentos.

Para consecução de sua finalidade e materialização dos conceitos fundamentais idealizados para a UFABC, está regulamentado no Estatuto da Universidade um conjunto de objetivos que evidenciam as competências institucionais:

1. Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
2. Formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar na sua formação contínua;
3. Incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;

¹ A UFABC foi criada em julho de 2005 pela Lei nº 11.145/2015 e iniciou suas atividades em junho de 2006.

² É uma região tradicionalmente industrial do Estado de São Paulo, parte da Região Metropolitana de São Paulo.

4. Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber por meio do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;
5. Suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional, bem como, e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;
6. Estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;
7. Promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição.

As atividades acadêmicas, administrativas, de pesquisa e extensão da UFABC foram realizadas em 2015 nos dois Campi da Universidade, localizados na Região do Grande ABC. A sede e foro tem endereço na Cidade de Santo André, Rua Santa Adélia, 166 – Bairro Bangu – CEP 09210-170 – Telefone: (11) 4996-3166. Enquanto o Campus adjacente localiza-se na Cidade de São Bernardo do Campo, Rua Arcturus, nº 03 – CEP 09606-070, Telefone: (11) 2320-6000.

Tal região abrange, além da cidade de Santo André e de São Bernardo do Campo, os municípios de: São Caetano do Sul, Diadema, Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra, onde vivem cerca de 2,6 milhões de pessoas.

2.2 Normas e regulamento de criação, alteração e funcionamento

O Estatuto da UFABC, já mencionado no item 2.1, foi aprovado pelo Conselho Universitário por meio da Resolução nº 62, de 4 de maio de 2011, e referendado pela Secretaria de Educação Superior no mesmo ano.

Em complemento ao Estatuto, foi aprovado pela Resolução ConsUni nº 63, de 30 de maio de 2011, o Regimento Geral da UFABC, que disciplina os aspectos de organização e funcionamento das instâncias administrativas da Universidade.

De acordo com os Art. 7º, 11º, 16º, 17º, 20º, 33º e 34º do Estatuto e aspectos disciplinados pelo Regimento Geral, a UFABC está estruturada da seguinte forma:

- Órgãos deliberativos:
 - Conselho Universitário - órgão deliberativo final da UFABC, ao qual compete as decisões para execução da política geral, de conformidade com o estabelecido pelo Estatuto e pelo Regimento Geral;
 - Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - órgão superior deliberativo em matéria de ensino, pesquisa e extensão;
 - Conselho de Desenvolvimento (a ser implantado);
- Órgão executivo:
 - Reitoria; órgão executivo que superintende todas as atividades universitárias, é exercida pelo Reitor e compreende:
 - Vice-Reitoria;
 - Pró-Reitorias;
 - Gabinete;

- Secretaria Geral;
 - Procuradoria Jurídica;
 - Prefeitura Universitária;
 - Órgãos de apoio acadêmico;
 - Órgãos de apoio complementar;
 - Assessorias.
- Órgãos setoriais - unidades mínimas da estrutura da universidade, para todos os efeitos de organização administrativa e didático-científica. Compreenderão as áreas fundamentais do conhecimento humano, estudadas em si mesmas ou em razão de ulteriores aplicações de uma ou mais áreas técnico-profissionais. Sendo eles:
 - Centro de Ciências Naturais e Humanas (CCNH);
 - Centro de Matemática, Computação e Cognição (CMCC);
 - Centro de Engenharia, Modelagem e Ciências Sociais Aplicadas (CECS).
 - Órgãos de administração de cada Centro:
 - Conselho de Centro - é o órgão deliberativo do Centro para os assuntos de administração, ensino, pesquisa e extensão;
 - Diretoria de Centro - exercida por um diretor a quem compete superintender e coordenar as atividades do Centro.

Enquanto o Art. 8º do Estatuto determina que a UFABC se organizará com observância dos seguintes princípios:

- Unidade de patrimônio e administração;
- Estrutura orgânica com base em órgãos setoriais;
- Unidade de funções de ensino e pesquisa;
- Racionalidade de organização, com plena utilização dos recursos materiais e humanos;
- Universalidade dos campos do saber, pelo cultivo das áreas fundamentais dos conhecimentos humanos, estudados em si mesmos ou em razão de ulteriores aplicações de uma ou mais áreas técnico-profissionais;
- Flexibilidade de métodos e critérios, com vistas às diferenças individuais dos alunos, às peculiaridades regionais e às possibilidades de combinação dos conhecimentos para novos cursos e programas de pesquisa.

As normas organizacionais da UFABC, consideradas regras a serem seguidas e praticadas na maior parte das situações e eventos organizacionais, estão elencadas nos Art. 10º, 14º e 15º do Estatuto, conforme segue:

- Reunir em órgão setorial as funções de ensino, pesquisa e extensão relativas ao mesmo campo de conhecimento;
- Atribuir aos órgãos setoriais as funções de coordenação das suas atividades culturais, científicas, pedagógicas e administrativas por meio do exercício de funções normativas e de controle;

- Fornecer suporte às atividades citadas no item anterior, por meio dos órgãos de apoio acadêmico e complementar;

2.3 Ambiente de atuação

A Universidade Federal do ABC, conforme informado no item 2.1, situa-se na região do Grande ABC, na Grande São Paulo. Esta região é notoriamente conhecida pela sua vocação industrial, sobretudo nos setores automobilístico e petroquímico. Nesse sentido, a Universidade tem um papel determinante para a formação de quadros capacitados para setores chaves da economia regional, além do papel de preceptora de formação de qualidade no âmbito nacional, enquanto Instituição Federal.

Ademais, a UFABC tem o compromisso de disseminar o conhecimento em toda a sociedade, característica que se afirma na própria estrutura da Instituição, estabelecida em áreas que realizam intenso contato com atores externos, desenvolvendo ações de cunho social. Por meio de sua Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (Proec), são realizadas visitas constantes às escolas de ensino fundamental e médio na região, levando as experiências realizadas na Instituição e, sobretudo, conscientizando potenciais ingressantes da importância de participar da produção de conhecimento em uma universidade, sobretudo aqueles mais carentes. A Proec oferta ainda vagas em duas unidades nomeadas de Escola Preparatória da UFABC³, que promove cursinho gratuito a alunos carentes interessados em ingressar na Universidade.

Para cumprir seu papel de formadora de quadros capacitados para o mercado, a UFABC conta com o diferencial de um projeto pedagógico inovador, voltado para uma formação flexível e interdisciplinar, cujo maior objetivo é sua adaptação às novas demandas do conhecimento.

O projeto pedagógico da UFABC possui alguns diferenciais, dentre os quais podemos citar:

- As unidades de ensino não se organizam em um modelo de divisão departamental. Assim, as atividades de ensino, pesquisa e extensão dividem-se entre seus três Centros: Centro de Ciências Naturais e Humanas, Centro de Matemática, Computação e Cognição e Centro de Engenharia, Modelagem e Ciências Sociais Aplicadas;
- A formação em todos os níveis possui um forte caráter interdisciplinar. No nível de graduação, todos os discentes são inseridos em um dos dois Bacharelados Interdisciplinares (BI), notadamente: Bacharelado em Ciência e Tecnologia (BC&T) ou Bacharelado em Ciências e Humanidades (BC&H). Ao deixar a UFABC, é conferido ao egresso o nível relativo ao BI cursado além da formação correspondente à grade de disciplinas cursadas.
- No nível de pós-graduação, além de formações em áreas tradicionais, destacamos os programas interdisciplinares em Ciência e Tecnologia e Ciências Humanas e Sociais, bem como programas dedicados a ramos do conhecimento inovadores, como Biociências, Biotecnologia, Energia, Ensino, História e Filosofia das Ciências e Matemática, Evolução e Diversidade, Nanociências e Materiais Avançados, Neurociência e Cognição e Planejamento e Gestão do Território.

Evidentemente, este novo tipo de organização exige uma constante mudança de paradigma na estrutura administrativa da Instituição, o qual deve adaptar-se constantemente às exigências de seu projeto pedagógico.

³ As Unidades da Escola Preparatória da UFABC localizam-se no Campus Santo André e no polo universitário em Mauá.

A vocação para a inovação na UFABC consolida-se também em sua estrutura com a criação da Agência de Inovação da UFABC - INOVA, área voltada para a comunicação com o setor produtivo e para o compromisso com a inovação, cujas atividades envolvem:

- Apoio às ações relacionadas à proteção intelectual do conhecimento e das soluções tecnológicas desenvolvidas pela UFABC;
- Estímulo tecnológico para intensificação das atividades de P&D, empreendedorismo e inovação, por meio de eventos, palestras, formação continuada;
- Interação da UFABC com os atores tecnológicos externos, especialmente com o setor produtivo.

Importantes parcerias contribuem para a consecução dos objetivos institucionais da UFABC, das quais destacamos a assinatura de um convênio com o Consórcio Intermunicipal do ABC, formado pelos municípios de Santo André, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul, Diadema, Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra, e tem como objetivo a promoção do planejamento, articulação e definição de ações de caráter regional. Tal convênio objetiva ampliar a capacidade do Consórcio para a implantação do Plano Plurianual Regional e envolve também a promoção de pesquisa, seminários, workshops, eventos científicos, intercâmbio de informações e projetos de desenvolvimento e extensão, incluindo cursos de especialização.

Outra parceria que merece destaque é a firmada com a Prefeitura Municipal de Mauá, que consiste em manter um polo da Universidade na Cidade de Mauá, no qual funciona uma unidade da Escola Preparatória da UFABC e, a partir de um termo assinado em 2015, funcionará também um polo universitário com cursos de graduação e pós-graduação.

2.4 Organograma funcional

Segundo a estrutura determinada pelo Estatuto e Regimento Geral da UFABC, descrita no item 2.2, o organograma funcional da Universidade, até o nível de coordenações gerais, se apresenta da seguinte forma:

- ❖ **Conselho Universitário - ConsUni:** órgão deliberativo final, ao qual compete as decisões da UFABC em matéria de ensino, pesquisa e extensão.
 - ↳ **Reitoria:** órgão executivo responsável por presidir o ConsUni, o ConsEPE, a CANOA e a Comissão de Vagas. Coordena a equipe dirigente, entre outras atribuições. Também é de competência da Reitoria a representação da UFABC, conforme art. 27 do Estatuto da UFABC.
 - ↳ **Vice-reitoria:** órgão superior executivo ligado à Reitoria, sendo que lhe compete as mesmas atribuições da Reitoria, quando houver delegação ou substituição do Reitor.
 - ↳ **Assessoria de Comunicação e Imprensa:** unidade responsável por planejar, coordenar, administrar e decidir sobre todas as ações estratégicas de comunicação da UFABC e gerenciar todo o trabalho das áreas dentro desta Assessoria.
 - ↳ **Auditoria Interna:** unidade que atua com base no monitoramento preventivo, através do fornecimento de orientações, com a finalidade de evitar falhas involuntárias ou deliberadas no cumprimento dos processos organizacionais, bem como, de subsidiar os gestores com informações atualizadas da legislação, concernentes à administração pública.
 - ↳ **Sistemas de Bibliotecas:** estrutura que, por meio de seus acervos e instalações, atua como suporte aos programas de ensino, pesquisa e extensão, além de tornar possível o acesso à informação, seja ela armazenada ou gerada no âmbito da

UFABC. Também tem por objetivo a contribuição para a formação interdisciplinar que caracteriza o projeto acadêmico da Universidade.

- ↪ **Secretaria Geral:** unidade responsável pela organização e coordenação administrativa dos trabalhos do Conselho Universitário (ConsUni) e do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (ConsePE) e Comissões Assessoras dos Conselhos; registro, revalidação e reconhecimento de diplomas. Suas atribuições constituem-se em atividade meio da universidade.
- ↪ **Gabinete da Reitoria:** unidade responsável pelo assessoramento direto ao Reitor no relacionamento e articulação com a comunidade interna e externa à UFABC; Assessorar o Reitor na gestão das seguintes áreas: Auditoria Interna, Superintendência de Gestão de Pessoas, Superintendência de Obras, Prefeitura Universitária, Núcleo de Tecnologia da Informação e Editora da UFABC.
- ↪ **Assessoria de Relações Internacionais - ARI:** unidade responsável pela promoção de políticas de cooperação internacional da Universidade com instituições do exterior, por meio de programas de intercâmbio de alunos e colaboração em pesquisas de âmbito multilateral.
- ↪ **Núcleo de Tecnologia da Informação – NTI:** unidade responsável pela coordenação das ações de TI da UFABC. Núcleo que atua na centralização da organização, da operação, do controle e da supervisão dos recursos de TI da Universidade.
- ↪ **Coordenação de Operações e Serviços do NTI:** responsável por propor e coordenar o desenvolvimento e a implantação de soluções de tecnologia da informação que suportem os processos finalísticos da UFABC. Gerenciar os sistemas informatizados, serviços de comunicação, acesso à rede local e internet e integração de sistemas de hardware e software.
- ↪ **Superintendência de Gestão de Pessoas:** unidade responsável por apoiar a criação, implementação e sustentação das Políticas de Gestão de Pessoal na UFABC, em consonância com as Diretrizes Institucionais e com o PDI.
- ↪ **Prefeitura Universitária - PU:** órgão de apoio à Reitoria responsável planejar e prover de forma organizada e integrada a infraestrutura urbana e os serviços contínuos imprescindíveis ao bom funcionamento da Universidade, contribuindo com as atividades acadêmicas além de atender a demanda de materiais de consumo, com o controle, a aquisição, o armazenamento e a distribuição aos demandantes.
- ↪ **Coordenação Geral da PU:** responsável por coordenar as atividades desenvolvidas nas unidades da UFABC em Santo André e em São Bernardo do Campo pelas seguintes Divisões: Administrativa, Gestão Ambiental, Infraestrutura, Manutenção, Segurança, Segurança do Trabalho, Serviços Gerais, Suprimentos e de Transportes.
- ↪ **Superintendência de Obras:** órgão de apoio à Reitoria responsável por planejar, projetar e gerenciar as obras e serviços de expansão, assim como as reformas de grande porte dos espaços físicos da UFABC, em consonância com as diretrizes institucionais.
- ↪ **Coordenação de Obra do Campus Santo André:** responsável pela fiscalização dos contratos de projetos e obras e gerenciamento de equipe técnica, necessários para a implantação do campus de Santo André. Entre outras atribuições, é responsabilidade dessa Coordenação, a interação com setores internos da UFABC

com a participação da equipe técnica para montagem e análise de licitações dos contratos relativos à implantação dos projetos e obras e do gerenciamento de mão de obra técnica.

- ↳ **Coordenação de Infraestrutura e Obras do Campus São Bernardo do Campo:** responsável pela fiscalização dos contratos de projetos e obras, e gerenciamento de equipe técnica, necessária para a implantação do campus de SBC. Entre outras atribuições, é responsabilidade dessa Coordenação a interação com setores internos da UFABC com a participação da equipe técnica para montagem e análise de licitações dos contratos relativos à implantação dos projetos e obras e do gerenciamento de mão de obra técnica.
- ❖ **Conselho do Centro de Ciências Naturais e Humanas – ConsCCNH** - órgão colegiado deliberativo máximo do CCNH, ao qual competem as decisões ou deliberações para temas de administração, ensino, pesquisa e extensão relativas ao Centro.
 - ↳ **Centro de Ciências Naturais e Humanas - CCNH** – órgão setorial que tem por finalidade promover e incentivar a difusão do conhecimento nas áreas das Ciências Naturais e Humanas.
 - ↳ **Diretoria do Centro de Ciências Naturais e Humanas:** responsável por superintender e coordenar as atividades do CCNH.
- ❖ **Conselho do Centro de Engenharia, Modelagem e Ciências Sociais Aplicadas - ConCECS:** – órgão colegiado deliberativo máximo do CECS, ao qual competem as decisões ou deliberações para temas de administração, ensino, pesquisa e extensão relativas ao Centro.
 - ↳ **Centro de Engenharia, Modelagem e Ciências Sociais Aplicadas – CECS:** – órgão setorial que agrega cursos nas áreas de Engenharia e Ciências Sociais Aplicadas.
 - ↳ **Diretoria do Centro de Engenharia, Modelagem e Ciências Sociais Aplicadas:** responsável por superintender e coordenar as atividades do CECS.
- ❖ **Conselho do Centro de Matemática, Computação e Cognição - ConCMCC:** órgão colegiado deliberativo máximo do CMCC, ao qual competem as decisões ou deliberações para temas de administração, ensino, pesquisa e extensão relativas ao Centro.
 - ↳ **Centro de Matemática, Computação e Cognição – CMCC:** órgão setorial que agrega cursos nas áreas de Matemática, Computação e Cognição.
 - ↳ **Diretoria do Centro de Matemática, Computação e Cognição:** responsável por superintender e coordenar as atividades do CMCC.
- ↳ **Pró-reitoria de Administração - Proad:** órgão de apoio à Reitoria que tem a atribuição de executar a gestão de atividades administrativas relacionadas a finanças e contabilidade, gestão patrimonial, administração de contratos e convênios, e processos de aquisições, junto às demais pró-reitorias da UFABC.
 - ↳ **Coordenação Geral de Suprimentos e Aquisições – CGSA:** responsável pelas aquisições de materiais permanentes, de consumo, nacionais e importados e contratações de serviços demandados por todas as áreas da UFABC. Também responde pelo registro, movimentação e controle patrimonial dos ativos da universidade.

- ↪ **Coordenação Geral de Finanças e Contabilidade - CGFC:** responsável pela gestão e execução dos recursos orçamentários e financeiros da UFABC, por meio do cumprimento das normas e procedimentos operacionais estabelecidos pelas leis inerentes à Administração Pública, bem como, a realização dos registros contábeis correspondentes.
- ↪ **Pró-reitoria de Assuntos Comunitários e Políticas Afirmativas – Proap:** órgão de apoio à Reitoria responsável por formular, propor, avaliar e conduzir as políticas afirmativas e as relativas aos assuntos comunitários da UFABC, conforme define o art. 1º da Resolução nº 50 do ConsUni que a criou, em dezembro de 2010.
- ↪ **Pró-reitoria de Extensão e Cultura - Proec:** órgão assessor da Reitoria responsável pelos programas, projetos, cursos e eventos de extensão da Universidade.
- ↪ **Pró-reitoria de Graduação - Prograd:** órgão assessor da Reitoria e, segundo resolução dos Conselhos Superiores da Universidade, é responsável pelos bacharelados interdisciplinares oferecidos pela UFABC, com o apoio dos Centros, e tem, como uma de suas atribuições básicas, o estabelecimento de políticas e realização de atividades voltadas aos estudantes de graduação da Universidade.
 - ↪ **Coordenação do Bacharelado em Ciência e Tecnologia:** responsável por coordenar questões administrativas e pedagógicas relacionadas aos cursos do Bacharelado de Ciências e Tecnologia - BCT.
 - ↪ **Coordenação do Bacharelado em Ciência e Humanidade:** responsável por coordenar questões administrativas e pedagógicas relacionadas aos cursos do Bacharelado de Ciências e Humanidades - BCH.
- ↪ **Pró-reitoria de Pesquisa - Propes:** órgão de apoio à Reitoria responsável por apoiar e estimular a pesquisa na UFABC. Entende-se que a pesquisa é realizada em todas as áreas representadas nos três Centros da UFABC, abrangendo tanto a pesquisa fundamental quanto pesquisa aplicada, incluindo também o desenvolvimento de programas, processos, materiais, metodologias e procedimentos novos, bem como pesquisa em ensino. A meta da Propes é a criação de um ambiente acadêmico no qual se desenvolva pesquisa inovadora, interdisciplinar, e de alto nível, competitiva com pesquisas desenvolvidas nas melhores universidades do mundo.
- ↪ **Agência de Inovação Tecnológica – INOVA:** responsável pelo gerenciamento da política institucional de propriedade intelectual e transferência de tecnologia, estimulando e auxiliando no procedimento de proteção, transferência e adoção de tecnologias desenvolvidas no âmbito da UFABC.
- ↪ **Pró-reitoria de Pós-graduação - Proppg:** órgão de apoio à Reitoria responsável por propor políticas e diretrizes na área de pós-graduação, estimulando, apoiando, divulgando o ensino e pesquisa de qualidade na Universidade.
- ↪ **Pró-reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional - Propladi:** órgão de apoio à Reitoria responsável por reunir e disseminar informações, e pela promoção do planejamento institucional, orçamentário e organizacional da Universidade. Pela própria natureza de suas competências, a Propladi desenvolve ações de caráter transversal, que integram e perpassam pelas diversas áreas e setores da UFABC.

Os titulares dos cargos de direção e o respectivo período de atuação em 2015, correspondente a cada unidade da estrutura organizacional da UFABC, bem como o detalhamento das subunidades de menor nível que as coordenações gerais, constam dos Quadros do subitem 2.6 - Identificação das Unidades Administrativas da UFABC.

2.5 Macroprocessos finalísticos

Os macroprocessos finalísticos da UFABC envolvem grandes conjuntos de atividades pelos quais a organização cumpre sua missão, que implica a promoção do *Ensino*, da *Pesquisa* e da *Extensão*, gerando valor para o cliente/cidadão/usuário. Tais macroprocessos orientam as ações das unidades internas da Universidade, de acordo com a Lei de Criação (Lei nº 11.145, de 26/07/2005) e do Estatuto, já mencionados no item 2.1 e 2.2.

O detalhamento dos produtos e serviços, e principais clientes dos macroprocessos finalísticos, estão descrito no Quadro1 abaixo.

Quadro 1 – Macroprocessos Finalísticos

Macroprocessos	Descrição	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Subunidades Responsáveis
1. Ensino	Engloba a oferta de cursos de graduação, pós-graduação e cursos sequenciais por campo de saber de diferentes níveis de abrangência, procurando contemplar áreas de conhecimento que venham suprir a demanda e as peculiaridades das profissões, bem como, a diversificação de ocupações e empregos. Compreende também o atendimento às diretrizes curriculares pertinentes deliberadas pelo Conselho Nacional de Educação e a conferência de grau aos concluintes dos cursos de graduação; Envolve ainda o deferimento de matrícula, transferência, cancelamento e trancamento de matrículas em cursos e disciplinas na forma estabelecida pelo Regimento Geral.	1.1 - Alimentação acessível e de qualidade aos restaurantes universitários .	Comunidade acadêmica	Proap
		1.2 - Análise de processos de estágios curriculares.	Discentes	CCNH, CECS e CMCC
		1.3 - Análise dos processos de equivalência de disciplina.	Discentes	CCNH, CECS e CMCC
		1.4 - Apoio pedagógico às coordenações de curso.	Coordenadores e Vice-Coordenadores de curso	Prograd
		1.5 - Atendimento de urgência médica e promoção à saúde.	Discentes, técnicos administrativos, docentes e funcionários terceirizados	Proap
		1.6 - Atendimento psicossocial	Discentes	Proap
		1.7 - Atividades de esporte e lazer.	Discentes	Proap
		1.8 - Atualização dos projetos pedagógicos de cursos de graduação.	Discentes	CCNH, CECS e CMCC
		1.9 - Autorização, reconhecimento e avaliação dos cursos de graduação.	Discentes de graduação, MEC e INEP	Prograd, Propladi
		1.10 - Avaliação de desempenho de docentes.	Discentes e Sociedade Civil	CCNH, CECS e CMCC
		1.11 - Avaliação de desempenho dos docentes de graduação.	Discentes e docentes	Prograd
		1.12 - Avaliação de disciplinas e cursos de graduação.	Discentes e docentes de graduação	Prograd
		1.13 - Capacitação em competências e apoio à organização das estruturas organizacionais necessárias a promoção do Ensino.	Servidores docentes e técnico-administrativos	Sugepe
		1.14 - Cátedra Sérgio Vieira de Melo - Direitos Humanos, Minorias e Refugiados - disciplina ministrada no Programa de Pós Graduação de Ciências Humanas e Sociais.	Propg e discentes	Núcleos Estratégicos
		1.15 - Coleta de dados para o Censo da Educação	MEC	Propladi

Macroprocessos	Descrição	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Subunidades Responsáveis
		Superior.		
		1.16 - Concessão de bolsas Monitoria, PET e PIBID e auxílios Eventos e Extrassala.	Discentes e docentes de graduação	Prograd
		1.17 - Concessão de bolsas e auxílios aos discentes de pós-graduação e docentes.	Discentes, docentes, agências de Fomento	Propg
		1.18 - Coordenação e promoção de programas de mobilidade internacional.	Discentes de graduação e pós-graduação.	ARI
		1.19 - Criação de novos cursos de graduação e Pós-Graduação.	Discentes, docentes, agências de Fomento	Prograd e Propg
		1.20 - Desenvolvimento e atualização dos cursos de Pós-Graduação.	Discentes, docentes, agências de Fomento	Propg
		1.21 - Digitalização de textos para atender às necessidades especiais de discentes.	Discentes - que necessitam de materiais acessíveis.	SisBi e Proap
		1.22 - Edificações com áreas acadêmicas diversas como salas de aula, auditórios, biblioteca e laboratórios de ensino.	Centros, PROGRAD, PROPG	Superintendência de Obras
		1.23 - Editoração de obras de caráter didático.	Discentes da UFABC, outras Instituições de Ensino Superior	Editora da UFABC
		1.24 - Efetuação de matrículas de discentes ingressantes e veteranos.	Discentes de graduação	Prograd
		1.25 - Elaboração do catálogo anual de disciplinas.	Discentes e docentes de graduação	Prograd
		1.26 - Elaboração do informativo GraduAÇÃO - canal para a divulgação das principais ações e inovações realizadas pelos atores da comunidade acadêmica.	Comunidade acadêmica e visitantes	Prograd
		1.27 - Emissão de Diplomas.	Discentes de graduação	Prograd
		1.28 - Emissão de empenhos e pagamento de bolsas de estudos e de ajuda de custos para eventos.	Discentes e Docentes	Proad
		1.29 - Emissão de Relatórios, Históricos Escolares e Declarações.	Prograd, Propg	NTI
		1.30 - Levantamento do Perfil do Estudante.	Todos os setores	Propladi

Macroprocessos	Descrição	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Subunidades Responsáveis
		1.31 - Manutenção de acervo bibliográfico e recursos informacionais: normas técnicas, livros impressos e eletrônicos, publicações digitais, dentre outros que visam o atendimento da demanda institucional.	Docentes e discentes; PROGRAD; PROPG; PROPEs	SisBi
		1.32 - Manutenção do Portal do Discente da Graduação.	Prograd e discentes	NTI
		1.33 - Manutenção do Portal do Discente da Pós-Graduação.	Propg e discentes	NTI
		1.34 - Manutenção do Portal do Professor (lançamento de conceitos e diários de classe, emissão de listas de presença).	Prograd, Propg e discentes	NTI
		1.35 - Manutenção do Sistema de Alocação de Turmas; Sistema de Avaliações de Cursos e Turmas.	Prograd e Propg	NTI
		1.36 - Manutenção do Sistema de Associações de Cursos, Salas, Disciplinas, Laboratórios e Controle de Convalidações de Disciplinas.	Prograd e Propg	NTI
		1.37 - Manutenção do Sistema de Atributos dos Docentes.	Prograd, Propg e docentes	NTI
		1.38 - Manutenção do Sistema de Gestão de Bolsas.	Prograd e Propg	NTI
		1.39 - Manutenção do Sistema de Inscrição em Cursos.	Prograd e Propg	NTI
		1.40 - Oferta de 12 cursos na área de engenharia, modelagem e ciências sociais aplicadas, sendo eles: Bacharelado em Ciências Econômicas, Planejamento Territorial, Políticas Públicas, Relações Internacionais, Engenharia Aeroespacial, Engenharia Ambiental e Urbana, Engenharia Biomédica, Engenharia de Energia, Engenharia de Gestão, Engenharia de Informação, Engenharia de Instrumentação, Automação e Robótica e Engenharia de Materiais.	Discentes	CECS
		1.41 - Oferta de 3 cursos na área de matemática,	Discentes	CMCC

Macroprocessos	Descrição	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Subunidades Responsáveis
		computação e cognição , sendo eles: Bacharelado em Neurociência, Bacharelado em Ciência da Computação, Bacharelado e Licenciatura em Matemática .		
		1.42 - Oferta de 8 cursos na área de ciências naturais e humanas , sendo eles: Bacharelado em Ciências Biológicas, Bacharelado em Filosofia, Bacharelado em Física, Bacharelado em Química, Licenciatura em Ciências Biológicas, Licenciatura em Filosofia, Licenciatura em Física e Licenciatura em Química.	Discentes	CCNH
		1.43 - Oferta de bolsas socioeconômicas aos discentes de graduação.	Discentes de graduação	Proap
		1.44 - Orientação pedagógica.	Discentes de graduação	Prograd
		1.45 - Orientações e apoios relativos à acessibilidade.	Discentes e Docentes	Proap
		1.46 - Planejamento e acompanhamento da execução das despesas necessárias às atividades de ensino.	Centros, Prograd, Propg, ARI	Propladi
		1.47 - Realização de pesquisas avaliativas junto à comunidade acadêmica.	Comissão Permanente de Avaliação / UFABC	Propladi
		1.48 - Recebimento e encaminhamento de demandas referentes a problemas com matrícula, ENEM, atendimento, bolsas, prazos, e progressão docente.	Discentes de graduação e docentes efetivos	Ouvidoria
		1.49 - Revalidação de diploma estrangeiro.	Sociedade Civil	CCNH, CECS e CMCC
		1.50 - Revisão de Ementas de Disciplinas	Discentes e Prograd	CMCC
		1.51 - Sistema de Matrícula de Discentes da Graduação.	Prograd e discentes	NTI
		1.52 - Sistema Integrado com Cadastros Diversos (discentes, cursos, disciplinas, turmas, equivalências de disciplinas, tipos de bolsas, bolsistas, etc).	Prograd, Propg	NTI
		1.53 - Viabilização de contratos de estágio.	Discentes de graduação	Prograd
2. Pesquisa	Refere-se à elaboração e	2.1 - Apoio em eventos de pesquisa.	Discentes e pesquisadores	Propes
		2.2 - Assessoria aos pesquisadores nos projetos de	Discentes e pesquisadores	Propes

Macroprocessos	Descrição	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Subunidades Responsáveis
	coordenação dos programas de iniciação científica na Universidade, projetos de produção científica e projetos institucionais.	pesquisa.		
		2.3 - Auxílio em editais internos de projetos de pesquisa.	Discentes e pesquisadores	Propes
		2.4 - Capacitação em competências e apoio à organização das estruturas organizacionais necessárias a promoção da Pesquisa.	Servidores docentes e técnico-administrativos	Sugepe
		2.5 - Cátedra Sérgio Vieira de Melo - Organização e participação nos eventos: Seminário sobre 1 ano da Cátedra; I Semana de Relações Internacionais da UFABC; Colóquios de Pesquisa e Ações em Direitos Humanos; Migrações Internacionais no século XXI; Crimes contra a Humanidade: do Holocausto à Primavera Árabe, entre a História e os Direitos Humanos.	Comunidade Acadêmica	Núcleos Estratégicos
		2.6 - Concessão de auxílios para desenvolvimento de pesquisa.	Discentes, docentes.	Propg
		2.7 - Concessão de Bolsas de Iniciação Científica (IC),	Discentes e pesquisadores	Propes
		2.8 - Edificações com áreas acadêmicas diversas como salas de docentes e laboratórios de pesquisa.	Centros, PROPG, PROPES	Superintendência de Obras
		2.9 - Editoração de Obras de Divulgação Científica.	Grupos de Pesquisa internos e externos à UFABC.	Editora da UFABC
		2.10 - Emissão de empenhos e pagamento de bolsas de estudos e de ajuda de custos para eventos.	Discentes e Docentes	Proad
		2.11 - Fomento de projetos de pesquisa e incentivo ao estabelecimento e a efetivação de parcerias com outros centros de excelência nacionais e internacionais.	Docentes e Discentes	CCNH, CECS e CMCC
		2.12 - Gerenciamento de projetos institucionais de infraestrutura.	Discentes e pesquisadores	Propes
		2.13 - Informativo PesquisABC – canal de comunicação e fomento da divulgação científica que informa as pesquisas realizadas na Universidade.	Comunidade interna, imprensa, agências de fomento.	ACI e Propes

Macroprocessos	Descrição	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Subunidades Responsáveis
		2.14 - Manutenção e gerenciamento de computadores de alto desempenho (High Performance Computing, HPC).	Propes	NTI
		2.15 - Organização do observatório de políticas afirmativas.	Estudantes, técnicos administrativos e docentes.	Proap
		2.16 - Organização e apoio a visitas internacionais.	Discentes de graduação e pós-graduação, docentes.	ARI
		2.17 - Planejamento e acompanhamento da execução das despesas necessárias às atividades de pesquisa.	Propes, ACIC, Centros	Propladi
		2.18 - Produção de normativas para pesquisa.	Docentes e Discentes	CCNH, CECS e CMCC
		2.19 - Promoção de eventos científicos.	Sociedade Civil	CCNH, CECS e CMCC
		2.20 - Publicação de livros e artigos científicos.	Discentes, docentes.	Progp
		2.21 - Realização de simpósio de IC.	Discentes e pesquisadores	Propes
		2.22 - Viabilização de proteção, transferência e adoção de tecnologias desenvolvidas na UFABC, como depósitos de pedido de patente e registros de programa de computador.	Sociedade Civil	InovaUFABC
3. Extensão	Relacionado a processos de elaboração de propostas de ações, elaboração de editais de projetos e cursos de extensão, bolsas de extensão, organização de eventos de extensão, que visam à difusão de conhecimentos e técnicas de trabalho para elevar a eficiência e os padrões culturais da comunidade.	3.1 - Abrigo e incentivo a diversas atividades extensionistas e suporte a eventos.	Comunidade	CCNH, CECS e CMCC
		3.2 - Cátedra Sérgio Vieira de Melo - Realização de atividades de extensão para o público interno e externo: campanha de doações e cursos para refugiados.	Comunidade Acadêmica e Sociedade Civil	Núcleos Estratégicos
		3.3 - Cursos presenciais de inglês, italiano e de português para estrangeiros.	Discentes (graduação e pós-graduação), servidores técnico-administrativos, docentes, funcionários terceirizados.	ARI
		3.4 - Editoração de Obras de Divulgação Científica e Cultural.	Comunidade Acadêmica e Sociedade Civil	Editora da UFABC
		3.5 - Planejamento e acompanhamento da execução	Proec	Propladi

Macroprocessos	Descrição	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Subunidades Responsáveis
		das despesas necessárias às atividades de extensão.		
		3.6 - Promoção de cursos, seminários e palestras sobre inovação, propriedade intelectual, transferência de tecnologia e empreendedorismo.	Discentes e docentes	InovaUFABC
		3.7 - Sistema de Questionários Limesurvey.	Proec	NTI
		3.8 - UFABC nas Escolas – Projeto que leva os estudantes de ensino médio para dentro da Universidade, assim como promove palestras ministradas por discentes da Universidade nas Escolas Estaduais da região.	Discentes do ensino médio, comunidade local.	ACI e Proec
		3.9 - Capacitação em competências e apoio à organização das estruturas organizacionais necessárias a promoção da Extensão	Servidores docentes e técnico-administrativos	Sugepe
		3.10 - Edificações com áreas acadêmicas diversas que atendem às atividades da Extensão.	Centros, Proec, Proap	Superintendência de Obras
		3.11 - Emissão de empenhos e pagamento de bolsas de estudos e de ajuda de custos para eventos.	Discentes e Docentes	Proad
		3.12 - Oferta de curso de libras; oferecimento de auxílio para a participação em eventos; oferecimento de cursos de práticas esportivas e culturais, orientação de caminhadas, passeios de bicicleta e estímulo à participação em atividades extensionistas.	Comunidade interna e externa e discentes de graduação que participam de eventos não acadêmicos	Proap
		3.13 - Organização e promoção de cursos, eventos, programas, aulas, seminários, projetos, divulgação e publicações, capacitação e aperfeiçoamento.	Discentes da UFABC, discentes do ensino básico e médio, professores da rede pública de ensino, empresas, organizações sociais e instituições públicas.	Proec
		3.14 - Recebimento e encaminhamento de demandas sobre Escola preparatória para o ENEM e de bolsas de monitoria.	Candidatos à vaga e discentes monitores.	Ouvidoria

Fonte: Todas as Unidades Administrativas da UFABC

Esclarece-se que as atividades referentes aos produtos e serviços relacionadas no Quadro 1 ainda não possuem seus processos mapeados, sendo que houve uma iniciativa para capacitar servidores para a realização do mapeamento da totalidade dos processos da Universidade, mas em decorrência de limitações orçamentárias e outros fatores relacionados à estrutura de pessoal necessária para tal atividade, foram realizados apenas mapeamentos pilotos.

Em sequência, estão descritas as ações e os resultados relativos ao desenvolvimento de produtos e serviços correspondentes aos macroprocessos finalísticos da UFABC, no decorrer do exercício 2015, os quais estão em negrito no Quadro 1 por merecerem destaque:

❖ **Ensino**

Foram ofertados 25 cursos de graduação, conforme Tabela 2 a seguir:

Tabela 2 – Cursos de Graduação Ofertados em 2015

Campus	Modalidade	Curso	Matriculados	
			Matutino	Noturno
Santo André	Bacharelado Interdisciplinar - BI	Bacharelado em Ciência e Tecnologia - BC&T	2.794	3.092
	Pós Bacharelado em Ciência e Tecnologia - BC&T	Bacharelado em Ciências Biológicas	29	44
		Bacharelado em Ciências da Computação	59	136
		Bacharelado em Física	29	38
		Bacharelado em Matemática	15	17
		Bacharelado em Química	44	81
		Engenharia Ambiental e Urbana	157	217
		Engenharia de Energia	145	250
		Engenharia de Informação	55	181
		Engenharia de Instrumentação, Automação e Robótica	185	265
		Engenharia de Materiais	114	244
		Licenciatura em Química	17	50
		Licenciatura em Ciências Biológicas	17	19
		Licenciatura em Física	19	30
		Licenciatura em Matemática	9	35
Total Campus Santo André			3.688	4.699
			8.387	
São Bernardo do Campo	Bacharelado Interdisciplinar - BI	Bacharelado em Ciências e Humanidades - BC&H	772	840
		Bacharelado em Ciência e Tecnologia - BC&T	811	857
	Pós Bacharelado em Ciência e Tecnologia - BC&T	Engenharia Aeroespacial	94	198
		Engenharia Biomédica	58	116
		Engenharia de Gestão	227	257
		Bacharelado em Neurociência	32	47
	Pós Bacharelado em Ciências e Humanidades - BC&H	Bacharelado em Ciências Econômicas	48	87
		Bacharelado em Filosofia	9	9
		Bacharelado em Planejamento Territorial	17	26
		Bacharelado em Políticas Públicas	23	38

		Bacharelado em Relações Internacionais	26	43
		Licenciatura em Filosofia	8	5
Total Campus São Bernardo do Campo			2.125	2.523
			4.648	
Total UFABC			13.035*	

Fonte: Prograd (UFABC em Números)

*Alguns alunos estão matriculados em mais de um curso, por isso o número total de alunos por curso não é igual ao número total de alunos matriculados na UFABC, apresentado no subitem 3.3.2, Quadro 23.

Mediante a um processo de avaliação, realizado pelo MEC em 2015, obtiveram reconhecimento os cursos de Bacharelado em Neurociência e Bacharelado em Políticas Públicas e obteve renovação de reconhecimento o curso de Engenharia Biomédica.

A avaliação pelo Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) dos cursos de bacharelado em Ciências Econômicas e Bacharelado em Relações Internacionais, bem como as notas do MEC de reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos atribuídas em 2015, constam do item 3.5.2 – Outros Indicadores de Desempenho.

No campo da pós-graduação foram ofertados os cursos relacionados na Tabela 3 a seguir:

Tabela 3 – Cursos de Pós-Graduação Ofertados em 2015

Campus	Curso de Pós-graduação / Área do Conhecimento	Mestrado	Doutorado
Santo André	Biosistemas	13	22
	Biotecnociência	24	7
	Ciência da Computação	57	6
	Ciência e Tecnologia Ambiental	31	-
	Ciência e Tecnologia/Química	36	62
	Energia	55	47
	Engenharia da Informação	40	7
	Engenharia e Gestão da Inovação*	-	-
	Engenharia Elétrica	38	-
	Engenharia Mecânica	19	-
	Ensino, História e Filosofia das Ciências e Matemática	74	-
	Evolução e diversidade	13	10
	Física	17	35
	Matemática Aplicada	12	7
	Nanociências e Materiais Avançados	35	54
	Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional - PROFMAT	108	-
Mestrado Nacional Profissional em Ensino de Física - MNPEF	27	-	
Total Campus Santo André		599	257
		856	
São Bernardo do Campo	Ciências Humanas e Sociais	55	20
	Engenharia Biomédica	22	-
	Filosofia	17	-
	Neurociência e Cognição	34	22
	Planejamento e Gestão do Território	53	24
	Políticas Públicas	30	-
Total Campus São Bernardo do Campo		211	66
		277	
Total Mestrado e Doutorado		810	323
Total UFABC		1.133	

Fonte: Propp (UFABC em Números)

*Curso novo cujo processo seletivo está em andamento.

A avaliação CAPES dos cursos de pós-graduação por sua vez, constam do item 3.5.2 – Outros Indicadores de Desempenho.

Os Restaurantes Universitários (RU) tem por finalidade o preparo e distribuição de refeições aos discentes, docentes e técnicos administrativos da Universidade, oferecendo uma alimentação de qualidade e quantidade adequadas. Os dois campi da UFABC possuem Restaurantes Universitários, os quais servem almoço e janta à comunidade acadêmica a um valor acessível.

Como parte das políticas afirmativas⁴ da Universidade, em 2015, foram concedidos subsídios parciais sobre o valor das refeições do RU a todos os discentes da graduação e pós-graduação, além de serem concedidas bolsas alimentação, que custeiam o valor integral de refeições, aos discentes de graduação socioeconomicamente vulneráveis. A Tabela 4 abaixo apresenta o número de refeições servidas no RU durante o exercício 2015

Tabela 4 – Restaurante Universitário - RU

Refeições servidas no RU em 2015						
Mês	Graduação	Pós Graduação	Total Refeições Subsidiadas	Bolsistas*	Outros usuários	Total Refeições
Janeiro	3.651	1.987	5.638	827	976	7.441
Fevereiro	32.528	3.072	35.600	5.161	1.219	41.980
Março	43.766	4.610	48.376	6.193	1.720	56.289
Abril	27.933	3.527	31.460	4.365	1.453	37.278
Mai	18.374	3.387	21.761	2.735	1.414	25.910
Junho	46.163	4.363	50.526	5.454	1.677	57.657
Julho	44.020	3.747	47.767	4.789	1.253	53.809
Agosto	24.441	3.460	27.901	3.388	1.117	32.406
Setembro	23.401	3.357	26.758	3.357	1.040	31.155
Outubro	47.949	3.357	51.306	9.257	4.366	64.929
Novembro	41.011	3.918	44.929	8.639	1.340	54.908
Total	353.237	38.785	392.022	54.165	17.575	463.762

Fonte: Proap

* Alunos com bolsa alimentação 100% subsidiada.

Como parte das políticas afirmativas promovidas pela UFABC, são concedidas bolsas para alunos de graduação, visando a permanência do discente na Universidade até a conclusão do curso, as quais são consideradas bolsas sociais.

Além das bolsas sociais, são concedidas bolsas de ensino, conforme descrito na Tabela 5 abaixo:

Tabela 5 – Bolsas Sociais e de Ensino Concedidas em 2015

Bolsas Sociais e de Ensino				
Tipo de Bolsa	Área Responsável	Nome da Bolsa	Quantidade de Bolsas	
			Ensino	
			Mestrado	Doutorado

⁴ São um conjunto de ações que devem ter como objetivo reforçar o papel da universidade pública brasileira em contribuir para formar cidadãos transformadores da sociedade, permitindo o acesso e a permanência de uma parcela da população que foi historicamente alijada desta possibilidade.

Social	Proap	Permanência	861	
		Moradia	481	
		Auxílio-Alimentação	690	
		Auxílio-Transporte I	26	
		Auxílio-Transporte II	04	
		Auxílio-Creche	25	
Total – Bolsas Sociais			2087	
Ensino	Prograd	Monitoria Acadêmica	92	
		Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID	111	
		Programa de Educação Tutorial - PET	12	
		Auxílio Evento	12	
		Projeto Revisão em Matemática	5	
	Progp	Pós-graduação - UFABC	180	64
		Pós-graduação - CAPES -Demanda Social	145	135
		Pós-graduação - FAPESP	10	30
		Pós-graduação - CNPq	13	27
		Outras - CAPES	62	-
		Programa de Doutorado Sanduíche no Exterior (PDSE)	-	03
Total – Bolsas Ensino			232	
			410	259

Fonte: Proap, Prograd e Progp

O Sistema de Biblioteca (SisBi) da UFABC trabalhou em 2015 na identificação das necessidades e de títulos para os cursos ofertados pela Universidade e selecionou 2.414 unidades, totalizando 7.865 exemplares, sendo 5.515 de livros nacionais e 2.350 de livros internacionais. Tais exemplares foram adquiridos juntamente a 1.147 títulos eletrônicos das Editoras Wiley e Elsevier. No total, 6.000 exemplares foram catalogados, indexados e disponibilizados à comunidade acadêmica Além do acesso às revistas eletrônicas disponibilizadas no Portal Capes.

O SisBi registrou uma circulação de livros, filmes e outros materiais em 2015, que totalizou 214,3 mil operações, as quais estão descritas na Tabela 6 que segue:

Tabela 6 – Circulação de Livros, Filmes e Outros Materiais – Sistema de Bibliotecas UFABC

Tipo de Operação	Quantidade
Empréstimos e devoluções	94.800
Renovações de empréstimo	119.500

Fonte: SisBi

Em 2015, mais de 7,3 mil usuários foram atendidos nas unidades do SisBi (em cada uma ou em ambas as unidades). Apesar de significativo, percebemos alto potencial de crescimento para todos os públicos, em especial discentes, com destaque para alunos de graduação que representam atualmente 86% do total.

Em 31 de março de 2015, a Cátedra Sérgio Vieira de Mello da UFABC completou 1 ano de instalação na Universidade, a qual teve origem em um convênio assinado entre o Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados (ACNUR) e a UFABC. Docentes da UFABC, os quais figuram como membros e colaboradores da Cátedra, lograram como resultado na área de

ensino a inserção da disciplina Direitos Humanos, Minorias e Refugiados no Programa de Pós Graduação de Ciências Humanas e Sociais.

❖ Pesquisa

Foram realizados mais de 460 atendimentos a pesquisadores no Ponto Fapesp⁵, além do cadastramento de projetos de pesquisa, de grupos de pesquisa, bolsistas de produtividade, pesquisador doutor colaborador e pesquisador colaborador. Foram publicadas três edições do informativo PesquisABC, uma por quadrimestre. Foi organizado diversos eventos científicos realizados por pesquisadores, dentre os quais podemos destacar o “II Workshop sobre Integridade em Pesquisa”. O evento contou com a participação de convidados de outras instituições, gerando discussão sobre como exercer a pesquisa científica competitiva e de qualidade, ainda, foi formalmente apresentado o Escritório de Integridade em Pesquisa da UFABC.

Ocorreu ainda a organização do “V Encontro da Iniciação Científica”, englobando o “VIII Simpósio de Iniciação Científica da UFABC” e o “10º Congresso de Iniciação Científica da USCS (Universidade de São Caetano do Sul)”, no qual foram apresentados os resultados de 332 projetos em formato de pôster, tanto de alunos bolsistas como voluntários, destas treze pesquisas apresentadas foram premiadas e outras treze receberam menção honrosa. O Encontro contou com mesas redondas e palestras, das quais participaram representantes de outras instituições, agregando conhecimento à comunidade universitária.

Com relação à infraestrutura para pesquisa, em 2015 avançou-se na execução de quatro CTInfras na Universidade, tendo sido um deles finalizado em novembro. Com os recursos recebidos do FINEP para execução dos CTInfras, foi construído parte do Bloco Zeta em São Bernardo do Campo, e foram contratados o projeto da Central de Gases Especiais de Santo André e o projeto dos laboratórios dos mezaninos do Bloco B, além da aquisição de equipamentos avançados para a pesquisa.

Consolidou-se o parque de equipamentos da Central Experimental Multiusuário (CEM), que hoje conta com mais de 30 equipamentos de médio e grande porte instalados. Expandiu-se a CEM para o Bloco K e estruturou-se a CEM SBC no Bloco Delta em São Bernardo do Campo. As atividades dos Biotérios tiveram seu pleno funcionamento com um Biotério de Criação e Manutenção no Bloco Delta em São Bernardo do Campo e um Biotério de Manutenção e Experimentação em Santo André.

De acordo com a plataforma Web of Science, os pesquisadores da UFABC registraram 475 publicações científicas em 2015. As 20 áreas de conhecimento que mais concentram publicações estão descritas na Tabela 7 que segue:

Tabela 7 – Publicações Científicas – Principais Áreas de Conhecimento

Principais Áreas de Conhecimento das Publicações Científicas dos Pesquisadores da UFABC – Plataforma Web of Science	
1.	Física
2.	Astronomia Astrofísica
3.	Química
4.	Ciência de Materiais
5.	Engenharia

⁵ Ponto de Apoio que funciona como uma "porta de entrada" da Fapesp junto à Universidade, tendo como função básica atuar como setor facilitador no envio de documentação a esta agência de fomento, além de fornecer orientações básicas para os Bolsistas e Professores Pesquisadores.

6. Biologia Molecular
7. Ciência Tecnológica
8. Neurologia
9. Ciência da Computação
10. Farmácia
11. Ótica
12. Psiquiatria
13. Matemática
14. Ciências Ambientais
15. Toxicologia
16. Ciência da Vida
17. Ciência de Polímeros
18. Parasitologia
19. Combustíveis energéticos
20. Eletroquímica

Foram concedidas bolsas de pesquisa em diversos programas, conforme consta na Tabela 8 que segue:

Tabela 8 – Bolsas de Pesquisa Concedidas em 2015

Bolsas de Pesquisa		
Área Responsável	Nome da Bolsa	Quantidade de Bolsas
Propes	Pesquisando desde o primeiro dia - PDPD	100
	Programa de iniciação Científica – PIC	120
	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC	68
	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC (Ações Afirmativas)	10
	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação – PIBITI	03
Total – Bolsas de Pesquisa		301

Fonte: Propes

Concernente à Cátedra Sérgio Vieira de Mello da UFABC, mencionada anteriormente, seus membros e colaboradores lograram como resultado na área de pesquisa a orientação a discentes, produção científica e participação em eventos externos em torno do tema direitos humanos, minorias e refugiados, e; a organização e participação em eventos internos, como: Seminário sobre 1 ano da Cátedra; I Semana de Relações Internacionais da UFABC; Colóquios de Pesquisa e Ações em Direitos Humanos; Migrações Internacionais no século XXI; Crimes contra a Humanidade: do Holocausto à Primavera Árabe, entre a História e os Direitos Humanos.

❖ Extensão

As principais ações de extensão referentes à realização de projetos e eventos, em 2015, estão descritas na Tabela 9 a seguir:

Tabela 9 – Ações de Extensão Realizadas em 2015

Título Extensão	Ação	Nº Pessoas atingidas
1. II International Masterclass UFABC	Event	110

	o	
2. II Encontro Nacional do PIBID/Filosofia	Evento	150
3. Desigualdade Regional e as Políticas Públicas	Evento	181
4. Perspectivas do Planejamento e da Gestão Territorial	Evento	500
5. Ciclo de Promoção do campo de Públicas	Evento	
6. Memórias Tridimensionais do Grande ABC: Projetos Piloto - Vila de Paranapiacaba	Projeto	Imensurável
7. Agroecologia na Escola	Projeto	90
8. Jogo Educativo Para o Aprendizado de Esportes Paralímpicos Para o Público em Geral	Projeto	Imensurável
9. Cinema e História Contemporânea	Projeto	
10. Infantaria - Bateria UFABC	Projeto	60
11. Ciência na Escola	Projeto	486
12. Cidade, População e Clima - Inventário de Sistemas de Transportes da RMC - Fase I	Projeto	30
13. Educação Sobre a Dengue - 2015	Projeto	2906
14. Coletivo de Consumo UFABC e Associação Oeste	Projeto	1320
15. ASTROEM III	Projeto	130
16. Processo de Consulta Prévia Para Formulação de Proposta Pedagógica	Projeto	100
17. Xadrez Para Todos - UFABC e Associação Oeste	Projeto	
18. Ativamente - UFABC	Projeto	75
19. Jogos Teatrais e a Formação do Professor Reflexivo: A Análise de um Processo	Projeto	60
20. UFABC Nas Escolas	Projeto	4219
21. Apoio à Construção de Política Pública Regional Gestão de Risco de Desastre no Grande ABC	Projeto	200

Fonte: Proec

Com ênfase em cultura, as principais atividades de extensão realizadas em 2015 foram:

1. Rede CEUs de Cineclubes (parceria com Ministério da Cultura) – início janeiro/2015 até 2016)
2. Curso de Formação de Gestores Públicos para o Sistema Nacional da Cultura (parceria com Ministério da Cultura) – início novembro/2015 até 2016)
3. Corredor Cultural – início agosto/2015 até 2016)

4. Programa de Apoio às Ações de Cultura 2015, cujos títulos estão descritos na Tabela 10 a seguir:

Tabela 10 – Programa de Apoio às Ações de Cultura 2015

Protocolo	Nome Docente / Técnico Administrativo	Título	Mês Início	Mês Final	Nº Alunos	Nº pessoas atingidas
001/2015	Mario Alexandre Gazziro	INNER UNIVERSE - Uma experiência visual pelos estados emocionais	Mar	Dez	8	400
002/2015	Ana Carolina Quirino Simões	Coral da UFABC	Mar	Dez	4	7500
003/2015	José Javier Sáez Acuña	Motricidade, Equilíbrio e Malabares	Mar	Dez	3	600
005/2015	Silvia Helena Passarelli	Cartografia Cultural do ABC	Mar	Dez	7	80
008/2015	Andrea Paula Oliveira dos Santos Kamensky	Dança Circular da UFABC	Mar	Dez	8	700
012/2015	José Javier Sáez Acuña	Rádio Emissora via Internet da UFABC (WEB-RADIO-UFABC)	Mar	Dez	6	Imensurável
014/2015	Neusa Serra	Economia Solidária da Cultura	Mar	Out	4	500
015/2015	Caetano Rodrigues Miranda / Andrea Paula dos Santos	Curso de Capoeira Angola	Mar	Dez	1	70

Fonte: Proec

Na área de extensão, destaca-se também o desenvolvimento de cursos de extensão, aperfeiçoamento e especialização, atendendo a um total de 3.022 alunos, além do apoio aos cursos de Língua Estrangeira, realizados pela Assessoria de Relações Internacionais, que ofereceu cursos de Língua Inglesa, Língua Francesa e Português para estrangeiros. A Cátedra Sérgio Vieira de Mello da UFABC também desenvolveu ação de extensão mediante a promoção de campanha de doações e cursos para refugiados.

A Tabela 11 a seguir detalha os programas e cursos de extensão realizados pela Proec em 2015:

Tabela 11 – Programas e Cursos de Extensão Realizados em 2015

Programas				
Curso	Coordenador	Nº de alunos	Carga horária	Período
Escola Preparatória Santo André	Leonardo José Steil	400	700 hs	Mar a Out
Escola Preparatória Mauá	Leonardo Steil	320	700 hs	Mar a Out
Cursos de Especialização				
Curso	Coordenador	Nº de alunos	Carga horária	Período
Especialização em Ciência e Tecnologia - 2014/1	Itana Stiubiener	200	360 hs	Jan a Dez
Especialização em Ciência e Tecnologia - 2014/2	Itana Stiubiener	200	360 hs	Jan a Dez
Especialização em Tecnologias e Sistemas de Informação	Guiou Kobayashi	200	360 hs	Jan a Dez
Especialização em Gestão Pública	Gabriela Spanghero Lotta	40	360 hs	Jan a Dez
Cursos de Aperfeiçoamento				
Curso	Coordenador	Nº de alunos	Carga horária	Período
Educação em Direitos Humanos	Ana Maria Dietrich	500	180 hs	Ago a Nov
Gênero e Diversidade na Escola	Andrea Paula dos Santos	500	180 hs	Ago a Dez
Capacitação em solidworks Simulation - Módulo I	Fernando Gasi	40	12 hs	Mai
Tô no rumo	Gabriel di Pierro Siqueira	38	32 hs	Mai a Jun
Workshop "Planejamento da Operação de Sistemas Hidrotérmicos"	Patrícia Teixeira Leite Asano	106	16 hs	Mar a Mai
Workshop "Natureza da Ciência para uma Ed. Científica	Breno Arsioli Moura	80	24 hs	Ago a Out
Oficina História das Ciências no Ensino Fundamental	Marcia Helena Alvim	30	20 hs	Ago a Nov
Oficina Modelagem de superfícies e sólidos	Luis Arturo Perez Lozada	20	20 hs	Jun a Ago
O Brasil nas Nações Unidas	Mariana Cardoso Ribeiro	50	40 hs	Out a Dez
Tópicos de Física Moderna para o Ensino	Maria Beatriz	30		Jun a Set

Médio	Fagundes			
Formação de Tutores para EaD	Edson Pinheiro Pimentel	100	40 hs	Fev a Dez
Novas Tecnologias e Metodologias para a Educação	Edson Pinheiro Pimentel	80	60hs	Fev a Dez
Metodologia para Desenvolvimento de Objetos de Aprendizagem	André Brandão	110	50 hs	Fev a Dez
Produção de Vídeos	Monael Ribeiro	50	60 hs	Set a Dez
Criação de Videoaulas	Fernando Teubl	80	60 hs	Fev a Dez
Uso da Webconferência em EaD	Silvia Dotta	80	44 hs	Mai a Dez
Cursos de Extensão				
Curso	Coordenador	Nº de alunos	Carga horária	Período
Multiplicadores no Ensino de Botânica	Andréa Onofre de Araújo	35	32 hs	Out
Dinâmica do Voo Espacial	Maria Celeste C. de Paula Santos	60	96 hs	Jun a Dez
Capacitação em Gestão Empreendedora	Adalberto Mantovani M. de Azevedo	60	76 hs	Mar a Dez
Digitalização de Objetos de Aprendizagem	Mario Minami	64	24 hs	Mar a Dez
Libras Básico	Marcelo Oliveira da Costa Pires	100	72 hs	Mar a Dez
Ensinando Ciências com Atividades Investigativas	Fernanda Franzolin	20	12 hs	Mar a Jul
Produção de Material Didático	Evonir Albrecht	45	30 hs	Abr a Dez
Português para Refugiados	Adriana Capuano de Oliveira	25	40 hs	Abr a Set
Formação Continuada de Professores de Ciências em Cubatão	Patrícia da Silva Sessa	40	16 hs	Abr a Out
Experimentos no Ensino de Química	Fernando Luiz Cássio Silva	30	36 hs	Mar a Dez
África na Longa Duração	Muryatan Santana Barbosa	150	24 hs	Mar a Ago
Ensino de Astronomia no Grande ABC	Pieter Willen Westera	125	10 meses	Fev a Nov
Imersão em Software Livre	Jeronimo Cordoni Pellegrini	80	20 hs	Mar a Jun

Fonte: Proec

Com o objetivo de disseminar a ciência para diferentes públicos, uma das ações de extensão realizadas foi a aproximação da Universidade com o espaço de ciência Sabina Escola Parque do Conhecimento. Em 2015, a UFABC contou com oito bolsistas de extensão neste espaço desenvolvendo um trabalho inovador com mediação interativa.

O projeto Click Ciência, por sua vez, levou mais de 500 alunos do ensino médio de escolas públicas da região até o Sabina para discutir o tema do ano: Luz, Ciência e Vida. Em pesquisa realizada, 81% dos entrevistados disseram que não costumam visitar espaços de ciência, 31% não conheciam o Sabina e 46% consideraram razoável seu grau de interesse pelo tema ciência. Neste sentido, a seção de divulgação científica da UFABC considera importante ação com alunos do

ensino médio, para aproximá-los de centros de divulgação científica visando o aprendizado de ciências num espaço de ensino não formal a fim de enriquecer os conteúdos desenvolvidos em sala de aula, numa experiência não formal. Além disso, os alunos tiveram a oportunidade de melhorar sua percepção de ciência, em especial em relação aos conceitos vistos em salas de aula.

Para os professores da educação básica da região foi realizado um simpósio com o tema: Diálogo entre ciência, arte e educação. Professores da UFABC tiveram a oportunidade de realizar oficinas com este público a partir de temas como Alfabetização científica, Divulgação científica e jogos teatrais com o objetivo de contribuir aos saberes dos Educadores; conhecer/experimentar técnicas teatrais como instrumentos para fazer da sala de aula um espaço criado e explorar a espontaneidade dos educandos e sua capacidade criativa para entender o pensamento científico.

Além disso, a seção durante 2015, trabalhou com divulgação de teses e dissertações de diferentes áreas da Universidade e está estudando para 2016 formas de ampliar esta divulgação.

Foram concedidas bolsas de extensão em diversos programas, conforme consta na Tabela 12 que segue:

Tabela 12 – Bolsas de extensão concedidas em 2015

Bolsas de Extensão		
Área Responsável	Nome da Bolsa	Quantidade de Bolsas
Proec	Escola Preparatória	66
	Escola Preparatória - Gestores	10
	Proext	18
	Auxílio Evento	18
	Bolsas Diversas de Extensão	157
Total – Bolsas de Extensão		269

Fonte: Proec

2.6 Identificação das Unidades Administrativas da UFABC

2.6.1 Assessoria de Comunicação e Imprensa – ACI

2.6.1.1 Competências

A Assessoria de Comunicação e Imprensa é responsável por todo o relacionamento com a imprensa (recebe solicitações e acompanha as entrevistas, elabora material para divulgação na imprensa, acompanha os resultados de visibilidade na mídia); prepara a divulgação de informações institucionais avaliando a melhor ferramenta de comunicação; faz a gestão do conteúdo do portal; produz materiais de divulgação institucional (folders, cartazes, *flyers*); faz a gestão da WebTV; planeja e organiza eventos solenes.

2.6.1.2 Organograma

❖ **Assessoria de Comunicação e Imprensa:** planejamento, execução e coordenação de eventos solenes, elaboração de materiais de divulgação da UFABC e de materiais que subsidiem as ferramentas de comunicação da Universidade.

↳ **Divisão Administrativa:** responsável pelas contratações e aquisições de materiais de suporte para as atividades da Assessoria, bem como, manter em ordem e atualizados os contratos da área; ser interface de outras áreas para a solicitação de serviços da Assessoria.

- ↳ **Divisão de Programação Visual:** responsável por idealizar e criar parte do trabalho gráfico produzido pela Universidade; zelar pela identidade visual da Universidade, por meio da qualidade do padrão gráfico e gestão do uso apropriado do logo da instituição;
- ↳ **Divisão de Jornalismo:** responsável pelo gerenciamento do contato entre a UFABC e os diversos veículos de comunicação para a divulgação de notícias e atendimento a jornalistas que procuram a instituição em busca de fonte ou informação; realizar clipping diário eletrônico, com notícias públicas na imprensa sobre a UFABC, para se encaminhado aos dirigentes da instituição.
- ↳ **Divisão de Cerimonial:** responsável por manter atualizada a mala direta de autoridades internas e externas; recepcionar o público e autoridades em eventos solenes e visitas oficiais na UFABC, planejar e produzir eventos solenes solicitados pela Reitoria
- ↳ **Divisão de WebTV:** apurar e produzir matérias para a WebTV; divulgar atividades da UFABC e estimular a participação da comunidade interna na difusão da produção acadêmica, extensão e científica.
- ↳ **Divisão de Comunicação Digital:** produzir informativos e chamadas para os canais de comunicação digitais da UFABC, manter os meios de comunicação digital atualizados, zelar pelo cumprimento das diretrizes estabelecidas na Política de Comunicação Digital.
- ↳ **Divisão de Relacionamento:** Responsável pelo atendimento aos públicos interno e externo via canais Fale Conosco e Lei de Acesso à Informação, acompanhar exigências legais de acesso à informação e pela classificação da informação institucional.

Quadro 2 - Informações sobre Áreas ou Subunidades Estratégicas - ACI

Áreas/Subunidades Estratégicas	Competência	Titular	Cargo	Período de atuação
Coordenação da Assessoria de Comunicação e Imprensa	Planejamento, execução e coordenação de eventos solenes, elaboração de materiais de divulgação da UFABC e de materiais que subsidiem as ferramentas de comunicação da Universidade.	Alessandra de Castilho	Chefe	01/01/2015 a 31/12/2015
Divisão Administrativa	Responsável pelas contratações e aquisições de materiais de suporte para as atividades da Assessoria, bem como manter em ordem e atualizados os contratos da área; atuar como interface de outras áreas para a solicitação de serviços da Assessoria.	Maria Eunice do Nascimento	Chefe de Divisão	01/01/2015 a 31/12/2015
Divisão de Programação Visual	Responsável por idealizar e criar parte do trabalho gráfico produzido pela Universidade; zelar pela identidade visual da Universidade, pela qualidade do padrão gráfico e gestão do uso apropriado do logo da instituição	Sandra Felix Santos	Chefe de Divisão	01/01/2015 a 31/07/2015
Divisão de Jornalismo	Responsável pelo gerenciamento do contato entre a UFABC e os diversos veículos de comunicação para a divulgação de notícias e atendimento a jornalistas que procuram a instituição em busca de fonte ou informação; realizar clipping diário eletrônico, com notícias públicas na imprensa sobre a UFABC, para se encaminhado aos dirigentes da instituição.	Alessandra de Castilho	Chefe de Divisão	01/01/2015 a 31/12/2015
Divisão de Cerimonial	Responsável por manter atualizada a mala direta de autoridades internas e externas; recepcionar o público e autoridades em eventos solenes e visitas oficiais na UFABC, planejar e produzir eventos solenes solicitados pela Reitoria.	Mariella Batarra Mian	Chefe de Divisão	01/01/2015 a 31/12/2015
Divisão de WebTV	Apurar e produzir matérias para a WebTV; divulgar atividades da UFABC e estimular a participação da comunidade interna na difusão da produção acadêmica, extensão e científica.	Alessandra de Castilho	Chefe da WebTV	01/01/2015 a 31/07/2015
		Marcela dos Santos	Chefe da WebTV	01/08/2015 a 31/12/2015
Divisão de Comunicação Digital	Responsável pelos canais de comunicação digitais da UFABC, pelo relacionamento via Mídias Sociais e projetos de desenvolvimento de aplicativos.	Mariella Batarra Mian	Chefe de Divisão	01/01/2015 a 31/12/2015
Divisão de Relacionamento	Responsável pelo atendimento aos públicos interno e externo via canais Fale Conosco e Lei de Acesso à Informação. Responsável ainda por acompanhar exigências legais de acesso à informação e pela classificação da informação institucional.	Alessandra de Castilho	Chefe de Divisão	01/01/2015 a 31/12/2015

Fonte: Assessoria de Comunicação e Imprensa

2.6.2 Assessoria de Relações Internacionais – ARI

2.6.2.1 Competências

A Assessoria de Relações Internacionais foi criada por meio da Portaria nº. 470/2010, de 20 de maio de 2010, referendada pelas deliberações da II Sessão Ordinária do Conselho Universitário (ConsUni), realizada em 22 de junho de 2010.

Sua missão institucional visa ao desenvolvimento das políticas de Relações Internacionais da UFABC, promovendo a cooperação e o intercâmbio científico, acadêmico e tecnológico entre a UFABC e instituições estrangeiras. Tem como tarefas estabelecer políticas de cooperação internacional da universidade com instituições do exterior, por meio de programas de intercâmbio de alunos e colaboração em pesquisas de âmbito multilateral. O objetivo principal é internacionalizar a universidade, uma vez que com maior frequência o conhecimento acadêmico, tecnológico e científico não se restringe às fronteiras nacionais.

A área é organizada em duas divisões: a Divisão de Idiomas e a Divisão de Mobilidade e Administração. Suas atribuições estão descritas a seguir.

2.6.2.2 Organograma

❖ **Assessoria de Relações Internacionais:** unidade responsável pela promoção de políticas de cooperação internacional da Universidade com instituições do exterior, por meio de programas de intercâmbio de alunos e colaboração em pesquisas de âmbito multilateral.

↳ **Divisão de Idiomas:** responsável por coordenar e ofertar cursos de idiomas – tanto línguas estrangeiras quanto cursos de Português para os não-nativos – a toda a comunidade da UFABC (alunos, docentes, servidores técnico-administrativos, pessoal terceirizado), e por organizar a aplicação de exames de proficiência conforme demandas do Governo Federal;

↳ **Divisão de Mobilidade e Administração:** responsável por gerir programas de mobilidade estudantil internacional, confecção de modelos de documentos em língua estrangeira, apoio a projetos de intercâmbio coordenados por docentes e por administrar acordos de cooperação internacional.

2.6.3 Auditoria Interna – AUDIN

2.6.3.1 Competências

A Auditoria Interna - AUDIN é uma unidade de assessoria à alta administração da Universidade, vinculando-se à autoridade máxima do órgão, o Reitor e, tecnicamente, à Controladoria-Geral da União – CGU, conforme dispõe o artigo 15 do Decreto 3.591, de 06 de setembro de 2000.

A AUDIN tem como missão “realizar sua atividade independente e objetiva de avaliação e consultoria, adicionando valor e indicando diretrizes de controle para o alcance dos objetivos institucionais na governança da UFABC, de modo a assessorar, nesse âmbito, os órgãos do Sistema Federal de Controle do Poder Executivo, visando analisar a eficiência, a eficácia e a avaliação da gestão de riscos na aplicação dos recursos públicos desta instituição”.

Assim, instituída oficialmente por meio da Resolução ConsUni nº 65, de 30 de junho de 2011, a AUDIN desenvolve atividades no intuito de aferir o desempenho da instituição quanto à existência e efetividade dos controles internos administrativos nas diversas áreas da Universidade,

monitoramento preventivo, por meio de orientações e recomendações visando evitar falhas involuntárias ou deliberadas no cumprimento dos processos organizacionais, bem como subsidiando os gestores com informações atualizadas dos procedimentos, normas e legislação concernentes à administração pública.

2.6.3.2 Organograma

❖ **Gerência de Auditoria Interna:** responsável pela gestão de todo o setor, bem como pela interação direta com a alta administração e os órgãos de controle.

↳ **Divisão de Desenvolvimento Estratégico e Governança:** responsável pelo assessoramento à gestão no tocante a questões relacionadas a riscos organizacionais e governança, bem como pela integração e comunicação da Auditoria Interna com as demais áreas da Universidade;

↳ **Divisão de Gestão e Avaliação dos Controles Internos:** responsável pela execução das ações de auditoria em face das diretrizes constantes do plano anual de atividades, bem como pelo monitoramento dos resultados dos trabalhos realizados.

↳ As portarias de nomeação dos gestores de cada subunidade da Gerência de Auditoria Interna ainda não foram publicadas.

2.6.4 Sistema de Bibliotecas – SisBi

2.6.4.1 Competências

O Sistema de Bibliotecas da UFABC (SisBib UFABC) tem como finalidade fomentar e oferecer subsídios para as atividades de ensino, pesquisa e extensão realizadas na Universidade. Em suas atividades, promove a inserção social, a sociabilização, a valorização e integração das diferentes culturas e grupos, estimulando as atividades socioculturais. Em consonância com o PDI, prima pela inovação e visibilidade institucional, estimula a formação interdisciplinar e a prática de leitura, de maneira a contribuir para o desenvolvimento científico, tecnológico e cultural de toda comunidade e de todo cidadão por meio do livre acesso ao seu acervo e espaço físico e virtual.

2.6.4.2 Organograma

❖ **Sistemas de Bibliotecas:** estrutura que, através de seus acervos e instalações, serve como suporte aos programas de ensino, pesquisa e extensão, além de tornar possível o acesso à informação, seja ela armazenada ou gerada no âmbito da UFABC. Também tem por objetivo a contribuição para a formação interdisciplinar que caracteriza o projeto acadêmico da Universidade

↳ **Coordenação do SisBib UFABC:** gerencia e estabelece políticas e estratégias para garantia da qualidade e melhoria contínua, expansão, promoção e o bom funcionamento do SisBib UFABC interna e externamente. Responsável por garantir o cunho democrático, inclusivo e dinâmico do SISTEMA DE BIBLIOTECAS DA UFABC em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional da Universidade.

↳ **Seção de Mídia, Sistemas e Recursos Digitais (SMSRD):** responde pelo sistema informacional do SisBib UFABC e estabelece uma relação de proximidade com os usuários das Bibliotecas. Intermedia as ações referentes aos treinamentos em bases de dados disponibilizados pelo SisBi UFABC. Contribui para que o SisBib UFABC torne-se referência não só por seu acervo bibliográfico, mas também pelo fomento à cultura e demais ações de importância.

- ↳ **Divisão de Desenvolvimento de Coleções (DDC):** planeja e coordena as atividades de seleção de materiais bibliográficos do SisBib UFABC conforme critérios definidos na Política de Desenvolvimento de Acervo. Elabora relatórios técnicos referentes ao processo de reconhecimento dos cursos. Desenvolve e dá sequência a todo processo de doação recebido pelas Bibliotecas.
- ↳ **Divisão Administrativa (DA):** planeja, coordena, supervisiona e executa as atividades referentes aos serviços e rotinas administrativas, financeiras e logísticas do SisBib UFABC, visando melhor otimização dos processos e resultados.
 - ↳ **Seção de Patrimônio (SP):** supervisiona rotinas de aquisição de material bibliográfico em todas as suas etapas; atualiza os dados patrimoniais do SisBib; elabora relatórios dos resultados obtidos com as ações das aquisições e contratações.
- ↳ **Divisão de Processamento Técnico (DPT):** planeja, coordena e revisa os serviços, métodos e técnicas referentes à representação, descrição e localização de informações, resultando na construção e atualização de bancos de dados que integram os materiais impressos e digitais. Seus produtos reúnem as informações sociais, científicas e tecnológicas para subsídio informacional do Ensino, da Pesquisa e da Extensão universitária.
- ↳ **Divisão de Referência e Atendimento Unidade de Santo André (DRASA):** planeja, coordena e executa atividades voltadas para o melhor atendimento ao usuário interno e externo, primando também pela acessibilidade. Promove a dinamização dos recursos informativos, por meio de ações voltadas para a formação, orientação e auxílio aos usuários para melhor utilização dos acervos, catálogos, bases e bibliotecas virtuais, promoção de eventos socioculturais, acesso e circulação do material bibliográfico. Periodicamente oferece a seus usuários exposições que visam enriquecer a experiência nas bibliotecas.
- ↳ **Divisão de Referência e Atendimento Unidade de São Bernardo do Campo (DRASBC):** planeja, coordena e executa atividades voltadas para o melhor atendimento ao usuário interno e externo, primando também pela acessibilidade. Promove a dinamização dos recursos informativos, por meio de ações voltadas para a formação, orientação e auxílio aos usuários para melhor utilização dos acervos, catálogos, bases e bibliotecas virtuais, promoção de eventos socioculturais, acesso e circulação do material bibliográfico. Periodicamente oferece a seus usuários exposições e saraus que visam enriquecer a experiência nas bibliotecas.

Quadro 3 - Informações sobre Áreas ou Subunidades Estratégicas - SisBi

Áreas/Subunidades Estratégicas	Competência	Titular	Cargo	Período de atuação
Coordenação do Sistema de Bibliotecas da UFABC	Garantir o bom funcionamento do SISTEMA DE BIBLIOTECAS DA UFABC bem como o cumprimento de suas metas e objetivos.	Maria do Carmo Cardoso Kersnowsky	Bibliotecária Documentalista	01/01/2015 a 31/12/2015
Seção de Mídia, Sistemas e Recursos Digitais	Promover a imagem do SISTEMA DE BIBLIOTECAS DA UFABC interna e externamente, divulgando suas ações e atividades estreitando a comunicação com a comunidade.	Katia Ellen Chemalle	Assistente em Administração	Mar/2015 a 31/12/2015
Divisão de Desenvolvimento de Coleções	Garantir a ampliação e atualização do acervo conforme estabelecido na Política de Desenvolvimento de Coleções, garantindo o acesso a toda a bibliografia dos Centros.	Hugo da Silva Carlos	Bibliotecário Documentalista	Abr/2015 a 31/12/2015
Divisão Administrativa	Garantir a execução do orçamento, bem como gerenciar seus fluxos e rotinas administrativas do SISTEMA DE BIBLIOTECAS DA UFABC.	Márcio Rodrigo da Silva Monteiro	Assistente em Administração	01/01/2015 a 31/12/2015
Seção de Patrimônio	Garantir a manutenção dos dados patrimoniais dos materiais bibliográficos do SISTEMA DE BIBLIOTECAS DA UFABC.	João Victor Cavalcante dos Santos	Assistente em Administração	01/01/2015 a 31/12/2015
Divisão de Processamento Técnico	Garantir a recuperação da informação de todo o acervo do SISTEMA DE BIBLIOTECAS DA UFABC mediante ações de catalogação e análise temática.	Hugo da Silva Carlos	Bibliotecário	Dez/2012 Até 30/04/2015
		Marciléia Aparecida de Paula	Bibliotecário	01/05/2015 a 22/10/2015
Divisão de Referência e Atendimento - Unidade de Santo André	Gerenciar e garantir atividades voltadas à orientação e auxílio ao usuário, promoção de eventos socioculturais, oferta de novos produtos, circulação e consulta ao acervo.	Luis Rodrigo de Mesquita Tiago	Bibliotecário Documentalista	Mar/2015 a 31/12/2015
Divisão de Referência e Atendimento - Unidade de São Bernardo do Campo	Gerenciar e garantir atividades voltadas à orientação e auxílio ao usuário, promoção de eventos socioculturais, oferta de novos produtos, circulação e consulta ao acervo.	Vania Ferreira Neves	Bibliotecária Documentalista	Mar/2015 a 31/12/2015

Fonte: Sistema de Bibliotecas da UFABC

2.6.5 Centro de Ciências Naturais e Humanas – CCNH

2.6.5.1 Competências

O CCNH tem por finalidade promover e incentivar a difusão do conhecimento nas áreas das Ciências Naturais e Humanas. A difusão desse conhecimento ocorre principalmente, mas não exclusivamente, por meio de três abordagens: ensino, com a oferta de cursos de graduação e apoio aos cursos de pós-graduação; extensão, com a promoção, fomento e apoio a consecução de projetos envolvendo tanto a comunidade interna quanto externa à UFABC; e pesquisa, através da promoção, fomento e apoio à pesquisa científica, com o objetivo de promover o desenvolvimento tecnológico regional e nacional.

2.6.5.2 Organograma

O CCNH é estruturado da seguinte forma, conforme suas competências internas:

- ❖ **Conselho do CCNH (ConsCCNH):** Conselho do Centro de Ciências Naturais e Humanas, é o órgão deliberativo do CCNH para assuntos de administração, ensino, pesquisa e extensão. Macroprocesso: não mapeado
 - ↳ **Diretoria do Centro:** administrar e representar o Centro; convocar e presidir as reuniões do Conselho do Centro; fiscalizar a execução das atividades acadêmicas de competência do Centro; atestar a assiduidade dos docentes e do pessoal técnico-administrativo, diretamente subordinados; cumprir e fazer cumprir as disposições do Estatuto da UFABC, do Regimento Geral e do Regimento Interno do Conselho do Centro; apresentar ao Reitor, após aprovação pelo Conselho do Centro, no decorrer do mês de março, relatório circunstanciado de sua administração no ano anterior, propondo as providências necessárias à maior eficiência das atividades.
 - ↳ **Coordenação do CCNH no Campus São Bernardo do Campo:** administrar e representar o Centro no Campus de São Bernardo; fiscalizar a execução das atividades acadêmicas de competência do Centro no Campus de São Bernardo; atestar a assiduidade dos docentes e do pessoal técnico-administrativo, lotado no Campus de São Bernardo do Campo, diretamente subordinados à Diretoria do Centro.
 - ↳ **Divisão Acadêmica:** presta assistência técnico-administrativa nas questões de apoio ao ensino, eventos, gestão de pessoas, comunicação e apoio de secretaria. A divisão oferece apoio de nível técnico à Direção, ao Conselho de Centro e às Coordenações dos cursos de graduação de formação específica do CCNH. Destaca-se, também, atribuição funcional de atendimento ao corpo docente, aos seus colaboradores e alunos.
 - ↳ **Divisão Administrativa:** atende a Direção, docentes e técnico-administrativos nos assuntos relacionados à gestão dos recursos orçamentários do Centro, o que envolve as atividades de planejamento e execução de compras, contratações e acompanhamento dos contratos. Atua também no controle dos bens móveis vinculados ao CCNH.

Quadro 4 - Informações sobre Áreas ou Subunidades Estratégicas - CCNH

Áreas/Subunidades Estratégicas	Competência	Titular	Cargo	Período de atuação
ConsCCNH	órgão deliberativo do CCNH para assuntos de administração, ensino, pesquisa e extensão	Ronei Miotto	Presidente	Jan/2015 a Dez/2015
Direção	administração e representação do Centro; convocação e presidência das reuniões do Conselho do Centro; fiscalização da execução das atividades acadêmicas de competência do Centro; ateste da assiduidade dos docentes e do pessoal técnico-administrativo, diretamente subordinado à Diretoria do Centro; zelo pela ordem no âmbito do Centro, adotando as medidas necessárias e reportando-as ao Reitor	Ronei Miotto	Diretor	Jan/2015 a Dez/2015
Vice-Direção	substituição da Diretoria e encargo de parte da direção do Centro mediante falta, impedimento ou delegação expressa do Diretor.	Paula Homem de Mello	Vice-Diretora	Jan/2015 a Dez/2015
Coordenação do CCNH em SBC	administrar e representar o Centro no Campus de São Bernardo; fiscalizar a execução das atividades acadêmicas de competência do Centro no Campus de São Bernardo; atestar a assiduidade dos docentes e do pessoal técnico-administrativo, lotado no Campus de São Bernardo do Campo	Carlos Aberto Silva	Coordenador	Jan/2015 a Dez/2015
Divisão Acadêmica	presta assistência técnico-administrativa nas questões de apoio ao ensino, eventos, gestão de pessoas, comunicação e apoio de secretaria. A divisão oferece apoio de nível técnico à Direção, ao Conselho de Centro e às Coordenações dos cursos de graduação de formação específica do CCNH.	Renato Correa	Chefe	Jan/2015 a Dez/2015
Divisão Administrativa	atende a Direção, docentes e técnico-administrativos nos assuntos relacionados à gestão dos recursos orçamentários do Centro, o que envolve as atividades de planejamento e execução de compras, contratações e acompanhamento dos contratos. Atua também no controle dos bens móveis vinculados ao CCNH	Ana Carolina Tonelotti Assis	Chefe	Jan/2015 a Dez/2015

Fonte: CCNH

2.6.6 Centro de Engenharia e Modelagem e Ciências Sociais Aplicadas – CECS

2.6.6.1 Competências

O Centro de Engenharia, Modelagem e Ciências Sociais Aplicadas (CECS), segundo o Regimento da UFABC, é um órgão setorial da universidade que constituiu uma unidade mínima da sua estrutura para efeitos de organização administrativa, didático-científica e de distribuição de pessoal. O CECS agrega cursos nas áreas de Engenharia e Ciências Sociais Aplicadas. São de responsabilidade deste Centro os cursos: Engenharia Aeroespacial, Engenharia Ambiental e Urbana, Engenharia Biomédica, Engenharia de Energia, Engenharia de Gestão, Engenharia de Informação, Engenharia de Instrumentação, Automação e Robótica, Engenharia de Materiais, Bacharelado em Ciências Econômicas, Bacharelado em Políticas Públicas, Bacharelado em Relações Internacionais e Bacharelado em Planejamento Territorial.

O Projeto Pedagógico da UFABC (2006) explica que é fundamental que o CECS mantenha: *“um ambiente de cooperação interdisciplinar tão extenso quanto possível. Isto se reflete numa economia de disciplinas e em um enfoque que explora conceitos mais básicos e permanentes em lugar de tópicos estreitos.”*

2.6.6.2 Organograma

A estrutura administrativa do CECS está organizada da seguinte forma:

- ❖ **Conselho do Centro de Engenharia, Modelagem e Ciências Sociais Aplicadas (CONCECS):** elaborar ou modificar o seu próprio Regimento, submetendo-o à aprovação do Conselho Universitário; decidir ou emitir pareceres sobre questões de ordem administrativa e disciplinar, no âmbito de sua competência; aprovar o relatório anual apresentado pelo Diretor do Centro; emitir parecer, no seu âmbito, sobre os projetos pedagógicos dos cursos de graduação e suas alterações; emitir pareceres, no seu âmbito, as propostas de cursos novos de pós-graduação stricto sensu; emitir pareceres, no seu âmbito, projetos pedagógicos de cursos de especialização; propor a abertura de concurso público para preenchimento de vagas de pessoal docente e técnico-administrativo e de processo de seleção para professor substituto e professor visitante, no seu âmbito, respeitada a legislação em vigor e as normas internas; acompanhar o planejamento do Centro; propor providências de ordem didática, científica e administrativa que julgar aconselhável ao bom andamento das atividades do Centro.
- ↳ **Diretoria do Centro:** administrar e representar o Centro; convocar e presidir as reuniões do Conselho do Centro; fiscalizar a execução das atividades acadêmicas de competência do Centro; atestar a assiduidade dos docentes e do pessoal técnico-administrativo, diretamente subordinados; cumprir e fazer cumprir as disposições do Estatuto da UFABC, do Regimento Geral e do Regimento Interno do Conselho do Centro; apresentar ao Reitor, após aprovação pelo Conselho do Centro, no decorrer do mês de março, relatório circunstanciado de sua administração no ano anterior, propondo as providências necessárias à maior eficiência das atividades.
- ↳ **Comissão Permanente de Laboratórios de Pesquisa do CECS (CPPCECS):** propor e aplicar políticas para alocação e gestão responsabilidade do CECS; atender aos requisitos previstos na resolução ConsEPE nº 127 referente aos laboratórios de grupos de pesquisa (LGP); emitir relatório anual de supervisão da atuação em pesquisa dos espaços/laboratórios, baseados nos relatórios anuais dos docentes responsáveis (DR) dos laboratórios.

- ↳ **Comissão Permanente de Laboratórios Didáticos do CECS (CPLDCECS):** planejar e prever as necessidades de material permanente e material de consumo necessário aos laboratórios didáticos nos quais são ministradas disciplinas de graduação de responsabilidade do CECS; emitir pareceres sobre assuntos relacionados ao funcionamento dos laboratórios; informar à direção os casos de denúncias de irregularidades no uso dos laboratórios didáticos e de seus materiais permanentes e de consumo.
- ↳ **Coordenações de Curso:** propor o projeto pedagógico do curso e suas alterações, estabelecer as normas e diretrizes de funcionamento do curso, representar os interesses do RELATÓRIO DE GESTÃO – UFABC 2014, propor o catálogo de disciplinas do curso de formação específica do ano seguinte, a avaliação do curso e colaborar com os órgãos internos e externos de avaliação, criar subcomissões para assuntos específicos, analisar e emitir parecer sobre equivalência de estudos e adaptações, propor convalidação de disciplinas do curso de formação específica para adaptações de matrizes curriculares de acordo com normas vigentes.
- ↳ **Divisão de Secretaria:** atendimento à Diretoria e ao Conselho do Centro; Atendimento ao corpo docente e técnico administrativo em todas as questões relativas a Recursos Humanos; Elaboração e emissão de documentos oficiais do Centro; Interface com o NTI (exceto questões que envolvam hardware); Envio, recebimento e distribuição de malote e correio.
- ↳ **Divisão Acadêmica:** responsável pela execução dos processos acadêmicos relacionados a alunos e docentes do Centro, tais como alocação didática, encaminhamento das solicitações de equivalências em disciplinas, processos de estágios curriculares e extracurriculares, processos de acompanhamento de trabalhos de conclusão de curso, análise ou encaminhamento de solicitações diversas envolvendo atividades discentes do Centro. Atendimento às coordenações dos cursos sob a responsabilidade do Centro.
- ↳ **Divisão Administrativa:** atividades de assessoria relacionadas a compras, logística, patrimônio, planejamento e controle dos recursos orçamentários; Seção de Logística: Atividades relacionadas ao recebimento dos materiais adquiridos através dos recursos orçamentários do Centro; Seção de Serviços: Atividades relacionadas ao controle patrimonial, e atuação como interface no que tange aos serviços de manutenção, infraestrutura e movimentação de bens.

Quadro 5 - Informações sobre Áreas ou Subunidades Estratégicas - CECS

Áreas/Subunidades Estratégicas	Competência	Titular	Cargo	Período de atuação
Conselho do Centro de Engenharia, Modelagem e Ciências Sociais Aplicadas (ConCECS)	Deliberar assuntos sobre administração, ensino, pesquisa e extensão.	Annibal Hetem Junior	Presidente	01/01/2015 a 31/12/2015
Direção do CECS	Superintender e coordenar as atividades do Centro.	Annibal Hetem Junior	Diretor	01/01/2015 a 31/12/2015
Coordenação do Curso Engenharia Aeroespacial	Coordenar processos acadêmicos relacionados aos cursos de formação específica (pós-bacharelados interdisciplinares)	Karl Peter Burr	Coordenador de Curso	01/01/2015 a 31/12/2015
Coordenação do Curso Engenharia Ambiental e Urbana	Coordenar processos acadêmicos relacionados aos cursos de formação específica (pós-bacharelados interdisciplinares)	Humberto de Paiva Junior e	Coordenador de Curso	01/01/2015 a 09/11/2015
		Ricardo Gaspar	Coordenador de Curso	10/11/2015 a 31/12/2015
Coordenação do Curso Engenharia Biomédica	Coordenar processos acadêmicos relacionados aos cursos de formação específica (pós-bacharelados interdisciplinares)	Juliana Kelmy Macário de Faria Daguano	Coordenador de Curso	01/01/2015 a 31/12/2015
Coordenação do Curso Engenharia de Energia	Coordenar processos acadêmicos relacionados aos cursos de formação específica (pós-bacharelados interdisciplinares)	Cristina Autuori Tomazeti	Coordenador de Curso	01/01/2015 a 31/12/2015
Coordenação do Curso Engenharia de Gestão	Coordenar processos acadêmicos relacionados aos cursos de formação específica (pós-bacharelados interdisciplinares)	Jabra Haber e	Coordenador de Curso	01/01/2015 a 09/11/2015
		Evandir Megliorini	Coordenador de Curso	10/11/2015 a 31/12/2015
Coordenação do Curso Engenharia de Informação	Coordenar processos acadêmicos relacionados aos cursos de formação específica (pós-bacharelados interdisciplinares)	Ricardo Suyama e	Coordenador de Curso	01/01/2015 a 09/11/2015
		Murilo Bellezoni Loiola	Coordenador de Curso	10/11/2015 a 31/12/2015
Coordenação do Curso Engenharia de Instrumentação, Automação e Robótica	Coordenar processos acadêmicos relacionados aos cursos de formação específica (pós-bacharelados interdisciplinares)	Roberto Jacobe Rodrigues e	Coordenador de Curso	01/01/2015 a 02/09/2015
		Luiz Alberto Martinez Riascos	Coordenador de Curso	03/09/2015 a 31/12/2015
Coordenação do Curso Engenharia de Materiais	Coordenar processos acadêmicos relacionados aos cursos de formação específica (pós-bacharelados interdisciplinares)	Renata Ayres Rocha e	Coordenador de Curso	01/01/2015 a 09/11/2015
		Luiz Fernando Grespan Setz	Coordenador de Curso	10/11/2015 a 31/12/2015
Coordenação do Curso Ciências Econômicas	Coordenar processos acadêmicos relacionados aos cursos de formação específica (pós-bacharelados interdisciplinares)	Ramón Vicente García Fernández e	Coordenador de Curso	01/01/2015 a 20/07/2015

		Alberto Sanyuan Suen	Coordenador de Curso	21/07/2015 a 31/12/2015
Coordenação do Curso Planejamento Territorial	Coordenar processos acadêmicos relacionados aos cursos de formação específica (pós-bacharelados interdisciplinares)	Sandra Irene Momm Schult e	Coordenador de Curso	01/01/2015 a 28/09/2015
		Carolina Moutinho Duque de Pinho	Coordenador de Curso	29/09/2015 a 31/12/2015
Coordenação do Curso Políticas Públicas	Coordenar processos acadêmicos relacionados aos cursos de formação específica (pós-bacharelados interdisciplinares)	Gabriela Spanghero Lotta,	Coordenador de Curso	01/01/2015 a 24/09/2015
		Artur Zimmerman e	Coordenador de Curso	25/09/2015 a 10/11/2015
		Salomão Barros Ximenes	Coordenador de Curso	11/11/2015 a 31/12/2015
Comissão Permanente de Laboratórios de Pesquisa do CECS (CPPCECS)	Propor e aplicar políticas públicas e critérios de alocação, avaliação e gestão dos espaços de pesquisa outorgados ao CECS, bem como zelar pelo bom funcionamento dos laboratórios de pesquisa em conformidade com as normas vigentes.	Júlio Carlos Teixeira	Coordenador	01/01/2015 a 12/03/2015
		Vânia Trombini Hernandes	Coordenador	13/03/2015 a 31/12/2015
Comissão Permanente de Laboratórios Didáticos do CECS	Planejar a distribuição de verba, e compra de material permanente e de consumo dos laboratórios didáticos, bem como zelar pelo bom funcionamento dos laboratórios didáticos em conformidade com as normas vigentes do Regimento da CPLDCECS e observar as normas Resolução ConsEPE nº 170.	Carlos Triveño Rios	Coordenador	01/01/2015 a 31/12/2015
Divisão Acadêmica	Apoiar e gerenciar a documentação junto às coordenações de curso.	Vagner Guedes	Chefe de Divisão	01/01/2015 a 31/12/2015
Divisão Administrativa	Acompanhar a execução orçamentária, aquisições, controle de estoques, além do recebimento e controle de bens patrimoniados.	Carlos de Almeida Silva	Chefe de Divisão	01/01/2015 a 31/12/2015
Divisão de Secretaria	Dar apoio administrativo à vida funcional e às atividades acadêmicas do docente, bem como dar apoio à Direção do CECS, ConCECS e Comissões Permanentes.	Cleide Lima da Silva	Chefe de Divisão	01/01/2015 a 31/12/2015

Fonte: CECS

2.6.7 Centro de Matemática, Computação e Cognição – CMCC

2.6.7.1 Competências

A missão Centro de Matemática, Computação e Cognição (CMCC) é alcançar a excelência nas atividades de ensino, pesquisa e extensão, organizando e promovendo a inserção da matemática, computação e cognição de forma integrada e sustentável dentro do Centro e com os outros setores da UFABC.

2.6.7.2 Organograma

- ❖ **Conselho de Centro de Matemática, Computação e Cognição (CONCMCC):** elaborar ou modificar o seu próprio Regimento, submetendo-o à aprovação do Conselho Universitário; decidir ou emitir pareceres sobre questões de ordem administrativa e disciplinar, no âmbito de sua competência; aprovar o relatório anual apresentado pelo Diretor do Centro; emitir parecer, no seu âmbito, sobre os projetos pedagógicos dos cursos de graduação e suas alterações; emitir pareceres, no seu âmbito, as propostas de cursos novos de pós-graduação *stricto sensu*; emitir pareceres, no seu âmbito, projetos pedagógicos de cursos de especialização; propor a abertura de concurso público para preenchimento de vagas de pessoal docente e técnico-administrativo e de processo de seleção para professor substituto e professor visitante, no seu âmbito, respeitada a legislação em vigor e as normas internas; acompanhar o planejamento do Centro; propor providências de ordem didática, científica e administrativa que julgar aconselhável ao bom andamento das atividades do Centro.
- ↳ **Diretoria do CMCC:** as diretorias de centro são órgãos executivos da UFABC, de nível setorial. As competências da diretoria do CMCC são definidas pelo artigo 31 do regimento geral da UFABC e também pelo artigo 16 do Regimento do Conselho de Centro do CMCC.
- ↳ **Secretaria Executiva:** Secretariar o Conselho de Centro e a Direção além de outras atribuições definidas pela direção.
- ↳ **Divisão Administrativa:** organiza as seções responsáveis pela execução de trâmites administrativos do CMCC
 - ↳ **Seção de Compras e Contratações:** apoiar administrativamente todos os processos de compras relacionados aos cursos de graduação do CMCC, bem como, os processos de compras que dê condições para o funcionamento do Centro.
 - ↳ **Seção de Gestão de RH:** apoiar administrativamente todo processo de afastamento, solicitações de passagens e diárias a colaboradores eventuais e convidados, abertura de processo para capacitação aos técnicos administrativos, realizar a integração de novos servidores e ser a interface do CMCC com a SUGEPE.
 - ↳ **Seção de Gestão de Serviços e Materiais:** interface do CMCC com as seguintes áreas: Suprimentos, Patrimônio, Transportes, NTI e PU (Manutenção e Infraestrutura). Realizar todos os recebimentos de materiais comprados pelo CMCC.
 - ↳ **Seção de Eventos e Comunicação:** apoiar a organização e divulgação de eventos do CMCC
- ↳ **Divisão Acadêmica:** responsável pela execução dos processos acadêmicos relacionados a alunos e docentes do Centro, tais como alocação didática, encaminhamento das solicitações de equivalências em disciplinas, processos de estágios curriculares e extracurriculares, processos de acompanhamento de trabalhos de conclusão de curso,

análise ou encaminhamento de solicitações diversas envolvendo atividades discentes do Centro. Atendimento às coordenações dos cursos sob a responsabilidade do Centro.

↪ **Seção de Apoio às Coordenações de Cursos:** apoiar as coordenações dos cursos de Bacharelado em Ciência da Computação, Bacharelado em Matemática, Bacharelado em Neurociência e Licenciatura em Matemática; Apoiar as atividades acadêmicas dos docentes do centro.

Quadro 6 - Informações sobre Áreas ou Subunidades Estratégicas - CMCC

Áreas/Subunidades Estratégicas	Competência	Titular	Cargo	Período de atuação
Coordenação do Bacharelado em Matemática	De acordo com resolução CONSEP 74/2010 - art. 5º. II- estabelecer as normas e diretrizes de funcionamento do curso de formação específica, em conformidade com as normas gerais da Graduação; III- contribuir com a Comissão de Graduação na consecução dos objetivos da UFABC no âmbito da Graduação; IV- representar os interesses do curso de formação específica junto aos órgãos superiores da UFABC, por meio da Coordenação; V- propor o catálogo de disciplinas do curso de formação específica do ano seguinte, no âmbito do curso; VI- conduzir um esforço próprio de acompanhamento e avaliação do curso de formação específica e colaborar com os órgãos internos e externos de avaliação; VII- credenciar docentes da UFABC para integrar o corpo docente do curso de formação específica e autorizar docentes não credenciados a ministrarem disciplinas;	Alexei Magalhães Veneziani	Coordenadora	01/01/2015 a 31/12/2015
		Ana Carolina Boero	Vice Coordenadora	01/01/2015 a 31/12/2015
Coordenação da Licenciatura em Matemática	VIII- elaborar as normas que deverão reger os seus respectivos estágios obrigatórios e não-obrigatórios e trabalho de conclusão de curso, obedecendo ao disposto na legislação vigente; X- analisar e emitir parecer sobre equivalência de estudos e adaptações, de acordo com normas estabelecidas pela Comissão de Graduação;	Francisco José Brabo Bezerra/	Coordenador	01/01/2015 a 31/12/2015
		Vivili Maria Silva Gomes	Vice Coordenadora	01/01/2015 a 31/12/2015
Coordenação do Bacharelado em Ciência da Computação	XI- propor convalidação de disciplinas do curso de formação específica para adaptações de matrizes curriculares de acordo com normas vigentes; XII- julgar, em grau de recurso, as decisões do coordenador do curso de formação específica; XIII- propor atividades de complementação curricular conforme procedimentos definidos em regulamento próprio;	Monael Pinheiro Ribeiro	Coordenador	01/01/2015 a 31/12/2015
		Letícia Rodrigues Bueno (e Rodrigo de Alencar Hausen <i>(pro tempore)</i>)	Vice Coordenadora	01/01/2015 a 31/12/2015
Coordenação do Bacharelado em Neurociências	XIV- convocar e coordenar as reuniões das Plenárias dos Cursos de Graduação; XV- exercer demais atribuições conferidas por lei ou no Regimento da UFABC e XVI- propor um regimento interno, ou eventual alteração deste, a ser aprovado no ConsEPE.	Paula Ayako Tiba	Coordenadora	01/01/2015 a 31/12/2015
		Marcelo Salvador Caetano	Vice Coordenador	01/01/2015 a 31/12/2015
Comissão	I. Supervisionar e coordenar, no âmbito do CMCC, a implementação e aplicação	Luiz Carlos da	Presidente	10/03/2015 a

Permanente de Pesquisa	da Resolução ConsEPE nº 127; II. supervisionar a alocação dos pesquisadores nos Laboratórios de Grupos de Pesquisa (LGP), conforme regulamentado pela Resolução ConsEPE nº 127; III. Manter cadastro atualizado das informações sobre o espaço físico dedicado à pesquisa no Centro e sobre as demandas por espaço adicional; IV. Subsidiar a Diretoria do Centro, a Pró-reitoria de Pesquisa e a Reitoria com informações, relatórios, pareceres e estatísticas a respeito da pesquisa e dos laboratórios de pesquisa no Centro.	Silva Rozante		31/12/2015
Divisão Administrativa	Organizar as seções responsáveis pela execução de trâmites administrativos do CMCC	Quélita Lidaiana de Souza Nogueira	Chefe da Divisão Administrativa do CMCC	01/01/2015 a 31/12/2015
Divisão Acadêmica	Apoiar as coordenações dos cursos de Bacharelado em Ciência da Computação, Bacharelado em Matemática, Bacharelado em Neurociência e Licenciatura em Matemática; Apoiar as atividades acadêmicas dos docentes do centro.	Elaine Konno Rocha	Chefe da Divisão Acadêmica do CMCC	01/01/2015 a 31/12/2015

Fonte: CMCC

2.6.8 Agência de Inovação – InovaUFABC

2.6.8.1 Competências

A Agência de Inovação da UFABC é um órgão vinculado à Pró-Reitoria de Pesquisa (ProPes) e tem a finalidade de gerir a política institucional de propriedade intelectual e transferência de tecnologia, estimulando e auxiliando no procedimento de proteção, transferência e adoção de tecnologias desenvolvidas no âmbito da UFABC. Visa promover a interação entre a Universidade e o setor produtivo para a disseminação e aplicação de conhecimento e inovações resultantes das atividades de pesquisa para melhoria ou implementação de novos produtos e processos que atendam às demandas socioeconômicas da sociedade.

A Agência de Inovação da UFABC (InovaUFABC), inicialmente criada como Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) através da Resolução ConsUni nº 46 de 15 de julho de 2010, teve a sua reestruturação e alteração do nome, assim como seu atual Regimento Interno, que atende às exigências previstas na Lei de Inovação (Lei nº. 10.973, de 02 de Dez de 2004) e seu Decreto regulamentador (Decreto nº 5.563, de 11 de outubro de 2005), aprovados pela Resolução ConsUni nº 116, de 18 de julho de 2013. A Política de Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia da UFABC foi aprovada pela Resolução ConsUni nº 131, de 16 de Dez de 2013.

As atribuições da InovaUFABC envolvem:

- Apoiar e zelar pela manutenção da política institucional de estímulo à proteção dos direitos dos pesquisadores com respeito às suas criações, licenciamentos, inovações e outras formas de tecnologia;
- Avaliar e classificar possíveis produtos da inovação decorrentes de atividades e projetos de pesquisa, em atendimento à legislação vigente;
- Avaliar solicitações de inventores independentes para adoção de invenção na forma da legislação vigente;
- Identificar o potencial inovador de pesquisas e novas tecnologias desenvolvidas na UFABC; Opinar pela conveniência e promover a proteção das criações desenvolvidas na UFABC;
- Opinar quanto à conveniência de divulgação das criações desenvolvidas na UFABC, passíveis de proteção intelectual;
- Atuar na divulgação e difusão do conhecimento gerado na UFABC;
- Acompanhar o processamento dos pedidos e a manutenção de títulos de propriedade intelectual da UFABC;
- Informar o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), em atendimento à legislação vigente sobre: a) a política de propriedade intelectual da UFABC; b) as criações desenvolvidas no âmbito da UFABC; c) as proteções requeridas e concedidas; e d) os contratos de licenciamento ou de transferência de tecnologia firmados;
- Emitir parecer sobre a cessão de direitos sobre criação em atendimento à legislação vigente; Apoiar as ações de parceria da UFABC com os setores públicos e privados, integrando as ações relacionadas à inovação e pesquisas tecnológicas;
- Estimular e promover parcerias estratégicas com empresas e entidades públicas e privadas em inovação e conhecimento;

- Apoiar tecnicamente a UFABC na preparação de projetos cooperativos e em acordos entre a UFABC e seus parceiros, relacionados com a inovação e empreendedorismo;
- Estimular a ação conjunta da UFABC com entidades públicas e privadas na área de formação tecnológica de recursos humanos, nas suas diversas modalidades;
- Atuar em conjunto com órgãos municipais, estaduais e nacionais, com o objetivo de fortalecer as Incubadoras de Empresas e Parques Tecnológicos existentes na região de atuação;
- Propor e apoiar a realização de eventos técnicos científicos pertinentes;
- Identificar as competências tecnológicas disponíveis na UFABC para viabilizar as interações com os setores externos;
- Prospectar e auxiliar a viabilização de ações de apoios tecnológicos aos setores públicos e privados, de interesse da UFABC, para promover a melhoria de desempenho do setor produtivo e o aumento da produtividade;
- Exercer atividades concernentes a sua área de atuação, bem como as que lhe forem atribuídas pelos Conselhos Superiores e desempenhar outras atividades correlatas.

2.6.8.2 Organograma

❖ **Agência de Inovação Tecnológica – INOVA:** responsável pelo gerenciamento da política institucional de propriedade intelectual e transferência de tecnologia, estimulando e auxiliando no procedimento de proteção, transferência e adoção de tecnologias desenvolvidas no âmbito da UFABC.

↳ **Coordenação Geral:** é o órgão executivo da administração da Agência de Inovação que planeja, coordena e implementa as atividades da Agência e responsabiliza-se pelas relações da Agência no âmbito da UFABC e externamente com os setores públicos e privados.

↳ **Divisão de Propriedade Intelectual – DPI:** tem como principal função implementar e zelar pela propriedade intelectual da UFABC, além de auxiliar os pesquisadores em procedimentos para proteções junto aos órgãos competentes e avaliar termos de acordos, convênios ou contratos envolvendo a UFABC e instituições externas que se referem à propriedade intelectual.

↳ **Divisão de Transferência de Tecnologia – DTT:** tem como principal função viabilizar transferências de tecnologias geradas no âmbito da UFABC, identificando consultores técnicos, desenvolvendo parcerias com o setor produtivo e negociando licenças para a exploração das invenções, além de avaliar termos de acordos, convênios ou contratos que se referem à transferência de tecnologia.

↳ **Divisão de Empreendedorismo Tecnológico – DET:** tem como principal função apoiar a criação e crescimento de empresas e empreendimentos envolvendo conhecimentos e tecnologias no âmbito das atividades de pesquisa e desenvolvimento da UFABC, além de promover e apoiar atividades relacionadas ao empreendedorismo tecnológico, inclusive de discentes, como empresas júniores.

↳ **Divisão de Inteligência Estratégica – DIE:** tem como principais funções realizar mapeamento e gestão de competências tecnológicas da UFABC, realizar atividades de disseminação de proteção à propriedade intelectual, transferência de tecnologia e empreendedorismo e apoiar ações na área de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC).

- ↳ **Conselho Técnico-Científico – CTC:** é o órgão de apoio executivo, propositivo e consultivo da Agência de Inovação, cujas principais atribuições envolvem estabelecer o planejamento estratégico, propor ações e atividades que facilitem ou viabilizem alcançar suas finalidades, analisar e emitir pareceres sobre as atividades desenvolvidas na Agência.
- ↳ **ACIC:** Assessoria de Cooperação Institucionais e Convênios: é responsável por orientar, auxiliar, contribuir, estruturar material de apoio e supervisionar as atividades relativas às parcerias celebradas pela UFABC, observando o cumprimento das normas internas e da legislação superior que rege a matéria, fornecendo subsídios técnicos e administrativos, objetivando oferecer condições adequadas à celebração de instrumentos de qualidade, permeados pelos princípios norteadores da Administração Pública.

2.6.9 Núcleo de Tecnologia da Informação – NTI

2.6.9.1 Competências

O NTI tem como finalidade oferecer soluções estratégicas, táticas e operacionais de Tecnologia da Informação e Comunicação – TIC à UFABC, considerando seus pilares acadêmicos: Ensino, Pesquisa e Extensão, que permitam à Universidade alcançar com excelência seus objetivos institucionais. Imagina-se o cumprimento dessa finalidade ou missão, em um quadro onde o NTI seja parceiro das diversas áreas da Universidade, prestando soluções de excelência no âmbito do ensino superior brasileiro através da prospecção, aquisição, desenvolvimento e sustentação das TIC, visando o aprimoramento permanente e o alinhamento e integração aos negócios da UFABC, seus processos de Gestão, Ensino, Pesquisa e Extensão.

2.6.9.2 Organograma

❖ Núcleo de Tecnologia da Informação:

- ↳ **Coordenação Geral:** responsável pelo planejamento, gestão e coordenação do Núcleo de Tecnologia da Informação da UFABC.
- ↳ **Coordenação de Operações e Serviços:** propor e coordenar o desenvolvimento e a implantação de soluções de tecnologia da informação que suportem os processos finalísticos da UFABC. Gerenciar os sistemas informatizados, serviços de comunicação, acesso a rede local e internet e integração de sistemas de *hardware* e *software*.
- ↳ **Divisão de Suporte:** gerenciar, planejar e coordenar as atividades da área de serviços e suporte técnico aos usuários, compreendendo o desenvolvimento, aperfeiçoamento e uso da integração de hardwares e softwares, aperfeiçoando a forma e eficiência de atendimento. Propor melhorias nos sistemas operacionais dos equipamentos e microcomputadores dos usuários. Estabelecer regras e padrões para o uso da Central de Serviços, Sistema de *Tickets* e Portal do NTI, integrando de forma aprimorada os serviços de TI com a comunidade.
- ↳ **Seção de Suporte Santo André:** instalação, manutenção e recolhimento de equipamentos de informática e periféricos nas salas de aula, laboratórios, salas de professores e áreas administrativas da universidade. Prestar apoio técnico aos alunos, funcionários e professores, abrangendo a solução de problemas de hardware e software ocorridos no uso dos equipamentos de TI da universidade.
- ↳ **Divisão de Redes:** instalação, manutenção e gerenciamento da infraestrutura física e lógica da rede de dados e voz e seus subsistemas de apoio. Gerenciar e monitorar os serviços de acesso à internet. Prestar atendimento de suporte de segundo nível na

utilização dos serviços de acesso a rede. Gerir contratos de serviços de telefonia fixa e móvel. Gerenciamento da infraestrutura de hardware e software de suporte aos serviços de telefonia.

- ↳ **Divisão de Datacenter:** instalação, manutenção e gerenciamento dos sistemas de infraestrutura, *hardware* e *software* que suportam os serviços de informação. Gerenciar e monitorar os servidores de hospedagem de sites, correio eletrônico, de autenticação e controle de domínio, de sistemas acadêmicos, administrativos e de ensino a distância. Instalação, manutenção e gerenciamento da infraestrutura e sistemas de apoio à computação científica de alto desempenho. Prestar atendimento de suporte de segundo nível na utilização dos serviços de informação.
- ↳ **Coordenação de Negócios Soluções:** coordena a gestão das demandas e a entrega de soluções em automação de processos de negócios da universidade. Atua no levantamento e na definição dos processos, especificação de requisitos de negócio e de software e desenvolvimento e manutenção dos sistemas de informação. Mantém um ambiente de gestão de negócios e soluções de TIC, que propicie a integração sistêmica das atividades de levantamento, tratamento e documentação técnica da comunidade acadêmica.
- ↳ **Divisão de Gestão de Negócios:** mediar a comunicação entre as áreas requisitantes de soluções e a área de TI; traduzir as necessidades de negócio para uma visão organizada e técnica, própria da área de tecnologia da informação; analisa os processos de negócios do requisitante, providencia o levantamento, análise e especificação de requisitos; levanta as necessidades do usuário e as formaliza em documentos técnicos que nortearão o desenvolvimento ou a manutenção de um sistema de informação.
- ↳ **Divisão de Desenvolvimento de Soluções:** modelar e codificar os sistemas; implementar os casos de projetos em execução, realizar a integração dos componentes e módulos dos sistemas; executar a gestão de versões e administra objetos corporativos reutilizáveis; fazer a administração, configuração, suporte e manutenção dos sistemas acadêmicos e administrativos desenvolvidos internamente.
- ↳ **Divisão de Gestão de Bases de Dados Institucionais:** manipula as estruturas e procedimentos necessários ao armazenamento, recuperação e exclusão de dados. Acompanha a gestão da integridade e da unicidade dos dados e informações das bases de dados institucionais. Fornece apoio técnico ao Desenvolvimento de Soluções de software, no que concerne a modelagem e gestão de bases de dados.
- ↳ **Coordenação de Planejamento e Gestão:** coordenar a gestão e o planejamento das demandas de aquisições de equipamentos, serviços e suprimentos, que dão suporte aos processos de atividades-fim da UFABC; gerenciar os estoques de equipamentos e suprimentos, acompanha a fiscalização dos contratos em tecnologia da informação.
- ↳ **Divisão Administrativa:** responsável pela gestão e planejamento das demandas de aquisições, acompanhamento dos processos de compras e gerenciamento de contratos de tecnologia da informação; gerenciar os estoques de equipamentos e suprimentos.
- ↳ **Divisão de Planejamento:** responsável pelo planejamento estratégico de tecnologia da informação, mapeamento de processos, acompanhamento de projetos em tecnologia da informação e pelo levantamento de demandas de capacitação dos servidores do Núcleo de Tecnologia da Informação.

Quadro 7 - Informações sobre Áreas ou Subunidades Estratégicas - NTI

Áreas/Subunidades Estratégicas	Competência	Titular	Cargo	Período de atuação
Núcleo de Tecnologia da Informação	Responsável pelo planejamento, gestão e coordenação do Núcleo de Tecnologia da Informação da UFABC.	Ricardo Magnusson Mussini	Coordenador Geral	01/01/2015 a 31/12/2015
Coordenação de Gestão e Planejamento	Coordena a gestão e o planejamento das demandas de aquisições de equipamentos, serviços e suprimentos, que dão suporte aos processos de atividades-fim da UFABC. Gerencia os estoques de equipamentos e suprimentos, acompanha a fiscalização dos contratos em tecnologia da informação.	André Aureliano Pessoa	Coordenador de Gestão e Planejamento	01/01/2015 a 31/12/2015
Divisão Administrativa	Responsável pela gestão e planejamento das demandas de aquisições, acompanhamento dos processos de compras e gerenciamento de contratos de tecnologia da informação. Gerencia os estoques de equipamentos e suprimentos.			
Divisão de Planejamento	Responsável pelo planejamento estratégico de tecnologia da informação, mapeamento de processos, acompanhamento de projetos em tecnologia da informação e levantamento de demandas de capacitação dos servidores do Núcleo de Tecnologia da Informação.			
Coordenação de Negócio e Soluções	Coordena a gestão das demandas e a entrega de soluções em automação de processos de negócios da universidade. Atua no levantamento e definição dos processos, especificação de requisitos de negócio e de software e desenvolvimento e manutenção dos sistemas de informação. Mantém um ambiente de gestão de negócios e soluções de TIC, que propicie a integração sistêmica das atividades de levantamento, tratamento e documentação técnica da comunidade acadêmica.	Paulo Victor Fernandes da Silva	Coordenador de Negócios e Soluções	01/01/2015 a 31/12/2015
Divisão de Desenvolvimento de Soluções	Sua competência básica é o modelamento e codificação de sistemas. Implementa os casos de projetos em execução, realiza a integração dos componentes e módulos dos sistemas. Executa a gestão de versões e administra objetos corporativos reutilizáveis. Executa a administração, a configuração, o suporte e a manutenção dos sistemas acadêmicos e administrativos desenvolvidos internamente.	Nivaldo Gregório de Sousa	Chefe da Divisão de Desenvolvimento de Soluções	01/01/2015 a 31/12/2015

Divisão de Gestão de Base de Dados Institucionais	Manipula as estruturas e procedimentos necessários ao armazenamento, recuperação e exclusão de dados. Acompanha a gestão da integridade e da unicidade dos dados e informações das bases de dados institucionais. Fornece apoio técnico ao Desenvolvimento de Soluções de software, no que concerne a modelagem e gestão de bases de dados.	Edson Beserra dos Santos	Chefe da Divisão de Gestão de Base de Dados Institucionais	01/01/2015 a 31/12/2015
Divisão de Gestão de Negócios	Tem por competência mediar a comunicação entre as áreas requisitantes de soluções e a área de TI. Traduz as necessidades de negócio para uma visão organizada e técnica, própria da área de tecnologia da informação; analisa os processos de negócios do requisitante, providencia o levantamento, a análise e a especificação de requisitos; levanta as necessidades do usuário e as formaliza em documentos técnicos que nortearão o desenvolvimento ou a manutenção de um sistema de informação.	Fábio Neves Margarido	Chefe da Divisão de Gestão de Negócios	01/01/2015 a 31/12/2015
Coordenação de Operações e Serviços	Propor e coordenar o desenvolvimento e a implantação de soluções de tecnologia da informação que suportem os processos finalísticos da UFABC. Gerenciar os sistemas informatizados, serviços de comunicação, acesso a rede local e internet e integração de sistemas de <i>hardware</i> e <i>software</i> .	Samuel Werneck de Moraes	Coordenador de Operações e Serviços	01/01/2015 a 31/12/2015
Divisão de Data Center	Gerenciar, planejar e coordenar as atividades da área de serviços e suporte técnico aos usuários, compreendendo o desenvolvimento, aperfeiçoamento e uso da integração de <i>hardwares</i> e <i>softwares</i> , aperfeiçoando a forma e eficiência de atendimento. Propor melhorias nos sistemas operacionais dos equipamentos e microcomputadores dos usuários. Estabelecer regras e padrões para o uso da Central de Serviços, Sistema de <i>Tickets</i> e Portal do NTI, integrando de forma aprimorada os serviços de TI com a comunidade.	Leonardo Monteiro Bersan de Araújo	Chefe da Divisão de Datacenter	01/01/2015 a 31/12/2015
Divisão de Redes	Providenciar a instalação, manutenção e gerenciamento da infraestrutura física e lógica da rede de dados e voz e seus subsistemas de apoio. Gerenciar e monitorar os serviços de acesso à internet. Prestar atendimento de suporte de segundo nível na utilização dos serviços de acesso a rede. Gerir contratos de serviços de telefonia fixa e móvel. Gerenciamento da infraestrutura de hardware e software de suporte aos serviços de telefonia.	Renato Martuchi	Chefe da Divisão de Redes	01/01/2015 a 31/12/2015
Divisão de Suporte	Gerenciar, planejar e coordenar as atividades da área de serviços e	Carlos Alberto	Chefe da Divisão	01/01/2015 a

	suporte técnico aos usuários, compreendendo o desenvolvimento, aperfeiçoamento e uso da integração de <i>hardwares</i> e <i>softwares</i> , aperfeiçoando a forma e eficiência de atendimento. Propor melhorias nos sistemas operacionais dos equipamentos e microcomputadores dos usuários. Estabelecer regras e padrões para o uso da Central de Serviços, Sistema de Tickets e Portal do NTI, integrando de forma aprimorada os serviços de TI com a comunidade.	Silva	de Suporte	31/12/2015
Seção de Suporte – Campus S.A.	Gerenciar, planejar e coordenar as atividades da área de serviços e suporte técnico aos usuários, compreendendo o desenvolvimento, aperfeiçoamento e uso da integração de <i>hardwares</i> e <i>softwares</i> , aperfeiçoando a forma e eficiência de atendimento	Filipe Caetano da Silva	Chefe da Seção de Suporte	01/01/2015 a 31/12/2015

Fonte: Núcleo de Tecnologia da Informação

2.6.10 Ouvidoria

2.6.10.1 Competências

Tendo como base legal o disposto no art. 37, §3º, I, da Constituição Federal, que estabelece a necessidade de manutenção, pela administração direta e indireta, de formas de participação popular no acompanhamento da prestação de serviços públicos, foi instituída a Ouvidoria da UFABC pela Portaria nº 950 de 02 de dezembro de 2014. A Ouvidoria tem como atribuição receber, examinar e encaminhar os pedidos de esclarecimentos, reclamações, críticas, sugestões e elogios, referentes a procedimentos e ações de agentes, diretamente ligados ou subordinados aos órgãos e entidades vinculadas a Universidade Federal do ABC, acompanhar as providências adotadas pelos órgãos e entidades vinculadas a UFABC para solução de problemas, recomendar a instrução de procedimentos administrativos para exame técnico das questões e a adoção de medidas necessárias para adequada prestação de serviço público, quando for o caso, organizar e interpretar o conjunto das manifestações recebidas e elaborar pesquisas para monitoramento do nível de satisfação dos cidadãos, dando conhecimento a comunidade interna e externa pelos meios de comunicação disponível, contribuir para a disseminação de formas de participação popular no acompanhamento e fiscalização da prestação de serviços públicos da Universidade Federal do ABC.

2.6.10.2 Organograma

- ❖ **Ouvidoria** – responde diretamente ao reitor: recebe, examina e encaminha (quando for o caso) às áreas competentes os pedidos de esclarecimentos, reclamação, críticas, sugestões e elogios;
 - ↳ **Ouvidor** – Coordena as atividades da Ouvidoria, respondendo as demandas apresentadas pela comunidade, representa a área junto às demais instâncias administrativas internas e externas;
 - ↳ **Ouvidor Adjunto** – assessora o Ouvidor em todas as suas atividades;
 - ↳ **Apoios administrativos** - dá suporte administrativo e técnico as atividades da Ouvidoria. Deve fornecer informações e identificar a natureza das solicitações dos demandantes.

A Ouvidoria não possui subunidades estratégicas.

2.6.11 Prefeitura Universitária – PU

2.6.11.1 Competências

A Prefeitura Universitária, como órgão subordinado à Reitoria, tem como missão planejar e prover de forma organizada e integrada a infraestrutura urbana e os serviços contínuos imprescindíveis ao bom funcionamento da Universidade, contribuindo com as atividades acadêmicas além de atender a demanda de materiais de consumo, com o controle, a aquisição, o armazenamento e a distribuição aos demandantes.

As Coordenações e as Divisões são constituídas por servidores técnicos administrativos concursados em diversas modalidades: administradores, assistentes administrativos, engenheiros civis, engenheiro eletricitista, engenheiro em segurança do trabalho, secretária executiva, técnicos em: - eletrônica; - edificações; - segurança do trabalho; e tecnólogos nas áreas de: - construção civil e edificações; - gestão ambiental; - eletrotécnica industrial. Esses servidores gerenciam os contratos de prestação de serviços terceirizados para a realização de atividades específicas, tais como: manutenção predial, segurança patrimonial, limpeza, copeiragem, condução de veículos, entre outras.

Destacam-se abaixo algumas das atribuições da PU:

- Formular diagnósticos, identificar as demandas e problemas, desenvolver e propor as respectivas soluções quanto ao uso dos espaços físicos da UFABC;
- Executar projetos e obras de reforma, restauração, reparo, modificação, paisagismo e manutenções elétricas, hidráulica, mecânica e civil das edificações da universidade;
- Administrar e fiscalizar os projetos e pequenas obras de infraestrutura das áreas físicas nos campi universitários;
- Administrar e fiscalizar os serviços de natureza continuada, com ou sem dedicação exclusiva de mão de obra, tais como: - vigilância patrimonial; - portaria; - recepção; - correios; - malote; - ajudantes de serviços gerais; - operacionalização logística de atividades inerentes ao almoxarifado; - zeladoria; - condução de veículos automotores; - transporte de pessoas com ônibus entre os *campi*; copeiragem; - limpeza e conservação; - jardinagem, com serviços de manutenção e conservação das áreas verdes e logradouros; - manutenção das instalações e edificações dos imóveis; - manutenção de sistemas de ar condicionado; - manutenção de elevadores; - manutenção de geradores de energia elétrica; - seguros prediais e de veículos; - gestão de contratos inerentes a concessão onerosa de espaços públicos para serviços de lanchonetes.
- Elaborar e subsidiar, com todas as informações necessárias, inclusive propostas e cotações, os Projetos Básicos e/ou Termos de Referência para aquisição de bens ou contratação dos serviços que lhes são pertinentes.
- Fornecer materiais de consumo, com o controle, a aquisição, o armazenamento e a distribuição aos demandantes.
- Prover a segurança dos servidores, em prol de um ambiente de trabalho seguro e compatível com as atividades laborais desenvolvidas pelas diversas áreas da UFABC.
- Prover soluções em transportes para a consecução das atividades inerentes à Instituição por meio do gerenciamento da frota de veículos automotores que pertencem à UFABC e da contratação de serviços terceirizados.

- Elaborar e subsidiar projetos e/ou programas que visem o emprego racional dos recursos naturais objetivando a preservação do meio ambiente, orientando para a adoção de soluções sustentáveis que minimizem os possíveis impactos causados pelas atividades desenvolvidas pela UFABC.
- Diligenciar de modo a preservar o patrimônio público, a integridade de toda a comunidade acadêmica e dos visitantes nas dependências da UFABC.

2.6.11.2 Organograma

❖ **Prefeitura Universitária - PU:** órgão de apoio à Reitoria responsável planejar e prover de forma organizada e integrada a infraestrutura urbana e os serviços contínuos imprescindíveis ao bom funcionamento da Universidade, contribuindo com as atividades acadêmicas além de atender a demanda de materiais de consumo, com o controle, a aquisição, o armazenamento e a distribuição aos demandantes.

↳ **Coordenação Geral:** responsável pela Coordenação das atividades desenvolvidas nas unidades da UFABC em Santo André e em São Bernardo do Campo pelas Divisões abaixo relacionadas;

↳ **Divisão Administrativa:** responsável pelo gerenciamento do planejamento estratégico da PU. Realiza o controle orçamentário. Auxílio na elaboração de termos de referência para contratações de serviços e aquisições;

↳ **Divisão Gestão Ambiental:** responsável pelo gerenciamento das atividades de manutenção de áreas verdes, educação ambiental, gerenciamento de resíduos e outras relacionadas à sustentabilidade ambiental na UFABC;

↳ **Divisão Infraestrutura:** responsável pelo planejamento, gerenciamento e pela execução dos serviços de infraestrutura das unidades da UFABC, para melhor uso, ocupação e adequação dos espaços;

↳ **Seção de Mobiliário:** responsável pela montagem de layouts, aquisição e manutenção de móveis, quando necessário;

↳ **Divisão Manutenção:** responsável pela preservação do patrimônio da UFABC, mantendo o perfeito funcionamento das edificações, das instalações e dos equipamentos conforme as condições especificadas, preservando a infraestrutura necessária para o desenvolvimento das atividades educacionais nas dependências da Universidade;

↳ **Divisão Segurança:** responsável pela proteção dos bens da UFABC, bem como, assegurar a integridade física dos bens e das pessoas que transitam nas dependências dos prédios da UFABC e pela manutenção da ordem;

↳ **Divisão Segurança do Trabalho:** prover a segurança dos servidores, em prol de um ambiente de trabalho seguro e compatível com as atividades laborais desenvolvidas pelas diversas áreas da UFABC;

↳ **Divisão Serviços Gerais:** prover e manter a higienização e asseio adequado nas instalações físicas da UFABC. Ainda, é responsável por gerenciar os serviços de Copa, Malote e Zeladoria;

↳ **Divisão de Suprimentos:** fornecer soluções em atendimento de materiais de consumo, com o controle, a aquisição, o armazenamento e a distribuição aos demandantes;

↳ **Seção de Planejamento e Aquisições:** realizar o planejamento para aquisição de materiais de consumo que atendam as demandas da UFABC, desde o processo de compra até o efetivo recebimento;

- ↳ **Divisão de Transportes:** prover e manter os serviços de transporte da UFABC, abrangendo o gerenciamento da frota de veículos pertencentes à UFABC e as contratações dos serviços terceirizados de transporte para atendimento das necessidades de locomoção de discentes, docentes, técnicos-administrativos e demais usuários, viabilizando o desenvolvimento de suas atividades administrativas e acadêmicas;
- ↳ **Subprefeitura do Campus São Bernardo do Campo:** no âmbito do referido campus é responsável em prover apoio operacional nas atividades desenvolvidas pelas Divisões Supracitadas, bem como, prestar atendimento à Comunidade Acadêmica.

Quadro 8 - Informações sobre Áreas ou Subunidades Estratégicas - PU

Áreas/Subunidades Estratégicas	Competência	Titular	Cargo	Período de atuação
PU/CG/Div. Administrativa	Responsável pelo gerenciamento do planejamento estratégico da PU. Realiza o controle orçamentário. Auxílio na elaboração de termos de referência para contratações de serviços e aquisições.	Juscelino Batista dos Santos	Chefe da Divisão Administrativa	01/01/2015 a 31/12/2015
PU/CG/Div. Gestão Ambiental	Gerenciar serviços de manutenção de áreas verdes, atividades de educação ambiental, gerenciamento de resíduos e outras relacionadas a sustentabilidade ambiental na UFABC.	Cássia Gonçalves de Souza	Chefe da Divisão de Gestão Ambiental	01/01/2015 a 31/12/2015
PU/CG/Div. Infraestrutura	Os serviços da Divisão de Infraestrutura contemplam os projetos e execução de adequações prediais elétricas, hidráulicas e civis, instalação e modificação de divisórias navais e drywall, e estudos de layout de ambientes.	Celso Carlos Soares Spuhl	Chefe da Divisão de Infraestrutura	01/01/2015 a 31/12/2015
PU/CG/Div. Infraestrutura /Seção de Mobiliário	Responsável pela montagem de layouts, aquisição e manutenção de móveis, quando necessário.	Flávio Nogueira	Chefe da Seção de Mobiliário	01/01/2015 a 31/12/2015
PU/CG/Div. Manutenção	Responsável pela preservação do patrimônio da UFABC, mantendo o perfeito funcionamento das edificações, das instalações e dos equipamentos conforme as condições especificadas, preservando a infraestrutura necessária para o desenvolvimento das atividades educacionais nas dependências da Universidade.	Ângela Shimabukuro	Chefe da Divisão de Manutenção	01/01/2015 a 21/04/2015
		Lucas Ribeiro Torin	Chefe da Divisão de Manutenção	22/04/2015 a 31/12/2015
PU/CG/Div. Segurança	Responsável pela proteção dos bens da UFABC, bem como, assegurar a integridade física dos bens e das pessoas que transitam nas dependências dos prédios da UFABC e pela manutenção da ordem.	Rodrigo Camata Ribeiro	Chefe da Divisão de Segurança	01/01/2015 a 31/07/2015
		Willer de Gois Pereira	Chefe da Divisão de Segurança	01/08/2015 a 31/12/2015
PU/CG/Div. Segurança do Trabalho	Tem por objetivo, prover a segurança dos servidores e terceirizados, em prol de um ambiente de trabalho seguro e compatível com as atividades laborais desenvolvidas pelas diversas áreas da UFABC.	Gustavo Caetano Torres	Chefe da Divisão de Segurança do Trabalho	01/01/2015 a 31/12/2015
PU/CG/Div. Serviços Gerais	Prover e manter a higienização e asseio adequado nas instalações físicas da UFABC. Também é responsável por gerenciar os serviços de Copa, Malote e Zeladoria.	Beatriz Buarque Frias Bernardo Lopes	Chefe da Divisão de Serviços Gerais	01/01/2015 a 31/12/2015
PU/CG/Div. Suprimentos	Promover soluções em fornecimento de materiais de consumo que atendam as demandas da UFABC, em conformidade com a legislação vigente, contribuindo para o adequado funcionamento da Universidade.	Valdenor Santos de Jesus	Chefe da Divisão de Suprimentos	01/01/2015 a 31/12/2015
PU/CG/Div. Suprim./Seção de Planejamento de Aquisições	Fornecer soluções em fornecimento de materiais de consumo que atendam as demandas da UFABC, desde o processo de compra até o efetivo recebimento.	Daniel Dubosselard Comin Lot	Chefe da Seção de Planejamento de Aquisições	01/01/2015 a 31/12/2015

Fonte: Prefeitura Universitária

2.6.12 Pró-reitoria de Administração – Proad

2.6.12.1 Competências

A Pró-reitoria de Administração - Proad da UFABC tem a atribuição de executar a gestão de atividades de apoio às pró-reitorias acadêmicas de Graduação, Pós-graduação, Extensão e Pesquisa. Pela natureza de suas atividades, a Proad relaciona-se ainda com as demais áreas da universidade, uma vez que todas são potenciais demandantes de seus serviços de apoio.

No âmbito da Proad as atividades de apoio e gestão são desenvolvidas nas áreas de Finanças e Contabilidade, Gestão Patrimonial, Gestão do Arquivo Central, Administração de Contratos e Processos de Aquisições, por meio de suas coordenações.

Cabe à Proad estabelecer os procedimentos, rotinas e controles necessários à fiel execução das políticas estabelecidas pela Reitoria e Conselhos Superiores, em consonância com a legislação vigente e a adequada gestão dos recursos públicos disponibilizados à Instituição, decorrentes do Plano Plurianual (PPA) e da Lei Orçamentária Anual (LOA).

Em 2015, a Proad recebeu as atribuições da Divisão de Arquivo e Protocolo - DAEP, que passou a vincular-se à Coordenação-geral de Finanças e Contabilidade - CGFC e a gestão do Sistema de Concessão de Diárias e Passagens (SCDP), que passou a vincular-se à Coordenação-geral de Suprimentos e Aquisições – CGSA.

2.6.12.2 Organograma

❖ **Pró-reitoria de Administração - Proad:** órgão de apoio à Reitoria que tem a atribuição de executar a gestão de atividades administrativas relacionadas a finanças e contabilidade, gestão patrimonial, administração de contratos e convênios, e processos de aquisições, junto às demais pró-reitorias da UFABC.

- ↳ **Coordenação-geral de Finanças e Contabilidade - CGFC:** é responsável pela gestão e execução dos recursos orçamentários e financeiros da UFABC, por meio do cumprimento das normas e procedimentos operacionais determinados pela legislação inerente à Administração Pública, assim como, a realização dos registros contábeis correspondentes.
- ↳ **Divisão de Contabilidade:** realiza as dotações orçamentárias solicitadas pelas áreas demandantes; emite empenhos e realiza a execução orçamentária; controla a execução e os saldos dos empenhos inscritos em Restos a Pagar; cumpre as obrigações fiscais e de controle determinadas pelos órgãos arrecadadores; realiza análise e controle dos balanços da Universidade.
- ↳ **Divisão de Administração Financeira:** realiza a liquidação e pagamento das obrigações contratadas com fornecedores nacionais e estrangeiros, de bolsas e auxílios a discentes, de diárias a servidores e da Folha de Pagamentos da UFABC, assim como o recolhimento dos impostos resultantes das operações descritas.
- ↳ **Divisão de Arquivo e Protocolo:** garante o acesso à informação e preserva a memória institucional; desenvolve as atividades de gestão documental em consonância com as diretrizes do Sistema de Gestão de Documentos de Arquivo da Administração Pública Federal (SIGA) e do Conselho Nacional de Arquivos (CONARQ), tais como padronizar e racionalizar a produção de documentos; registrar, controlar e arquivar os documentos gerados e recebidos; integrar e conciliar as atividades arquivísticas nas diferentes fases do ciclo vital de documentos; estabelecer e divulgar diretrizes e normas para as diversas etapas da organização dos documentos.

- ↳ **Coordenação-geral de Suprimentos e Aquisições (CGSA):** é responsável pelo cumprimento, de maneira responsável, da Lei de Licitações e a Legislação Aduaneira Brasileira, viabilizando as aquisições e importações de bens e insumos demandados pelas diversas áreas da UFABC, bem como respondendo pelo registro, movimentação e controle patrimonial dos ativos da universidade.
- ↳ **Divisão de Aquisições e Contratações:** coordena as ações relativas ao atendimento das demandas, através dos procedimentos e regras estabelecidos pela Lei 8666/93 e correlatas; analisa os processos de aquisições e contratações; elabora minutas de editais; realiza licitações públicas; realiza contratações diretas; realiza a gestão do Sistema de Concessão de Diárias e Passagens; realiza a compra de passagens aéreas domésticas e internacionais.
- ↳ **Divisão de Importação:** gere e acompanha todos os procedimentos e trâmites referentes à importação de bens; orienta as áreas demandantes para a correta instrução dos processos de importação.
- ↳ **Divisão de Contratos:** analisa processos de aquisições e contratações; elabora o instrumento contratual mais adequado para formalizar a relação comercial a ser estabelecida entre a UFABC e as contratadas; efetiva a formalização dos diversos tipos de instrumentos contratuais e termos aditivos referentes aos bens e serviços adquiridos; formaliza aditivos contratuais para registrar alterações, prorrogações, acréscimos, supressões, reequilíbrio e reajustes; realiza procedimentos de notificação, aplicação de sanções e rescisões na ocorrência de infrações.
- ↳ **Divisão de Patrimônio:** registra e controla o patrimônio móvel da UFABC; acompanha a movimentação de bens móveis.

As áreas ou subunidades estratégicas que integram a estrutura da Proad/CGSA, bem como suas competências, titulares, cargos e períodos de atuação, estão contidos no Quadro abaixo:

Quadro 9 - Informações sobre Áreas ou Subunidades Estratégicas - Proad

Áreas/Subunidades Estratégicas	Competência	Titular	Cargo	Período de atuação
Divisão de Contabilidade	a) realiza as dotações orçamentárias solicitadas pelas áreas demandantes; b) emite empenhos e realiza a execução orçamentária; c) controla a execução e os saldos dos empenhos inscritos em Restos a Pagar; d) cumpre as obrigações fiscais e de controle determinadas pelos órgãos arrecadadores; e) realiza análise e controle dos balanços da Universidade.	Robson Moreno Piva	Contador	01/01 a 31/12/2015
Divisão de Administração Financeira	a) realiza a liquidação e pagamento das obrigações contratadas com fornecedores nacionais e estrangeiros, de bolsas e auxílios a discentes, de diárias a servidores e da Folha de Pagamentos da UFABC, assim como o recolhimento dos impostos resultantes das operações descritas.	Leonardo Batista Gimenez	Administrador	01/01 a 31/12/2015
Divisão de Arquivo e Protocolo	a) garante o acesso à informação e preserva a memória institucional; b) desenvolve as atividades de gestão documental em consonância com as diretrizes do Sistema de Gestão de Documentos de Arquivo da Administração Pública Federal (SIGA) e do Conselho Nacional de Arquivos (CONARQ), tais como padronizar e racionalizar a produção de documentos; registrar, controlar e arquivar os documentos gerados e recebidos; integrar e conciliar as atividades arquivísticas nas diferentes fases do ciclo vital de documentos; estabelecer e divulgar diretrizes e normas para as diversas etapas da organização dos documentos.	César Augusto Moreira Guarido	Arquivista	01/01 a 31/12/2015
Divisão de Aquisições e Contratações	a) coordena as ações relativas ao atendimento das demandas, através dos procedimentos e regras estabelecidos pela Lei 8666/93 e correlatas; b) analisa os processos de aquisições e contratações; c) elabora minutas de editais; d) realiza licitações públicas; e) realiza contratações diretas; f) realiza a gestão do Sistema de Concessão de Diárias e Passagens; g) realiza a compra de passagens aéreas domésticas e internacionais.	Sara Cid Mascareñas Alvarez	Administradora	01/01 a 31/12/2015
Divisão de Contratos	a) analisa processos de aquisições e contratações; b) elabora o instrumento contratual mais adequado para formalizar a relação comercial a ser estabelecida entre a UFABC e as contratadas; c) efetiva a formalização dos diversos tipos de instrumentos	Simone Aparecida Pellizon	Administradora	01/01 a 31/12/2015

	contratuais e termos aditivos referentes aos bens e serviços adquiridos; d) formaliza aditivos contratuais para registrar alterações, prorrogações, acréscimos, supressões, reequilíbrio e reajustes; e) realiza procedimentos de notificação, aplicação de sanções e rescisões na ocorrência de infrações.			
Divisão de Patrimônio	a) registra e controla o patrimônio móvel da UFABC; b) acompanha a movimentação de bens móveis.	Philippe Otavio Nunes Sá	Administrador	01/01 a 31/12/2015
Divisão de Importação	a) gere e acompanha todos os procedimentos e trâmites referentes à importação de bens; b) orienta as áreas demandantes para correta instrução dos processos de importação.	Maurício Massao Oura	Administrador	01/01 a 31/12/2015

Fonte: Proad

2.6.13 Pró-reitoria de Assuntos Comunitários e Políticas Afirmativas – Proap

2.6.13.1 Competências

A Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Políticas Afirmativas (ProAP) é o órgão responsável por formular, propor, avaliar e conduzir as políticas afirmativas e as relativas aos assuntos comunitários da UFABC, conforme define o art. 1º da Resolução nº 50 do ConsUni que a criou, em Dez de 2010.

A criação da ProAP está em consonância com o Decreto Federal nº 7.234/2010, que instituiu o Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES) e direcionou as Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) disciplinando o incremento de políticas de assistência estudantil, tendo em vista a grande expansão de vagas no ensino superior gratuito federal e a consequente entrada de uma parcela da população mais vulnerável socioeconomicamente e que precisa de apoio para se manter na Universidade.

De acordo com o Art. 2º da Resolução ConsUni nº 50, compete a ProAP:

1. Desenvolver ações que visem a mitigar os efeitos das carências socioeconômicas e da discriminação étnico-racial sobre as condições de acesso e permanência dos alunos na UFABC;
2. Promover a diversidade étnica e cultural na comunidade universitária, refletindo nesta a heterogeneidade da própria sociedade brasileira;
3. Promover a melhoria das condições de permanência nos câmpus, buscando favorecer o rendimento escolar do corpo discente e a produtividade e o bem-estar dos servidores docentes e técnico-administrativos;
4. Propor e desenvolver ações que visem prevenir a jubilação e evitar a evasão dos estudantes;
5. Apoiar o intercâmbio e a mobilidade estudantil, por meio da formação complementar no ensino de línguas e das ações de integração social e cultural;
6. Apoiar a comunidade universitária nas suas manifestações culturais e esportivas e desenvolver programas socioeducacionais e de saúde ao corpo discente e servidores docentes e técnico-administrativos;
7. Planejar e aplicar, com a participação da comunidade universitária, os recursos provenientes do Programa Nacional de Assistência Estudantil – PNAES, que prevê a assistência estudantil nas seguintes áreas: moradia estudantil, alimentação, transportes, saúde, inclusão digital, cultura, esporte, creche, apoio pedagógico, e acesso, participação e aprendizagem de estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades de superdotação;
8. Avaliar a eficácia dos programas de assistência estudantil em relação aos seus objetivos e metas e propor adequações quando necessárias;
9. Fomentar e manter canais de interlocução entre a Reitoria e as entidades representativas dos estudantes e servidores docentes e técnico-administrativos;

2.6.13.2 Organograma

- ❖ **Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Políticas Afirmativas:** é o órgão de apoio à Reitoria responsável por formular, propor, avaliar e conduzir as políticas afirmativas e as relativas aos assuntos comunitários da UFABC, conforme define o art. 1º da Resolução nº 50 do ConsUni que a criou, em Dez de 2010.
 - ↳ **Gabinete da Pró-reitoria:** dirigir a pró-reitoria em todas as suas atividades, coordenando a gestão de pessoas e as ações administrativas em geral na direção dos objetivos estratégicos da universidade.
 - ↳ **Divisão Administrativa:** cuidar dos procedimentos administrativos relacionados a contratações e aquisições e dar apoio a todos os setores da ProAP no que se refere às questões administrativas.
 - ↳ **Coordenação de Políticas Afirmativas:** auxiliar o pró-reitor na formulação de políticas afirmativas e coordenar a gestão das seções que executam essa política nos três segmentos da comunidade acadêmica.
 - ↳ **Núcleo de Acessibilidade:** por em prática ações a fim de dotar a UFABC e sua comunidade de condições plenamente adequadas para a convivência e o desenvolvimento de atividades com a finalidade de orientar docentes, técnicos administrativos e estudantes no cotidiano com as pessoas com deficiência e remover barreiras físicas e atitudinais que impedem a plena integração dessas pessoas.
 - ↳ **Seção de Bolsas Socioeconômicas:** executar programas de apoio aos estudantes da graduação que objetivam minimizar os impactos sociais e econômicos que influenciam negativamente nas condições de permanência do estudante na Universidade.
 - ↳ **Seção de Apoio Psicossocial:** objetiva atender a pessoas que procuram apoio para enfrentar dificuldades de ordem emocional, de saúde, financeira, social ou outras.
 - ↳ **Coordenação de Assuntos Comunitários:** coordenar a gestão das atividades de saúde, esporte, lazer e alimentação dos três segmentos da comunidade acadêmica.
 - ↳ **Seção de Promoção à Saúde:** objetiva a melhoria na qualidade de vida e a promoção e prevenção em saúde, por meio da construção de políticas públicas que incentivem o abandono de hábitos menos saudáveis (campanhas contra o tabagismo, uso de drogas, por exemplo.), prevenção de doenças (distribuição de preservativos) e ações que promovam a saúde da comunidade e proporcionem melhorias no modo de viver.
 - ↳ **Seção de Esporte e Lazer:** objetiva incentivar a prática esportiva na instituição e fomentar propostas de mobilidade e cursos livres de práticas esportivas e culturais na universidade, além de promover outras ações relativas à qualidade de vida dos membros da comunidade acadêmica.
 - ↳ **Seção de Restaurantes Universitários:** fiscalizar os serviços prestados por empresa terceirizada nos restaurantes universitários e zelar para que se atenda ao balanceamento nutricional, a diversidade de preferências dos usuários e a garantia da qualidade e quantidade necessárias em ambiente higiênico e agradável.

Quadro 10 - Informações sobre Áreas ou Subunidades Estratégicas - Proap

Áreas/Subunidades Estratégicas	Competência	Titular	Cargo	Período de atuação
Gabinete	Dirigir a pró-reitoria em todas as suas atividades, coordenando a gestão de pessoas e as ações administrativas em geral na direção dos objetivos estratégicos da universidade.	Gustavo A. Galati de Oliveira	Pró-reitor	01/01 a 31/12/2015
Gabinete	Dirigir a pró-reitoria em todas as suas atividades, coordenando a gestão de pessoas e as ações administrativas em geral na direção dos objetivos estratégicos da universidade.	Carla Cristiane Paz Felix	Pró-Reitora Adjunta	01/07 a 31/12/2015
Divisão Administrativa	Cuidar dos procedimentos administrativos relacionados a contratações e aquisições e dar apoio a todos os setores da ProAP no que se refere às questões administrativas.	Adriene Bispo	Chefe da Divisão Administrativa	01/01 a 31/12/2015
Coordenadoria de Políticas Afirmativas	Auxiliar o pró-reitor na formulação de políticas afirmativas e coordenar a gestão das seções que executam essa política nos três segmentos da comunidade acadêmica.	Carla Cristiane Paz Felix	Coordenador de Políticas Afirmativas	01/01 a 31/12/2015
Núcleo de Acessibilidade	colocar em prática ações a fim de dotar a UFABC e sua comunidade de condições plenamente adequadas para a convivência e o desenvolvimento de atividades com a finalidade de orientar docentes, técnicos administrativos e estudantes no cotidiano com as pessoas com deficiência e remover barreiras físicas e atitudinais que impedem a plena integração dessas pessoas.	Andrey Gonçalves Batista	Chefe do Núcleo de Acessibilidade	01/05 a 31/12/2015
Seção de Bolsas Socioeconômicas	Executar programas de apoio aos estudantes da graduação que objetivam minimizar os impactos sociais e econômicos que influenciam negativamente nas condições de permanência do estudante na Universidade.	Sem titular	Sem chefia	
Seção Psicossocial	Objetiva atender as pessoas que procuram apoio para enfrentar dificuldades de ordem emocional, de saúde, financeira, social ou outras.	Clarissa De Franco	Chefe da Seção Psicossocial	01/01 a 31/11/2015
Coordenadoria de Assuntos Comunitários	Coordenar a gestão das atividades de saúde, esporte, lazer e alimentação dos três segmentos da comunidade acadêmica.	Paula Rondinelli	Coordenadora de Assuntos Comunitários	01/01 a 31/12/2015
Seção de Promoção à Saúde	Objetiva a melhoria na qualidade de vida e a promoção e prevenção em saúde, por meio da construção de políticas públicas que incentivem o abandono de hábitos menos saudáveis (campanhas contra o tabagismo, uso de drogas, por exemplo), prevenção de	Renata Vieira Massa	Chefe da Seção de Promoção à Saúde	01/01 a 31/12/2015

	doenças (distribuição de preservativos) e ações que promovam a saúde da comunidade e proporcionem melhorias no modo de viver.			
Seção de Esportes e Lazer	Objetiva incentivar a prática esportiva na instituição e fomentar propostas de mobilidade e cursos livres de práticas esportivas e culturais na universidade, além de promover outras ações relativas à qualidade de vida dos membros da comunidade acadêmica.	Tatiana Valéria Borin	Chefe da seção de esportes e lazer	01/05 a 31/12/2015
Seção de Restaurante Universitário	Fiscalizar os serviços prestados por empresa terceirizada nos restaurantes universitários e zelar para que se atenda ao balanceamento nutricional, a diversidade de preferências dos usuários e a garantia da qualidade e quantidade necessárias em ambiente higiênico e agradável.	Iolanda K. Santana dos Santos	Chefe da seção de restaurante universitário	01/01 a 31/12/2015

Fonte: Proap

2.6.14 Pró-reitoria de Extensão e Cultura – Proec

2.6.14.1 Competências

O Artigo 207 da Constituição Federal de 1988 afirma que as universidades obedecerão ao princípio de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Esta indissociabilidade é refirmada na Lei nº 9.394, de 20/12/1996 (Lei de Diretrizes e Bases – LDB), e no inciso VII do Art. 43, define que *A Educação Superior tem por finalidade (...) promover a extensão, aberta a população, visando a difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição.* À luz da legislação a UFABC define no Art. 58 de seu Estatuto que *“...contribuirá, através de atividades de extensão, para o desenvolvimento material e humano da comunidade”*. Define, ainda, no seu Art. 59 que *“A Extensão poderá alcançar o âmbito de toda a coletividade ou dirigir-se a pessoas e instituições públicas ou privadas, abrangendo cursos ou serviços que serão realizados no cumprimento de programas específicos.”* E em seu Regimento Geral define a forma de oferecimento destes cursos e serviços.

Art. 61. Os cursos de extensão serão oferecidos à comunidade, com o propósito de divulgar conhecimentos e técnicas de trabalho, podendo desenvolver-se em nível superior ou não, de acordo com o seu conteúdo e o sentido que assumam em cada caso.

Art. 62. Os serviços de extensão serão prestados sob a formas diversas, tais como: realização de estudos; e elaboração e orientação de projetos em matéria científica, técnica, educacional, artística e cultural.

Além destes documentos, a Pró-reitoria de Extensão e Cultura da UFABC norteia suas atividades pelos princípios e diretrizes pactuados no Fórum Nacional de Pró-reitores de Extensão das Universidades Públicas e expressos na *Política Nacional de Extensão Universitária*⁶.

2.6.14.2 Organograma

❖ **Pró-Reitoria de Extensão:** é o órgão assessor da Reitoria responsável pelos programas, projetos, cursos e eventos de extensão da Universidade.

↳ **Comitê de Extensão Universitária:** órgão consultivo e deliberativo da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura, em caráter permanente, com competência para exercer as seguintes atribuições: a) apreciar e aprovar propostas de ações extensionistas; b) apreciar e aprovar a criação de cursos de extensão, exceto os cursos de especialização; acompanhar e avaliar as ações extensionistas; c) apreciar propostas de contratos, acordos e convênios institucionais referentes à Extensão, bem como, acompanhá-los e avaliá-los; d) estabelecer políticas, diretrizes, estratégias específicas, planos de ação e formas de acompanhamento e avaliação das ações extensionistas; avaliar a utilização e propor critérios de distribuição de recursos destinados às ações extensionistas; exercer outras atividades concernentes a sua área de atuação, além das que lhe forem atribuídas pelo Conselho Universitário, Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão e a Reitoria da UFABC; e) elaborar seu próprio regimento e submetê-lo à apreciação superior e propor ao ConsUni as normas e procedimentos no seu âmbito de atuação.

Ver em: ⁶ <http://www.renex.org.br/documentos/2012-07-13-Politica-Nacional-de-Extensao.pdf>

- ↪ **Divisão de Planejamento e Apoio à Gestão:** compilar informações, redigir e participar da elaboração de documentos oficiais da ProEC tais como regimento, PDI, minuta de resoluções; acompanhar as atividades do Comitê de Extensão Universitária e participar como relatora em assuntos que envolvam ações extensionistas. Fornecer suporte as áreas administrativas, educacional e de extensão no que se refere à disseminação de informações e andamento dos processos; gerenciar as informações recebidas por meio do email proec@ufabc.edu.br; secretariar o Pró-reitor de Extensão; coordenar os processos e as atividades que envolvem os editais resultantes do programa de ações extensionistas (Programa de Ações Extensionistas, fluxo contínuo, bolsas e auxílio a discentes).
- ↪ **Divisão Administrativa:** acompanhar e organizar o cotidiano dos recursos humanos da Pró-Reitoria; responsabilizar-se pelos processos de licitação, compras e contratos; acompanhar e organizar a execução orçamentária; responsabilizar-se pelas interfaces com a Proad, com a Propladi, com a SUGPEPE e com o NTI da UFABC; organizar as demandas por relações institucionais externas, tais como convênios, parcerias, representação em consórcios de municípios, representação em polos tecnológicos, entre outros; averiguar junto ao setor jurídico da UFABC o correto encaminhamento de processos na Proec; coordenar e organizar os espaços físicos e estruturais da Pró-reitoria.
 - ↪ **Seção de RH e Patrimônio:** é responsável pelos documentos relativos a recursos humanos dos servidores da Pró-Reitoria e por patrimoniar e controlar os equipamentos adquiridos pela Proec.
- ↪ **Divisão Educacional:** é responsável pelos cursos de atualização, de treinamento e qualificação profissional, de aperfeiçoamento, e de especialização nas modalidades presencial e a distância; e demais ações que envolvam a Educação. Em 2015 foi criada a Seção de Divulgação Científica, vinculada à Divisão Educacional, responsável por ações de popularização da ciência.
 - ↪ **Seção de Programas da Extensão:** é responsável por assessorar sobre questões pedagógicas e administrativas dos grupos de trabalho instituídos para criação de programas na área educacional desenvolvidos no âmbito da Proec e de assessorar coordenadores de programas e projetos na área educacional na elaboração de planos de trabalho, relatórios parciais e finais e nas relações entre a PROEC, os coordenadores de projetos e os participantes destes.
 - ↪ **Seção de Divulgação Científica:** o objetivo desta seção é divulgar de forma prática e organizada aos olhos do público a produção científica realizada na Universidade com a finalidade de contribuir efetivamente para a formação de uma sociedade mais crítica e consciente sobre a importância da ciência no cotidiano e, em alguma medida, promover uma mudança cultural.
- ↪ **Universidade Aberta do Brasil⁷:** um programa existente na Pró-Reitoria de Extensão e Cultura, tem como competência ampliar, democratizar e efetivar a oferta de cursos e programas na modalidade de educação a distância, oportunizando o acesso à educação superior inicial e continuada. As atividades da UFABC são: definição, elaboração, implantação e desenvolvimento de cursos e programas de formação educacional na modalidade educação a distância, com implantação de polos regionais ou diretamente; aquisição e instalação de equipamentos e de redes.
- ↪ **Divisão de Ações Extensionistas:** é responsável pela gestão das propostas de projetos extensionistas e culturais submetidas à ProEC; pela gestão e acompanhamento funcional da

⁷ Em 2015 foi criado o Núcleo de Tecnologias Educacionais, que ficará submetido à Reitoria, e que substituirá as ações da Universidade Aberta do Brasil.

equipe; pela emissão de certificados aos participantes de atividades de extensão; definição dos critérios e instrumentos de acompanhamento e avaliação das ações de extensão e cultura, com o objetivo de garantir padrões de qualidade; pela apreciação dos recursos das propostas emitidos pelos pareceristas da UFABC e de outras instituições, solicitando, quando necessário, o parecer de especialistas relativo ao mérito extensionista ou cultural da atividade; por propor e construir em parceria com a comunidade acadêmica e a sociedade civil organizada, o plano de extensão e de cultura em conformidade às normativas vigentes no âmbito regional e nacional; pela apresentação de relatórios das ações desenvolvidas; por apreciar e emitir parecer conclusivo sobre as propostas de ações de extensão e cultura, encaminhadas pelo corpo docente e analisar a adequação da proposta relativamente aos princípios básicos e objetivos da Divisão, bem como a sua compatibilidade à área de atuação com a atividade a ser desenvolvida e a adequação do plano de captação de recursos e sua aplicação às normas da Proec.

- ↳ **Seção de Cultura** A Seção de Cultura da Proec é a responsável pela proposição, viabilização, execução e divulgação da política cultural da UFABC, assim como, as atividades culturais dela decorrentes. Tem como missão incluir os agentes culturais internos e externos na vida cultural da universidade, incorporando a diversidade de manifestações, a valorização das identidades e a preservação da memória.
- ↳ **Seção de Eventos:** A Seção de Eventos têm como atribuições principais o planejamento, a organização e a execução de eventos da Pró-reitoria de Extensão e Cultura, do Programa de Ações Extensionistas e do Fluxo Contínuo da ProEC e ocasionalmente, institucionais da UFABC.
- ↳ **Seção de Programas e Projetos:** A Seção de Projetos e Programas é a responsável pela gestão, monitoramento, viabilização, apoio, divulgação e memória dos projetos e programas da Pró-reitoria de Extensão e Cultura; do Programa de Ações Extensionistas, do Fluxo Contínuo e do PROEXT/MEC. Tem como objetivo promover a interação/integração Universidade – Sociedade.
- ↳ **Editora da UFABC (EdUFABC):** Por meio da Portaria da Reitoria nº 364, de 20 de julho de 2015, a Editora da UFABC passa a ser vinculada à Proec e atribuí ao Comitê de Extensão Universitária (CEU) a responsabilidade para supervisionar suas atividades.

Quadro 11 - Informações sobre Áreas ou Subunidades Estratégicas - Proec

Áreas/Subunidades Estratégicas	Competência	Titular	Cargo	Período de atuação
Divisão de Planejamento e Apoio à Gestão	Secretariar e assessorar as atividades do Comitê de Extensão Universitária; fornecer suporte técnico, secretariar e assessorar administrativamente o Pró-reitor e a Pró-reitoria Adjunta; articular, de maneira transversal, com as áreas da Proec; gerenciar as informações recebidas por meio do email institucional; coordenar os processos e as atividades que envolvam os editais e os eventos institucionais; auxiliar na veiculação de informações pertinentes a Proec nos principais meios de comunicação e compilar informações, redigir e participar da elaboração de documentos oficiais da Proec.	Glória Maria Merola	Secretária Executiva	Jan/2015 a Dez/2015
Divisão de Ações Extensionistas	Responsável pela gestão dos projetos de extensão e cultura; Pelo acompanhamento funcional da equipe; apoio à articulação junto às instituições públicas e privadas no estímulo á novos projetos de parceria no âmbito extensionista e cultural; apoio ao Pró-reitor nas ações de extensão e cultura	Elias Ferreira Tavares	Administrador	Jan/2015 a Dez/2015
Divisão Educacional	Responsável pela gestão acadêmica de cursos de atualização, treinamento, qualificação profissional, aperfeiçoamento, especialização nas modalidades presencial e a distância, além de oficinas e demais ações que envolvam a educação.	Lilian Santos Leite Menezes	Pedagogo	Jan/ 2015 a Dez/2015
Divisão Administrativa	Auxiliar com informações e dados no planejamento das ações da Pró-Reitoria; planejar as compras e contratações para a execução dos projetos, cursos e eventos.	Eduardo Scorzoni Ré	Administrador	Jan/2015 a Dez/2015

Fonte: Proec

2.6.15 Pró-reitoria de Graduação – Prograd

2.6.15.1 Competências

A Pró-Reitoria de Graduação (Prograd) é o órgão assessor da Reitoria que, juntamente aos Centros, é corresponsável pelo ensino de graduação na UFABC. Sua criação está prevista no Regimento da UFABC e uma de suas atribuições básicas é o estabelecimento de políticas nas atividades inerentes à sua área de atuação.

A Prograd é composta pelo Gabinete da Pró-Reitoria, pela Coordenação Geral do Programa de Licenciaturas, pela Coordenadoria dos Laboratórios Didáticos (CLD), pelas Coordenações do BC&T e do BC&H e por cinco divisões, quais sejam: Divisão Acadêmica (DAC), Divisão de Atendimento ao Discente (DAD), Divisão de Ensino e Aprendizagem Tutorial (DEAT), Divisão de Planejamento e Apoio à Gestão (DPAG) e Divisão de Sistemas de Segurança de Informações (DSSI).

À Prograd estão vinculados o Comitê de Estágios, o Comitê de Monitoria Acadêmica, a Comissão de Auxílio Eventos Estudantis, a Comissão PEAT e a Comissão de Transgressões Disciplinares Discentes da Graduação.

A Pró-Reitoria de Graduação continuou, ao longo do ano, empenhada no desenvolvimento das ações necessárias ao constante aprimoramento acadêmico e administrativo, com vistas a garantir o melhor atendimento possível às suas demandas.

2.6.15.2 Organograma

❖ **Pró-reitoria de Graduação:** A Pró-reitoria de Graduação (Prograd) é o órgão assessor da Reitoria que, juntamente aos Centros, é corresponsável pelo ensino de graduação na UFABC.

↳ **Gabinete da Pró-reitoria de Graduação:** desempenha importante papel no suporte aos gestores da Prograd, seja no que se refere à gestão de agendas, ao planejamento, acompanhamento e registro das sessões da Comissão de Graduação e outras reuniões, seja no planejamento de viagens nacionais e internacionais para o Pró-Reitor, para a Pró-Reitora Adjunta e para a Coordenadora Geral do Programa de Licenciaturas, com a inserção no SCDP, operacionalização de reservas de hotel, solicitações de afastamento etc. Além disso, procede à gestão de processos e documentos (protocolos, elaboração e encaminhamentos) e à publicidade, interna ou externa, dos atos da Pró-reitoria, visando ao cumprimento das exigências legais e à transparência nos atos públicos, e edita semanalmente o PrograDIVULGA, *clipping* de notícias internas e externas relacionadas à graduação, entre outras coisas.

↳ **Coordenação Geral do Programa de Licenciaturas:** fornecer suporte à Pró-reitoria de Graduação por meio da gestão das questões relacionadas ao Programa de Licenciaturas propriamente dito, como propostas de criação de novos cursos. Incorporou as atividades do Comitê Gestor Institucional de Formação Inicial e Continuada de Profissionais do Magistério da Educação Básica - COMFOR junto à UFABC.

↳ **Sector de Gestão de Informação:** é responsável por gerir, prioritariamente, o *website* da Pró-reitoria e o informativo da graduação (GraduAÇÃO!). Ademais, o setor atua na interface com a Assessoria de Comunicação e Imprensa nas solicitações e acompanhamentos de peças de divulgação (banners, folders, folhetos, livretos), logotipos, publicações no website da Universidade e veiculação de conteúdos/divulgação de eventos via WebTV. O setor também é responsável por

levantar e submeter os eventos relevantes da graduação (no âmbito da Prograd) para veiculação no Comunicare e no Comunicare Alunos.

- ↪ **Assessoria para Assuntos Estratégicos:** entre outros assuntos de cunho estratégico, é responsável pelos processos de regulação (autorização, reconhecimento e renovação frente ao INEP) e avaliação (ENADE) dos cursos de graduação, em conjunto com a Pró-reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional – Propladi, onde está alocado o Procurador Educacional Institucional (PI). Além disso, analisa e emite pareceres técnicos sobre os Projetos Pedagógicos de Cursos (PPCs) e realiza estudos técnicos sob demanda.
- ↪ **Coordenação Geral dos Bacharelados Interdisciplinares:** fornece suporte à Pró-Reitoria de Graduação por meio da gestão das questões transversais relacionadas aos Bacharelados Interdisciplinares, como proposição de políticas, condução de projetos inerentes aos Bacharelados Interdisciplinares e assessoria para assuntos interdisciplinares. A CGBI também dá suporte aos respectivos coordenadores dos Bacharelados Interdisciplinares no que se tange às questões político pedagógicas dos referidos cursos, além de promover a interlocução entre as coordenações dos Bacharelados Interdisciplinares e entre estes e a administração da UFABC.
- ↪ **Coordenadoria dos Laboratórios Didáticos:** é responsável pela gestão administrativa e pedagógica dos laboratórios didáticos de graduação, garantindo a otimização de espaços através do compartilhamento de tais laboratórios por todos os cursos de graduação, de acordo com normas gerais de utilização elaboradas por essa coordenadoria. A CLD também é responsável pela análise e ratificação dos processos de aquisição de equipamentos e materiais destinados aos laboratórios didáticos, buscando sua adequação e a otimização de recursos. Vale salientar que aproximadamente 100 Técnicos de Laboratório são gerenciados por esse setor.
- ↪ **Coordenações do BC&T e do BC&H:** fornecem suporte ao respectivo coordenador no que se refere às questões administrativas e pedagógicas dos referidos cursos. Interagem com as Divisões da Prograd e sua Coordenadoria dos Laboratórios Didáticos para encaminhamento de fluxos acadêmicos e de compras. Além disso, estabelecem interlocução com os Centros com vistas a propor parcerias em ações que dizem respeito ao planejamento de oferta de disciplinas, alocação de docentes e aos processos regulatórios do MEC.
- ↪ **Divisão Acadêmica:** desempenha relevante papel na coordenação, realização e acompanhamento dos vários processos que regem a vida acadêmica dos alunos e docentes. Além disso, participa da aplicação e análise das avaliações de disciplinas e cursos de graduação, assim como elabora e divulga os relatórios com as informações coletadas. Também promove a orientação e apoio pedagógico às coordenações de cursos de graduação e aos docentes e é responsável pela compilação e edição do Catálogo anual de disciplinas da Universidade, em parceria com os Centros e as coordenações de cursos.
- ↪ **Divisão de Atendimento ao Discente:** presente nos campus Santo André e São Bernardo do Campo, a Divisão de Atendimento ao Discente viabiliza, a partir da prestação do atendimento a alunos, o encaminhamento dos vários procedimentos inerentes à vida acadêmica para os respectivos setores da Prograd.
- ↪ **Divisão de Ensino e Aprendizagem Tutorial:** A Divisão de Ensino e Aprendizagem Tutorial (DEAT) acompanha o estudante da graduação em seu desenvolvimento acadêmico por meio de orientações pedagógicas e dos programas PADA (Programa de Apoio ao Desenvolvimento Acadêmico) e PEAT (Programa de Ensino e Aprendizagem Tutorial). A equipe da DEAT realiza levantamentos periódicos sobre o desempenho dos

alunos e traça ações de orientação àqueles que apresentam desempenho insuficiente no decorrer do ano letivo nos dois programas.

- ↪ **Divisão de Planejamento e Apoio à Gestão:** proporciona ao Gabinete da Prograd, às suas demais Divisões, à Coordenadoria dos Laboratórios Didáticos e às Coordenações do BC&T e do BC&H todo o suporte administrativo necessário. Faz, também, o acompanhamento da execução orçamentária da Prograd ao longo do exercício, bem como do planejamento estratégico da Pró-reitoria. Além disso, coordena o mapeamento dos processos da graduação, elaborando os diagramas dos fluxos e organizando sua homologação.
- ↪ **Seção de Acompanhamento de Bolsas Acadêmicas:** tem o papel de apoiar os docentes, por meio dos projetos acadêmicos (PET – Programa de Educação Tutorial e PIBID – Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência) e os discentes de graduação, por meio da concessão do Auxílio Eventos Estudantis de Caráter Científico, Acadêmico ou Tecnológico e Auxílio Extrassala. Além disso, é responsável pelo processo de concessão de bolsas de Monitoria Acadêmica aos alunos, desde a elaboração e publicação dos editais até a finalização de sua execução, com a concessão das bolsas propriamente ditas.
- ↪ **Seção de Apoio à Gestão – SBC:** fazer a interlocução com a chefia da Divisão de Planejamento e Apoio à Gestão, a Seção de Apoio à Gestão oferece, no câmpus São Bernardo, onde está lotado, o suporte necessário à gestão da referida Divisão.
- ↪ **Seção de Estágios:** prestar aos alunos interessados em iniciar seu estágio não obrigatório ou renovar o seu contrato, todo o atendimento necessário – desde a análise documental à viabilização contratual – de modo a garantir-lhes a oportunidade do estágio não obrigatório nas empresas. Procede, também, ao controle dos documentos pertinentes, bem como recebe e encaminha, aos Centros, a documentação referente aos estágios obrigatórios dos cursos de formação específica.
- ↪ **Seção de Infraestrutura:** fazer a interlocução com o Núcleo de Tecnologia da Informação e com a Prefeitura Universitária, a Seção de Infraestrutura, presente nos campus Santo André e São Bernardo, atende às demandas de natureza infraestrutural da Prograd.
- ↪ **Divisão de Sistemas de Segurança de Informações:** registrar da vida acadêmica e informatização da documentação acadêmica dos alunos de graduação; realizar o cadastro das disciplinas e das informações sobre os projetos pedagógicos dos cursos de graduação no sistema SIE, além de projetar e elaborar relatórios diagnósticos com indicadores de gestão e sobre o desempenho acadêmico dos discentes e a carga didática dos docentes.
- ↪ **Seção de Organização e Análise de Dados:** organizar e analisar dados acadêmicos de alunos e docentes, gerando informações com as quais alimenta o sistema SIE.
- ↪ **Seção de Organização de Arquivos e Análise de Documentos:** proceder à análise propriamente dita de documentos e requisições, além de gerar e atualizar os prontuários dos alunos de graduação com tais documentos.

Quadro 12 - Informações sobre Áreas ou Subunidades Estratégicas - Prograd

Áreas/Subunidades Estratégicas	Competência	Titular	Cargo	Período de atuação
Pró-Reitoria de Graduação	Gerir as questões estratégicas de maneira mais ampla, acompanhando e dando suporte às áreas ou subunidades estratégicas	José Fernando Queiruga Rey	Pró-Reitor de Graduação	01/01/2015 a 31/12/2015*
Coordenação Geral dos Bacharelados Interdisciplinares	Fornecer suporte à Pró-Reitoria de Graduação por meio da gestão das questões transversais relacionadas aos Bacharelados Interdisciplinares, como proposição de políticas, condução de projetos inerentes aos Bacharelados Interdisciplinares e assessoria para assuntos interdisciplinares	Leonardo José Steil	Coordenador Geral dos Bacharelados Interdisciplinares	17/04/2015 a 31/12/2015
Coordenação Geral do Programa de Licenciaturas	Fornecer suporte à Pró-Reitoria de Graduação por meio da gestão das questões relacionadas ao Programa de Licenciaturas propriamente dito, como propostas de criação de novos cursos, entre outras ações	Virginia Cardia Cardoso	Coordenadora Geral do Programa de Licenciaturas	01/01/2015 a 31/12/2015
Assessoria para Assuntos Estratégicos	Fornecer suporte à Pró-Reitoria de Graduação em assuntos de cunho estratégico, como processos de regulação (INEP) e avaliação (ENADE) dos cursos de graduação, além de analisar e emitir pareceres técnicos sobre os Projetos Pedagógicos de Cursos (PPCs) e realizar estudos técnicos sob demanda	Ana Maria de Oliveira	Assessora para Assuntos Estratégicos	01/01/2015 a 31/12/2015

* Pro tempore de 14/02/2014 a 24/03/2014

Fonte: Prograd

2.6.16 Pró-reitoria de Pesquisa – Propes

2.6.16.1 Competências

A missão da Pró-Reitoria de Pesquisa – ProPes é a de apoiar e estimular a pesquisa na UFABC. Entende-se que a pesquisa é realizada em todas as áreas representadas nos três Centros da UFABC, abrangendo tanto a pesquisa fundamental quanto pesquisa aplicada, incluindo também o desenvolvimento de programas, processos, materiais, metodologias e procedimentos novos, bem como pesquisa em ensino. A meta da ProPes é a criação de um ambiente acadêmico no qual se desenvolva pesquisa inovadora, interdisciplinar e de alto nível, competitiva com pesquisas desenvolvidas nas melhores universidades do mundo.

De acordo com o Estatuto da UFABC a pesquisa na universidade será encarada como atividade essencial, voltada para a busca de novos conhecimentos e técnicas, e como recurso de educação destinado ao cultivo da atitude científica indispensável a uma correta formação de grau superior.

O Regimento Geral define que a pesquisa na UFABC, indissociável do ensino e da extensão, está voltada para a busca de novos conhecimentos e técnicas e como recurso de educação destinado ao cultivo da atitude científica indispensável a uma correta formação de nível superior. A pesquisa na UFABC será incentivada por todos os meios ao seu alcance, entre os quais os seguintes: concessão de bolsas especiais de pesquisa em diversas categorias; formação de pessoal em cursos de pós-graduação *stricto sensu* próprios ou de outras instituições nacionais e estrangeiras; realização de convênios com agências nacionais e internacionais, visando a programas de investigação científica; intercâmbio com outras instituições científicas, estimulando os contatos entre professores e o desenvolvimento de projetos comuns; divulgação dos resultados das pesquisas realizadas; promoção de congressos, simpósios e seminários para estudo e debate de temas científicos, bem como participação em iniciativas semelhantes de outras instituições.

2.6.16.2 Organograma

❖ **Pró-Reitoria de Pesquisa:** cabe a esta Pró-reitoria a criação de um ambiente acadêmico no qual se desenvolva pesquisa inovadora, interdisciplinar, e de alto nível, competitiva com pesquisas desenvolvidas nas melhores universidades do mundo. Também representa a UFABC, no que diz respeito à pesquisa e à infraestrutura para a pesquisa, junto a órgãos externos do poder público e da iniciativa privada.

- ↪ **Divisão Administrativa:** administra a Propes, seu orçamento, seus recursos humanos, os projetos institucionais de pesquisa e os projetos institucionais de infraestrutura para a pesquisa (CTInfras etc.).
- ↪ **Iniciação Científica – IC:** gere os programas de Iniciação Científica da UFABC.
- ↪ **Laboratórios Multiusuários – LMU:** gere os laboratórios multiusuários da UFABC (Centrais Experimentais, Biotérios etc.).
- ↪ **Agência de Inovação:** gere a propriedade intelectual e a política de inovação tecnológica da UFABC.
- ↪ **Central de Apoio ao Pesquisador – CAP:** presta apoio ao pesquisador na interação com agências de fomento, na constituição de grupos de pesquisa e na disseminação das suas pesquisas.

Quadro 13 - Informações sobre Áreas ou Subunidades Estratégicas - Propes

Áreas/Subunidades Estratégicas	Competência	Titular	Cargo	Período de atuação
Iniciação Científica	Gere os programas de Iniciação Científica da UFABC	Cedric Rocha Leão	Coordenador Executivo da Iniciação Científica	01/01/2015 a 31/12/2015
		Celia Ferreira Antunes Negrão dos Santos	Chefe da Administração dos Programas de Iniciação Científica	01/01/2015 a 31/12/2015
Central de Apoio ao Pesquisador	Presta apoio ao pesquisador na interação com agências de fomento, na constituição de grupos de pesquisa e na disseminação das suas pesquisas.	Rosemeire Hernandez Rodrigues	Chefe da Central de Apoio ao Pesquisador	01/01/2015 a 31/12/2015
Laboratórios Multiusuários	Gere os laboratórios multiusuários da UFABC (Centrais Experimentais, Biotérios etc.).	Herculano da Silva Martinho	Coordenador Geral dos Laboratórios Multiusuários	01/01/2015 a 31/12/2015
		Carla Brandão da Silva	Chefe da Divisão Administrativa da CEM	01/01/2015 a agosto/2015
		Elaine Aparecida Barbosa	Chefe da Divisão Administrativa da CEM	agosto/2015 a 31/12/2015
		Raquel Vecchio Fornari	Coordenadora dos Biotérios	01/01/2015 a outubro/2015
		Helvia Arandas Monteiro e Silva	Coordenadora dos Biotérios de Santo André e São Bernardo do Campo	outubro/2015 a 31/12/2015
		Marcia Tsuyama Escote	Coordenadora da CEM Santo André	01/01/2015 a 31/12/2015
		Marcio Santos Silva	Coordenador da CEM Santo André	Dez/2015
		Sonia Malmonge	Coordenadora da CEM São Bernardo do Campo	01/01/2015 a março/2015
		Patricia Aparecida da Ana	Coordenadora da CEM São Bernardo do Campo	março/2015 a 31/12/2015
Divisão Administrativa	Administra a Propes, seu orçamento, seus recursos humanos, os projetos institucionais de pesquisa e os projetos institucionais de infraestrutura para a pesquisa (CTInfras etc.).	Lilian Watarai	Chefe Administrativa da ProPes	01/01/2015 a 31/12/2015

Agência de Inovação	Gere a propriedade intelectual e a política de inovação tecnológica da UFABC.	Anapátricia de Oliveira Morales Vilha	Coordenadora da Agência da Inovação	01/01/2015 a 31/12/2015
		Patricia Guilhermitti Pereira	Chefe da Assessoria de Cooperações Institucionais e Convênios	01/01/2015 a agosto/2015
		Carla Brandão da Silva	Chefe da Assessoria de Cooperações Institucionais e Convênios	agosto/2015 a 31/12/2015

Fonte: Propes

2.6.17 Pró-reitoria de Pós-Graduação – Propg

2.6.17.1 Competências

A Pró-Reitoria de Pós-Graduação (Propg) da Universidade Federal do ABC é responsável pela administração do oferecimento de cursos de Mestrado e Doutorado. Os cursos se propõem a formar pesquisadores com amplo domínio de diversos campos do saber e profissionais altamente qualificados para suprir a demanda do ensino superior e do desenvolvimento tecnológico nacional e regional.

A Propg é um setor estratégico da UFABC no suporte à Pós-Graduação da instituição, principalmente no que tange ao seu papel no desenvolvimento do ensino e da pesquisa da universidade e na busca da excelência acadêmica.

2.6.17.2 Organograma

❖ **Pró-Reitoria de Pós-Graduação:** dirigir a Propg, propondo políticas e diretrizes na área de Pós-Graduação, estimulando, apoiando, divulgando o ensino e pesquisa de qualidade na Universidade.

↳ **Coordenadoria de Assuntos Institucionais:** planejar, assessorar, organizar, implementar e controlar as atividades institucionais da Pró-Reitoria de Pós-Graduação que se relacionam à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) e demais órgãos federais ligados à educação *stricto sensu*; formalizar convênios com instituições internacionais; acompanhar os processos de novos cursos de Pós-Graduação, desde a sua concepção até a aprovação pela Capes; organizar e atender as demandas administrativas do Pró-reitor de Pós-Graduação.

↳ **Coordenadoria de Registro e Controle Acadêmico (Coordenadoria Acadêmica):** organizar o registro e controle dos documentos dos discentes de Pós-Graduação e manter a excelência no atendimento aos discentes e docentes.

↳ **Divisão de Controle e Emissão de Documentos:** apoiar a Coordenadoria Acadêmica, por meio da operacionalização e execução das atividades que envolvem o controle e emissão de documentos, declarações, históricos, certificados e diplomas, oferecendo um atendimento de qualidade aos discentes e docentes de Pós-Graduação.

↳ **Divisão de Registro Acadêmico:** responsável pela atribuição de apoiar a Coordenadoria Acadêmica, pela operacionalização e execução das atividades de registro dos discentes, desde a guarda e inclusão de dados até o fornecimento de informações acadêmicas.

↳ **Seção de Matrículas e Programação Acadêmica:** responsável pela atribuição de apoiar a operacionalização e execução das atividades referentes às matrículas e programação acadêmica da Pós-Graduação.

↳ **Seção de Gerenciamento de Aplicativos Institucionais:** responsável pela atribuição realizar a intermediação da PROPG com outras instituições que utilizam ou fornecem informações acadêmicas através de aplicativos.

↳ **Divisão de Bancas Examinadoras e Diplomas:** responsável pelas atribuições de cumprir o procedimento vigente sobre elaboração de documentos referentes ao Exame de Qualificação de Mestrado/Doutorado, Defesas de Dissertação/Tese e ao recebimento de versão final da dissertação/tese; acompanhar o cumprimento dos requisitos necessários para solicitar a homologação dos títulos de Mestre e Doutor e propiciar aos discentes e docentes de Pós-Graduação um atendimento com qualidade.

- ↳ **Coordenadoria Administrativa, Financeira e de Infraestrutura (Coordenadoria Administrativa):** tem como atribuições planejar, organizar, controlar, coordenar e assessorar a Propg nas atividades administrativas relacionadas às áreas de recursos humanos, patrimoniais, materiais e financeiros, bem como implementar programas e projetos sob sua responsabilidade; elaborar e monitorar o desenvolvimento das ações planejadas e o Planejamento Estratégico da Propg; propor a criação, pesquisar, analisar e propor métodos e rotinas de simplificação, normas e racionalização dos procedimentos administrativos e seus respectivos planos de aplicação.
- ↳ **Divisão de Controle Orçamentário de Recursos e Contabilidade:** propor e acompanhar o orçamento, controlar os processos gerados e atender aos assuntos financeiros e contábeis do setor, visando o melhor uso dos recursos públicos na Pós-Graduação.
- ↳ **Divisão de Concessão de Auxílio Financeiro para Eventos:** viabilizar e cumprir a legislação vigente referente à concessão de auxílios para discentes, docentes e convidados, no cumprimento do objetivo da Pós-Graduação de incentivar a pesquisa. O macroprocesso de apoio é assistência estudantil.
 - ↳ **Seção de Prestação de Contas de Processos com Recursos Financeiros:** cumprir a legislação vigente referente à prestação de contas para a concessão de auxílios para discentes, docentes e convidados, no cumprimento do objetivo da Pós-Graduação de incentivar a pesquisa.
- ↳ **Divisão de Acompanhamento e Execução dos Programas de Bolsas:** viabilizar e cumprir a legislação vigente referente à concessão de bolsas para discentes, e utilizar os conhecimentos na área de aquisições para efetuar compras de materiais permanentes/consumo para atender as demandas dos Programas de Pós-Graduação, no cumprimento do objetivo da Pós-Graduação de incentivar a pesquisa.
 - ↳ **Seção de Infraestrutura Operacional e Patrimônio:** administrar o patrimônio e a infraestrutura necessária à execução das atividades da Propg.
- ↳ **Divisão de Apoio às Coordenações de Cursos:** coordenar o contato com as Coordenações dos Programas de Pós-Graduação e atividades de assessoramento e organização de suas demandas administrativas, buscando melhoria contínua para os processos acadêmicos.
 - ↳ **Seção de Apoio Administrativo às Coordenações dos Programas de Pós-Graduação:** apoiar administrativamente a Divisão de Apoio às Coordenações dos Programas de Pós-Graduação, através do contato com setores da Propg e da UFABC oferecendo atendimento de qualidade aos discentes e docentes de Pós-Graduação.
 - ↳ **Seção de Apoio a Reuniões e Eventos:** manter contato permanente com as Coordenações e docentes dos Programas de Pós-Graduação, assessorando em reuniões e organizando as demandas administrativas, buscando a satisfação do serviço prestado e auxiliando no desenvolvimento institucional.

Quadro 14 - Informações sobre Áreas ou Subunidades Estratégicas – Propg

Áreas/Subunidades Estratégicas	Competência	Macroprocesso finalístico / apoio	Responsável direto	Cargo	Período de atuação
Coordenadoria de Assuntos Institucionais	Planejar, assessorar, organizar, implementar e controlar as atividades institucionais da Pró-Reitoria de Pós-Graduação que se relacionam à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) e demais órgãos federais ligados à educação stricto sensu; formalizar convênios com instituições internacionais; acompanhar os processos de novos cursos de Pós-Graduação, desde a sua concepção até a aprovação pela Capes; organizar e atender as demandas administrativas do Pró-reitor de Pós-Graduação.	Macroprocessos finalísticos: Ensino e Pesquisa. Macroprocessos de apoio: Suporte Acadêmico Administrativo e Suporte Acadêmico Pedagógico.	Tálita Roberta D'arruda	Secretária	01/01/2015 a 31/12/2015
Coordenadoria de Registro e Controle Acadêmico	Tem como atribuição organizar o registro e controle dos documentos dos discentes de Pós-Graduação e manter a excelência no atendimento aos discentes e docentes.	Macroprocesso finalístico: Ensino. Macroprocessos de apoio: Suporte Acadêmico Administrativo e Suporte Acadêmico Pedagógico.	Lídia Lumi Kague Kawano	Assistente em Administração	01/01/2015 a 31/12/2015
Coordenadoria Administrativa, Financeira e de Infraestrutura	Tem como atribuições: planejar, organizar, controlar, coordenar e assessorar a PROPG nas atividades administrativas relacionadas às áreas de recursos humanos, patrimoniais, materiais e financeiros, bem como implementar programas e projetos sob sua responsabilidade; elaborar e monitorar o desenvolvimento das ações planejadas e o Planejamento Estratégico da PROPG; propor a criação, pesquisar, analisar e propor métodos e rotinas de simplificação, normas e racionalização dos procedimentos administrativos e seus respectivos planos de aplicação.	Macroprocesso finalístico: Ensino. Macroprocessos de apoio: processo financeiro-contábil, assistência estudantil e gestão de infraestrutura física.	Kleber Ferreira	Administrador	01/01/2015 a 31/12/2015
Divisão de Apoio às Coordenações de Cursos	Coordenar o contato com as Coordenações dos Programas de Pós-Graduação e atividades de assessoramento e organização de suas demandas administrativas, buscando melhoria contínua para os processos acadêmicos.	Macroprocessos finalísticos: Ensino e Pesquisa. Macroprocessos de apoio: suporte acadêmico administrativo e suporte acadêmico pedagógico.	Wilson Basso Junior	Assistente em Administração	01/01/2015 a 31/12/2015

Fonte: Propg

2.6.18 Pró-reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional – Propladi

2.6.18.1 Competências

A Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (Propladi), criada em março de 2009, atua reunindo dados, produzindo estudos e realizando o planejamento estratégico da Universidade, visando dar forma à constituição de projetos coletivos, que contribuam para o alcance dos objetivos centrais da instituição.

De acordo com a Resolução ConsUni nº 17, de 06 de abril de 2009, que criou a Pró-reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (Propladi), objetiva “a compatibilização e a implementação das metas estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), na perspectiva de melhor eficácia, eficiência e efetividade na gestão universitária.”

Neste âmbito, a Propladi tem como função promover o planejamento institucional, econômico e organizacional da universidade entre todos os seus segmentos e promover o desenvolvimento institucional por meio da formulação de ações convergentes às iniciativas dos demais organismos que compõem a administração, que visem aos objetivos centrais da Universidade por intermédio da construção de projetos coletivos.

2.6.18.2 Organograma

A Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional é constituída por duas Coordenações Gerais e uma Secretaria Executiva subordinada diretamente à Pró-reitoria, sendo estruturada da seguinte forma:

- ❖ **Pró-reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional:** reúne e dissemina informações; e promove o planejamento institucional, econômico e organizacional da Universidade. Pela própria natureza de suas competências, a Propladi desenvolve ações de caráter transversal, que integram e perpassam pelas diversas áreas e setores da UFABC.
 - ↳ **Coordenação de Planejamento e Estudos Estratégicos – CPEE:** tem como função fomentar o planejamento institucional, na perspectiva de seu desenvolvimento, por meio de ações integradas de caráter transversal às demais áreas da administração, visando ao atendimento de metas institucionais estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Uma das ferramentas para tal é a elaboração de estudos sobre temas estratégicos para a administração.
 - ↳ **Coordenadoria de Planejamento Orçamentário - CPO:** cabe o planejamento orçamentário e a busca pelo aperfeiçoamento dos vínculos entre as metas institucionais e a gestão dos recursos econômicos da Universidade. Também apura as necessidades das diversas áreas da UFABC para elaboração da proposta orçamentária, acompanhando e avaliando ações que impliquem na utilização de créditos orçamentários.
 - ↳ **Coordenadoria de Regulação e Informação Institucional – CRII:** é responsável pelas informações institucionais, consolidando-as para subsidiar o processo decisório da administração superior, atendendo também as demandas dos diversos órgãos de controle interno e externo à instituição. Pela própria natureza de suas competências, a Coordenação de Regulação e Informação Institucional desenvolve ações de caráter transversal, que integram e perpassam pelas diversas áreas e setores que compõem a UFABC.

Quadro 15 - Informações sobre Áreas ou Subunidades Estratégicas – Propladi

Áreas/Subunidades Estratégicas	Competência	Macroprocesso finalístico / apoio	Responsável direto	Cargo	Período de atuação
Coordenação de Planejamento e Estudos Estratégicos – CPEE	A CPEE tem como função fomentar o planejamento institucional, na perspectiva de seu desenvolvimento, por meio de ações integradas de caráter transversal às demais áreas da administração, visando ao atendimento de metas institucionais estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Uma das ferramentas para tal é a elaboração de estudos sobre temas estratégicos para a administração.	Rafael Rondina	Coordenador de Planejamento e Estudos Estratégicos	Coordenação de Planejamento e Estudos Estratégicos – CPEE	01/01/2015 a 31/12/2015
Coordenadoria de Planejamento Orçamentário - CPO	À CPO cabe o planejamento orçamentário e a busca pelo aperfeiçoamento dos vínculos entre as metas institucionais e a gestão dos recursos econômicos da Universidade. Também apura as necessidades das diversas áreas da UFABC para elaboração da proposta orçamentária, acompanhando e avaliando ações que impliquem na utilização de créditos orçamentários.	Vanessa Elena Bomfim	Coordenadora de Planejamento Orçamentário	Coordenadoria de Planejamento Orçamentário - CPO	01/01/2015 a 31/12/2015
Coordenadoria de Regulação e Informação Institucional – CRII	responsável pelas informações institucionais, consolidando-as para subsidiar o processo decisório da administração superior, atendendo também as demandas dos diversos órgãos de controle interno e externo à instituição. Pela própria natureza de suas competências, a Coordenação de Regulação e Informação Institucional desenvolve ações de caráter transversal, que integram e perpassam pelas diversas áreas e setores que compõem a UFABC.	Leonel de Miranda Sampaio	Coordenador de Regulação e Informação Institucional	Coordenadoria de Regulação e Informação Institucional – CRII	01/01/2015 a 31/12/2015

Fonte: Propladi

2.6.19 Secretaria Geral

2.6.19.1 Competências

A Secretaria-Geral da Universidade Federal do ABC (UFABC) constitui-se em órgão de apoio à Reitoria que tem por finalidade gerenciar as questões relativas à administração dos conselhos superiores e suas comissões assessoras e o prestar atendimento às demandas relacionadas ao registro de diplomas; responsável pela organização e coordenação administrativa dos trabalhos do Conselho Universitário (ConsUni) e do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (ConsEPE) e suas Comissões Assessoras; pelo registro de diplomas internos e externos; pela revalidação e pelo reconhecimento de diplomas estrangeiros. Suas atribuições constituem-se em atividades-meio da Universidade.

2.6.19.2 Organograma

- ❖ **Secretaria Geral:** unidade responsável pela organização e coordenação administrativa dos trabalhos do Conselho Universitário (ConsUni) e do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (ConsEPE) e Comissões Assessoras dos Conselhos; registro, revalidação e reconhecimento de diplomas. Suas atribuições constituem-se em atividade meio da universidade.
- ↳ **Divisão de Conselhos:** responsável pela estrutura administrativa dos Colegiados Superiores da UFABC, sendo: Conselho Universitário (ConsUni) e Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (ConsEPE). Responsável ainda pelas eleições dos membros não natos que compõem esses Conselhos.
- ↳ **Seção de Apoio às Comissões Assessoras dos Conselhos:** responsável pelo apoio administrativo às comissões assessoras dos Conselhos Superiores, a saber: Comissão de Natureza Orçamentária e Administrativa (CANOA), Comissão de Vagas para Concursos de Docentes para o Magistério do Ensino Superior, Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD), Comissão de Ética em Uso de Animais da UFABC (CEUA), Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), Comissão de Ética Ambiental (CEA), Comissão Interna de Biossegurança (CIBIo), Comissão Permanente de Convênios (CPCo), Comissão Própria de Avaliação (CPA), Comissão de Gestão de Resíduos (CoGRe).
- ↳ **Divisão de Registro de Diplomas:** responsável pelo registro de diplomas internos de graduação e pós-graduação; diplomas de Instituições de Ensino Superior não-universitárias; averbações de apostilas; revalidações de diplomas estrangeiros de graduação e reconhecimentos de diplomas estrangeiros de pós-graduação, em conformidade com as leis vigentes.

Quadro 16 - Informações sobre Áreas ou Subunidades Estratégicas – Secretaria Geral

Áreas/Subunidades Estratégicas	Competência	Responsável direto	Cargo	Período de atuação
Divisão de Conselhos	Responsável pela estrutura administrativa dos Colegiados Superiores da UFABC, sendo: Conselho Universitário (ConsUni) e Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (ConsePE). Responsável ainda pelas eleições dos membros não natos que compõem esses Conselhos. Macroprocesso de apoio: Suporte Acadêmico e Administrativo.	Fabiane de Oliveira Alves	Técnica em Assuntos Educacionais – Letras	01/01/2015 a 31/12/2015
Seção de Apoio às Comissões Assessoras dos Conselhos	Responsável pelo apoio administrativo às comissões assessoras dos Conselhos Superiores, a saber: Comissão de Natureza Orçamentária e Administrativa (CANOA), Comissão de Vagas para Concursos de Docentes para o Magistério do Ensino Superior, Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD), Comissão de Ética em Uso de Animais da UFABC (CEUA), Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), Comissão de Ética Ambiental (CEA), Comissão Interna de Biossegurança (CIBIo), Comissão Permanente de Convênios (CPCo), Comissão Própria de Avaliação (CPA), Comissão de Gestão de Resíduos (CoGRe). Macroprocesso de apoio: Suporte Acadêmico e Administrativo.	Fabiana Vallini	Secretária Executiva	01/01/2015 a 31/12/2015
Divisão de Registro de Diplomas	Responsável pelo registro de diplomas internos de graduação e pós-graduação; diplomas de Instituições de Ensino Superior não-universitárias; averbações de apostilas; revalidações de diplomas estrangeiros de graduação e reconhecimentos de diplomas estrangeiros de pós-graduação, em conformidade com as leis vigentes. Macroprocesso de apoio: Suporte Acadêmico e Administrativo.	Fátima Crhistine da Silva	Assistente em Administração	01/01/2015 a 31/12/2015

Fonte: Secretaria Geral

2.6.20 Superintendência de Obras – SPO

2.6.20.1 Competência

Promover e consolidar a implantação dos campi da UFABC através de ações que envolvem o planejamento, os projetos e a execução das obras das edificações e das áreas externas.

A Portaria da Reitoria N°. 671 de 15 de agosto de 2014 estabelece a Superintendência de Obras (SPO) da UFABC e suas atribuições, em substituição a anterior Coordenadoria Geral de Obras.

2.6.20.2 Organograma

❖ **Superintendência de Obras:** planejar, projetar e gerenciar as obras e serviços de expansão, assim como as reformas de grande porte dos espaços físicos da UFABC, em consonância com as diretrizes institucionais.

↳ **Coordenação da Obra do Campus Santo André:** coordenar, gerenciar e fiscalizar contratos de projeto e obras relativos à implantação do campus Santo André da UFABC.

↳ **Coordenação de Projeto e Obra do Campus São Bernardo do Campo:** coordenar, gerenciar e fiscalizar contratos de projeto e obras relativos à implantação do campus São Bernardo do Campo da UFABC.

↳ **Divisão de Obras:** fiscalizar as atividades de campo, relativas à execução de obras.

Quadro 17 - Informações sobre Áreas ou Subunidades Estratégicas – Superintendência de Obras

Áreas/Subunidades Estratégicas	Competência	Titular	Cargo	Período de atuação
Superintendência de Obras	Planejar, projetar e gerenciar as obras e serviços de expansão, assim como as reformas de grande porte dos espaços físicos da UFABC, em consonância com as diretrizes institucionais.	Rosana Denaldi	Superintendente de Obras	01/01/2015 a 31/12/2015
Coord. de Obra do Campus Santo André	Coordenar, gerenciar e fiscalizar contratos de projeto e obras relativos à implantação do campus Santo André da UFABC.	Guilherme Solci Madeira	Coordenador de Obras	01/01/2015 a 31/12/2015
Coord. do Projeto e Obra do Campus SBC	Coordenar, gerenciar e fiscalizar contratos de projeto e obras relativos à implantação do campus São Bernardo do Campo da UFABC.	Fabiana Carlos Pinto de Almeida	Coordenador de Obras	01/01/2015 a 09/04/2015

Fonte: Superintendência de Obras

2.6.21 Editora da UFABC

2.6.21.1 Competências

A Editora da UFABC foi criada pela Resolução ConsUni nº122 de 30 de setembro de 2013 e tem como missão, contribuir para a democratização da excelência acadêmica e científica por meio da publicação impressa e multimidiática de obras de divulgação ou difusão do conhecimento, bem como de materiais didáticos, possibilitando tanto ao público universitário quanto à sociedade em geral o amplo acesso à produção editorial qualificada e diversa.

Além disso, deve contribuir para a consecução dos objetivos da UFABC, mantendo-se autônoma em suas decisões editoriais, as quais devem assegurar, por um lado, a publicação de obras referendadas pelos pares com receptividade no meio editorial nacional e internacional e, por outro, a produção de material altamente qualificado, seja de interesse amplo ou específico.

Orientada por essa missão, as principais atividades que competem à Editora da UFABC, e que estão definidas em sua minuta de Regimento Interno⁸, são:

1. Editar obras de natureza acadêmica e didática nas diversas áreas do saber, contribuindo para a democratização de conhecimento qualificado, diverso e inovador;
2. Promover, divulgar, distribuir e vender sua produção editorial no circuito universitário e no mercado editorial nacional e internacional;
3. Facilitar a interlocução acadêmica da UFABC nos âmbitos nacional e internacional, por meio da construção de um catálogo de publicações com elevado padrão de qualidade;
4. Propiciar amplo acesso do acervo ao público, inclusive pessoas com necessidades especiais, utilizando materiais e métodos de acessibilidade, como por exemplo, áudio-livros e livros digitais.

2.6.21.2 Organograma

Com a vinculação da Editora à Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (Proec) ocorrida a 20 de julho de 2015, a Editora foi equiparada a uma das demais divisões desta Pró-Reitoria. Apesar disso, propõe internamente, uma estrutura conforme explicitado a seguir:

❖ **Editora da UFABC (EdUFABC):** por meio da Portaria da Reitoria nº 364, de 20 de julho de 2015, a Editora da UFABC passa a ser vinculada à Proec e atribui ao Comitê de Extensão Universitária (CEU) a responsabilidade para supervisionar suas atividades.

↳ **Coordenação Geral:** órgão executivo responsável pela administração geral de todas as áreas da Editora. Deve conhecer as demandas e especificidades externas e internas a fim de planejar e coordenar todos os trabalhos, assegurando o bom funcionamento das áreas e a execução dos objetivos e missão da Editora da UFABC.

↳ **Comitês Editoriais:** comitês responsáveis por operacionalizar a política editorial, respeitando as diretrizes gerais da Editora da UFABC, propondo linhas editoriais, coleções, analisando originais e indicando pareceristas *ad hoc*. Devem também prospectar novos autores, tanto interna quanto externamente à UFABC.

↳ **Administrativo:** responsável pela tramitação, execução e fiscalização dos processos de licitação e contratação de fornecedores em casos de terceirização de serviços, por secretariar a Coordenação Geral e os Comitês Editoriais, e também por gerar relatórios

⁸ Que deverá ser aprovado pelo Comitê de Extensão Universitária.

das atividades (prestação de contas), conferindo transparência à atuação da Editora da UFABC.

- ↳ **Coordenação Executiva de Fluxos Editoriais:** responsável por planejar e controlar os fluxos operacionais relativos ao recebimento, encaminhamento aos Comitês, pareceristas, revisores, diagramadores e gráfica, acompanhando o processo de produção do início ao fim, por meio impresso e eletrônico. Realizará também o acompanhamento e controle das atividades de distribuição e comercialização.
- ↳ **Seção de Revisão:** responsável pela parte de *copydesk* (clareza, redundância, padronização e normatização) e revisão técnica (gramática e ortografia), além de revisar quebras e espaçamentos antes e após a diagramação do texto em formato eletrônico.
- ↳ **Seção de Editoração:** é responsável pela criação de arte para as capas, diagramação do texto e demais elementos não textuais (figuras, imagens, gráficos) do livro, definição de marcas de corte deixando o produto pronto para a impressão. Eventualmente poderá incorporar as atividades de processamento para confecção de *ebooks*.
- ↳ **Seção de Distribuição e Comercialização:** responsável por participação em eventos externos, organização de eventos internos, contato com instituições e representantes para distribuição de catálogo ou de obras específicas, envio de cortesias, e processos referentes à comercialização (controle de estoque, de remessa, emissão de nota fiscal (NF) (se for o caso), transferência de recursos entre Editoras Universitárias).

Convém ressaltar que os Comitês Editoriais foram compostos e iniciaram suas atividades ao longo de 2015. As atividades operacionais foram realizadas de forma terceirizada, contando com o apoio de Técnicos Administrativos que não estão efetivamente alocados em alguma das subunidades, pois estas subunidades foram virtuais ao longo do ano devido à ausência de servidores concursados.

Quadro 18 - Informações sobre Áreas ou Subunidades Estratégicas – Editora da UFABC

Áreas/Subunidades Estratégicas	Competência	Titular	Cargo	Período de atuação
Coordenação Geral da Editora da UFABC	Planejar e coordenar todos os trabalhos da Editora, assegurando o bom funcionamento das áreas e a execução dos objetivos e missão da Editora da UFABC.	Maria Gabriela S. M. C. Marinho	Coordenadora da Editora	01/01/2015 a 20/07/2015
		Adriana Capuano de Oliveira	Coordenadora da Editora	21/07/2015 a 31/12/2015

Fonte: Editora da UFABC

2.6.22 Superintendência de Gestão de Pessoas – Sugepe

2.6.22.1 Competências

A finalidade da SUGEPE é viabilizar a gestão de pessoas no âmbito da UFABC. Sendo sua principal atribuição proporcionar o apoio à criação, implementar e sustentar as Políticas de Gestão de Pessoal na UFABC, em consonância com suas Diretrizes Institucionais e seu PDI. (Portaria UFABC nº 546 de 4 de julho de 2014)

A SUGEPE terá como atribuição o apoio à criação, implementação e sustentação das Políticas de Gestão de Pessoal na UFABC, em consonância com suas Diretrizes Institucionais e seu PDI, de acordo com sua portaria de criação nº 546 de 4 de julho de 2014.

2.6.22.2 Organograma

❖ **Superintendência de Gestão de Pessoas:** apoiar a criação, implementação e sustentação das Políticas de Gestão de Pessoal na UFABC, em consonância com suas Diretrizes Institucionais e seu PDI.

↳ **Divisão de Capacitação e Qualificação de Pessoal:** promove a formação e o desenvolvimento da Força de Trabalho e do Capital Intelectual da UFABC, por meio do recrutamento, seleção, capacitação e qualificação dos servidores da Universidade. Gestão do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação – PCCTAE, incentivo à qualificação, progressão por capacitação profissional, plano de capacitação e desenvolvimento de servidores, treinamentos, entre outras atividades relacionadas.

↳ **Seção de Ingresso de Servidores:** é responsável pelo ingresso e mobilidade interna de servidores (concurso público, recebimento de documentação, realização do treinamento de integração, ambientação, alocação e remoção), entre outras atividades relacionadas.

↳ **Divisão de Pagamentos e Benefícios:** responsável pela folha de pagamentos e pela instrução e operacionalização de todos os direitos e deveres dos servidores que são expressos por meio de sua remuneração, tais como, pagamentos em geral, dependentes econômicos, conta corrente, substituição remunerada, ajuda de custo, auxílios diversos, entre outras atividades relacionadas.

↳ **Divisão de Estruturação e Organização Funcional:** executar os processos de avaliação de desempenho dos servidores técnico-administrativos, bem como, executar os processos de avaliação de seus estágios probatórios. Atuar como instância mediadora e de primeiro recurso nos processos avaliativos. Promover a Progressão por Mérito dos servidores técnico-administrativos. Elaborar indicadores de desempenho para fins de identificação de necessidades de capacitação, realocação orientação às áreas. Gerir o processo de Gestão por Competências na UFABC (mapeamento de cargos e funções, validações descritivos funcionais, avaliações de gaps de competências, processos de feedback, indicadores de desempenho). Assessorar diretamente os dirigentes e gestores de equipe na alocação/realocação de competências e na estruturação organizacional das áreas.

↳ **Divisão de Acompanhamento Funcional:** responsável pelo controle e viabilização de afastamentos nacionais e internacionais, redistribuição, cessão, lotação provisória, exoneração, vacância, emissão e publicação de portarias, cadastro dos servidores, carteira funcional (crachá), login e e-mail institucional, aposentadoria, gestão de estagiários que atuam na UFABC, entre outras atividades relacionadas.

- ↪ **Seção de Assessoria Administrativa:** responsável por assessorar a Divisão em suas atividades e/ou assumir parte delas de acordo com delegações de competências formalizadas pelo Chefe de Divisão de Acompanhamento Funcional, em consonância com as políticas e diretrizes da Superintendência. É configurada de forma a manter uma estrutura reduzida, mas com alto poder decisório, priorizando o caráter tático e estratégico das funções líderes da área.
- ↪ **Divisão de Atenção à Saúde e Qualidade de Vida do Servidor:** responsável por promover ações de prevenção à saúde e fomento a qualidade de vida do servidor, além da gestão de operacional de perícias, licenças para tratamento saúde, doação de sangue, licença gestante, acidente em serviço, licença por motivo de doença em pessoa da família, exames admissionais e periódicos de servidores, entre outras atividades relacionadas.
- ↪ **Corregedoria-seccional:** apoiar, de forma especializada, providências necessárias às ocorrências de cunho disciplinar.

Quadro 19 - Informações sobre Áreas ou Subunidades Estratégicas – SUGEPE

Áreas/Subunidades Estratégicas	Competência	Titular	Cargo	Período de atuação
SUGEPE	Apoiar a criação, implementação e sustentação das Políticas de Gestão de Pessoal na UFABC, em consonância com suas Diretrizes Institucionais e seu PDI.	Maurício Bianchi Wojslaw	Superintendent e de Gestão de Pessoas	01/01/2015 a 31/12/2015
DCQ	Promove a formação e o desenvolvimento da Força de Trabalho e do Capital Intelectual da UFABC, por meio do recrutamento, seleção, capacitação e qualificação dos servidores da Universidade. Gestão do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação – PCCTAE, incentivo à qualificação, progressão por capacitação profissional, plano de capacitação e desenvolvimento de servidores, treinamentos, entre outras atividades relacionadas.	Rodrigo Cabrera	Chefe de Divisão	01/01/2015 a 31/12/2015
DCQ/SIS	É responsável pelo ingresso e mobilidade interna de servidores (concurso público, recebimento de documentação, realização do treinamento de integração – ambientação, alocação e remoção), entre outras atividades relacionadas.	Cleusa Fabris da Silva	Chefe de Seção	fev/2015 a 31/12/2015
DPB	Responsável pela folha de pagamentos e pela instrução e operacionalização de todos os direitos e deveres dos servidores que são expressos por meio de sua remuneração, tais como, pagamentos em geral, dependentes econômicos, conta corrente, substituição remunerada, ajuda de custo, auxílios diversos, entre outras atividades relacionadas.	Joseli Gomes de Moura	Chefe de Divisão	01/01/2015 a 31/12/2015
DEOF	Executar os processos de avaliação de desempenho dos servidores técnico-administrativos, bem como, os processos de suas avaliações de estágio probatório. Atuar como instância mediadora e de primeiro recurso nos processos avaliativos. Promover a Progressão por Mérito dos servidores técnico-administrativos.	Marcia Cristina Pires de Campos	Chefe de Divisão	01/01/2015 a 31/12/2015
DAF	Responsável pelo controle e viabilização de afastamentos nacionais e internacionais, redistribuição, cessão, lotação provisória, exoneração, vacância, emissão e publicação de portarias, cadastro dos servidores, carteira funcional (crachá), login e e-mail institucional, aposentadoria, gestão de estagiários que atuam na UFABC, entre outras atividades relacionadas.	Maria Luzilene de Souza da Silva	Chefe de Divisão	01/01/2015 a 31/12/2015
DAF/SAA	Assessorar a Divisão em suas atividades e/ou assumir parte delas de acordo com delegações de competências formalizadas pelo Chefe de Divisão de Acompanhamento Funcional, em consonância com as políticas e diretrizes da Superintendência.	Eduarda Barbosa da Silva	Chefe de Seção	01/01/2015 a 31/12/2015
DSQV	Responsável por promover ações de prevenção à saúde e fomento a qualidade de	Diogo Francisco	Chefe de	01/01/2015 a

	vida do servidor, além da gestão de operacional de perícias, licenças para tratamento saúde, doação de sangue, licença gestante, acidente em serviço, licença por motivo de doença em pessoa da família, exames admissionais e periódicos de servidores, entre outras atividades relacionadas.	Paulo da Rocha	Divisão	31/12/2015
Corregedoria Seccional*	Apoiar, de forma especializada, providências necessárias às ocorrências de cunho disciplinar.	Armando Cesar Franco	Economista	2711/2015 a 31/12/2015

* Unidade temporariamente hospedada na SUGEPE

Fonte: SUGEPE

2.6.23 Reitoria

2.6.23.1 Competências

2.6.23.1.1 Reitoria

Presidir o ConsUni, o ConsEPE, a CANOA e a Comissão de Vagas; coordenar a equipe de dirigentes, entre outras atribuições. Também é de competência da Reitoria a representação da UFABC, conforme art. n° 27 do Estatuto da UFABC (Resolução ConsUni n°. 62 de 04 de maio de 2011).

2.6.23.1.2 Vice-Reitoria

É um órgão executivo superior ligado à Reitoria e lhe compete as mesmas atribuições da Reitoria, quando houver delegação ou substituição do Reitor.

2.6.23.1.3 Gabinete da Reitoria

São atribuições do Gabinete da Reitoria:

1. Prestar assessoria direta ao Reitor no relacionamento e articulação com a comunidade interna e externa à UFABC;
2. Assessorar e auxiliar o Reitor na gestão das seguintes áreas: Auditoria Interna, Superintendência de Gestão de Pessoas, Superintendência de Obras, Prefeitura Universitária e Núcleo de Tecnologia da Informação.

Conforme disposto na Resolução ConsUni n° 63, de 30 de maio de 2011, as atribuições do Gabinete da Reitoria serão definidas no Regimento Interno da Reitoria.

2.6.23.2 Organograma

❖ **Reitoria:** órgão executivo responsável por presidir o ConsUni, o ConsEPE, a CANOA e a Comissão de Vagas. Coordena a equipe dirigente, entre outras atribuições. Também é de competência da Reitoria a representação da UFABC, conforme art. 27 do Estatuto da UFABC.

↳ **Vice-reitoria:** órgão superior executivo ligado à Reitoria, sendo que lhe compete as mesmas atribuições da Reitoria, quando houver delegação ou substituição do Reitor.

↳ **Chefe de Gabinete:** prestar assistência direta e imediata ao Reitor; assessorar o Reitor na gestão das seguintes áreas: Auditoria Interna, Superintendência de Gestão de Pessoas, Superintendência de Obras, Prefeitura Universitária e Núcleo de Tecnologia da Informação; despachar com o Reitor e/ou oferecer elementos de informação para a sua decisão; planejar, organizar e supervisionar a execução dos trabalhos a cargo da área; acompanhar o cumprimento de metas e programas prioritários definidos pela Reitoria; promover análises de políticas e temas de interesse da Reitoria; colaborar na preparação de relatórios de responsabilidade da Reitoria; coordenar as ações concernentes à implantação da infraestrutura física da Universidade; desempenhar quaisquer tarefas, encargos ou atribuições determinadas pelo Reitor, com vista à regularidade e à eficácia dos serviços de sua responsabilidade.

↳ **Assessoria Executiva:** realizar a gestão dos documentos que tramitam pelo Gabinete da Reitoria; redigir documentos oficiais; recepcionar o público interno e externo; organizar a agenda do Chefe de Gabinete; preparar os despachos e outros documentos necessários à tomada de decisão; prestar apoio às reuniões; lançar no

Sistema de Concessão de Diárias e Passagens (SCDP) as solicitações de diárias e passagens dos servidores da área, além de controlar a emissão de relatórios de viagens; atuar como agente de pessoas da área; instruir processos de compra e contratações; apoiar o agente de planejamento; substituir o Chefe de Gabinete em suas ausências e impedimentos regulares; desempenhar outras funções que lhe sejam superiormente atribuídas em matéria de secretariado e de assessoria administrativa.

↪ **Administração:** atuar como agente de planejamento da área (elaborar a previsão orçamentária da Reitoria, Vice-Reitoria e Gabinete, controlar a execução orçamentária da Reitoria, Vice-Reitoria, Gabinete, Núcleos Estratégicos, Auditoria Interna, Procuradoria Federal e Editora da UFABC - até julho/2015, dentre outras atividades); elaborar relatórios e estudos; identificar e divulgar no âmbito da UFABC as oportunidades de parcerias com os Ministérios; atuar como representante da Ouvidoria na área; atuar como substituto eventual do Agente de Gestão de Pessoas (AGP); atuar como interface dos Núcleos Estratégicos e Grupos de Pesquisa Especiais na Reitoria; instruir processos de compra e contratações; participar de projetos de interesse da Reitoria, Vice - Reitoria e Gabinete, quando solicitado; desempenhar outras funções que lhe sejam superiormente atribuídas em matéria e assessoria técnica e administrativa.

↪ **Assistência à Administração:** atuar como apoio do agente de planejamento da área; proceder ao recebimento, distribuição e controle da tramitação da correspondência oficial e de outros documentos; organizar o arquivo físico e digital; realizar atividades externas, quando necessário; solicitar e controlar o material requisitado pela área; preparar os equipamentos necessários para as reuniões; controlar e enviar as portarias e editais que serão publicados no boletim interno, atender e direcionar as ligações telefônicas; desempenhar outras funções que lhe sejam superiormente atribuídas.

Quadro 20 - Informações sobre Áreas ou Subunidades Estratégicas – Reitoria

Áreas/Subunidades Estratégicas	Competência	Titular	Cargo	Período de atuação
Vice-Reitoria	Compete-lhe as mesmas atribuições da Reitoria, quando houver delegação ou substituição do Reitor.	Dácio Roberto Matheus	Vice-Reitor	01/01/2015 a 31/12/2015
Assessoria Executiva da Reitoria	Realizar a gestão dos documentos que tramitam pelo Gabinete da Reitoria; redigir documentos oficiais; recepcionar o público interno e externo; organizar a agenda do Chefe de Gabinete; preparar os despachos e outros documentos necessários à tomada de decisão; prestar apoio às reuniões; lançar no Sistema de Concessão de Diárias e Passagens (SCDP) as solicitações de diárias e passagens dos servidores da área, além de controlar a emissão de relatórios de viagens; atuar como agente de pessoas da área; instruir processos de compra e contratações; apoiar o agente de planejamento; substituir o Chefe de Gabinete em suas ausências e impedimentos regulares; desempenhar outras funções que lhe sejam superiormente atribuídas em matéria de secretariado e de assessoria administrativa.	Renata Cristiane de Oliveira	Assessora Executiva	01/01/2015 a 31/12/2015
Gabinete da Reitoria	Prestar assessoria direta ao Reitor no relacionamento e articulação com a comunidade interna e externa à UFABC; Assessorar e auxiliar o Reitor na gestão das seguintes áreas: Auditoria Interna, Superintendência de Gestão de Pessoas, Superintendência de Obras, Prefeitura Universitária e Núcleo de Tecnologia da Informação.	Marcos Joel Rúbia	Chefe de Gabinete	01/01/2015 a 31/12/2015
Assessoria do Gabinete da Reitoria	Realizar a gestão dos documentos que tramitam pelo Gabinete da Reitoria; redigir documentos oficiais; recepcionar o público interno e externo; organizar a agenda do Chefe de Gabinete; preparar os despachos e outros documentos necessários à tomada de decisão; prestar apoio às reuniões; lançar no Sistema de Concessão de Diárias e Passagens (SCDP) as solicitações de diárias e passagens dos servidores da área, além de controlar a emissão de relatórios de viagens; atuar como agente de pessoas da área; instruir processos de compra e contratações; apoiar o agente de planejamento; substituir o Chefe de Gabinete em suas ausências e impedimentos regulares; desempenhar outras funções que lhe sejam superiormente atribuídas em matéria de secretariado e de assessoria administrativa.	Fernanda Pereira dos Santos	Assessora Executiva	01/01/2015 a 31/12/2015

Fonte: Reitoria

2.6.24 Núcleos Estratégicos

2.6.24.1 Competências

De acordo com o disposto no artigo 1º da Resolução ConsUni nº 104, de 08 de março de 2013, os Núcleos Estratégicos da UFABC tem por finalidade promover a produção e a divulgação de conhecimento em áreas inovadoras e estratégicas para universidade e incentivar a interdisciplinaridade em nível de excelência, característica inerente ao projeto pedagógico da instituição.

Atualmente, existem cinco Núcleos Estratégicos no âmbito da UFABC, todos vinculados à Reitoria:

- **Núcleo de Universos Virtuais, Entretenimento e Mobilidade - NUVEM:** tem como objetivo produzir novos conhecimentos, formar recursos humanos de alto nível e gerar soluções inovadoras e interdisciplinares em áreas relacionadas com as Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) e suas interações com demandas da sociedade, como melhoria da qualidade de vida dos cidadãos e sustentabilidade.
- **Núcleo de Bioquímica e Biotecnologia - NBB:** núcleo interdisciplinar avançado voltado para os estudos de bioquímica e biotecnologia, cujo objetivo é integrar docentes e alunos dos 3 Centros da UFABC em atividades de Pesquisa, Ensino e Extensão, por meio das abordagens experimentais e teóricas envolvendo a célula como foco central dos estudos, por meio das orientações em todos os níveis, por meio do fornecimento de subsídios à criação de novos cursos de graduação e de pós-graduação e por meio da interação com o setor produtivo.
- **Núcleo de Estudos Estratégicos sobre Democracia, Desenvolvimento e Sustentabilidade - NEEDDS:** tem como objetivos: I. Favorecer a internacionalização da UFABC, de seu corpo docente e pesquisadores, e de sua produção acadêmica nos temas relativos à Democracia, Desenvolvimento e Sustentabilidade; II. Criar mecanismos de integração horizontal (entre cursos, programas e centros) e vertical (entre graduação, pós-graduação e extensão) no tratamento destes temas estratégicos; III. Fortalecer a visibilidade da UFABC por meio de um consistente programa de publicações acadêmicas no Brasil e em periódicos internacionais de reconhecida penetração entre acadêmicos e gestores que atuam nos temas selecionados; IV. Fortalecer os laços da UFABC com organizações sociais e instâncias do poder público que atuam nestes mesmos temas; V. Subsidiar a criação de novos cursos (de graduação e pós-graduação) na UFABC em áreas afins àquelas priorizadas pelo Núcleo.
- **Núcleo de Ciência, Tecnologia e Sociedade - NCTS:** desenvolve atividades científicas visando discutir problemas da sociedade em geral e propor soluções alternativas. Objetiva impulsionar o desenvolvimento de programas de ensino e pesquisa inovadores, aproveitando a tradição dessas áreas do conhecimento, e incentivar o diálogo entre a Universidade e a comunidade externa acerca de grandes temas que desafiam a sociedade brasileira. O Núcleo deve facilitar e intensificar a dinâmica interdisciplinar na UFABC, com ênfase no papel estratégico das ciências humanas e sociais aplicadas.
- **O Núcleo de Cognição e Sistemas Complexos - NCSC:** tem como objetivo promover a produção e divulgação de conhecimento científico nas áreas de

ciências cognitivas, neurociências e sistemas complexos; incentivando a interdisciplinaridade na Universidade, por meio da promoção da interação e integração entre docentes e pesquisadores de diversas áreas do conhecimento. Os principais objetivos estratégicos do NCSC consistem em estabelecer condições adequadas e de incentivo para atividades associadas à área de cognição nos âmbitos de graduação, pós-graduação, pesquisa científica e atividades de extensão da Universidade.

3. PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO E OPERACIONAL

3.1 Planejamento organizacional

3.1.1 Informações sobre o programa de trabalho e as estratégias de execução

Em 2015, deu-se continuidade ao desenvolvimento do Plano de Gestão da UFABC, a partir do PDI e da proposta apresentada pela atual administração da Universidade. Esse processo, que partiu da identificação de desafios e estratégias institucionais, envolveu, no nível tático, o levantamento de projetos que se alinhassem e atendessem a estes desafios e estratégias. Assim, foram priorizadas as estratégias e temas do Plano de Gestão, bem como, do desenvolvimento dos projetos e seus monitoramentos, com o apoio das diversas áreas da Universidade.

Nesse processo, foram adotados os seguintes desafios e estratégias para a condução da gestão universitária em 2015:

- ❖ **Desafio 1:** A Universidade em crescimento: consolidação física e acadêmica da UFABC.

Estratégias:

- Ampliar e consolidar BI, bacharelados e licenciaturas;
- Ampliar o número de Programas de Pós-Graduação;
- Diversificar ambientes de ensino, ampliando o uso de novas tecnologias educacionais;
- Ampliar captação de recursos e aumentar a eficiência do gasto;
- Integrar e consolidar física e logisticamente os Câmpus, buscando sua expansão;
- Desenvolver estruturas acadêmicas e administrativas adequadas ao projeto pedagógico.

- ❖ **Desafio 2:** A Universidade ágil: desburocratização, descentralização e transparência.

- Promover políticas de valorização dos técnicos-administrativos, docentes e terceirizados;
- Aprimorar ferramentas de gestão, de forma a atender as especificidades do projeto pedagógico;
- Viabilizar sistema integrado de gestão;
- Aprimorar a dinâmica dos conselhos superiores e das comissões;
- Desenvolver mecanismos de diálogo e novos canais de comunicação interna;
- Aprimorar a estrutura organizacional, de acordo com as necessidades da UFABC.

- ❖ **Desafio 3:** Universidade transformadora e inclusiva: ensino, pesquisa e extensão para todos.

Estratégias:

- Valorizar a inclusão com excelência, promovendo ações afirmativas;
- Intensificar as ações Extensionistas, incrementando a atuação junto à comunidade escolar e à sociedade, valorizando a região do ABC;

- Promover e garantir o acesso ao ambiente universitário e aprimorar a interação e a comunicação externa;
 - Promover e valorizar ações ambientalmente sustentáveis;
 - Promover a internacionalização, integrando a UFABC no círculo de excelência acadêmica mundial;
 - Construir ambiente propício para a pesquisa de excelência;
 - Construir ambiente propício para ações no campo da saúde, esporte, cultura e lazer.
- ❖ **Desafio 4:** A Universidade inovadora: da inovação pedagógica à inovação científica tecnológica.

Estratégias:

- Implementar os Observatórios de Inclusão, Interdisciplinaridade e Excelência;
- Incrementar as colaborações multi-institucionais em pesquisa (internacionais, nacionais e regionais);
- Estimular a interação da pesquisa com o setor produtivo;
- Incentivar a inter e multidisciplinaridade no ensino, pesquisa e extensão;
- Reconhecer e incrementar a contribuição dos TAs com a produção de conhecimento;
- Promover Polos como estratégia inovadora de expansão.

A partir desses desafios e estratégias, foram realizadas reuniões com os representantes de diversas áreas da UFABC, visando alinhar os projetos previamente identificados e obter as seguintes informações acerca desses projetos:

- Status dos projetos;
- Matricialidade dos projetos (dependência de outras áreas nos projetos);
- Projetos com maior envolvimento no momento;
- Projetos com potencial de envolvimento (onde não foi possível iniciar ou continuar).

Mediante tais informações, foram identificadas potencialidades e falhas dos projetos, devidamente comunicadas à alta gestão da Instituição. Ademais, essa atividade permitiu elencar os projetos de maior relevância.

3.1.2 Descrição sintética dos objetivos do exercício

Os objetivos do exercício coincidem com os Desafios citados no item 3.1.1., que são:

- Consolidação física e acadêmica da UFABC
- Desburocratização, descentralização e terceirizados
- Ensino, pesquisa e extensão para todos
- Inovação pedagógica à inovação científica tecnológica

3.1.3 Estágio de implementação do planejamento estratégico

A implementação do planejamento estratégico vem ocorrendo progressivamente, objetivando o desenvolvimento de uma cultura de planejamento na Universidade. Como dito anteriormente, foi possível identificar projetos de maior potencialidade e transversalidade, que envolverão esforços de monitoramento e acompanhamento da área de planejamento da UFABC nos próximos anos.

3.1.4 Vinculação dos planos da unidade com as competências institucionais e outros planos

Como parte do processo de credenciamento de instituições de educação superior, conforme disposto no Decreto n. 5.773, de 9 de maio de 2006, da Presidência da República, a UFABC deve elaborar seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). O PDI da UFABC é o elemento central do planejamento da UFABC, onde agregam-se conceitos e metodologias que fornecem a base para a evolução da Universidade.

3.1.5 Planejamento das Unidades Administrativas da UFABC

3.1.5.1 Assessoria de Comunicação e Imprensa – ACI

A Assessoria de Comunicação e Imprensa participou das reuniões de planejamento estratégico promovidas pela Propladi em 2015, propondo, assim como as demais áreas, temas de relevância para a gestão. Do resultado dessa ação, pudemos identificar que parte das ações estabelecidas no plano estratégico demandavam uma coparticipação ou mobilização da comunidade acadêmica, e o papel da ACI foi importante nesse sentido.

Em 2015, a Assessoria de Comunicação tentou viabilizar projetos prioritários há tempo para a UFABC e que ainda não havia sido viabilizados. Alguns terminaram 2015 com êxito, como o caso da contratação de empresa para auxiliar no monitoramento/mapeamento das inserções sobre a UFABC nas mídias jornalísticas e redes sócias. Porém, outros continuaram sem solução, como a reformulação e adequação do portal às instruções do governo federal.

Riscos identificados para o alcance dos objetivos estratégicos

Sobre os riscos e desafios, em 2015, uma das dificuldades enfrentadas na Assessoria de Comunicação foram decorrentes de afastamentos médicos, que exigiram uma revisão de processos estabelecidos, por conta da grande demanda de trabalho. Outra dificuldade foi a relacionada à execução de um dos principais projetos da ACI, estabelecidos em reunião de planejamento estratégico: contrato de uma empresa especialista em Arquitetura de Informação para orientar sobre a reformulação do atual portal e desenvolvimento de uma intranet. Com a greve e as inconstantes disponibilidades orçamentárias, a Assessoria precisou iniciar do zero o processo de construção de um Termo de Referência, que levou meses para ser concluído. A extensa greve e limitações orçamentárias fizeram com que mais uma vez, essa contratação não fosse concluída no exercício.

Por outro lado, ainda com todas as dificuldades expostas, a Assessoria de Comunicação e Imprensa conseguiu manter os compromissos assumidos e atividades que estão sob sua atribuição de maneira satisfatória.

3.1.5.2 Assessoria de Relações Internacionais – ARI

As ações da Assessoria de Relações Internacionais estão diretamente relacionadas ao Desafio 3 – Universidade transformadora e inclusiva: ensino, pesquisa e extensão para todos (descrito no item 3.1.1 deste Relatório).

Em 2013 foram estabelecidos três norteadores estratégicos, que foram seguidos em 2014: ampliação da mobilidade estudantil internacional, consolidação dos cursos de idiomas e aumento da oferta e variedade de cursos. Seguem os resultados destes norteadores durante o exercício de 2015:

Ampliação da mobilidade estudantil internacional

- Aumento na participação dos alunos da UFABC nos editais de graduação sanduíche do programa Ciência sem Fronteiras: a UFABC é a quinta universidade no Estado de São Paulo que mais encaminhou bolsistas pelo programa Ciência sem Fronteiras, e uma das primeiras quando considerada a proporção em relação ao total de estudantes. Isso foi resultado, primeiramente, da competência dos estudantes que se candidataram e demonstraram bons históricos e conhecimento em línguas estrangeiras. A ARI apoiou os alunos ao firmar parcerias com universidades estrangeiras (continuamente divulgando e demonstrando a UFABC como uma instituição que oferece formação de alto nível), promovendo e participando de visitas institucionais e eventos internacionais de alto impacto. Também foi, de acordo com o Ministério da Educação, a instituição que proporcionalmente mais ofereceu testes de proficiência TOEFL ITP no país, ampliando assim as perspectivas de sucesso de nossos estudantes nos programas de mobilidade internacional.
- Firmação de parcerias para a participação no programa Erasmus +: após capacitação do quadro técnico em 2014 e participação em eventos internacionais em 2015, a ARI submeteu três propostas para bolsas de graduação sanduíche por meio do Erasmus+, das quais uma foi aceita: bolsa na área de Economia, na *Katowice University of Economics*, Polônia. Um estudante da UFABC foi selecionado para passar seis meses na Katowice, durante o primeiro semestre de 2015. Pretende-se dobrar a quantidade de submissões em 2016.
- Padronização de documentos em língua inglesa: além de ser possível emitir diretamente do SIE históricos escolares e atestados de matrícula em língua inglesa para os alunos da graduação, hoje também há padronização de documentos para a pós-graduação e para servidores (declaração de vínculo empregatício).
- Consolidação da recepção de estudantes estrangeiros: com a melhoria de procedimentos para a recepção de alunos estrangeiros e a oferta de disciplinas em inglês, a quantidade de interessados aumentou e hoje a UFABC já recebe alunos de graduação sanduíche do México, Colômbia, Alemanha e Suécia.

Consolidação dos cursos de idiomas e aumento da oferta e variedade de cursos

- Aumento da abrangência de público nos Cursos de Língua Inglesa Presencial: foram oferecidas 1031 vagas em cursos de inglês, sendo 276 vagas nos cursos presenciais regulares (um aumento de 25% em relação a 2014), 740 por meio do Núcleo de Línguas (projeto do Ministério da Educação que, em 2014, contemplou a UFABC, por ter sido a segunda instituição no Brasil que melhor atendeu às demandas do TOEFL ITP) e 15 específicas para capacitação de professores de línguas.
- Atendimento total da demanda de Português para Estrangeiros: foram ofertadas 120 vagas a estudantes e professores estrangeiros da UFABC, além de vagas remanescentes a público externo. Alunos que fizeram o curso Iniciante no ano anterior puderam prosseguir com seus estudos.
- Curso de Francês Presencial: foram ofertadas as primeiras duas turmas do Curso de Francês Presencial. Foram 42 vagas, atendendo aos alunos de graduação e pós-graduação, servidores docentes e técnico-administrativos.
- Capacitação e ampliação do cadastro de professores: de modo a viabilizar o aumento na oferta de cursos de idiomas para a comunidade e aprimorar a qualidade, foram ministrados

dois cursos com o objetivo de formar professores de línguas: um curso específico para professores de inglês, com 15 vagas, e um de métodos de ensino de línguas em geral, com 20 vagas. Servidores docentes e técnico-administrativos puderam participar deles de modo a melhorar os resultados em sala de aula.

Conscientização do componente internacional na universidade

- Organização do curso *Communication Skills for Researchers*: foi submetida e aprovada uma proposta para o curso de comunicação científica para pesquisadores – em parceria com o *British Council* e a Fapesp, será oferecido na UFABC, um curso que treinará doutorandos e docentes para a elaboração de artigos científicos em inglês.
- Incentivo ao desenvolvimento do docente no exterior: em conjunto com a Comissão de Relações Internacionais e o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, foi elaborada uma recomendação para incentivar professores a realizarem pós-doutorado no exterior, e montado um grupo de trabalho, com o objetivo de analisar o cenário da universidade e elaborar propostas que viabilizem esse processo. Assim, espera-se aumentar a consciência da internacionalização em sala de aula, impactando alunos, pesquisadores e outros professores, além de melhorar o potencial de publicações de alto impacto.
- Cumprimento das atribuições por meio dos objetivos: as atribuições e objetivos da área são fortemente relacionados entre si, contribuindo mutuamente para cumprir a missão de consolidar a política institucional de internacionalização. A ampliação da mobilidade estudantil torna-se mais eficaz, por meio da conscientização de que a internacionalização seja um objetivo estratégico para a universidade – e esta conscientização se constrói com outras ações de mobilidade, além de também se apoiar no fortalecimento do ensino de idiomas. Este, por sua vez, incentiva e complementa a mobilidade no que concerne à recepção de estrangeiros na universidade, ao treinamento dos técnicos envolvidos nessa recepção e à capacitação de alunos para oportunidades fora do país.

Riscos identificados para o alcance dos objetivos estratégicos

A identificação dos riscos da Assessoria de Relações Internacionais aborda as possibilidades conhecidas de erros nas suas atividades-fim e intermediárias. Sua representação gráfica facilita a compreensão e estimula contribuições por parte de todos os servidores.

Probabilidade baixa, impacto alto: não aprovação dos cursos presenciais pelo órgão deliberativo.

Ação: *mitigar*, tentando contemplar todas as categorias com representatividade nesses órgãos, e *aceitar* com plano de contingência, preparando recurso à decisão.

Probabilidade baixa, impacto médio: aplicador de TOEFL ITP faltar em dia de prova.

Ação: *aceitar* com plano de contingência, realocando aplicadores de um cadastro reserva que foi ampliado em 2014.

Probabilidade média, impacto alto: impossibilidade de o professor dar continuidade a uma turma de idiomas.

Ação: *mitigar*, abrindo editais periodicamente para o cadastro de novos professores de idiomas.

Probabilidade média, impacto alto: não devolução, ou devolução em estado inutilizável, de livro do curso presencial.

Ação: *transferir*, ao tomar os livros com o registro da Biblioteca. Desse modo, caso o risco ocorra, o aluno não conseguirá se formar, pois não terá a declaração de quitação da Biblioteca.

Probabilidade baixa, impacto alto: problemas de ordem diplomática com alunos em mobilidade no exterior.

Ação: *mitigar*, por meio de termos de compromisso, reunião pré-embarque (para orientações, socialização etc.) e contato periódico com os alunos no exterior.

Probabilidade baixa, impacto médio: problemas de saúde com alunos em mobilidade.

Ação: *mitigar*, mantendo contato periódico com os alunos em mobilidade, e facilitando ou intermediando o contato entre os discentes e as agências de fomento ou empresas de saúde.

Probabilidade baixa, impacto baixo: indeferimento de candidatura por desconhecimento do processo seletivo.

Ação: *mitigar*, desenvolvendo ações de ampla divulgação em canais institucionais e informais (e-mails, mídias sociais, cartazes).

Probabilidade média, impacto baixo: erro no processo de afastamento dos alunos.

Ação: *aceitar* com plano de contingência, por meio de contato constante com a Pró-Reitoria de Graduação para solução rápida em caso de problemas alertados pelos estudantes.

Probabilidade média, impacto médio: lentidão no processo de equivalência de disciplinas.

Ação: *transferir*, criando a figura do agente de internacionalização para tomar a frente do processo, compartilhando o risco com a coordenação do curso.

Probabilidade média, impacto baixo: cometer erros de etiqueta e conduta em recepção de visitantes estrangeiros.

Ação: *mitigar*, por meio de capacitações periódicas dos servidores envolvidos na recepção e criação de base de conhecimento.

Probabilidade média, impacto médio: evasão ou aproveitamento inadequado de aluno do curso presencial.

Ação: *mitigar*, oferecendo cursos intensivos e de curta duração, mantendo acompanhamento periódico do andamento das turmas.

Probabilidade alta, impacto médio: absorção de demanda elevada de provas do TOEFL ITP.

Ação: *mitigar*, planejando seu atendimento de acordo com as demandas do Programa Idiomas sem Fronteiras e mantendo amplo cadastro reserva de servidores aptos a aplicar os testes.

3.1.5.3 Auditoria Interna – AUDIN

A Auditoria Interna realizou seu planejamento por meio do Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna – PAINT, elaborando-o de acordo com a Instrução Normativa 07, de 29 de dezembro de 2006, que estabelece normas de elaboração e acompanhamento da execução do planejamento anual das unidades de auditoria interna, pertencentes às entidades da administração indireta do Poder Executivo Federal, bem como, ao disposto na Instrução Normativa nº 01, de 03 de janeiro de 2007.

O objetivo do PAINT, por meio de procedimentos ordenados e sistemáticos, é contribuir com a Administração na busca por resultados satisfatórios quanto aos aspectos: eficiência, eficácia, economicidade, legalidade, legitimidade e efetividade dos atos e fatos da gestão.

Para a elaboração do Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna – PAINT/2015, foram considerados os planos e objetivos da UFABC, seus programas e ações definidos em orçamento, a legislação aplicável, a adequação dos controles administrativos para mitigar riscos,

bem como, os resultados dos últimos trabalhos de auditoria do Tribunal de Contas da União - TCU, da Controladoria-Geral da União - CGU e da própria Auditoria Interna que geraram diligências pendentes de atendimento. No intuito de viabilizar a priorização das atividades de auditoria do exercício, foram identificados áreas/processos que apresentaram maior risco, com base na coleta de informações institucionais e na percepção dos gestores dos três níveis de gestão: estratégico, tático e operacional, resultando em uma matriz de riscos, da qual foram selecionados os processos auditados na gestão do exercício de 2015.

3.1.5.4 Sistema de Bibliotecas – SisBi

A equipe do SisBib UFABC executou estudos para a consolidação do Campus São Bernardo apresentando proposta para a nova biblioteca baseado em estudos de viabilização de espaços internacionais e nacionais, estudo este, que permitiu melhor arranjo no espaço da nova biblioteca no Bloco C. Participou e promoveu adequações em seus espaços em decorrência das discussões realizadas no Conviva UFABC. Ampliou a oferta de equipamentos de tecnologia assistiva e dos títulos acessíveis disponibilizados nos acervos. Para subsidiar esses estudos e propor novas ações que resultaram no atendimento das demandas, a equipe do SisBib UFABC buscou novos conhecimentos e ideias inovadoras por meio da participação em importantes congressos: 36º *Annual IATUL Conference* e XXX CBBB, XXVI Congresso Brasileiro de Biblioteconomia de Documentação com objetivo discutir o estado da arte da Biblioteconomia e da Ciência da Informação e integrar os profissionais das bibliotecas brasileiras de todas as tipologias: escolar, pública, comunitária, universitária e especializada. Tais edições tiveram como tema “Biblioteconomia, Ciência e Profissão” sendo o mote para reflexão e oferecimento sua colaboração individual para o fortalecimento da área. Trataram sobre como podemos ampliar as ações para que possamos ter um Sistema de Bibliotecas com plena capacidade para atender às necessidades de nossas comunidades e fomentar novas demandas.

Durante o exercício de 2014, a nova Coordenação do SiSBib promoveu reuniões com a equipe, a fim de diagnosticar problemas críticos e quais soluções poderiam ser adotadas em caráter imediato. Esses encontros, ainda que não resultassem em um planejamento de gestão sistematizado, subsidiaram a revisão de rotinas e procedimentos de modo imediato, desburocratizando alguns serviços e produtos prestados à comunidade. Concomitante aos encontros e de modo a se realizar um diagnóstico que subsidiasse a elaboração de um Plano de Gestão para os próximos anos, a equipe de bibliotecários, juntamente com a equipe da PROPLADI, adotou a metodologia “Grupo Focal” para a aplicação de uma pesquisa junto à comunidade da UFABC, com vistas ao acolhimento de dados para fomentar esse estudo. De maneira resumida, os principais pontos de discussão e seus encaminhamentos durante 2014 foram:

- Análise do organograma vigente e reestruturação das equipes, para alcance de melhores resultados com o quadro de recursos humanos existente;
- Medidas para conferir agilidade em serviços e produtos prestados: implantação de malote, aprimoramento dos canais de comunicação e solicitação de outros serviços online (Ex.: formulário eletrônico para emissão de ficha catalográfica de Trabalhos Acadêmicos). Revisão dos fluxos de trabalho, de modo a reduzir o tempo de disponibilização dos materiais – desde os pedidos de compra até sua disponibilização à comunidade;
- Identificação de falhas na infraestrutura de TI, busca de soluções para automatizar as rotinas;
- Manutenção das prioridades e medidas para evitar transtornos devido à greve de servidores;

- Ações para identificar, previamente, outras necessidades informacionais da comunidade UFABC: ações junto aos núcleos de pesquisa, coordenações de cursos. Estudos junto à PROGRAD e PROPG, para avaliar a situação de cada curso e como estabelecer fluxo mais ágil para atender às bibliografias;
- Materiais acessíveis: ações SBC e início de diagnóstico para estabelecer projeto para todo o Sistema de Bibliotecas;
- Revisão do orçamento e custos, análise de soluções e alternativas para evitar maiores prejuízo;
- Ações junto aos eventos na UFABC para atingir treinamentos de base de dados; aproximação do SiSBIB com a comunidade externa.

Essa atividade planejada em 2014 teve seus reflexos no exercício de 2015 em que as rotinas e procedimentos foram desburocratizados e permitiram a melhor prestação de serviços e a geração de produtos prestados à comunidade.

Projeto para busca de excelência nas tarefas para entrega de melhores produtos e serviços.

O SisBi desenvolveu em 2015 um projeto a ser executado que tem por objetivo tornar eficientes as etapas das atividades executadas. Para tanto, foram distribuídos desta forma:

1. Estudo Densidade do Acervo: criação de metodologia para avaliação a densidade do acervo, com forma de propiciar embasamento para as atividades de ampliação e distribuição deste.
2. Ampliação do Acervo: montagem de novas estantes no acervo, atentando-se para layout e normas de biblioteconomia e segurança. Necessária montagem mínima de 10 estantes para propiciar melhorias no acervo. Contatar outras áreas da UFABC.
3. Novo Portal Biblioteca: auxílio nas atividades de implantação do novo portal da Biblioteca, com revisões textuais e sugestões estruturais para o mesmo.
4. Layout das Mesas de Estudos do Piso Inferior: analisar o atual layout das mesas de estudos e espaço do piso inferior e propor modificações para o mesmo, tais como melhor utilização do espaço, criação de novos espaços (para alimentação) e ampliação da área de estudo. Contatar outras áreas da UFABC.
5. *Layout* do Acervo: alterar layout de posicionamento do acervo, movendo os livros de literatura e história para estantes altas ou, como alternativa, reposicioná-las na fileira de mesas de estudo que será reposicionada. Contatar outras áreas da UFABC.
6. Implantação Malote no Sophia: realizar testes no Sophia para viabilização do serviço de malote (solicitação e acompanhamento) para os usuários no terminal web. Criação de Manual para operadores e usuários.
7. *Layout* das Mesas de Estudos Piso Superior: analisar o atual *layout* das mesas de estudo e espaço do piso superior e propor modificações para o mesmo, tais como melhor utilização do espaço, criação de novos espaços (para alimentação) e ampliação área de estudo. Contatar outras áreas da UFABC.
8. Remanejamento do Acervo: realizar remanejamento de acervo, conforme planejamento e estudo prévio, como forma de garantir que não haverá posterior abarrotamento.
9. Leitura de Estantes: fazer leitura das estantes, para identificar se os livros, CD's ou DVD's estão alocados nas posições corretas, conforme orientações e normativas

de biblioteconomia. Criar sistema periódico de leitura de estantes durante os períodos de aula.

10. Revisão Consulta Local: definir procedimento do material de consulta local e realizar estudo sobre as quantidades estabelecidas anteriormente, além das quais serão atribuídas para o atual acervo, fazendo o devido remanejamento. Contatar Processamento Técnico.
11. Implementação do Novo Regulamento: revisão do regulamento quanto às aplicações no Sophia: realização de testes para averiguar se as mudanças no sistema, tais como as de penalidade, serão adequadamente executadas no sistema.
12. Criação do Manual de Cadastramento: elaboração de manual sobre as atividades de cadastramento de usuários que serão acrescentados pelo novo regulamento, sendo que estes não possuem vínculo direto, ou seja, sem número de registro.
13. Organização Periódicos: preparar as estantes de periódicos, a fim de que os mesmos sejam devidamente dispostos. Organizar tais materiais como forma de facilitar a consulta e a disposição dos mesmos. Se necessário, mover estantes, Contatar outras áreas da UFABC.
14. Reestruturação do Balcão: instalação do novo balcão de atendimento e mudança do acervo de consulta local. Verificação da criação de tomadas para computadores e tomada única para impressora, além de cabos de rede para computadores e impressora.
15. Inventário do Acervo: após realização do remanejamento do acervo deverá ser realizado o inventário, que constará na leitura de todos os livros presentes nas estantes. Atentar-se para informar o Processamento Técnico sobre o início e término das atividades. Deverá ser realizado um trabalho minucioso, visando à leitura de 100% dos livros.
16. Planejamento de Atividades Culturais: criação de calendário de exposições, conforme datas importantes ao longo do próximo ano ou semestre, além de elaborar um projeto de atividades culturais, que contemplem eventos e exposições.

Os resultados esperados são a maior agilidade nos processos administrativos em decorrência da otimização das rotinas, maior eficiência e transparência na divulgação dos resultados, ações que resultaram na maior aproximação com a comunidade, produtos e serviços mais qualificados, aumento da oferta de obras acessíveis das bibliografias dos cursos e a aproximação com outras universidades e equipamentos culturais da região.

Em 2015, até o mês de novembro, o SisBi UFABC totalizou 214,3 mil operações de circulação de livros, filmes, e outros materiais sendo:

- 47.500 empréstimos;
- 47.300 devoluções;
- 119.500 renovações.

Em 2015, mais de 7,3 mil usuários foram atendidos nas unidades do SisBi (em cada ou nas duas unidades). Apesar de significativo, percebemos alto potencial de crescimento para todos os públicos, em especial discentes. Destaque para alunos de graduação que representam 86% do total. Entende-se por usuário ativo aquele que realizou pelo menos um empréstimo no período.

- Graduação: 85,8%
- Pós Graduação: 8,4%

- Demais: 5,8%

Dos recursos disponíveis no SisBi, mais de 98% dos empréstimos está concentrado em livros (maior acervo absoluto do SisBi). Destaque para vídeos, onde o acervo é recente (implementado em 2015) e possui a maior participação frente aos demais itens.

3.1.5.5 Centro de Ciências Naturais e Humanas – CCNH

Os objetivos e resultados realizados pelo CCNH durante o exercício de 2015 foram:

Objetivo 1: Consolidação dos manuais - Elaboração dos manuais para as atividades desenvolvidas pelo CCNH, padronização da formatação dos manuais e disponibilização da primeira versão nas pastas compartilhadas do CCNH.

Resultados:

- Manuais elaborados para todas as atividades realizadas;
- Fluxos desenhados, quando é o caso;
- Definição dos responsáveis pela atualização dos manuais;

Objetivo 2: Capacitação dos servidores - Plano Anual de Capacitação

Resultados:

- Publicação da Resolução ConsCCNH nº 07/2015
- Pesquisa de opiniões sobre os motivos que levam os servidores a não participarem de cursos;
- Levantamento das capacitações e qualificações de interesse dos servidores do CCNH para o exercício de 2016.

Objetivo 3: Informatização dos processos

Resultados:

- Mapeamento das solicitações que, se fossem transferidas para a Central de Serviços, seriam resolvidas como maior eficiência e eficácia.

Objetivo 4: Arquivologia - Levantamento junto a direção, coordenação de curso e divisões dos documentos a serem arquivados

Resultados:

- Levantamento dos tipos de documentos arquivados no CCNH;
- Levantamento legal de normas de arquivo.

Objetivo 5: Validar a missão do CCNH

Resultado:

- Aprovação do ConsCCNH para início do plano de ação.

Relatório de Gestão - Exercício 2015

Tabela 13 – Riscos identificados para o alcance dos objetivos estratégicos pelo CCNH

# objetivo	Tarefa	Evento ou Risco	Causa	Consequência	P	C	NRI	Resposta	Tratamento	Monitoramento	NP	NC	NRR	PC
1	Controle de qualidade	Incorreções no manual	Compreensão incorreta ou falta de atualização	Encaminhamento incorreto ou tomada de decisão ineficaz	4	4	16	Modificar a probabilidade	Revisão periódica dos manuais	Avaliação quadrimestral	2	4	8	8
2	Plano Anual de Capacitação	Não cumprimento do Plano	Indisponibilidade de recursos orçamentários	Dificuldades na realização das atividades por falta de capacitação	4	5	20	Modificar a probabilidade	Buscar recursos externos ao Centro ou a UFABC	Controle da execução orçamentária	2	5	10	10
3	Contato com os envolvidos	Não conseguir acordo com os setores envolvidos	Desinteresse	Atividades realizadas da forma atual, sem melhorias	3	3	9	Modificar a probabilidade	Firmar acordo entre os dirigentes das áreas envolvidas	Reuniões com Ata	2	3	6	3
4	Normatização	Excesso de documentos	Falta de espaço físico para arquivamento	Desorganização	3	5	15	Modificar a probabilidade	Buscar formas alternativas de arquivamento legalmente aceitas	Atualização periódica da pesquisa	2	5	10	5
5	Workshop	Participação não significativa	Desinteresse	Missão pouco reconhecida pela comunidade	4	3	12	Modificar a probabilidade e a consequência	Investir na publicidade do evento e da missão, após sua homologação	- Enviar lembretes semanais e espalhar cartazes de divulgação do evento - Afixar dentro das Divisões Acadêmica, Administrativa e sala de reuniões do ConsCCNH a missão homologada	2	3	6	6

Fonte: CCNH

Relatório de Gestão - Exercício 2015

Tabela 14 – Escala de Probabilidades

Escala de Probabilidades		
Nível	Descritor	Descrição
5	Quase certo	O evento certamente ocorrerá ao longo do projeto
4	Provável	O evento provavelmente ocorrerá ao longo do projeto
3	Possível	O evento possivelmente ocorrerá ao longo do projeto
2	Improvável	Difícilmente o evento ocorrerá
1	Raro	Pode ocorrer em circunstâncias excepcionais

Fonte: CCNH

Tabela 15 – Escala de Consequências

Escala de Consequências		
Nível	Descritor	Descrição
5	Catastrófica	A maioria dos objetivos não pode ser alcançada
4	Maior	Alguns objetivos importantes não podem ser alcançados
3	Moderada	Alguns objetivos são afetados
2	Menor	Efeitos menores que são facilmente remediados
1	Insignificante	Impacto insignificante nos objetivos

Fonte: CCNH

3.1.5.6 Centro de Engenharia e Modelagem e Ciências Sociais Aplicadas – CECS

O CECS é responsável pela oferta de disciplinas de 12 cursos específicos e contribui para a formação interdisciplinar dos alunos do Bacharelado em Ciência e Tecnologia e do Bacharelado em Ciências e Humanidades, além de colaborar com a criação e oferta de cursos da graduação.

Em 2015, o ConCECS analisou e aprovou duas propostas de novos cursos de pós-graduação: “Engenharia e Gestão da Inovação” e “Ciência e Engenharia de Materiais”. Essas propostas estão em análise por instâncias superiores.

Em relação à oferta de disciplinas, durante o ano de 2015, o CECS ministrou 4811,54 créditos, sendo 4086 em Cursos de Graduação e 725,54 créditos em cursos de Pós-Graduação. Estes valores correspondem a 85% de dedicação aos cursos de Graduação (em média), o que supera a meta de 75% estipulada pela Resolução ConsEPE nº 100.

Os docentes do CECS ministraram em média 14,64 créditos na Graduação no ano (com um desvio padrão de 5,51 créditos).

Nos cursos de Pós-Graduação, os docentes do CECS ministraram em média 2,2 créditos no ano (com um desvio padrão de 1,1 créditos).

Revisão dos projetos pedagógicos dos cursos de Engenharia

A Direção do CECS deu continuidade ao processo de revisão dos projetos pedagógicos dos oito cursos de Engenharia, que será concluída ao longo de 2016.

Divisão Acadêmica do CECS

A Divisão Acadêmica do CECS (DAC/CECS) logrou êxito na informatização do sistema de gerenciamento para os seguintes componentes curriculares: Trabalho de Graduação de Engenharia (Aeroespacial; Ambiental e Urbana; Biomédica; Energia; Gestão; Informação; Instrumentação, Automação e Robótica; Materiais), Trabalho de Conclusão de Curso da graduação Bacharelado em Políticas Públicas, Monografia da graduação Bacharelado em Ciências Econômicas, Trabalho de Conclusão de Curso da graduação Bacharelado em Planejamento Territorial e Trabalho de Conclusão de Curso da graduação Bacharelado em Relações Internacionais. A DAC/CECS se fez presente no gerenciamento dos procedimentos que informam o aluno sobre toda a logística que envolve o processo de matrícula no Trabalho de Graduação, Trabalho de Conclusão de Curso, Monografia e do Estágio Curricular, utilizando todos os canais de comunicação disponíveis na UFABC para informar sobre as datas, os prazos e também para o esclarecimento de dúvidas. Finalizando, a DAC/CECS também trabalhou nos procedimentos relativos à Solicitação de Equivalência, Suporte às coordenações de curso nos processos de atualização dos Projetos Pedagógicos das Engenharias, Suporte aos Processos Eleitorais para Representante discente e técnico-administrativo para plenárias dos cursos do CECS, Coordenador e Vice-Coordenador dos cursos do CECS (exceto a Engenharia Biomédica e a Engenharia de Energia), Coordenação dos cursos do CECS (exceto o Bacharelado em Planejamento Territorial) e Apoio ao Reconhecimento de Curso de graduação da Engenharia Biomédica.

Secretaria do CECS

A Secretaria do CECS prestou suporte administrativo aos docentes, principalmente, em relação às solicitações de afastamentos nacionais e internacionais, programações de férias, progressões funcionais, estágios probatórios, adicional noturno, reembolso de assistência à saúde, etc. Em 2015, por exemplo, foram cadastrados 307 afastamentos nacionais e internacionais.

Além de dar apoio às atividades da Direção do CECS, a Secretaria acompanhou 11 reuniões ordinárias e 1 extraordinária do ConCECS, com suporte antes, durante e após as reuniões. As reuniões da CPPCECS e da CPLDCECS também foram acompanhadas pelo setor, que auxiliou nos

encaminhamentos necessários das referidas comissões, agendamentos de reuniões, reserva de salas e emissão de documentos.

Em conjunto com a Divisão Acadêmica, a Secretaria apoiou o curso de Engenharia Biomédica durante a visita do MEC para reconhecimento do curso, o qual obteve a nota máxima, 5.

Destacamos ainda a realização de duas importantes eleições: a de vice-diretor e a de representantes de todas as categorias do ConCECS. As vagas foram preenchidas com exceção de uma vaga de docente do CMCC, uma vaga de docente do CCNH e uma vaga de discente de pós-graduação.

Devido à lotação de mais um assistente em administração, responsável pela organização de eventos, foi possível melhorar e atender melhor os eventos realizados pelo CECS, conforme relatados na categoria Extensão.

Divisão Administrativa

Em 2015, a Divisão Administrativa participou das discussões referente à implantação do fluxo de compras compartilhadas entre os Centros e a Comissão de Laboratórios Didáticos da Pró-Reitoria de Graduação (CLD).

Pesquisa:

Em 2015, o CECS colocou em operação vários laboratórios nos respectivos locais descritos abaixo:

- Laboratório Engenharia da Inf. – Hipersônica; Térreo – Bloco Ômega
- Lab. Análises e Caracterização de Biomassa; Térreo – Bloco Ômega
- Laboratório de Engenharia Biomecânica; Térreo – Bloco Ômega
- Laboratório de Simulação de Eng. De Energia; Térreo – Bloco Ômega
- Laboratório de Engenharia Aeroespacial; Térreo – Bloco Ômega
- Laboratório de Análise Biomédica; Térreo – Bloco Ômega
- Laboratório de Biomateriais; Térreo – Bloco Ômega
- Laboratório de Multimídia e Sinais; Térreo – Bloco Ômega
- Laboratório de Engenharia da Informação; Térreo – Bloco Ômega
- Laboratório Biofotônica e Optica Biomedica; Térreo – Bloco Ômega
- Laboratório de Engenharia Aeroespacial; Térreo – Bloco Ômega
- Laboratório de Mecânica Computacional; Térreo – Bloco Ômega
- Laboratório de Gestão (EG); Térreo– Bloco Ômega
- Câmara fria; Mezanino – Bloco Ômega
- Laboratório de Inovação Téc. em Medicina; Mezanino – Bloco Ômega
- Laboratório de Cultura de Células Animais; Mezanino – Bloco Ômega
- Lab. de Preparo e Manuseio de Bioprodutos; Mezanino – Bloco Ômega
- Lab. de Caracterização de Bioprodutos; Mezanino– Bloco Ômega
- Lab. de Manuseio de Amostras; Mezanino – Bloco Ômega
- Úmido (EM); Subsolo – Bloco A

- Modelagem Ambiental e Urbana – Úmido (EAU); Subsolo – Bloco A
- Processamento de Polímeros (EM); Subsolo – Bloco A
- Processamento de Metais e Cerâmicas (EM); Subsolo – Bloco A
- Eletrônica (EIAR); Subsolo – Bloco A
- Laboratório de Informação e Comunicação 2 (EI); Subsolo – Bloco A
- Robótica para acessibilidade (EIAR); Subsolo – Bloco A
- Materiais Não-Convencionais e Convencionais; Subsolo – Bloco A
- Modelagem e Simulação de Sistemas Elétricos de Potência; Subsolo – Bloco A

Hangar da Engenharia Aeroespacial

Neste ano, ainda houve diversas reuniões entre a Direção do CECS, Gabinete da Reitoria, Coordenação da Obra e docentes da Engenharia Aeroespacial para discutir o projeto do hangar do curso de Engenharia Aeroespacial no câmpus São Bernardo. Com isso, houve consideráveis avanços, e o hangar provisório está prestes a ser concluído.

Prêmio CREA / ABM / Instituto de Engenharia

Com muita satisfação, o CECS realizou em março a segunda edição da premiação dos alunos com os melhores rendimentos acadêmicos, de cada Engenharia, dentre os concluintes do terceiro quadrimestre de 2014, que colaram grau em março de 2015.

Foi conferido ao aluno com destaque em cada Engenharia o Prêmio de Formação Profissional do CREA-SP (Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Estado de São Paulo), com o objetivo de prestigiar os melhores alunos que se destacaram nos cursos sob a sua fiscalização, com um certificado de honra ao mérito.

Os alunos do curso de Engenharia de Materiais, além da premiação do CREA, receberam também o prêmio Fabio Decourt Homem de Melo, oferecido pela ABM (Associação Brasileira de Metalurgia, Materiais e Mineração) e o Prêmio do “Instituto de Engenharia”, ofertado em parceria com a coordenação do curso.

COBENGE

A UFABC – campus São Bernardo do Campo - sediou entre os dias 08 a 11 de setembro de 2015 a 43ª edição do COBENGE 2015 (Congresso Brasileiro de Educação em Engenharia), promovido anualmente pela ABENGE (Associação Brasileira de Educação em Engenharia), com o tema central: “Aprendizagem Ativa: Engenheiros colaborativos para um mundo competitivo”.

A organização do evento foi uma parceria da UFABC com importantes instituições de ensino da região: Fundação Santo André, Instituto de Engenharia Mauá, FEI e Metodista.

Foram submetidos 558 trabalhos para o COBENGE 2015, sendo que 382 foram aprovados pelo Comitê Científico para apresentação. Atividades como Fórum de Dirigentes, Fórum de Estudantes e Sessões Plenárias foram divididas entre os auditórios. Apresentação e exposição de trabalhos estavam estruturadas nas salas de aula, laboratórios de informática, mezaninos e tenda estruturada para área de expositores. Houve também minicursos, *workshops* com convidados internacionais e visitas técnicas às empresas da Região do Grande ABC.

O COBENGE teve 501 inscritos, com origem de 21 Estados Brasileiros, divididos entre Associados ABENGE, Não-Associados e Estudantes, sendo o público total de cerca de 700 participantes.

Semana de Relações Internacionais – UFBC/UNIFESP

A Semana de RI da UFABC, em parceria com a UNIFESP, aconteceu entre os dias 28 a 30 de setembro no Campus São Bernardo do Campo, com o seguinte tema: “O Sul Global – de Bandung ao Século XXI”. O evento reuniu 681 participantes, com representações de 38 instituições (entre acadêmicas e outra natureza) e palestrantes de nove países: China, Índia, Filipinas, Tanzânia, Zimbábue, África do Sul, Venezuela, México e Brasil.

Além destes importantes eventos, o CECS participou diretamente ou indiretamente de outros eventos, tais como:

- V Workshop em Engenharia Aeroespacial
- Seminário Acadêmico do Bacharelado em Ciências Econômicas
- Aula Magna do Bacharelado em Planejamento Territorial
- A UNASUL e os desafios da integração Sul-Americana
- Mostra Paralela de Cinema

Convênios:

Em 2015, o ConCECS aprovou o mérito e a participação de docentes em algumas parcerias com órgãos públicos, empresas privadas e instituições sem fins lucrativos para a execução de projetos de interesse da sociedade:

- Ministério da Cultura Curso: *“Realidade Cultural Brasileira – Memorial da Identidade Nacional”*
- ThyssenKrupp Brasil: *Parceria Acadêmico-Industrial para Otimização da Produção*
- Consórcio Intermunicipal Grande ABC: *Pesquisa para apoiar a discussão e elaboração do Plano Diretor Regional do Grande ABC - SP*
- IPEN/CNEN/SP, Instituto de Recherche Scintifique de Paris e o Instituto Polytechnique de Grenoble: *Enhancing the performance of direct ethanol solid oxide fuel cells.*
- UNESCO/EBSERCH/MEC *“Apoio à Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares – EBSEH”*
- AKIA Assessoria Empresarial Ltda: *“Inovação: Ver o extraordinário ao invés do ordinário”*
- Ministério das Cidades/SIG: *Apoio aos governos locais na seleção de áreas para a produção habitacional do Programa Minha Casa, Minha Vida*
- Ministério da Cultura: *Desenvolvimento colaborativo de softwares culturais livres*
- Ministério das Cidades: *“Estudo da demanda para regularização fundiária de assentamentos urbanos no âmbito do Programa Papel Passado”*
- Ministério das Cidades: *“Carta geotécnica de aptidão à urbanização: Instrumento de planejamento para prevenção de desastres naturais nos municípios de Embu das Artes, Itapeverica da Serra, Itapevi e Santana de Parnaíba, no Estado de São Paulo”*
- Indufor Equipamentos a Indução Ltda: *“Construção de circuitos de disparo para fornos de indução tiristorizados”*
- POLIS – Instituto de Estudo, Formação e Assessoria em Políticas Sociais: *“Observatório Litoral Sustentável” e a cooperação da UFABC*

- Bom Senso Futebol Clube, Ministério dos Esportes: *Diagnóstico do Futebol Brasileiro: Pesquisa para um diagnóstico sistêmico do futebol brasileiro masculino e feminino, do lazer ao alto desempenho*”

Riscos identificados para o alcance dos objetivos estratégicos

Greve: Em 28 de maio de 2015, os servidores técnico-administrativos das universidades federais iniciaram uma greve para recomposição salarial e melhores condições de trabalho. O movimento se estendeu por um longo período e teve término em 07 de outubro de 2015. A greve afetou parcialmente as três divisões, a saber: Divisão de Secretaria, Divisão Administrativa e Divisão Acadêmica. Alguns servidores aderiram completamente à greve, outros de forma parcial, entretanto, a maioria das atividades realizadas por essas divisões não foram paralisadas. Durante o período de greve, foram realizados processos eleitorais, atendimento ao docente, apoio administrativo de recursos humanos, apoio a reuniões de conselhos e comissões, atendimento ao discente, controle de empenho de material de consumo e material permanente, recebimento de materiais, pregão de material de consumo, movimentação de bens, acompanhamento de contratos de estágios, controle de trabalhos de graduação e análise de pedidos de equivalência, etc. Devido à adesão parcial ou total de alguns setores, houve algumas dificuldades para conclusão de alguns procedimentos, mas houve empenho dos servidores do CECS para minimizar eventuais prejuízos à comunidade. Em relação às aulas, como não houve adesão dos docentes ao movimento de greve, não houve graves prejuízos aos alunos, entretanto, a greve dos técnicos administrativos afetou em parte as aulas práticas.

Mudança definitiva dos cursos de Engenharia Biomédica, Engenharia Aeroespacial e Engenharia de Gestão para o câmpus São Bernardo: os cursos de Engenharia Biomédica, Engenharia Aeroespacial e Engenharia de Gestão foram transferidos de forma definitiva para o câmpus São Bernardo. A mudança trouxe dificuldades para os cursos transferidos, devido à falta de infraestrutura de laboratórios didáticos e salas de aulas. Para contornar a situação, alguns laboratórios de pesquisa do CECS foram improvisados como laboratórios didáticos. O CECS deveria receber 12 laboratórios no Bloco Zeta: 4 laboratórios para o curso de Engenharia Biomédica, 4 laboratórios para o curso de Engenharia de Gestão e 4 laboratórios para o curso de Engenharia Aeroespacial, mas esses laboratórios não foram entregues a tempo.

Concursos que não houve candidatos aprovados: a exemplo do que ocorreu em 2014, o CECS enfrentou dificuldades para preencher algumas vagas de concurso para docente.

Dificuldade para manutenção de páginas de internet do CECS: o CECS enfrentou dificuldades para aperfeiçoar as páginas de sua responsabilidade. O contrato para reestruturação do Portal UFABC e demais sites hospedados no servidor da UFABC não se concretizou. Após pesquisar cursos de Joomla realizados em São Paulo, o CECS encontrou um curso oferecido no SENAC que atendia expectativas do centro. Todas as exigências para contratação do curso *in company* foram atendidas e a UFABC emitiu Nota de Empenho, entretanto, por falta de quórum, o curso foi cancelado. O CECS iniciou o processo de adequação das páginas em relação à inclusão da barra de acesso à informação e de acessibilidade, mas deve contar com o apoio de outros setores que possuem servidores melhores capacitados.

3.1.5.7 Centro de Matemática, Computação e Cognição – CMCC

O CMCC realizou em meados de março de 2015 uma reunião com a presença dos coordenadores de cursos de graduação, mestrado e doutorado afins ao centro e as chefias de divisão, com o objetivo de avaliar os resultados de 2014 e planejar o biênio 2015/2016.

As seguintes questões foram apresentadas a fim de coletar os dados a serem sistematizados para compor o plano de ações:

Liste os principais pontos fortes (produtos, conquistas, etc) do seu setor ou do “seu” curso (de graduação ou pós-graduação) ou mesmo da “área do seu curso na UFABC” em 2014?

Liste as principais dificuldades na gestão do seu setor ou do “seu” curso (de graduação ou pós-graduação) ou mesmo da “área do seu curso na UFABC” em 2014.

Sobre o futuro do seu setor ou do “Seu” Curso / Área, liste os principais objetivos ou desafios (metas, produtos, etc) em relação ao “seu” curso para os próximos dois anos.

Sobre o futuro do seu setor ou do “Seu” Curso / Área, liste os principais recursos (financeiros ou suporte, etc) que “seu” curso precisaria para caminhar com sucesso para alcançar os objetivos e desafios listados acima.

Sobre o conjunto do CMCC, independentemente do seu setor ou do(s) seu(s) curso(s) ou “área de atuação na UFABC”, inspirado pela “Missão do CMCC” (redigida acima) liste sugestões (ou desafios) para que o CMCC possa melhorar sua atuação em ENSINO.

Sobre o conjunto do CMCC, independentemente do seu setor ou do(s) seu(s) curso(s) ou “área de atuação na UFABC”, inspirado pela “Missão do CMCC” (redigida acima) liste sugestões (ou desafios) para que o CMCC possa melhorar sua atuação em PESQUISA.

Sobre o conjunto do CMCC, independentemente do seu setor ou do(s) seu(s) curso(s) ou “área de atuação na UFABC”, inspirado pela “Missão do CMCC” (redigida acima) liste sugestões (ou desafios) para que o CMCC possa melhorar sua atuação em EXTENSÃO.

A consolidação dos dados coletados na reunião de planejamento do está sendo realizada com o apoio da Divisão Administrativa do CMCC. Em virtude da longa greve dos Técnicos Administrativos de 2015, não foi possível ainda gerar o plano de ações consolidado e revisado. Espera-se que o mesmo esteja concluído até março de 2016.

Tabela 16 apresenta os principais objetivos ou desafios (metas, produtos) listados pelas divisões acadêmica e administrativa do CMCC.

Tabela 16 – Esboço de Metas das Divisões Acadêmica e Administrativa do CMCC (2015/2016)

DIVISÃO	SEÇÃO	Metas ou Subprodutos
Divisão Acadêmica		Auxílio nos processos da FAPESP
		Elaborar um fluxo para solicitar a entrega do relatório anual das atividades dos docentes (é necessário)
		Elaborar o manual para docentes ingressantes
		Projeto piloto para reservar a sala da web para aulas
		Motivar os coordenadores de curso a finalizarem os itens de pauta a reunião
		Organização das pastas na rede
		Organização dos vídeos dos seminários do BNC
		Projeto piloto para designar estagiários para triturar as avaliações antigas feitas por alunos

		Lista dos docentes participantes em comissões
		Auxiliar os coordenadores na alocação didática
		Elaborar um aplicativo para expedição do formulário de adicional noturno
Divisão Administrativa	Normas e Procedimentos	Criar procedimentos organizados e claros para execução das tarefas.
		Realizar ambientação com todos os docentes efetivos e visitantes, em grupo ou individual quando for o caso, mantendo assim todos os docentes ambientados desde o início de suas atividades.
		Avaliar detalhadamente os procedimentos atuais visando sua otimização e informatização quando possível.
	Comunicação	Buscar formas de “ser ouvido” pelos nossos “clientes”.
		“Estreitar os laços” com setores que tem relação com a Divisão Administrativa da UFABC.
		Estabelecer uma comunicação eficaz com as áreas que temos maiores dificuldades sugerindo melhorias, como CGSA e Sugepe (exemplo: avisar com antecedência a entrada de novo docente).
		Difundir os conhecimentos que são necessários às atividades de compras para evitar os problemas já identificados.
	Melhoria dos Processos	Reformular as planilhas para aperfeiçoamento das atividades.
		Realizar um controle eficaz do recebimento dos materiais.
		Estabelecer um controle eficaz da gestão patrimonial do CMCC.
		Realizar um maior número de compras compartilhadas.
		Dar prosseguimento a sugestão de melhoria da Comissão de Compras Compartilhadas sobre a elaboração de um catálogo interno com os itens de compra mais frequentes.
		Definir um local adequado para o

		recebimento dos materiais.
		Desburocratizar as atividades relacionadas às compras junto às outras áreas.
	Estrutura Organizacional	Consolidar e estruturar as áreas de Eventos e Comunicação tornando-as reconhecidas na UFABC.
	Motivação e Gestão de Pessoas	Manter e melhorar os pontos fortes.
		Manter a equipe motivada e comprometida.

Fonte: CMCC

A tabela 17 apresenta os principais objetivos ou desafios (metas, produtos) listados pelas coordenações dos cursos de Graduação sob responsabilidade do CMCC.

Tabela 17 – Esboço de Metas dos cursos de Graduação do CMCC (2015/2016)

CURSO	METAS / SUBPRODUTOS
Bacharelado em Ciência da Computação	Abrir um canal de comunicação direto entre BCC e alunos
	Alocar um laboratório para os alunos de computação
	Iniciar o novo projeto pedagógico (previsão próximo mês)
	Melhorar a comunicação com alunos
Bacharelado em Matemática	Alterar o número de créditos das disciplinas de GA, IPE e FUV para 4, 4 e 6, respectivamente.
	Colaborar mais ativamente com o curso de Licenciatura em Matemática.
	Montar uma exposição permanente de matemática que também possua algum conteúdo temporário destinado a eventos como Semana do CMCC, UFABC para todos e SIU.
	Participar mais ativamente da revisão dos projetos pedagógicos interdisciplinares.
Bacharelado em Neurociências	Ampliação (interna e externa) de vagas para estágio
	Aumento de produtividade científica docente
	Implementação do projeto pedagógico revisado
	Participação dos alunos em conferências internacionais (ex. IBRO)
Licenciatura em Matemática	Integrar o curso à novas propostas, tais como as licenciaturas interdisciplinares

	Aumentar o nº de alunos interessados no curso.
--	--

Fonte: CMCC

A tabela 18 apresenta os principais objetivos ou desafios (metas, produtos) listados pelas coordenações dos cursos de Pós-Graduação afins ao CMCC.

Tabela 18 – Esboço de Metas dos cursos de Pós-Graduação afins ao CMCC (2015/2016)

CURSO	METAS / SUBPRODUTOS
Pós-Graduação em Computação	Abertura do Doutorado
	Buscar novas formas de financiamento de bolsas
	Consolidação do Mestrado
	Incremento da produção com discentes
	Ter mais docentes credenciados
Pós-Graduação em Matemática	Aprimorar a divulgação do programa no Brasil e no exterior, com a participação da UFABC em provas nacionais “extramuros” de seleção de pós-graduação em Matemática.
	Aumentar a quantidade de alunos ingressantes.
	Consolidar o programa de doutorado, aumentando o número de docentes credenciados.
	Tornar o corpo docente mais homogêneo, com melhor distribuição de orientações de mestrado e doutorado.
Pós-Graduação em Neurociências	Atrair mais alunos estrangeiros
	Aumentar a produção de artigos científicos por alunos do programa
	Aumentar a relação alunos de doutorado / alunos de mestrado.
	O principal desafio é melhorar o conceito do curso na CAPES, pois isto permite a entrada de mais verbas para o programa, incluindo bolsas, e atrai alunos mais qualificados.

Fonte: CMCC

Como não houve planejamento estratégico geral da UFABC em 2014, bem como, planejamento interno do CMCC, algumas ações realizadas em 2015 foram baseadas no plano de providências encaminhado à Auditoria Interna da UFABC em resposta a constatações e recomendações da mesma. Outras ações foram realizadas ainda com base no planejamento realizado em 2013, demandas pontuais ou por força de resoluções. Alguns dos resultados alcançados estão resumidos a seguir:

- Aprovação pela CAPES do curso de Doutorado em Computação;

- Aprovação no Consuni do Grupo de Trabalho para elaboração do Projeto Pedagógico de Curso de Engenharia da Computação;
- Aprovação no Consuni do Grupo de Trabalho para elaboração do Projeto Pedagógico de Curso de Bacharelado em Estatística;
- Estruturação e Capacitação de Equipe de Comunicação no Centro para cuidar de forma uniformizada do site do Centro;
- Implantação do novo site do CMCC
- Consolidação da Comissão de Pesquisa do Centro;

Em relação aos riscos existentes e as estratégias para mitigá-los traçados pelo CMCC, constatou-se que estes foram os mesmos apontados no relatório de gestão de 2014:

Apoio Acadêmico e Administrativo no Campus de São Bernardo do Campo

RISCOS	ESTRATÉGIAS
O CMCC tem encontrado dificuldades para manter a qualidade dos serviços ofertados pela Secretaria do centro no Campus de São Bernardo, pois conta com apenas dois funcionários (um de cada divisão) e quando há ausência de um deles, por alguma razão, o setor funciona precariamente.	O centro tem buscado minimizar os horários em que a secretaria fica sem atendimento a partir de planejamento de ausências para participação dos TAs em reuniões no Campus de Santo André, etc.

Apoio Acadêmico Especializado às coordenações de curso

RISCOS	ESTRATÉGIAS
A falta de Técnicos em Assuntos Educacionais nos centros dificultam o apoio especializado às coordenações de curso.	O problema foi encaminhado a Reitoria e Prograd e aguarda-se um plano de contingência. Os técnicos administrativos atuais da divisão acadêmica, sem formação em Educação, tem feito o atendimento às coordenações;

Alocação Didática em São Bernardo do Campo

RISCOS	ESTRATÉGIAS
A indefinição de uma política multi-campi e a necessidade de deslocamentos dos docentes entre os campi ainda é um problema que vem acompanhando a UFABC e o CMCC, desde a criação do Campus de São Bernardo do Campo. A indefinição da política multi-campi impede que o CMCC possa realizar concursos com vagas específica para São Bernardo do Campo	<p>O problema foi encaminhado à Reitoria e aguarda-se uma solução.</p> <p>Para o atendimento da alocação didática tem se buscado dialogar com os docentes, instituindo-se também um rodizio na alocação e evitando-se penalizar sempre os mesmos docentes.</p>

Funcionamento da Estrutura Administrativa

RISCOS	ESTRATÉGIAS
Falta de Sistemas Informatizados para apoiar alocação didática	O problema foi encaminhado a Reitoria e aguarda-se uma solução. Tem se usado precariamente formulários eletrônicos e planilhas. A UFABC começou a implantar o SIG mas os procedimentos mais críticos do centro ainda não estão atendidos em termos de informatização
Falta de Clareza das atribuições da Interface de RH e outras questões relacionadas	Solicitou a descrição dessas atribuições a SUGEPE, mas os documentos recebidos não são esclarecedores. Tem se buscado esclarecer as dúvidas pontualmente, caso a caso, mas espera-se que as atribuições sejam acordadas e clarificadas. Aguarda-se ainda que a definição dessas atribuições seja coordenada pela SUGEPE

Funcionamento dos cursos de Graduação e Apoio a Docentes e TAs

RISCOS	ESTRATÉGIAS
Redução do Orçamento de Investimento (investimento zero em 2015 e com previsão de zero para 2016) dificulta a atualização de equipamentos dos cursos de graduação sob responsabilidade dos centro	
Redução do Orçamento de Custeio em 2015 e 2016 tende a prejudicar a qualidade da execução dos cursos de graduação sob responsabilidade do centro	
Redução de Diárias e Passagens em 2015 e 2016 prejudica as ações de capacitação e atualização tanto de docentes quanto de técnicos administrativos	Os docentes tem sido orientados a solicitar recursos à agências de fomento

3.1.5.8 Agência de Inovação – InovaUFABC

A coordenação desenvolveu o planejamento de estratégico da área em 2015, definindo as macro linhas de sua atuação e de suas divisões técnicas, descritas a seguir:

Coordenação:

- Criar uma plataforma de gestão do conhecimento da Agência de Inovação, de forma a reunir fluxos, rotinas, documentos e todas as formas de conhecimento produzidas ‘pela’ e ‘para’ a Agência de Inovação em uma plataforma informatizada.

- Desenvolver o *handbook* anual sobre as ações e resultados produzidos pela Agência de Inovação.

Divisão de Propriedade Intelectual – metas:

- Ampliar o quadro de atendimento aos pesquisadores da UFABC (com a contratação do escritório de patentes).
- Ampliar a interação com pesquisadores para identificar trabalhos e projetos de pesquisa com potencial de proteção intelectual.
- Palestras junto aos grupos de pesquisa e nos principais eventos da universidade e fazer estímulo à PI dentro da UFABC.
- Refinar a política de propriedade intelectual da UFABC.

Divisão de Empreendedorismo Tecnológico – metas:

- Continuar com a política de apoio às ações empreendedoras dos discentes.
- Investigar a implantação de um centro de incubação tecnológica na UFABC.
- Apoiar os projetos de constituição de parques tecnológicos na região do ABC.
- Desenvolver projeto para a formação de um grupo de mentores e profissionais que possam, voluntariamente, atender empreendedores ligados à UFABC e a comunidade.
- Avançar sobre as atividades de pesquisa e atuação do LabEI - Laboratório de Empreendedorismo e Inovação da UFABC.
- Articular oferta de cursos de empreendedorismo, programas de financiamento de *startups*, incubação de empresas e outros temas de interesse da comunidade empreendedora da UFABC.
- Estabelecer relações com capital investidor, por meio da intensificação de ações de interlocução com as diversas formas de acesso à capital de investidores.

Divisão de Inteligência Estratégica – metas:

- Aprimorar o mapeamento de competências científicas e tecnológicas da UFABC.
- Promover a comunicação interna e externa da InovaUFABC.
- Promover a participação da Agência de Inovação em eventos e feiras corporativas.
- Desenvolver arquitetura e a plataforma de gestão do conhecimento da Agência de Inovação.
- Articular o desenvolvimento de programas de formação continuada em *business, management, innovation, entrepreneurship*, proteção intelectual e temas correlatos.

Divisão de Transferência de Tecnologia – metas:

- Aumentar interação e prospecção com atores tecnológicos externos.
- Promover cooperação científica e tecnológica.
- Desenvolver mecanismos e ações de transferência de conhecimento.
- Refinar a política de transferência tecnológica da UFABC, descrevendo diretrizes e limites para negociação das patentes depositadas e/ou registradas pela InovaUFABC, abordando questões relacionadas a metodologias de valoração destas tecnologias,

suas formas de transferência e/ou licenciamento para exploração comercial, divisão dos lucros decorrentes da exploração comercial (através de *royalties*), entre outras.

Resultados alcançados no ano de 2015 pela Agência de Inovação:

Quanto aos **resultados alcançados no ano de 2015**, a coordenação definiu uma agenda mensal de oferta de palestras, seminários e congressos em temas pertinentes à ciência, tecnologia e inovação.

Ações de prospecção e interação da UFABC com atores externos foram realizadas pela coordenação no período objeto deste relatório, como:

Mapeamento de interesses de cooperação tecnológica entre empresas e professores da UFABC.

Tratativas para a formalização de um convênio com a Prefeitura Municipal de São Bernardo do Campo para participação da UFABC no projeto denominado de Turismo Industrial, que visa promover intercâmbio de visitas entre alunos e empresas na universidade e nas organizações.

Apoiou a visita de alunos da UFABC ao campo de testes da General Motors em Indaiatuba, de forma a terem contato com o desenvolvimento tecnológico e testes dos automóveis produzidos pela empresa.

Ofereceu a disciplina de Empreendedorismo, Gestão de Inovação e Propriedade Intelectual aos alunos dos Programas de Pós Graduação da UFABC em 2015.

Organizou uma visita ao parque tecnológico de São José dos Campos, que contou apresentações e debates em salas temáticas em nove áreas: Tecnologia de Informação e Comunicação; Instrumentação Eletrônica; Geoprocessamento; Aeronáutica e Satélites; Biomedicina e Saúde; Energia; Água e Saneamento Ambiental; Cidades Inteligentes e Materiais Leves. Nessas salas temáticas, os pesquisadores da UFABC dialogaram com especialistas do Parque sobre assuntos de interesse comum.

Preencheu o FORMICT (Formulário para Informações sobre a Política de Propriedade Intelectual das Instituições Científicas e Tecnológicas do Brasil) no mês de março de 2015, requerido pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação. A InovaUFABC enviou informações relativas ao exercício de 2014 sobre a sua política de propriedade intelectual, soluções tecnológicas desenvolvidas, proteções requeridas e concedidas e termos de cooperação técnica e científica (TCTC) firmados com o seu apoio.

Desenvolveu e implantou a política de atendimento ao inventor independente. Ao procurar a Agência de Inovação da UFABC, o inventor independente coloca sua invenção disponível para ser adotada pela Universidade, de acordo com as orientações contidas na Lei de Inovação.

Iniciou ação de prospecção e interação da UFABC com gestores de Recursos Humanos de empresas, com o objetivo de apresentar as atividades da UFABC para alavancar estágios da universidade e da Agência de Inovação.

Desenvolveu e publicou no site da Agência de Inovação o seu relatório de atividades desenvolvidas em 2014. Demos continuidade ao Estudo de Viabilidade Técnica e Econômica para criação do Centro de Incubação Tecnológica da UFABC, apoiado pelo CNPq.

Deu continuidade à emissão de pareceres sobre sigilo e propriedade intelectual requeridos pelos contratos firmados no Doutorado Acadêmico Industrial (DAI), bem como nos Termos de Cooperação Técnica e Científica firmados pela UFABC.

Deu continuidade à participação nas reuniões sistemáticas da Comissão Permanentes de Convênios (CPCo) da UFABC.

Apoiou a implantação do Parque Tecnológico de São Bernardo do Campo, por meio da participação da coordenação nas reuniões mensais do Conselho Técnico Científico da Associação do Parque Tecnológico de SBC.

Mobilizou também ações de divulgação e informação sobre as atividades da Agência de Inovação, por meio da publicação de reportagens e artigos.

Outra importante ação que a Agência de Inovação está diretamente envolvida consiste no apoio ao processo de implantação do parque tecnológico de Santo André, que requereu a visita de uma equipe de professores da UFABC, técnicos e políticos de Santo André à uma área de 5.000 metros localizada na antiga instalação da empresa Rhodia – na Avenida dos Estados.

A Agência de Inovação ofereceu vários eventos para comunidade da UFABC e aos atores políticos, científicos e tecnológicos externos da região do ABC. Neste contexto, destaca-se a concepção da *Segunda Semana de Ciência, Tecnologia e Inovação do Grande ABC*, realizada nos dias 21, 22 e 23 de outubro, que ofereceu um conjunto de eventos com o objetivo de integrar universidades, poder público e o setor produtivo para estabelecer um intercâmbio de conhecimentos, experiências e competências para dinamizar o panorama tecnológico e inovativo da região. Por meio de minicursos, palestras e debates, reunimos profissionais dos setores empresarial, acadêmico e político de renome no Brasil para discutir questões de fronteira no campo da ciência, tecnologia e inovação.

Em sua segunda edição, o *Prêmio UFABC de Inovação* – idealizado pela Universidade Federal do ABC – UFABC, através de sua Agência de Inovação – InovaUFABC, com o apoio da Agência de Desenvolvimento Econômico do Grande ABC e do Consórcio Intermunicipal Grande ABC, reconhece e divulga esforços inovadores da região do Grande ABC, já inseridos no mercado por empresas e com potencial para lançamento comercial no mercado realizados por pesquisadores de universidades ou institutos de pesquisa, a fim de tornar o país competitivo e dinâmico por meio da geração de inovações tecnológicas.

A *Primeira Semana UFABC de Empreendedorismo e Negócios* realizada nos dias 16, 17 e 18 de novembro, propiciou a realização de atividades que promovem e estimulam o empreendedorismo para os alunos da UFABC e visitantes, com minicursos, palestras, congresso e mesas redondas.

Na ocasião, houve o lançamento da *Rede UFABC Empreende* que visa congrega, por meio de parcerias e participação ativa, as organizações interessadas em prover aconselhamento e "mentoring" para empreendedores na Região do Grande ABC.

A InovaUFABC lançou a *RENI – Revista de Empreendedorismo, Negócios e Inovação* em novembro de 2015, periódico acadêmico voltado para estudos econômicos da inovação, cuja missão primordial é divulgar a produção intelectual nas áreas de inovação, empreendedorismo e negócios, estimulando as contribuições de natureza acadêmica e profissional, criativas e inéditas voltadas à pesquisa, ensino e a extensão. Utiliza a plataforma Open Journal Systems⁹, munida de um sistema para o gerenciamento das publicações, incluindo mecanismos para submissão online, atribuição de revisores e notificações via e-mail.

A **Divisão de Transferência de Tecnologia (DTT)** desempenha o papel de interlocutor primário da Agência junto a empresas que apresentaram demandas espontâneas à UFABC, requerendo parceria para o desenvolvimento de projetos conjuntos de pesquisa, destacando as seguintes empresas: Kobel, Androit Robotics, Biotera, Texthina, T-System, Scanboo, Stratexia Inovação, Inkemia, Wheaton, Fabrica de aplicativos e Braskem.

⁹ <https://pkp.sfu.ca/ojs/>

A **Divisão de Propriedade Intelectual (DPI)** conta atualmente com uma carteira de 30 patentes, 15 registros de software depositados no INPI e 29 solicitações de patenteamento e registro de software em fase de análise ou preparação para depósito.

Divisão de Inteligência Estratégica (DIE) realizou o mapeamento de competências que tem como objetivo fornecer um mecanismo de busca sobre pesquisas em desenvolvimento por membros da comunidade. A DIE esteve envolvida diretamente nas atividades de comunicação, promoção e disseminação de informações relacionadas à Agência de Inovação junto a atores internos e externos, com destaque à reformulação do site e das redes sociais; oferta de cursos, eventos; além da produção de banners, cartazes, folders e folhetos para os eventos apoiados pela InovaUFABC.

A **Divisão de Empreendedorismo Tecnológico (DET)** realizou sistematicamente reuniões com entidades estudantis da UFABC, com o objetivo de apoiar todas as ações de estímulo empreendedor e profissional aos discentes. Procedeu-se também uma parceria com o SEBRAE para oferecer nas dependências da UFABC o SEBRAE Móvel, com o intuito de oferecer informações sobre a abertura de novos negócios à comunidade da universidade, além de diversas iniciativas de apoio à oferta de eventos e cursos no campo de negócios e empreendedorismo.

A **ACIC – Assessoria de Cooperações Institucionais e Convênios**: Durante o período de greve, as atividades do setor de convênios permaneceram suspensas, com exceção dos pagamentos de bolsas de projetos vigentes. Considerando que a ACIC esteve sob a gestão da Agência de Inovação a partir do mês de fevereiro de 2015.

Riscos identificados para o alcance dos objetivos estratégicos

Importante salientar a existência da greve dos técnicos administrativos da UFABC durante o período de 28 de maio a 06 de outubro de 2015. Esse contexto implicou na redução significativa de operações e ações estabelecidas em curso pela Agência de Inovação durante todo o seu exercício.

Outro aspecto que merece menção está relacionado à projeção orçamentária da Agência de Inovação em 2016. Considerando o contingenciamento de recursos públicos ante a crise econômica que assola atualmente o país, é importante observar que a reitoria aglutinou os recursos de algumas áreas administrativas para uma comissão constituída de algumas pró-reitorias, que deliberará sobre o dispêndio previsto para 2016.

3.1.5.9 Núcleo de Tecnologia da Informação – NTI

O NTI atuou no ano de 2015, no planejamento para atendimento de demandas de TI para o Bloco L, do prédio do teatro e bloco E. Além disso:

- Procurou observar junto à Coordenação de Obras (SA) a geração das demandas e seu planejamento para atendimento.
- Atuou diretamente na estruturação estratégica do organograma da universidade para a implantação do Sistema Integrado de Gestão (SIG).
- Trabalhou diretamente analisando de dados obtidos através das novas tecnologias implantadas no sistema de impressão. Para posteriormente sugerir ou implantar medidas para redução de gastos com suprimentos de impressão.

Em relação ao planejamento interno do NTI, foram idealizados os seguintes planos e objetivos propostos:

- Estruturação do Escritório de Projetos – tem o objetivo de atender às demandas de projeto para o NTI, desenvolvendo assim a cultura de gestão com base em projetos.

- Estruturação do Escritório de Processos – objetiva padronizar a gestão de processos do setor, com a criação, revisão e aplicação das melhores práticas da gestão de processos.
- Planejamento da Central de Serviços – revisão dos processos internos do NTI para implementação das estruturas necessárias para a Central de Serviços.

Os resultados alcançados pelo NTI em 2015, a partir do planejamento estratégico foram:

Implantação dos sistemas necessários para o funcionamento do SIG-UFABC, a saber: servidores de aplicação e base de dados para diversos ambientes (testes, homologação e produção).

Implantação dos módulos do SIGADMIN e o módulo férias do SIGRH, assim como concluiu a integração com os sistemas de login único da UFABC.

Início dos estudos para a implantação de outros módulos do SIG: SIPAC (Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos): protocolo, orçamento, contratos, almoxarifado, bolsas; SIGRH (Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos): capacitação, frequência, aposentadoria; SIGAA (Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas): auxílio ao estudante, extensão, strictu sensu, graduação.

- Instauração do sistema de comunicação Gestão à Vista no setor.
- Planejamento das demandas de TI do futuro Bloco L.
- Mapeamento dos processos macro do setor, em parceria com a Consultoria Delloite.
- Incluiu aproximadamente 25 equipamentos novos no sistema de impressão, chegando aproximadamente a 60% dos equipamentos elegíveis para o sistema.

Riscos identificados para o alcance dos objetivos estratégicos

Em relação aos riscos identificados, o NTI sofreu com constantes perdas de pessoal, seja para a iniciativa privada ou para outros entes públicos. Tal fato gerou, conseqüentemente, a necessidade de uma série de adequações no setor, com o treinamento de novos funcionários ou mesmo com a falta destes em algum espaço de tempo.

O recurso financeiro disponível foi outro fator condicionante das dificuldades encontradas em 2015, acarretou a geração de incertezas na execução do planejamento determinado no exercício anterior ou para o próximo.

O impacto gerado nas rotinas de trabalho, sempre tornam as mudanças propostas um desafio a ser superado de forma gradual e tranquila.

3.1.5.10 Ouvidoria

A Ouvidoria participou do processo de planejamento estratégico, informando diretamente aos dirigentes de cada setor demandado, sobre as ocorrências direcionadas as suas respectivas áreas, auxiliando, sempre que solicitado, na busca por uma solução para o motivo que levou o demandante a recorrer à Ouvidoria. Diante destas informações, possibilitou ao dirigente corrigir os possíveis desvios no processo de atendimento e execução de trabalhos em sua área.

Em relação ao planejamento interno da área o principal objetivo da Ouvidoria foi identificar por meio das demandas recebidas, possíveis falhas ou erros de procedimentos na instituição, possibilitando que os dirigentes possam fazer as mudanças e as correções necessárias, para que sempre que possível, evitar a reincidência. Também através dos relatórios semestrais, foram identificados os números de ocorrência por áreas, assim como foram feitas algumas recomendações pela Ouvidoria com a finalidade de melhorar os serviços prestados pela UFABC.

Em relação aos resultados alcançados pela Ouvidora diante dos objetivos estratégicos podemos destacar, que a Ouvidoria atendeu e respondeu a um total de 325 demandas, dos mais variados assuntos internos da UFABC. Desta forma, tem como principal resultado, o atendimento e a conscientização da comunidade, tanto interna como externa, do empenho dos dirigentes da UFABC em oferecer sempre um serviço de excelência, compatível com os ideais da instituição.

Riscos identificados para o alcance dos objetivos estratégicos

Não foram identificados riscos, uma vez que existe uma consciência institucional de que a atividade da Ouvidoria não é o de procurar e apontar falhas na ação da instituição, mas funcionar como um controle social da qualidade do serviço público, que auxilia na busca de soluções para os problemas levantados na instituição.

3.1.5.11 Prefeitura Universitária – PU

A Prefeitura Universitária colaborou para a consolidação da estrutura física da UFABC, contribuindo de forma integrada para a consecução dos objetivos de diversas áreas, fornecendo o apoio necessário e implementando as soluções que se fizeram necessárias.

Dentre o escopo do planejamento para execução em 2015, inerente à Prefeitura Universitária, destacamos a mudança da Biblioteca no *campus* Santo André e a mudança de todas as áreas/setores administrativas instaladas no edifício Canadá – Unidade Catequese e conseqüentemente a devolução do prédio locado. Destarte, foram elaborados estudos e projetos para viabilizar a execução do remanejamento da Biblioteca, que se encontrava na Torre I do Bloco A para o Bloco C, assim como, para as diversas áreas que estavam no edifício Canadá para o Bloco A, que precederam de estudos para levantar as demandas dos setores e a implementação de infraestrutura necessária dos locais para os quais seriam alocados, de modo que os referidos setores prosseguissem com suas atividades, de forma que não ensejasse a interrupção e/ou comprometesse o funcionamento ou os resultados de trabalhos que se encontravam em andamento.

Para melhor gestão dos contratos de serviços terceirizados, dos quais a PREFEITURA UNIVERSITÁRIA é responsável pela fiscalização, no início do exercício, foram mapeados todos os contratos que se encontravam vigentes, a fim de se averiguar quais deveriam ser renovados e quais deveriam ser licitados durante 2015, e a partir disso, criou-se um cronograma de ações a serem desempenhadas.

Proveniente do planejamento do exercício de 2014 estava prevista a devolução da Unidade Catequese no início do exercício de 2015. A Prefeitura Universitária esquematizou o planejamento tático e operacional para viabilizar o atendimento desta meta dentro do prazo programado, de modo que conseguiu realocar todas as áreas pertencentes à Catequese para as demais unidades da UFABC sem que houvesse prejuízo das atividades.

Foi realizada a mudança programada da Biblioteca da Torre I, Bloco A para o Bloco C, a qual envolveu a aquisição e montagem de novas estantes para o acerto, além de realizar a infraestrutura necessária para a implantação de um layout apropriado para pesquisa e estudos para Comunidade Acadêmica.

Com a previsão de recebimento do Bloco Ômega, decorrente do avanço das obras de implantação da UFABC a Prefeitura Universitária verificou quais as demandas que necessitavam atendimento, para que de forma concatenada com a disponibilização de acesso às novas instalações pudesse prover a alocação dos respectivos setores que serão alocados neste espaço.

A partir do Planejamento Estratégico, Tático e Operacional da Prefeitura Universitária foi possível aferir os seguintes resultados:

- Desmobilização para a entrega da Unidade Catequese;

- Desenvolvimento da infraestrutura necessária para alocar as áreas alocadas – na Unidade Catequese nas novas instalações do campus Santo André da UFABC, bem como, execução de todo o suporte logístico necessário para viabilizar o deslocamento dos materiais, equipamentos, mobiliários e demais itens;
- Implantação do Bloco Ômega, provendo toda a estrutura física e de serviços para o funcionamento integral da unidade;
- Implantação do serviço de jardinagem;
- Elaboração de Estudo de Viabilidade e início de preparação de Termo de Referência para contratar e implementar o fornecimento de água de reuso;
- Elaboração de Termo de Referência para licitação e a aquisição de lâmpadas LED para promover economia de energia elétrica na iluminação de alguns ambientes;
- Participação na criação do PLS – Plano de Logística Sustentável;
- Considerando a expectativa do Recurso Orçamentário que seria disponibilizado para a liquidação das despesas inerentes ao exercício de 2016, a Prefeitura Universitária já iniciou estudos para a redução dos valores ora despendidos para com os contratos que se encontram vigentes;

Riscos identificados para o alcance dos objetivos estratégicos

Quadro reduzido de servidores na Prefeitura Universitária, quantidade esta que constatamos ser abaixo do ideal/necessário, principalmente os de natureza técnica e a indisponibilidade de sistema integrado para a automação de algumas atividades operacionais e servir de ferramenta para auxiliar na gestão dos serviços, como o fornecimento de informações, que promove a celeridade necessária para planejar e fomenta a segurança nos processos de tomadas de decisões, tanto no âmbito gerencial, quanto no tático e no operacional, conferindo melhores condições de ajustes nos cursos das ações adotadas para o alcance dos objetivos estratégicos e/ou avaliação dos resultados aferidos para com as estratégias adotadas.

Não obstante, a indisponibilidade e/ou concorrência de outras necessidades da UFABC para atender com o mesmo recurso orçamentário comprometeram o atendimento de algumas metas que tínhamos por objetivo executá-las no exercício de 2015. Tais como, algumas despesas de investimentos para a aquisição de novos veículos automotores, os quais se destinavam a adequar a frota às atuais demandas.

Greve de servidores técnico-administrativos que durou cerca de cento e trinta e três dias, paralisou alguns serviços e sobrecarregou outros servidores.

3.1.5.12 Pró-reitoria de Administração – Proad

A Pró-Reitoria de Administração durante o exercício 2015, realizou as seguintes ações baseadas no planejamento estratégico da Universidade:

- A implantação, pela Secretária do Tesouro Nacional em janeiro deste ano, do novo sistema contábil com ênfase na Contabilidade Patrimonial, requerendo da equipe da CGFC intenso comprometimento no cumprimento das novas diretrizes e rotinas visando à minimização de riscos oriundos dessa implantação.
- A execução e o controle orçamentário e financeiro realizados por meio das operações e registros contábeis. Dois fatores impactaram o trabalho executado neste ano: a conjuntura econômica atual, que motivou o estabelecimento, pela Administração Pública Federal, de limites para a execução orçamentária, sendo de 91% para as despesas de custeio e de 65% para os investimentos da UFABC, assim como o estabelecimento de uma política de

liberação mensal dos recursos financeiros visando adequar os recursos disponibilizados ao recebimento de receita pela União.

- A transferência da DAEP para a ProAd / CGFC e a mudança física para o Bloco A propiciaram maior proximidade com as unidades produtoras de documentos, reduzindo o tempo de entrega da documentação, além da disponibilização de novos espaços para o arquivamento. Por meio da regulação dos procedimentos internos do Protocolo, foi possível minimizar problemas decorrentes da falta de padronização documental, estipulando prazos e regras para os principais serviços prestados à comunidade acadêmica.
- A transferência do Sistema de Concessão de Diárias e Passagens (SCDP) da SUGEPE para a PROAD / CGSA e implantação do modelo de compra direta de passagens, facilitando o fluxo das compras de passagens aéreas e gerando maior economicidade para a Administração, uma vez que não há mais a figura intermediária da Agência de Viagens.
- A atuação da ProAd nas ações envolvendo o Sistema Integrado de Gestão – SIG a ser implantado na UFABC, em especial nos módulos “Protocolo” e “Contratos” que estão contemplados na primeira etapa de implantação e tiveram grande desenvolvimento ao longo de 2015.

Quanto ao planejamento interno da ProAd, destacam-se:

- A implantação da Gestão Baseada em Riscos com o objetivo de ganho de produtividade.
- A recepção do módulo SCDP (Sistema de Concessão de Diárias e Passagens), sendo a responsabilidade transferida da SUGEPE para a ProA / CGSA, bem como a implantação do novo modelo de compra direta de passagens aéreas, gerando maior celeridade, controle e economia.

A seguir resultados alcançados a partir do planejamento estratégico da UFABC e do planejamento interno da ProAd:

- Da execução orçamentária disponível, 100% foi realizado mostrando alto grau de comprometimento da área com os objetivos estratégicos da UFABC.
- Auxílio às áreas nos processos de aditivos em virtude do contingenciamento do orçamento do Governo Federal.
- Implantação, com sucesso, da Gestão Baseada em Riscos na Divisão de Importação;

Riscos identificados para o alcance dos objetivos estratégicos

A redução da liberação mensal dos recursos financeiros estabelecida pelos órgãos financeiros do Governo Federal motivou, da parte da CGFC, um planejamento e execução financeiros bastante detalhados, visando cumprir os compromissos da UFABC juntos aos seus fornecedores.

O resultado orçamentário e financeiro teve reflexo nos contratos vigentes, pois devido aos recorrentes atrasos de pagamento, muitos fornecedores não conseguiram cumprir com suas obrigações contratuais, aumentando o número de notificações e sanções aplicadas, bem como aumento do número de aditivos visando a supressão contratual dentro da nova realidade orçamentária.

A greve, por conta do longo período de duração e grande adesão, impediu a abertura de novos processos e a conclusão de contratações de grande importância para a UFABC na continuidade de sua estruturação e expansão.

3.1.5.13 Pró-reitoria de Assuntos Comunitários e Políticas Afirmativas – Proap

O planejamento estratégico da UFABC teve participação da ProAP com ênfase nos aspectos de inclusão social, acolhimento, ações afirmativas, assistência estudantil, acesso ao ensino superior

e permanência, acessibilidade das pessoas com deficiência e qualidade de vida, além de prover a governabilidade para o desenvolvimento das ações específicas da ProAP.

A Proap diante as atividades que exerce, se envolveu mais fortemente nos seguintes desafios:

- Universidade em crescimento: consolidação física e acadêmica e;
- Universidade transformadora e inclusiva: ensino, pesquisa e extensão para todos, principalmente nos objetivos estratégicos que envolvem as ações nos aspectos acima descritos e capacitação para análise e avaliação dessas ações.

Além das atividades inerentes aos desafios propostos no planejamento da Instituição a Proap levantou os seguintes objetivos para o exercício 2015:

- Por em funcionamento o centro esportivo do campus Santo André, que deveria ser entregue pela coordenação de obras no segundo semestre.
- Assumir, por ocasião das matrículas dos alunos ingressantes, a análise para a aprovação dos cotistas de renda, trabalho que vinha sendo feito pela ProGrad com algumas carências.
- Assistir aos estudantes com deficiência, sobretudo para aqueles que ingressaram pela cota específica.
- Implantar o Núcleo de acessibilidade da UFABC.
- Administrar e enquadrar a realização de eventos e festas promovidos por entidades e grupos nas resoluções 141 e 142 do ConsUni.
- Desenvolver programas de promoção à saúde.
- Implantar, junto com a vice-reitoria, o Observatório de Políticas Afirmativas.
- Desenvolver indicadores sociais com peso adequado na análise para a concessão de bolsas socioeconômicas.

Diante dos objetivos acima traçados foram alcançados os seguintes resultados:

- O centro esportivo não foi entregue pela coordenação de obras, o que deve ocorrer em 2016.
- A análise dos cotistas por renda foi realizada com êxito: foi instituída como atividade permanente.
- Os resultados dos trabalhos com estudantes com deficiência e a implantação do Núcleo de Acessibilidade estão descritos na questão 10.
- Em virtude principalmente da greve dos trabalhadores técnicos e administrativos, vários objetivos não foram atingidos, como o programa de promoção à saúde, ou atingidos parcialmente, como o Observatório de Políticas Afirmativas.
- Os indicadores sociais na análise para concessão de bolsas socioeconômicas foram desenvolvidos e aplicados e, no momento encontram-se em fase de ajustes.

Riscos identificados para o alcance dos objetivos estratégicos

Os riscos identificados que impactaram o alcance dos objetivos almejados durante o exercício de 2016, e as estratégias adotadas de mitigação foram:

Risco 1: Funcionamento inadequado do Centro Esportivo por falta de recursos humanos e financeiros.

Estratégias: 1. Reduzir as expectativas de atendimento. 2. Encaminhar com antecedência a solicitação de novos cargos e vagas.

Resultado: Houve atraso na entrega da obra. Solicitação de cargos foi descartada pelo MEC. Riscos se agravaram para 2016.

Risco 2: A classificação/aprovação dos cotistas por renda fracassar pelo tempo exíguo em relação à complexidade da análise e o número de pessoal disponível para isso.

Estratégias: Aperfeiçoar os fluxos, convocar de pessoal de reforço de outras seções. Solicitar de ajuda de outras áreas.

Resultado: O trabalho foi realizado com eficácia, mas prejudicou a tarefa seguinte de análise de concessão de bolsas socioeconômicas feitas pelo mesmo pessoal.

Risco 3: O atendimento a pessoas com deficiência ficar fortemente prejudicado pela falta de profissionais especializados.

Estratégias: 1. Encaminhar com antecedência a solicitação de novos cargos e vagas. 2. Capacitar pessoal existente e capacitar monitores.

Resultado: O trabalho foi satisfatório, mas o risco continua para o próximo ano porque não foram conseguidos os cargos e vagas necessários.

Risco 4: A probabilidade de greve prejudicaria o atingimento de objetivos estratégicos.

Estratégias: 1. Negociar a não paralização em áreas essenciais. 2. Utilizar chefias e servidores que não aderirem à greve para tarefas inadiáveis. 3. Esclarecer a comunidade.

Resultado: Houve greve de trabalhadores técnicos e administrativos; as estratégias funcionaram parcialmente.

Risco 5: Como consequência de realizações de festas e eventos promovidos por estudantes dentro dos campi, autorizados pelas resoluções 141 e 142 do ConsUni, provável ocorrência de incidentes graves pondo em risco a vida e a segurança dos participantes.

Estratégias: 1. Detalhar as condições para a realização desses eventos. 2. Esclarecer a responsabilidade dos promotores.

Resultado: Houve poucos eventos autorizados, sem incidentes graves. O risco permanece. Aparentemente as medidas fizeram diminuir a probabilidade do risco.

Risco 6: Existência de eventos não autorizados dentro e fora dos campi, porém próximos a eles, promovidos por estudantes e com grande participação de pessoas alheias à comunidade acadêmica, com aumento da probabilidade de incidentes graves e/ou de conflitos com a polícia.

Estratégias: 1. Criar condições para que esses eventos sejam transformados em eventos regulamentados, dentro das regras das resoluções 141 e 142 (ConsUni), dentro dos campi. 2. Desestimular eventos não autorizados, localizando os promotores e caracterizando sua responsabilização. 3. Aproximação com as autoridades policiais e civis do estado e dos municípios visando à prevenção e a administração dos conflitos.

Resultado: Houve diminuição gradativa desses eventos, porém o risco continua.

3.1.5.14 Pró-reitoria de Extensão e Cultura – Proec

A Proec participou do planejamento estratégico da UFABC no final de 2014, quando se constituiu um quadro de diretrizes para toda a Universidade. Como resultado, houve o desenvolvimento de ações e atividades ao longo de 2015 e, dentre essas ações, estão o prosseguimento da inclusão das atividades de extensão no Sistema Integrado de Gestão (SIG), a

continuidade dos estudos que irão nortear a compra de equipamentos, obras e instalações do Bloco Cultural e a realização de atividades com a Sabina (Santo André) para intensificação da divulgação científica da UFABC.

Em relação ao planejamento interno a meta da Proec era apoiar um total de 21 iniciativas no decorrer do ano de 2015, superando esse número com o total de 120 ações desenvolvidas entre projetos, cursos, eventos e atividades culturais.

Diante dos objetivos traçados perante o planejamento estratégico, a Proec obteve os seguintes resultados:

A participação no desenvolvimento de cursos de extensão, aperfeiçoamento e especialização, atendendo a um total de 3.022 alunos, além do apoio aos cursos de Língua Estrangeira, realizados pela Assessoria de Relações Internacionais, que ofereceu cursos de Língua Inglesa, Língua Francesa e Português para estrangeiros.

A seção de divulgação científica realizou ações com o objetivo de disseminar a ciência para diferentes públicos. Uma delas foi a aproximação com o espaço de ciência Sabina Escola Parque do Conhecimento a fim de unir forças em prol da popularização da ciência. Hoje a UFABC conta com oito bolsistas de extensão neste espaço desenvolvendo um trabalho inovador com mediação interativa.

O projeto Click Ciência levou mais de 500 alunos do ensino médio de escolas públicas da região até o Sabina para discutir o tema do ano: Luz, Ciência e Vida. Em pesquisa realizada, 81% dos entrevistados disseram que não costumam visitar espaços de ciência, 31% não conheciam o Sabina e 46% consideraram razoável seu grau de interesse pelo tema ciência. Neste sentido, a seção de divulgação científica da UFABC considera importante ação com alunos do ensino médio para aproximá-los de centros de divulgação científica visando o aprendizado de ciências num espaço de ensino não formal a fim de enriquecer os conteúdos desenvolvidos em sala de aula, numa experiência não formal. Além disso, os alunos podem melhorar sua percepção de ciência, em especial em relação aos conceitos vistos em salas de aula.

Para os professores da educação básica da região foi realizado um simpósio com o tema: Diálogo entre ciência, arte e educação. Professores da UFABC tiveram a oportunidade de realizar oficinas com este público a partir de temas como Alfabetização científica, Divulgação científica, jogos teatrais entre outros com o objetivo de contribuir aos saberes dos Educadores; conhecer/experimentar técnicas teatrais como instrumentos para fazer da sala de aula um espaço criado e explorar a espontaneidade dos educandos e sua capacidade criativa para entender o pensamento científico.

Além disso, a seção durante 2015 trabalhou na divulgação de teses e dissertações de diferentes áreas da Universidade, e está estudando para 2016 formas de ampliar esta divulgação.

Riscos identificados para o alcance dos objetivos estratégicos

O único risco identificado pela Proec durante o exercício de 2015, foi a greve de servidores técnico-administrativos com duração de 4 meses, sendo necessário definir prioridades e ajustar o trabalho e atribuições dos servidores para que importantes ações pudessem ser realizadas.

3.1.5.15 Pró-reitoria de Graduação – Prograd

Durante o exercício de 2015, a Prograd, baseada no planejamento estratégico, levantou o seguinte projeto a ser realizado:

Projeto - Reestruturação de áreas administrativas da Pro-reitoria de Graduação (Prograd) e mapeamento de competências com a consequente migração de atividades, atribuições e servidores para outros setores.

Objetivo: Melhor aproveitamento dos servidores da área. Neste sentido, uma das prioridades é o mapeamento de suas competências.

Resultado: Os resultados alcançados ainda são parciais, pois a reestruturação ainda não está totalmente concluído. No entanto, as reformas dos espaços físicos estão concluídas, à exceção do espaço administrativo da Prograd no campus São Bernardo – Bloco Alfa, que ocorrerá logo no início de 2016.

A reestruturação de atribuições e servidores ainda não está concluída, uma vez que vários servidores deixaram a UFABC em processos de redistribuição, permuta de área ou cessão. Cabe ressaltar que estas mudanças, embora normais em uma equipe composta por mais de 200 pessoas, dificultam a reorganização das tarefas.

Além dos processos em fase de implantação, vale salientar que a Prograd, na figura de sua Divisão de Sistemas de Segurança de Informações, vem trabalhando continuamente no levantamento das necessidades a serem abarcadas pelo novo sistema informatizado de gerenciamento acadêmico a ser implantado em breve.

Além das realizações baseadas no seu planejamento estratégico, a Prograd obteve as seguintes realizações:

Trabalhou na consolidação de seu novo organograma implementado em 2014, constituído de Gabinete da Pró-Reitoria, Coordenadoria dos Laboratórios Didáticos e cinco divisões: Divisão Acadêmica, Divisão de Atendimento ao Discente da Prograd, Divisão de Ensino e Aprendizagem Tutorial, Divisão de Planejamento e Apoio à Gestão e Divisão de Sistemas de Segurança de Informações. O Gabinete abriga o Setor de Gestão da Informação, a Assessoria para Assuntos Estratégicos, a Coordenação Geral do Programa de Licenciaturas e a Coordenação Geral dos Bacharelados Interdisciplinares.

A Coordenadoria dos Laboratórios Didáticos (CLD), que contempla a gestão administrativa e pedagógica dos laboratórios didáticos (Úmidos, Secos e de Informática) da Universidade, avançou em relação às políticas de uso dos laboratórios não somente para aulas, mas também para atividades de pesquisa e extensão e atividades estudantis em projetos independentes. Avançou-se, também, na construção de um fluxo de compras compartilhadas pela CLD e os três Centros, que permite um uso mais racional e eficiente de recursos.

A Central de Atendimento ao Estudante (CAE) – que corresponde organizacionalmente à Divisão de Atendimento ao Discente da Prograd – vem aprimorando as práticas de atendimento aos estudantes. Implementou um novo sistema de atendimento por senhas com o objetivo de proporcionar a melhoria no atendimento, além de identificar as demandas e atendê-las de forma mais eficiente e eficaz. A Divisão de Ensino e Aprendizagem Tutorial (DEAT) vem atuando em três principais frentes: CIU, PADA e PEAT. O Programa de Ensino e Aprendizagem Tutorial (PEAT) tem evoluído desde sua criação, junto com a própria UFABC, assegurando apoio acadêmico e pedagógico individualizado aos estudantes e incentivando o vínculo voluntário professor-aluno. Novas iniciativas foram implementadas, como as atividades de suporte à matrícula e a organização da vida acadêmica, bem como, o curso de nivelamento. A Divisão de Planejamento e Apoio à Gestão (DPAG), além de todas as atividades que executa regularmente, passou a dar suporte às atividades do COMFOR, executando de forma exemplar o suporte administrativo às atividades da Prograd. A Divisão de Sistemas de Segurança de Informações (DSSI), vem trabalhando continuamente no processo de aprimoramento do sistema de gestão acadêmica, reunindo-se periodicamente com o NTI para adequação e/ou desenvolvimento de ferramentas úteis de gestão. Entre outras atividades, ressaltam-se as melhorias nos processos de matrícula e no Portal do Professor. Este setor também tem atuado fortemente na implementação do novo Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA), que trará profundas mudanças nas atividades de interação da Prograd com os docentes, técnicos administrativos e discentes. Desde o

início de dezembro de 2015, juntamente com o Comitê de Implementação do SIG, a Prograd vem trabalhando na adequação do sistema de gestão, originário da UFRN, para o modelo de graduação diferenciado da UFABC. A primeira atividade a ser colocada em execução é o cadastro de todos os estudantes de graduação da UFABC no sistema, o que deverá ocorrer no começo de 2016. A partir deste passo, será possível implementar gradativamente mais módulos no novo sistema, até que se contemple um dos processos que tem representado um grande desafio da gestão do projeto pedagógico da Universidade: a matrícula.

A Coordenação Geral do Programa de Licenciaturas vem atuando no fortalecimento e consolidação dos cursos de Licenciatura da UFABC. Em atuação vinculada com o COMFOR, tem tomado papel ativo nas discussões do Plano Nacional de Educação e na construção do projeto pedagógico das licenciaturas interdisciplinares. A Prograd também desenvolveu uma proposta de edital para apresentação de novos cursos de formação específica de licenciatura, incluindo a possibilidade de licenciaturas interdisciplinares, proposição inédita da UFABC. Atualmente este tema está em discussão no Conselho Universitário.

A Assessoria para Assuntos Estratégicos, além de cuidar dos processos de regulação de cursos, em parceria com a Propladi, tem gerado importantes dados para embasar a elaboração de novas propostas e políticas para a gestão acadêmica e pedagógica da Graduação. Foram aprovados os novos projetos pedagógicos dos bacharelados interdisciplinares (Bacharelado em Ciência e Tecnologia e Bacharelado em Ciências e Humanidades), bem como dos seguintes cursos de formação específica: Bacharelado em Neurociência, Bacharelado em Ciência da Computação, Bacharelado e Licenciatura em Física, Bacharelado e Licenciatura em Química e Bacharelado e Licenciatura em Ciências Biológicas. Além disso, todos os projetos pedagógicos dos cursos de engenharia estão em discussão na Comissão de Graduação. A Pró-Reitoria de Graduação também atuou no ENADE com os cursos de Bacharelado em Ciências Econômicas e Bacharelado em Relações Internacionais. Vale mencionar, também, os cursos que foram reconhecidos e aqueles cujo reconhecimento foi renovado em 2015, ambos muito bem avaliados, obtendo conceito final 5:

Entre outras ações executadas pela Prograd, podemos elencar algumas de evidente relevância, como a disponibilização de novos espaços de laboratório no Campus São Bernardo do Campo, possibilitando a migração completa dos cursos de Engenharia de Gestão, Biomédica e Aeroespacial, que acontecerá em 2016. Por meio de reflexões de um grupo de trabalho sobre os processos de reingresso, matrícula e cancelamento de matrícula em disciplinas, a Prograd realizou grandes avanços com a aprovação de novas regras de matrícula e cancelamento, que visam ao melhor uso dos recursos disponíveis, promovendo equilíbrio entre liberdade e responsabilidade nesse processo.

Riscos identificados para o alcance dos objetivos estratégicos

Os riscos envolvidos são riscos conhecidos, embora relevantes. Em primeiro lugar, a falta de governabilidade sobre fatores essenciais para o sucesso da gestão, como por exemplo a incerteza da evolução da disponibilidade de espaço físico condizente com o aumento de discentes é ilustrativa de como as incertezas orçamentárias criam dificuldades para o planejamento.

A gestão envolve a administração dos riscos identificados, de modo a reduzir a probabilidade de sua ocorrência e minimizar seu impacto quando de sua presença. Otimizar a produtividade da equipe é um ponto significativo para a gestão.

Assim sendo, no tocante à equipe de servidores, motivação é um ponto importante para a redução da rotatividade e seu impacto nas ações que vem sendo desenvolvidas.

Existe, ainda, outro fator que muito contribui para a complexidade da reestruturação: está em curso a troca do sistema informatizado de gerenciamento acadêmico. Esta alteração e os impactos e

riscos que ela envolve também afetam as decisões relativas a pessoal, tamanho e localização das equipes nos dois campi.

3.1.5.16 Pró-reitoria de Pesquisa – Propes

Como parte dos principais objetivos da UFABC declarados pela atual gestão, podemos citar os seguintes desafios: oferecer serviços com agilidade, de caráter inclusivo e inovador, além de atender à demanda de crescimento da instituição. Em consonância com esses desafios, a PROPES participou na discussão das estratégias e na definição e execução das atividades específicas decorrentes. Dentre os principais objetivos estratégicos envolvidos nessa área, destacam-se: promoção da cultura de desburocratização e transparência; política de valorização dos servidores; manutenção dos mecanismos de comunicação entre os colaboradores; promoção do ambiente propício para a pesquisa de qualidade; e estímulo da interação entre a UFABC, governo e o setor produtivo da região do ABC.

Além dos objetivos estratégicos descrito acima a Propes realizou as seguintes ações baseadas em seu planejamento interno da área:

- Contribuir para o desenvolvimento do pensamento científico e iniciação à pesquisa de estudantes de graduação do ensino superior disponibilizando bolsas de iniciação científica.
- Ampliação da infraestrutura e dos serviços de apoio à pesquisa, por meio da construção e reforma de laboratórios e compra de equipamentos.
- Colaborar com o desenvolvimento da pesquisa experimental na UFABC disponibilizando equipamentos de médio e grande porte.
- Publicação quadrimestral do informativo da pesquisa científica na UFABC, o PesquisABC.
- Ampliação dos serviços prestados aos pesquisadores, por meio do Ponto de Apoio FAPESP.
- Participação no edital CTInfra e avanço na execução dos projetos vigentes.
- Implementação do Escritório de Integridade em Pesquisa.
- Reestruturação do site da ProPes, tornando-o mais ágil e intuitivo.

Diante dos objetivos estratégicos acima, foram alcançados os seguintes resultados:

Em 2015, a Pró-Reitoria de Pesquisa congregando com suas divisões (Iniciação Científica, Central de Apoio ao Pesquisador, Laboratórios Multiusuários, Agência de Inovação e Projetos) trabalhou para aumentar o nível de profissionalização dos serviços oferecidos à comunidade acadêmica.

A Divisão de Iniciação Científica outorgou 326 bolsas em oito modalidades (PDPD, PIC, PIBIC, PIBIC-AF, PIBITI, PIBIC-EM, PICME e JTC), além da organização do V Encontro da Iniciação Científica, englobando o VIII Simpósio de Iniciação Científica da UFABC e o 10º Congresso de Iniciação Científica da USCS (Universidade de São Caetano do Sul), no qual foram apresentados os resultados de 332 projetos em formato de poster, tanto de alunos bolsistas como voluntários. Destes treze pesquisas apresentadas foram premiadas e outras treze receberam menção honrosa. O Encontro contou com mesas redondas e palestras, das quais participaram representantes de outras instituições, agregando conhecimento à comunidade universitária.

O setor de Laboratórios Multiusuários consolidou o parque de equipamentos da Central Experimental Multiusuário, que hoje conta com mais de 30 equipamentos de médio e grande porte

instalados. Consolidação da expansão da CEM para o Bloco K e a estruturação da CEM SBC no Bloco Delta em São Bernardo do Campo. As atividades dos Biotérios tiveram seu pleno funcionamento com um Biotério de Criação e Manutenção no Bloco Delta em São Bernardo do Campo e um Biotério de Manutenção e Experimentação em Santo André.

A Central de Apoio ao Pesquisador realizou mais de 460 atendimentos a pesquisadores no Ponto Fapesp, além do cadastramento de projetos de pesquisa, de grupos de pesquisa, bolsistas de produtividade, pesquisador doutor colaborador e pesquisador colaborador. Foram publicadas três edições do informativo PesquisABC, uma por quadrimestre. Auxiliamos na organização de diversos eventos científicos realizados por pesquisadores, dentre os quais podemos destacar o II Workshop sobre Integridade em Pesquisa. O evento contou com a participação de convidados de outras instituições, gerando discussão sobre como exercer a pesquisa científica competitiva e de qualidade, ainda, foi formalmente apresentado o Escritório de Integridade em Pesquisa da UFABC.

Com relação à infraestrutura para pesquisa, avançou-se na execução dos quatro CTInfras em andamento na Universidade, sendo que um deles foi finalizado em novembro. Com os recursos dos diversos CTInfras construímos o Bloco Zeta em São Bernardo do Campo, contratamos o projeto da Central de Gases Especiais de Santo André e o projeto dos laboratórios dos mezaninos do Bloco B, além de adquirir equipamentos avançados para a pesquisa.

Riscos identificados para o alcance dos objetivos estratégicos

Restrições orçamentárias podem colocar em risco a continuação dos programas de Iniciação Científica e a aquisição e a manutenção de equipamentos dos laboratórios multiusuário e biotérios. Diante deste cenário a busca por financiamento aos projetos de pesquisa deve ser realizada junto às agências de fomento.

3.1.5.17 Pró-reitoria de Pós-Graduação – Propg

O ano de 2015 foi muito importante para a Pró-Reitoria de Pós-Graduação (PROPG), marcado pela milésima defesa de dissertações e teses. Durante este ano, a PROPG deu continuidade às ações iniciadas em 2014, buscando desenvolver projetos que possibilitassem a expansão e consolidação acadêmica e administrativa da Pós-Graduação, aprimorando as condições para a excelência em ensino e pesquisa, com foco na superação dos seguintes desafios: **desburocratização, captação e otimização de recursos, internacionalização, comunicação e, principalmente, a expansão e consolidação acadêmica dos Programas de Pós-Graduação (PPGs).**

Buscando soluções para os desafios relacionados à **desburocratização, descentralização e transparência** foi aprimorado o atendimento às demandas de discentes, orientadores e coordenações dos PPGs, dentre os quais podemos citar a otimização e reestruturação do fluxo de processos internos críticos, subdelegação de competências, alteração de resoluções para agilizar procedimentos internos, mapeamento, sistematização e desenvolvimento de alternativas para realização de solicitações diversas por meio eletrônico, além da reestruturação do organograma administrativo e a conclusão de uma grande revisão e atualização do regimento da Pós-Graduação.

Ainda em atenção ao desafio da **desburocratização**, durante 2015, a equipe da PROPG atuou de forma proativa e constante no grupo de apoio à implantação do **SIG (Sistema Integrado de Gestão)**, buscando estar completamente preparado para a implantação, prevista para 2016, evitando assim impactos e possibilitando a melhor utilização do sistema.

Outro ponto de destaque para a desburocratização são as **atividades administrativas no Campus São Bernardo do Campo**, que tiveram início em outubro de 2014, com apenas um servidor fazendo atendimentos pontuais. Atualmente a PROPG conta com três servidores e está ampliando suas atividades de apoio e atendimento no Bloco Delta.

Dentro da ótica de consolidação acadêmica e planejamento dos programas, em outubro de 2015 foi realizada a **segunda edição do Workshop das Coordenações dos PPGs**. Este evento teve sua primeira edição em 2014 e se manterá com periodicidade anual, possibilitando a troca de experiências entre coordenadores e a realização de uma avaliação interna, além de subsidiar a Pró-Reitoria com informações sobre o desempenho e as principais demandas dos cursos.

Ainda sob a ótica de consolidação acadêmica e planejamento dos programas, em 2015 foi instituído o **Prêmio de Excelência Acadêmica da Pós-Graduação (PEAPG)**, que tem por finalidade estimular a produção de pesquisa e o desenvolvimento tecnológico de excelência na Pós-Graduação da UFABC. A primeira edição do PEAPG premiou os três melhores discentes em cada programa de Pós-Graduação e entre estes foram eleitos os três melhores globalmente.

O **Programa de Assistência ao Docente**, projeto que prevê a atuação de discentes de mestrado e doutorado da UFABC em atividades didáticas de disciplinas de graduação, se manteve em execução no decorrer de 2015. A PROPG atuou no sentido de viabilizar a sistematização e a operacionalização dos fluxos administrativos, como formas de inscrição, permanência e avaliação dos participantes, além da divulgação do projeto para a comunidade acadêmica.

A **integração da Pós-Graduação com a Extensão** foi incentivada por meio do projeto "Como ser um cientista", em que livros-texto voltados para discentes do ensino médio foram escritos por discentes de Pós-Graduação da UFABC.

Após uma detalhada pesquisa das principais fontes de financiamento da Pós-Graduação nas universidades federais brasileiras, a PROPG pautou a CAPES sobre a demanda da UFABC por bolsas de mestrado e doutorado, a fim de otimizar e ampliar a captação de recursos. Como resultado desta ação a universidade recebeu um **incremento de 14 novas cotas de bolsas CAPES** (sendo duas cotas de mestrado e 12 de doutorado). Paralelamente a esta ação, foram pautadas outras agências de fomento, como FAPESP e CNPq, além de articulação com as coordenações para alinhar as melhores práticas de utilização dos recursos orçamentários.

No quesito **internacionalização**, em 2015, a PROPG em parceria com a Assessoria de Relações Internacionais (ARI) firmou acordos com universidades europeias para que alunos da UFABC possam participar de **programas de dupla-titulação**, ou *double-degree PhD*. Nesta modalidade de doutorado, o aluno recebe dois diplomas, um da UFABC e outro da Universidade no exterior. Além da contribuição para o ensino, o intercâmbio de alunos beneficia também as atividades de pesquisa, uma vez que este tipo de acordo pode facilitar a aproximação de grupos de pesquisa da UFABC com os sediados nas instituições estrangeiras.

As ações e projetos desenvolvidos em 2015 enfatizam o comprometimento com a busca pela excelência acadêmica e pela maior articulação entre a Pós-Graduação e os outros setores da UFABC.

3.1.5.18 Pró-reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional – Propladi

A PROPLADI, por meio da Coordenadoria de Planejamento e Estudos Estratégicos (CPEE), conjuntamente à Reitoria, atuou ativamente no desenvolvimento do Plano de Gestão da UFABC, realizado a partir do PDI e da proposta de gestão, apresentada pela atual administração da Universidade. Em 2015, foi desenvolvida a priorização das estratégias e temas do Plano de Gestão, bem como, do desenvolvimento específico dos projetos e seu monitoramento, com o apoio das diversas áreas da Universidade.

Além disso, foi realizada a oficina de planejamento da PROPLADI, envolvendo as três coordenações (CPO, CRII e CPEE), com vistas a definir escopo de atividades, produtos oferecidos pela Pró-reitoria, e projetos que envolvam as três áreas em sua execução, promovendo uma maior

sinergia entre as mesmas, visando atingir um patamar superior de qualidade e relevância dos resultados obtidos.

A partir do diagnóstico de temas prioritários no processo de planejamento estratégico da UFABC, foi permitido à CPEE atuar especificamente em assuntos de extrema relevância. Dentre esses temas, cabe destaque ao aprimoramento do processo de matrículas junto à PROGRAD, ao desenvolvimento do Sistema Integrado de Gestão da UFABC (SIGUFABC) e o mapeamento do processo de compras compartilhadas para os laboratórios didáticos. Certamente, a participação da CPEE nesses assuntos tem impactado positivamente no processo de desburocratização da universidade, refletindo em melhorias para toda a instituição.

A Coordenadoria de Regulação e Informação Institucional (CRII) em 2015, realizou a coleta dos dados necessários para o Censo da Educação do Ensino Superior, que consiste no levantamento e análise de uma série de dados acadêmicos, administrativos, financeiros, de infraestrutura física e informações referentes aos cursos. Foram enquadrados no Enade, três cursos da UFABC: Bacharelado em Ciências Econômicas (81 inscritos); Bacharelado em Políticas Públicas (38 inscritos); e Bacharelado em Relações Internacionais (41 inscritos). No total, foram 160 inscrições, de 156 alunos para a realização da prova do Enade em 22 de novembro. Neste ano, pela primeira vez, foi aplicada uma nova pesquisa: o Perfil do Ingressante, que trata de questões básicas. No âmbito da Regulação, trabalhou assessorando o curso de Bacharelado em Relações Internacionais em seu processo de reconhecimento; teve ainda participação ativa, tanto na assessoria, como na coleta de informações e preenchimento de parte dos formulários eletrônicos relativos ao processo de Recredenciamento do Ensino a Distância da UFABC perante o MEC. Contribuiu para a consolidação de informações relativas ao planejamento de médio/longo prazo da universidade, políticas de assistência estudantil, pesquisa e pós-graduação.

A Coordenadoria de Planejamento Orçamentário (CPO) teve seu papel transfigurado no decorrer do exercício 2015, quando o contexto político-econômico brasileiro impactou gravemente a disponibilização de recursos à Universidade, motivando uma mudança de postura da Gestão que minimizou deferências de cunho técnico desta Coordenadoria em detrimento das decisões estratégicas. A figura do Agente de Planejamento e seu Apoio continuou a desempenhar papel substancial na capilarização de informações e ações referentes ao orçamento no âmbito da Universidade, envolvendo igualmente todas as unidades administrativas da Instituição. Para facilitar a gestão e o acompanhamento orçamentário e a relação entre a PROPLADI e os APs, foram realizadas reuniões periódicas para tratar de assuntos correlatos ao controle orçamentário, bem como, do fornecimento mensal de relatório consolidado da execução orçamentária de cada área.

Riscos identificados para o alcance dos objetivos estratégicos

Em relação ao risco do planejamento da instituição decorre da limitação da estrutura de pessoal da CPEE em lidar com um escopo tão abrangente de projetos. Nesse sentido, a priorização desses projetos tem sido de fundamental importância, pois permite uma atuação mais assertiva e voltada às necessidades mais imediatas da instituição.

3.1.5.19 Secretaria Geral

A Secretaria-Geral participou do projeto para alteração de local físico de trabalho. A Divisão de Registro de Diplomas mudou-se da unidade Catequese para o Bloco A e a Divisão de Conselhos e a Seção de Comissões Assessoras mudaram-se da estrutura física interna da Reitoria para parte do local onde funcionava a Biblioteca.

Divisão de Conselhos e Seção de Apoio às Comissões Assessoras dos Conselhos:

O principal objetivo da Divisão de Conselhos, ao longo de 2015, foi prestar apoio administrativo aos Conselhos Superiores da UFABC – Conselho Universitário (ConsUni) e

Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (ConsEPE). Estabeleceu-se como meta para 2015, a finalização do processo de revisão dos Regimentos Internos dos Conselhos com a unificação do documento. O documento pronto aguarda sua inclusão na pauta dos Conselhos. Cumpre mencionar que, dada a unificação do documento, será preciso planejar uma metodologia de apresentação desse Regimento para ambos os Conselhos e deliberação pelo conselho máximo, ConsUni, em 2016.

A Resolução ConsUni nº 144, que delega competências às Comissões, Comitês e Conselhos Setoriais da UFABC, aprovada na IV sessão ordinária do ConsUni de 2014, passou a ser aplicada em 2015. A referida Resolução contribuiu não apenas para tornar mais práticas e menos burocráticas as deliberações pelos Conselhos Superiores, mas também para firmar a importância das Comissões, Comitês e Conselhos Setoriais da UFABC. Tendo em vista a necessidade de mudanças nos trâmites de envio de documentos, contemplados pela Resolução ConsUni nº 144, para inclusão nas pautas dos Conselhos, a Divisão de Conselhos elaborou um fluxo de procedimentos de modo a uniformizar os processos. O referido fluxo foi refinado após reunião com as secretarias das Pró-Reitorias de Graduação, Pós-Graduação e Extensão, principais demandantes nos Conselhos Superiores, visando à ciência e participação de todos na elaboração e aplicação dos novos métodos.

A Resolução ConsUni nº 156, que regulamenta as normas gerais para a realização de eleições para representantes docentes, discentes e técnicos administrativos nos Conselhos Superiores da UFABC foi revisada e aprovada. O documento foi apreciado no Expediente da I sessão ordinária e deliberada na Ordem do Dia da II sessão ordinária. A principal alteração do documento refere-se ao modo de realização das eleições que passa a ser *online*, tornando o processo menos burocrático, mais econômico e mais democrático, uma vez que torna mais viável a participação de um universo mais abrangente de eleitores.

Divisão de Registro de Diplomas:

A Divisão de Registro de Diplomas da UFABC (DRD) desenvolveu duas novas instituições para o registro de diplomas, são elas: Faculdade de Tecnologia Jardim (diplomas de graduação) e Instituto Sírio Libanês de Ensino e Pesquisa (diplomas de pós-graduação, mestrado).

Em 2015, foi arrecadado R\$ 215.390,00, com a realização de 2.935 registros de diplomas de graduação, pós-graduação e registro de diplomas revalidados ou reconhecidos e o recebimento de 22 processos de revalidação e reconhecimento de diplomas estrangeiros. Elaborou-se ainda 4 manuais tutoriais das atividades da Divisão, o quais estão disponíveis no site da Secretaria-Geral. Em atendimento ao processo de desburocratização e sustentabilidade, a DRD passou a receber documentação digitalizada dos processos de registro de diplomas internos, tanto graduação quanto pós-graduação.

Riscos identificados para o alcance dos objetivos estratégicos

Não foram identificados riscos reais ao alcance dos objetivos da Secretaria-Geral.

3.1.5.20 Superintendência de Obras – SPO

A SPO participou do planejamento estratégico da UFABC, informando os prazos e condicionantes para a entrega das edificações planejadas nos campus de Santo André e São Bernardo do Campo. Também contribuiu com a definição de estratégias de ampliação dos espaços, em especial, relacionadas com a disponibilização de dois imóveis localizados no município de Santo André, para abrigar moradia estudantil e instalações de ensino e pesquisa e extensão. O planejamento e estratégias estabelecidas tiveram como foco a entrega das obras contratadas nos dois campi, em especial a superação dos entraves existentes.

O planejamento interno da SPO objetivou detalhar as ações necessárias, e de responsabilidade da SOP, para execução do planejamento estratégico da UFABC. Em especial, foram detalhadas as ações necessárias para concluir as obras em andamento. Também foram

planejadas ações voltadas a ampliação da universidade, e no âmbito dessa estratégia destaca-se a contratação e a elaboração dos projetos de centro de convivência e Hangar no campus de São Bernardo do Campo assim como a execução do projeto executivo do Bloco Anexo, do campus em Santo André.

Resultados alcançados a partir do planejamento estratégico da UFABC e interno:

O resultado final foi positivo, atingindo as metas colocadas pela Reitoria e mantendo o mesmo padrão de gerenciamento e fiscalização dos demais contratos. A preparação de novas contratações ocorreu, porém por escassez de recursos financeiro, nem todas foram adiante.

Foi possível realizar a entrega de espaços considerados prioritários pela Reitoria no mesmo padrão das demais entregas já efetuadas anteriormente. Também foram realizadas novas licitações relacionadas a projetos e obras a serem executadas.

No campus Santo André, praticamente conclui-se o projeto executivo da Unidade Tamandatehy e iniciaram-se as obras de implantação dos Blocos H, I e J, sendo finalizada a execução da terraplenagem, das contenções junto as divisas do terreno e do estaqueamento. Os projetos de layout dos 72 laboratórios do Bloco L foram concluídos e iniciaram-se as obras de execução destes laboratórios, sendo que o 4º pavimento já se encontra finalizado. As obras de todo o campus continuaram em execução, sendo parcialmente concluídas em 2015. Destaca-se a entrega de parte do estacionamento do Bloco E (cerca de 110 vagas), a finalização das duas quadras descobertas também no Bloco Esportivo, além da conclusão das duas centrais de gases especiais, de áreas verdes e áreas pavimentadas por toda a área externa. Em 2015 obtivemos também o Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros (AVCB) para todas as edificações concluídas do campus Santo André.

No campus São Bernardo do Campo foi concluída a construção do Bloco Ômega e entregue à comunidade para o uso, juntamente com mais 150 vagas de estacionamento. As obras de construção do campus continuaram em execução, em especial as do Bloco Zeta, a instalação do sistema de ar condicionado e ventilação do Biotério Central e a construção do Hangar provisório para as aeronaves destinadas à universidade. Foi contratado e iniciado o projeto executivo do Centro de Convivência e do Hangar definitivo. Foi elaborado um estudo de diagnóstico das possíveis causas das infiltrações que estavam danificando as instalações do auditório do Bloco Beta. Foram elaborados os processos para as licitações das contratações do projeto de adequação das condições de acessibilidade do campus, do projeto de adequação do sistema de exaustão e capelas dos laboratórios do Bloco Delta, bem como, para a elaboração do projeto executivo e a execução das instalações de adequação dos sistemas de proteção e combate à incêndios para a obtenção do AVCB do Corpo de Bombeiros.

Riscos identificados para o alcance dos objetivos estratégicos

O risco é sempre grande, em função de prazos exíguos, contingência de verbas (atraso nos pagamentos aos fornecedores, o que desacelera o ritmo e o andamento das obras), solicitações de readequações por parte dos usuários durante a execução das obras, ocupação antecipada de ambientes em prédios em fase final de obras, equipes composta de servidores, sempre enxutas.

Como estratégia adotada, utilizamos os serviços da gerenciadora para auxiliar na fiscalização e no gerenciamento de obras, de forma a complementar a equipe técnica de fiscalização; para não perdermos prazos em relação aos contratos já vigentes e a entrada de novas licitações, adota-se a estratégia de gestão e monitoramento junto à PROAD; em relação ao contingenciamento, realiza-se gestão junto aos contratados de forma a renegociar os prazos e o monitoramento dos pagamentos junto à PROAD.

3.1.5.21 Editora da UFABC

A Editora da UFABC não esteve envolvida no processo de planejamento estratégico da UFABC em 2015. Internamente, buscou-se dar continuidade à publicação de obras referente ao contrato vigente em 2015, além de realizar outras atividades que complementariam o funcionamento da Editora, permitindo além da produção, a divulgação e distribuição do material produzido. Este plano continha como principais objetivos/atividades:

- a produção de 2 obras em conjunto com a ProPG e ProEC, que representariam o início de uma coleção destinada á divulgação científica voltada ao público jovem (Ensino Médio).
- a produção de 1 obra em conjunto com a ProEC, que representaria o início de uma iniciativa de divulgação científica voltada ao público infantil
- a publicação de 12 novas obras de caráter acadêmico em diversas áreas.
- a republicação de 13 obras lançadas em 2012/2013 pelo Projeto Editorial do Núcleo de Ciência, Tecnologia e Sociedade, agora com o selo da Editora da UFABC.
- a incorporação da Coleção Medicina, Saúde, e História, produzida em parceria com a USP, ao catálogo da Editora através da republicação de 8 obras com o selo próprio.
- a realização de chamada pública para composição dos Comitês Editoriais.
- o desenvolvimento de identidade visual e página eletrônica para a Editora.
- a elaboração e divulgação do catálogo de publicações, versão 2015.
- a instituição efetiva de uma forma de comercialização/distribuição das obras publicadas.

A Editora da UFABC encerrou 2015 tendo cumprido boa parte dos objetivos, e em alguns casos, superando a proposta inicial. É importante frisar que o ano foi atípico devido à ocorrência da greve dos servidores técnico-administrativos.

Em relação às publicações, a Editora concluiu com êxito:

- a publicação de 4 obras da Coleção “O que é ser Cientista?” em parceria com a ProPG e ProEC;
- a publicação de 1 obra de divulgação científica para o público infantil, em parceria com a ProEC;
- a publicação de 6 novas obras acadêmicas em diversas áreas;
- a publicação de 4 obras de relançamento do Projeto Editorial.
- Além disso, encerrou o ano com uma grande quantia de material em estágio avançado de produção:
 - 9 obras acadêmicas em diversas áreas;
 - 4 obras de relançamento do Projeto Editorial;
 - 4 obras da Coleção Medicina, Saúde, e História.

Ressalta-se que, todas as atividades relacionadas aos planos de produção estão previstas para se encerrar em abril 2016.

A chamada pública para composição de Comitês Editoriais ocorreu em janeiro de 2015, e devido à baixa adesão, foi relançada em fevereiro. Após sua conclusão, os sete Comitês Editoriais foram compostos, ainda que dois deles tenham ficado com apenas dois membros (um membro a menos do que o eento da identidade visual e página eletrônica, esta atividade foi parcialmente desenvolvida entre janeiro e fevereiro pelos próprios servidores da Editora, que careciam de

competência técnica para realizar a atividade. Após a mudança de vínculo da Editora, um servidor da ProEC assumiu a atividade, mas o período de execução foi alterado para 2016.

Quanto ao catálogo, seu conteúdo foi definido ao final do ano, restando apenas a produção gráfica do material e a produção da versão eletrônica que será realizada ao longo do desenvolvimento da página eletrônica.

Por fim, de outubro a dezembro, os servidores da Editora realizaram pesquisa extensiva com editoras universitárias sobre as formas de comercialização das obras produzidas. Após apresentação do relatório e discussão com a ProAD e ProEC, verificou-se que de imediato a forma possível de comercialização será através do uso de GRU, procedimento que se iniciará em 2016.

3.1.5.22 Superintendência de Gestão de Pessoas – Sugepe

A SUGEPE participou do planejamento estratégico da UFABC 2014 -2017 propondo e executando projetos relacionados a estratégias para aprimoramento das ferramentas de gestão de forma a atender as especificidades do projeto pedagógico, e também para o desenvolvimento de mecanismos de diálogo e novos canais de comunicação interna e para o aprimoramento da estrutura organizacional, de acordo com as necessidades da UFABC.

A maioria dos projetos da SUGEPE foi elaborada independentemente do planejamento estratégico da universidade e então adaptados a este processo institucional. Os principais planos e objetivos, considerando projetos já implantados ou em andamento, são:

- capacitação de Dirigentes e Líderes da UFABC, com o objetivo de desenvolver competências relacionadas à área gestão estratégica e liderança;
- incorporação da antiga Divisão de Concursos, que era subordinada à Secretaria-Geral, criando-se a Seção de Ingresso de Servidores com uma estrutura voltada a todas etapas que compõem a entrada de servidores na universidade (controle de vagas, realização de concursos público, recebimento dos candidatos aprovados, realocações de pessoal, integração de novos servidores);
- realização de uma Chamada Pública de Redistribuição de servidores técnico-administrativos, com o objetivo de preenchimento de vagas em aberto na UFABC;
- criação de uma “Corregedoria-seccional”, a fim de especializar o trato com assuntos disciplinares, planejamento do processo de remodelagem do processo de Avaliação de Desempenho dos servidores TAs., entre outras.

Os resultados obtidos pelos objetivos estratégicos foram:

- Capacitação dos Dirigentes e Líderes da UFABC;
- Criação da Seção de Ingresso de Servidores e Corregedoria-seccional (unidade temporariamente hospedada na SUGEPE);
- Preenchimento de vagas em aberto na UFABC com a Chamada Pública de Redistribuição de servidores técnico-administrativos.

Riscos identificados para o alcance dos objetivos estratégicos

A Redução de equipes administrativas, devido ao término da lista de candidatos homologados no último concurso público para o cargo de Assistente em Administração. Para sanar esse problema a SUGEPE realizou uma chamada pública de Redistribuição de servidores TAs e iniciou no final de 2015, o planejamento de um concurso para preenchimento das vagas em aberto.

Período extenso de greve de servidores TAs

Estrutura interna das áreas inadequada, causando dificuldades na identificação de quais atribuições os servidores deveriam executar e seus níveis de responsabilidade. Para este reconhecimento e adaptação foi sugerida aos gestores a condução de um novo ciclo de mapeamento de cargos, funções e estrutura organizacional. Este processo provocou reflexões que culminaram na reestruturação ou estruturações de áreas, cargos, funções, competências e atribuições das unidades, modificações, adaptações e criação de novos fluxos e processos institucionais, sem a quebra da continuidade do serviço público.

Alta rotatividade de gestores em certas áreas: gestores novos que entram na área sem conhecê-la e sem conhecer os servidores e as atribuições que eles devem executar e gestores antigos que não dão o suporte adequado ao novo gestor, no período de transição.

Alta rotatividade de servidores que ocupam determinadas funções, causando problemas para identificar qual servidor é ocupante da função, e por consequência, causando dificuldades para o estabelecimento de um plano de desenvolvimento individual.

3.1.5.23 Reitoria

O planejamento interno do Gabinete da Reitoria está diretamente relacionado com as diretrizes definidas pelo Reitor:

Planejar a criação da Corregedoria-Seccional da UFABC.

Objetivo: Organizar as atividades de correição da instituição para o adequado atendimento das demandas, bem como cumprir o disposto em legislação específica.

Planejar e coordenar as ações das seguintes áreas: Prefeitura Universitária (PU), Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI) e Superintendência de Obras (SPO).

Objetivo: Alinhar as ações, integrando os esforços das áreas na consecução do melhor resultado para a instituição.

Coordenar o planejamento das ações necessárias à recepção de aeronaves em doação pelo Ministério da Defesa.

Objetivo: Obtenção de equipamentos para o desenvolvimento do curso de Engenharia Aeroespacial.

Os resultados obtidos pelos objetivos do planejamento foram:

- Criação da Corregedoria-Seccional da UFABC;
- Participação na elaboração do Plano de Gestão de Logística Sustentável (PLS-UFABC);
- Transferência da unidade administrativa “Catequese” para o Campus de Santo André;
 - Realização das alterações no layout da Reitoria.

Riscos identificados para o alcance dos objetivos estratégicos

Formalmente, não houve a identificação prévia dos riscos nas ações necessárias ao alcance dos objetivos estratégicos. Os riscos foram identificados e controlados ao longo do desenvolvimento de tais ações.

3.2 Formas e instrumentos de monitoramento da execução e resultados dos planos

No decorrer de 2015, houve diversas reuniões com áreas da Universidade, objetivando o acompanhamento dos projetos e seu estágio de realização. Também foram utilizados planilhas eletrônicas, e-mails e telefonemas, com vistas a manter um repositório atualizado de projetos, bem como seu alinhamento às estratégias elencadas pela alta gestão.

3.3 Desempenho Orçamentário

Assim com as demais Instituições Federais de Ensino Superior, os recursos orçamentários para custear o funcionamento e a consolidação da UFABC provêm do Orçamento Fiscal do Governo Federal.

O presente item possui o objetivo de informar sobre a programação e execução do orçamento da Universidade em 2015, demonstrando a relação entre a previsão e a execução das principais rubricas do orçamento do exercício, assim como as conexões do orçamento da UFABC com os objetivos do Plano Plurianual do Governo Federal – PPA. Serão descritas também as dificuldades enfrentadas na execução do orçamento e os reflexos no cumprimento de seus objetivos.

3.3.1 Objetivos estabelecidos no PPA de responsabilidade da unidade e resultados alcançados

A UFABC não é responsável direta por objetivos estabelecidos no Plano Plurianual do Governo Federal.

3.3.2 Execução física das ações da Lei Orçamentária Anual de responsabilidade da unidade

A UFABC é responsável pela execução das ações orçamentárias abaixo relacionadas, as quais se vinculam a Programa Temático do PPA, sendo que não estão serão tratadas ações vinculadas a Programas de Operações Especiais e de Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado.

- **20RJ** - Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada para a Educação Básica.
- **20GK** - Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão.
- **20RK** - Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior.
- **4002** - Assistência ao Estudante de Ensino Superior.
- **8282** - Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior.
- **154R** - Construção de Edifícios no Campus de São Bernardo do Campo da UFABC.
- **154S** - Construção de Edifícios no Campus de Santo André da UFABC.

Os quadros a seguir dispõem sobre as dimensões física e financeira da execução dessas ações orçamentárias, considerando, inclusive, os valores executados a título de restos a pagar de ações ainda vigentes no orçamento de 2015.

Quadro 21 – Ação 20RJ Relacionada a Programa Temático do PPA de Responsabilidade da UFABC – OFSS

Identificação da Ação	
Código	20RJ Tipo: Atividade
Título	Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada para a Educação Básica
Iniciativa	02BQ – Consolidação da política nacional de formação, promovendo a formação inicial e continuada de profissionais da educação básica com apoio técnico, financeiro e pedagógico [...]
Objetivo	Promover, em articulação com os sistemas de ensino estaduais e municipais, a valorização dos profissionais da educação, apoiando e estimulando a formação inicial e continuada, a estruturação de planos de carreira e remuneração, a atenção à saúde e à integridade e as relações democráticas de trabalho Código: 0597
Programa	Educação Básica Código: 2030 Tipo: Temático
Unidade Orçamentária	26.352 – Fundação Universidade Federal do ABC

Ação Prioritária		() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () outras				
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira (Valores R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
2.825.784	2.825.784	787	787	787	0	0
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida		Meta		
				Prevista	Reprogramada	Realizada
Projeto aprovado		Unidade		3	3	2
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores (Valores R\$ 1,00)						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro/2015	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
900.034	0	900.034	Projeto aprovado	Unidade	0	

Fonte: Tesouro Gerencial 2015 e 2016

A Universidade Federal do ABC foi contemplada, ainda em 2014, com a aprovação de três projetos de cursos de aperfeiçoamento para a formação de docentes da rede básica de ensino do município de São Paulo em EaD: Gênero e Diversidade na Escola (GDE); Educação em Direitos Humanos (EDH) e; Formação Continuada de Professores e Coordenadores Pedagógicos do Ensino Médio. No entanto, os créditos orçamentários de 2015 referentes à Ação 20RJ, que viabilizariam a realização dos projetos aprovados, foram bloqueados, a pedido do MEC, e assim permaneceram até o final do exercício, tendo sido empenhado e pago apenas R\$ 787,55 equivalente a diárias concedidas ao servidor/docente Evonir Albrecht para realização de viagem para tratar de assunto referente ao Projeto.

De outro modo, os valores do Orçamento 2014 para tal fim, inscritos em Restos à Pagar, foram executados pela Fundep, Fundação de Apoio vinculada à UFABC, uma vez que os cursos programados para 2014 tiveram que ser adiados para 2015. Desses três cursos tivemos que suspender a realização do curso de Formação Continuada de Professores do Ensino Médio, em virtude do cancelamento da oferta desse curso para o Estado de São Paulo, conforme e-mail de 13 de julho de 2015, da Secretaria de Educação Básica – SEB/MEC.

Apesar de termos recebido recursos em 2014 para a realização dos projetos referentes à Ação 20RJ, por motivos relacionados à greve de professores da rede educacional municipal de São Paulo, a prefeitura Municipal de São Paulo nos solicitou que os cursos de Gênero e Diversidade na Escola e Educação em Direitos Humanos propostos fossem ofertados aos professores apenas em 2015.

Os cursos foram inicialmente programados para serem oferecidos em 19 polos de Educação à Distância da Prefeitura Municipal de São Paulo, entretanto, até o mês de abril de 2015, não havia demanda suficiente para os 19 polos. A demanda ficou concentrada em 10 polos para o curso GDE e 09 polos para o curso EDH, não totalizando os 500 cursistas pretendidos no planejamento inicial do curso. A prefeitura de São Paulo insistia em manter os 19 polos e a Secadi não autorizou que o curso funcionasse com menos cursistas que o planejado. Então foi iniciada uma negociação entre UFABC e prefeitura de São Paulo para que concentrássemos a oferta dos cursos nos polos com

maior demanda e em paralelo a UFABC publicou novo edital de chamada pública para a inscrição de interessados para atingirmos o total de cursistas planejado.

A negociação foi difícil e demorada, mas em junho de 2015 obteve-se sucesso: a prefeitura autorizou que os cursos fossem concentrados nos polos onde houvesse maior procura e a UFABC conseguiu completar o total de vagas liberadas para os cursos. Deste modo, pudemos marcar a data para o início do curso GDE em 22 de agosto de 2015, e EDH para 29 de agosto de 2015, dando tempo hábil para efetuarmos as matrículas dos cursistas. Com a finalidade de regularizar o planejamento dos cursos com o novo período de referência, refizemos o planejamento no início de julho e enviamos os ofícios Prograd para nova autorização pela Secadi, os quais foram devidamente autorizados. Com a suspensão do curso PACTO, a meta física foi alterada de 3 para 2 cursos ofertados, com utilização do valor total de R\$ 1.103.813,33, dos R\$ 1.800.069,00 inscritos em Restos a Pagar, repassados à FUNDEP para execução.

Quadro 22 – Ação 20GK Relacionada a Programa Temático do PPA de Responsabilidade da UFABC – OFSS

Identificação da Ação						
Código	20GK		Tipo: Atividade			
Título	Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão					
Iniciativa	0390 – Concessão de bolsas, auxílios e outros mecanismos, no país e no exterior, para a formação, valorização e capacitação de recursos humanos e para promover cooperação internacional no Sistema Nacional de Pós-Graduação, em áreas de interesse nacional e regional, inclusive formação de professores, garantida equidade étnico-racial e de gênero.					
Objetivo	Apoiar a formação de pessoal qualificado em nível superior para fortalecer o sistema nacional de educação, contribuindo para a melhoria da educação básica e para o fortalecimento e o crescimento da ciência, da tecnologia e da inovação, visando ao desenvolvimento sustentável do Brasil. Código: 0803					
Programa	Educação Superior – Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão Código: 2032 Tipo: Temático					
Unidade Orçamentária	26352 – Fundação Universidade Federal do ABC					
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira (Valores R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
1.269.647	1.269.647	1.043.050	1.013.967	981.058	32.908	29.083
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
			Prevista	Reprogramada	Realizada	
Iniciativa apoiada		Unidade	21	21	120	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores (Valores R\$ 1,00)						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro/2015	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
28.160	18.249	9.911	Iniciativa apoiada	Unidade	1	

Fonte: Tesouro Gerencial 2015 e 2016

Fatores que contribuíram para a superação da meta física programada: lançamento de edital para ações de extensão; execução do programa Escola Preparatória da UFABC.

Como fatores que dificultaram eventualmente a realização de eventos e ações extensionistas, pode-se citar a greve de servidores técnicos-administrativos pelo período de 4 meses.

Quadro 23 – Ação 20RK Relacionada a Programa Temático do PPA de Responsabilidade da UFABC – OFSS

Identificação da Ação						
Código	20RK					Typo: Atividade
Título	Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior					
Iniciativa	03GD - Expansão, reestruturação, interiorização e manutenção da Rede Federal de Educação Superior, com diversificação da oferta de cursos em consonância com as necessidades do mundo do trabalho, otimização da capacidade instalada das estruturas físicas e de recursos humanos, e promoção de pesquisa, ensino e extensão visando a qualidade e garantindo condições de acessibilidade.					
Objetivo	Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior, da concessão de bolsas de estudos em instituições privadas para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos Código: 0841.					
Programa	Educação Superior – Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão Código: 2032 Typo: Temático					
Unidade Orçamentária	26352 – Fundação Universidade Federal do ABC					
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira (Valores R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
46.771.567	48.202.567	46.581.851	32.945.378	29.353.373	3.592.004	13.636.473
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
			Prevista	Reprogramada	Realizada	
Estudante matriculado		Unidade	9.992	9.992	6.732	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores (Valores R\$ 1,00)						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro/2015	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
28.763.654	17.684.505	2.957.524	Estudante matriculado	Unidade	3.811	

Fonte: Tesouro Gerencial 2015 e 2016

A meta física de estudantes matriculados foi aferida, somando-se as matrículas mantidas de 2014 às matrículas dos alunos ingressantes realizadas a partir de janeiro de 2015 pelo SISU e as convocações de lista de espera para o preenchimento total das vagas oferecidas. Além disso,

acrescenta-se o número alunos ingressos por processo de transferência externa, em setembro de 2015, fazendo com que o ponto máximo de alunos regulares ocorresse em 30/09/2015. E por fim deduz-se a previsão de formandos que efetivamente se tornarão alunos egressos e a evasão.

A evasão, representada pela soma dos cancelamentos voluntários e abandonos, foi o motivo mais significativo de perda de alunos. Ainda assim, a redução da evasão em relação aos anos anteriores possibilitou que a UFABC superasse a meta prevista. Os recursos recebidos permitiram que a graduação disponibilizasse alguns programas acadêmicos para os discentes e docentes. Dentre estes, destacamos auxílios e bolsas destinados a monitorias, eventos e atividades didáticas externas. Além disso, a Universidade equipou laboratórios didáticos para os cursos de graduação.

Quadro 24 – Ação 4002 Relacionada a Programa Temático do PPA de Responsabilidade da UFABC – OFSS

Identificação da Ação						
Código	4002				Tipo: Atividade	
Título	Assistência ao Estudante de Ensino Superior					
Iniciativa	03GA - Ampliação do acesso, da permanência e da taxa de sucesso dos estudantes na educação superior, em instituições públicas e privadas, inclusive por meio de financiamento estudantil, com promoção da elevação da eficiência acadêmica, da qualidade, da equidade e da inclusão, considerando, inclusive, especificidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes e das pessoas com deficiência.					
Objetivo	Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior, da concessão de bolsas de estudos em instituições privadas para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos. Código: 0841					
Programa	Educação Superior – Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão Código: 2032 Tipo: Temático					
Unidade Orçamentária	26.352 – Fundação Universidade Federal do ABC					
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira (Valores R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
6.798.244	6.798.244	5.947.581	5.889.660	5.855.882	33.778	57.920
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
			Prevista	Reprogramada	Realizada	
Benefício concedido		Unidade	63.000	63.000	62.440	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores (Valores R\$ 1,00)						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro/2015	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
494.004	8.684	485.319	Benefício concedido		Unidade	560

Fonte: Tesouro Gerencial 2015 e 2016

Os fatores que contribuíram para a execução da meta física programada para a ação foram: o adequado planejamento prévio e rígido controle interno da área que concede os auxílios e bolsas e dos agentes de planejamento.

O fator que dificultou a execução foi: a não liberação de R\$ 92.188,00 de limite orçamentário do *Programa Incluir*, o que impediu a compra de equipamentos de acessibilidade. Também não foi possível a ampliação da quantidade de bolsas fornecidas aos estudantes que se incluíam nos critérios estabelecidos pelo PNAES devido à verba insuficiente.

Quadro 25 – Ação 8282 Relacionada a Programa Temático do PPA de Responsabilidade da UFABC – OFSS

Identificação da Ação						
Código	8282				Tipo: Atividade	
Título	Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior					
Iniciativa	03GD - Expansão, reestruturação, interiorização e manutenção da Rede Federal de Educação Superior, com diversificação da oferta de cursos em consonância com as necessidades do mundo do trabalho, otimização da capacidade instalada das estruturas físicas e de recursos humanos, e promoção de pesquisa, ensino e extensão visando a qualidade e garantindo condições de acessibilidade.					
Objetivo	Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior, da concessão de bolsas de estudos em instituições privadas para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos. Código: 0841					
Programa	Educação Superior – Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão Código: 2032 Tipo: Temático					
Unidade Orçamentária	26352 – Fundação Universidade Federal do ABC					
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira (Valores R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
26.653.507	26.653.507	16.230.953	8.412.723	3.735.781	4.676.942	7.818.229
Execução Física						
Descrição da meta			Unidade de medida	Meta		
				Prevista	Reprogramada	Realizada
Projeto viabilizado			Unidade	3	3	1
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores (Valores R\$ 1,00)						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro/2015	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
78.726.198	70.846.121	564.009	Projeto Viabilizado	Unidade	1	

Fonte: Tesouro Gerencial 2015 e 2016

Os três projetos planejados para a ação 8282 em 2015 foram: 1) equipamentos e mobiliário de diversos blocos do Campus Santo André; 2) Mobiliário do bloco Zeta do Campus São Bernardo; 3) Reposição de equipamentos e móveis em geral (em ambos os campi).

Dos R\$ 26.653.507,00, consignados à ação 8282 em 2015, foi recebido o limite orçamentário suficiente para empenharmos apenas R\$ 16.230.953,00. O valor empenhado foi majoritariamente destinado para complementar o orçamento de execução de obras (em especial para a construção do bloco L e obras do bloco Anexo, no campus Santo André), aquisição de solução de segurança, contratação de empresa especializada em manutenção preventiva (corretiva, preventiva e predial no ramo da engenharia com fornecimento de peças, materiais e mão-de-obra), implantação de projetos básicos (em especial, na construção do Hangar e área de convivência no campus São Bernardo), aquisição de material bibliográfico e contratação de empresa especializada no fornecimento de nobreaks.

A aquisição de mobiliários inicialmente planejados não foi viabilizada dada a limitação orçamentária que impossibilitou a construção e entrega de blocos previstos para 2015. É importante observar que houve a execução de R\$ 65.898.313,80, de restos a pagar, valor bastante expressivo se considerar-se a dotação inicial de 2015 (R\$ 26.653.507,00). A maior parte desse valor foi utilizada para a continuidade da construção de obras nos campi São Bernardo e Santo André, sendo, contudo, insuficiente para a conclusão das obras, o que demandaria de um orçamento maior em 2015.

Quadro 26 – Ação 154R Relacionada a Programa Temático do PPA de Responsabilidade da UFABC – OFSS

Identificação da Ação						
Código	154R				Tipo: Projeto	
Título	Construção de Edifícios no Campus de São Bernardo do Campo da Universidade Federal do ABC					
Iniciativa	03GD - Expansão, reestruturação, interiorização e manutenção da Rede Federal de Educação Superior, com diversificação da oferta de cursos em consonância com as necessidades do mundo do trabalho, otimização da capacidade instalada das estruturas físicas e de recursos humanos, e promoção de pesquisa, ensino e extensão visando a qualidade e garantindo condições de acessibilidade.					
Objetivo	Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior, da concessão de bolsas de estudos em instituições privadas para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos. Código: 0841					
Programa	Educação Superior – Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão Código: 2032 Tipo: Temático					
Unidade Orçamentária	26352 – Fundação Universidade Federal do ABC					
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira (Valores R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
3.670.775	3.670.775	247.541	0	0	0	247.541
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida		Meta		

		Prevista	Reprogramada	Realizada	
Prédio construído		3	3	43%	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores (Valores R\$ 1,00)					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro/2015	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
0	0	0	Prédio construído	% de Execução física	0

Fonte: Tesouro Gerencial 2015 e 2016

Os principais fatores que dificultaram a execução da ação foram: a situação econômica do país que afetou significativamente a saúde financeira das empresas que atuaram na execução das atividades de construção da obra, os atrasos nos pagamentos das medições que complicaram o fluxo financeiro da obra, a reorganização das definições de adequação de projetos à nova realidade e necessidades da universidade, a mudança da empresa responsável pelo gerenciamento da obra devido ao encerramento do prazo contratual e a mudança da equipe de coordenação de obras.

Os principais fatores que contribuíram para a execução da ação foram: a seriedade e o profissionalismo dos profissionais da nova empresa responsável pelo gerenciamento, o empenho dos diversos setores da universidade na busca pelos melhores resultados à instituição e o comprometimento da coordenação de obras em alcançar os objetivos propostos para a universidade. Foi executado 43% com o valor empenhado.

Quadro 27 – Ação 154S Relacionada a Programa Temático do PPA de Responsabilidade da UFABC – OFSS

Identificação da Ação						
Código	154S			Tipo: Projeto		
Título	Construção de Edifícios no Câmpus de Santo André da Universidade Federal do ABC -					
Iniciativa	03GD - Expansão, reestruturação, interiorização e manutenção da Rede Federal de Educação Superior, com diversificação da oferta de cursos em consonância com as necessidades do mundo do trabalho, otimização da capacidade instalada das estruturas físicas e de recursos humanos, e promoção de pesquisa, ensino e extensão visando a qualidade e garantindo condições de acessibilidade.					
Objetivo	Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior, da concessão de bolsas de estudos em instituições privadas para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos. Código: 0841					
Programa	Educação Superior – Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão Código: 2032 Tipo: Temático					
Unidade Orçamentária	26352 – Fundação Universidade Federal do ABC					
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária do exercício (Valores R\$ 1,00)						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
12.000.000	12.000.000	11.466.440	3.008.933	1.881.096	1.127.837	8.457.507

Execução Física					
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta		
			Prevista	Reprogramada	Realizada
Prédio construído		% de Execução física	9	9	56
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores (Valores R\$ 1,00)					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro/2015	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
0	0	0	Prédio construído	% de Execução física	0

Fonte: Tesouro Gerencial 2015 e 2016

Meta física realizada foi de 56%, sendo que, a meta programada considerou a unidade prédio construído e não percentual de prédio construído, por isso está irreal.

O fator que contribuiu para a execução da ação foi a equipe técnica de gerenciamento que busca sempre manter a máxima qualidade na fiscalização dos serviços prestados pelas Construtoras.

Enquanto os fatores que dificultaram foram a falta de recursos financeiros para manutenção do planejamento inicial das obras do Bloco Anexo e os atrasos nos pagamentos das medições, prejudicando o fluxo de caixa e acarretando a redução das atividades executadas pelas Construtoras.

Os principais resultados obtidos foram: entrega da Biblioteca localizada no Bloco C; entrega de novas vagas de estacionamento no campus; finalização das quadras esportivas descobertas; entrega de paisagismo em diversas áreas; finalização das 2 centrais de gases especiais; e finalização dos mobiliários dos laboratórios.

Os quadros a seguir demonstram a execução de créditos inscritos em restos a pagar em 2015 referentes às Ações 12EL – Implantação da Universidade Federal do ABC e 6328 – Universidade Aberta do Brasil, as quais compuseram o Orçamento da UFABC em exercícios anteriores. Pelo fato destas ações não constarem da LOA 2015, tal demonstração foi incluída em quadros exclusivos de restos a pagar.

Quadro 28 – Ação 12EL não Prevista LOA do exercício - Restos a Pagar - OFSS

Identificação da Ação					
Código	12EL			Tipo: Projeto	
Título	Implantação da Universidade Federal do ABC				
Iniciativa	0481 – Implantação da Universidade Federal do ABC				
Objetivo	Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior, da concessão de bolsas de estudos em instituições privadas para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos. Código: 0841				
Programa	Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão Código: 2032 Tipo: Temático				
Unidade Orçamentária	26352 – Fundação Universidade Federal do ABC				
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores (Valores R\$ 1,00)					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 1º de janeiro/2015	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
16.644.200	5.552.221	487.729	Vaga disponibilizada	Unidade	915

Fonte: Tesouro Gerencial 2015 e 2016

Quadro 29 – Ação 6328 não Prevista LOA do exercício - Restos a Pagar - OFSS

Identificação da Ação					
Código	6328			Tipo: Atividade	
Título	Universidade Aberta a Distância				
Iniciativa	03GA - Ampliação do acesso, da permanência e da taxa de sucesso dos estudantes na educação superior, em instituições públicas e privadas, inclusive por meio de financiamento estudantil, com promoção da elevação da eficiência acadêmica, da qualidade, da equidade e da inclusão, considerando, inclusive, especificidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes e das pessoas com deficiência.				
Objetivo	Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior, da concessão de bolsas de estudos em instituições privadas para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos. Código: 0841				
Programa	Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão Código: 2032 Tipo: Temático				
Unidade Orçamentária	26352 – Fundação Universidade Federal do ABC				
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras				

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores (Valores R\$ 1,00)					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 1º de janeiro/2015	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
36.222	32.519	3.702	Vaga ofertada	Unidade	248

Fonte: Tesouro Gerencial 2015 e 2016

3.3.3 Fatores intervenientes no desempenho orçamentário

A evidenciação dos eventos, que prejudicaram o desenvolvimento das ações orçamentárias de responsabilidade da UFABC, foram descritos no item 3.3.2, abaixo de cada quadro.

3.3.4 Obrigações assumidas sem respectivo crédito autorizado no orçamento

A UFABC não tem passivos reconhecidos por insuficiência de créditos ou recursos, registrados em contas do SIAFI.

3.3.5 Restos a Pagar de exercícios anteriores

A inscrição e reinscrição dos empenhos em Restos a Pagar são baseadas na legislação publicada para regulamentar este tipo de despesa.

Quadro 30 – Restos a Pagar inscritos em Exercícios Anteriores

Restos a Pagar não Processados (Valores em R\$ 1,00)				
Ano de Inscrição	Montante 01/01/2015	Pagamento	Cancelamento	Saldo a pagar 31/12/2015
2014	110.154.135	84.914.260	4.092.399	21.147.474
2013	23.155.502	8.066.401	1.512.567	13.576.932
2012	1.867.545	460.181	249.351	1.158.011
2011	212.563		65.024	147.538
Restos a Pagar Processados (Valores em R\$ 1,00)				
Ano de Inscrição	Montante 01/01/2015	Pagamento	Cancelamento	Saldo a pagar 31/12/2015
2014	7.622.564	7.560.392	26.499	35.672
2013	2.130.516	2.130.047		469
2012	504.548	504.548		
2011	391.709	369.384	22.324	

Fonte: Proad/CGFC

A inscrição de empenhos de 2015 para a condição de Restos a Pagar em 2016, assim como, a reinscrição de empenhos anteriores a 2014, estão em conformidade com a legislação vigente.

Os restos a pagar, relativos aos exercícios anteriores a 2014, têm em sua composição empenhos referentes às obras em andamento na UFABC, os quais representam 76% do total dos empenhos reinscritos em 2014. O restante representa, em geral, materiais e equipamentos não entregues à UFABC até o término do exercício de 2014, e que em geral, estão vinculados ao término das obras.

A permanência de empenhos na condição de restos a pagar por mais de um exercício financeiro é motivada por contratos relativos às obras ainda não concluídas, por equipamentos não

entregues vinculados às obras não terminadas e a contratos com pendências jurídicas ainda não solucionadas.

A área de contabilidade (CGFC) da UFABC tem realizado um trabalho periódico, intenso e sistemático, no acompanhamento da execução dos Restos a Pagar de exercícios anteriores, junto às áreas demandantes da UFABC, visando à execução dos mesmos.

3.3.6 Execução descentralizada com transferência de recursos

Este item por objetivo informar sobre a descentralização de recursos para outros órgãos e entidades, públicas ou privadas, para a execução de ações ou atividades de responsabilidade da UFABC.

Neste sentido, a UFABC não executou orçamento de forma descentralizada em 2015, bem como, em exercício anteriores.

3.3.6.1 Informações sobre a estrutura de pessoal para análise das prestações de contas

Em virtude da ausência de convênios, contratos de repasse ou a assinatura de outro documento para transferência de recursos para execução descentralizada de créditos orçamentários, não há na UFABC uma estrutura de pessoal para análise das prestações de contas decorrentes.

3.3.7 Informações sobre a realização das receitas

Para demonstrar a composição das receitas da UFABC em 2015, as quais são arrecadadas por GRU e compõem a fonte de receitas próprias no orçamento da Unidade, é apresentado a seguir a Tabela 19 com a receita prevista e arrecada por natureza de receita e as principais fontes de receita.

Tabela 19 - Receitas Previstas e Arrecadas por Natureza de Receita e as Principais Fontes de Receita

Natureza da receita	Descrição da natureza da receita	Fontes de receita na UFABC	Valor previsto da receita (R\$ 1,00)	Valor executado da receita (R\$ 1,00)
13330100	Receita de concessão de direito de uso área pública	Restaurante Universitário / Banco do Brasil / Lanchonete do Campus Santo André / Lanchonete do Campus SBC	154.326	127.108
16001300	Serviços administrativos	Registro de diplomas / reprodução de cópias de autos de processos para participantes de licitações	350.295	511.948
16002200	Serviços de estudos e pesquisas	Parcerias previstas para 2015: STC - R\$ 2.744,60 / Thyssenkrupp - R\$ 13.971,12 / SES - R\$ 537.262,61 / Comgás - R\$ 17.400,00 / Eletrobrás - R\$ 71.100,00	642.478	327.782
16005000	Tarifas de inscrição em concursos e processos seletivos	Taxas de inscrição em concurso público da UFABC	109.800	118.803
16009900	Outras receitas de serviços	Depende de ocorrências	-	156.317
17300000	Transferência de Instituições Privadas	Depende de ocorrências	-	3.655
19192700	Multas e juros previstos em contratos	Depende de ocorrências	11.559	136.646
19210600	Indenizações por danos causados ao Patrimônio Público	Depende de ocorrências	23.629	-
19220700	Recuperação de despesas de exercícios anteriores	Depende de ocorrências	-	19.809
19229900	Outras restituições	Depende de ocorrências	10.376	274.089
Total			1.303.171	1.676.161

Fonte: CPO/Propladi

Com base nas previsões de arrecadação de receita para 2015 descritas acima, foi incluído no orçamento da UFABC (LOA2015) o valor de R\$1.303.171,00 na Ação 20RK – Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior, fonte 250 – receitas próprias.

Mediante o acompanhamento da arrecadação realizada no decorrer do exercício, percebeu-se que esta seria superior à previsão e, desta forma, foi solicitada suplementação de créditos orçamentários na rubrica de receitas próprias no valor de R\$ 983.000,00, perfazendo em 2015 a disponibilidade orçamentária de R\$ 2.286.171,00. No entanto, destes créditos foram recebidos apenas R\$ 1.536.247,06 de cota de limite orçamentário. Aos quais foram acrescidos R\$ 448.000,00 referentes ao superávit de arrecadação de receitas próprias de 2014.

A aplicação dos créditos orçamentários decorrentes da arrecadação de receitas próprias, ao limite da cota recebida, prioriza a realização de despesas com subsídios do Restaurante Universitário para alunos de pós-graduação. Os créditos restantes são empregues em despesas gerais de manutenção das atividades da Universidade.

3.3.8 Informações sobre a execução das despesas

Com o objetivo de demonstrar, de forma sucinta e gerencial, a consolidação da execução da despesa pela UFABC, o presente item apresenta dois quadros, um com a execução das despesas por modalidade de licitação e outro com as contratações por grupo e elemento de despesa.

Quadro 31 – Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos Originários – Total

Unidade Orçamentária: Fundação Universidade Federal do ABC		Código UO: 26352		UGO: 154503	
Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada (R\$ 1,00)		Despesa paga (R\$ 1,00)		
	2015	2014	2015	2014	
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	28.021.458	22.821.149	19.082.948	17.229.203	
a) Convite					
b) Tomada de Preços					
c) Concorrência	1.463.933	805.694	336.096	131.139	
d) Pregão	18.264.724	18.508.072	14.889.306	17.071.130	
e) Concurso					
f) Consulta					
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas	8.292.800	3.507.382	3.857.546	26.933	
2. Contratações Diretas (h+i)	5.928.929	7.833.011	5.559.630	7.195.615	
h) Dispensa	4.612.740	5.506.961	4.513.425	5.249.804	
i) Inexigibilidade	1.316.188	2.326.050	1.046.204	1.945.811	
3. Regime de Execução Especial	6.233	3.045	6.233	3.045	
j) Suprimento de Fundos	6.233	3.045	6.233	3.045	
4. Pagamento de Pessoal (k+l)	161.720.596	141.942.897	161.720.596	141.923.621	
k) Pagamento em Folha	162.117.107	141.548.737	162.117.107	141.548.737	
l) Diárias	383.209	394.160	383.209	394.160	
5. Outros	15.203.769	16.015.320	14.922.861	14.649.393	
6. Total (1+2+3+4+5)	211.660.708	188.615.425	202.071.991	181.000.879	

Fonte: Proad/CGFC

Quadro 32 – Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos de Movimentação

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada (R\$ 1,00)		Despesa paga (R\$ 1,00)	
	2015	2014	2015	2014
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	58.401	39.504	39.171	30.058
a) Convite				
b) Tomada de Preços				
c) Concorrência				

d) Pregão	58.401	39.504	39.171	30.058
e) Concurso				
f) Consulta				
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas				
2. Contratações Diretas (h+i)	2.849.362	1.739.501	2.841.297	1.739.501
h) Dispensa	2.849.362	1.739.501	2.841.297	1.739.501
i) Inexigibilidade				
3. Regime de Execução Especial				
j) Suprimento de Fundos				
4. Pagamento de Pessoal (k+l)	142.301	127.810	142.301	127.810
k) Pagamento em Folha	19.276	40.044	19.276	40.044
l) Diárias	123.024	87.766	123.024	87.766
5. Outros	1.885.775	962.189	1.885.775	439.930
6. Total (1+2+3+4+5)	4.935.840	2.869.006	4.908.546	2.337.300

Fonte: Proad/CGFC

Os dados apresentados nos quadros acima, demonstram que, a exemplo de 2014, e por conta do disposto no Art. 4º. do Decreto nº. 5.450, de 31 de maio de 2005, a modalidade de licitação Pregão é a mais utilizada pela UFABC, visto que a maior parte dos bens/serviços contratados é considerada comum. Esta modalidade permite maior participação de empresas interessadas, ampliando a concorrência, além de conferir maior celeridade ao processo de contratação, maior transparência e gerar maior economia ao erário.

As contratações nas modalidades convencionais (Convite, Tomada de Preços e Concorrência) são utilizadas quase que exclusivamente para contratação de serviços mais técnicos, onde haja a necessidade de análise e ponderação de critérios de técnica e preço.

Já as contratações no Regime Diferenciado de Contratações Públicas (RDC), conforme parágrafo 3º, do Art. 1º, da Lei nº. 12.462, de 04 de agosto de 2011, são utilizadas pelas instituições de ensino única e exclusivamente para a contratação de obras e de serviços de engenharia, sendo utilizada sempre a forma eletrônica, até mesmo para a realização de licitações com critérios de julgamento por técnica e preço, visto que o sistema já está adaptado para tal situação.

Considerando as despesas liquidadas e comparando-se os anos de 2014 e 2015, nota-se um equilíbrio na execução das despesas na modalidade Pregão. Outro ponto importante é a liquidação das despesas na modalidade Contratações Diretas, a qual teve uma redução da ordem de 25% em relação a 2014. Entende-se que a diferença a menor no volume de despesas liquidadas entre os anos de 2014 e 2015 é decorrente, conforme já comentado nos itens que tratam das atividades da Divisão de Aquisições e Contratações, do longo período de paralisação e da grande adesão dos técnicos administrativos, bem como decorrentes dos contingenciamentos orçamentários e financeiros recorrentes no ano de 2015.

A adoção do RDC nas contratações de serviços de obras e serviços de engenharia contribuiu para agilizar os procedimentos e prazos para a contratação dos mesmos. Esta modalidade apresentou um crescimento de 136% em relação a 2014. Ressalta-se, contudo, que no ano de 2015 não foi realizada nenhuma licitação nessa modalidade, sendo o valor apresentado no Quadro XP correspondente a empenhos (reforços e aditivos) de licitações realizadas nos anos anteriores.

Destaca-se, ainda, que os dados referentes às contratações por modalidade e sua variação entre os exercícios de 2014 e 2015 estão mais detalhados nos tópicos que tratam das atividades da Divisão de Aquisições e Contratações.

Em relação às despesas com Pagamento em Folha houve um crescimento de 14% em comparação com 2014, justificado pelo ingresso de servidores aprovados em concurso público e pelas alterações nas tabelas dos Planos de Carreira tanto dos servidores TA's quanto de docentes.

Ainda da análise dos Quadros em questão, verifica-se que as despesas pagas, em geral, apresentam o mesmo nível de grandeza das despesas liquidadas.

3.3.9 Suprimento de fundos, contas bancárias tipo B e cartões de pagamento do Governo Federal

A concessão e a gestão de suprimentos de fundos são realizadas visando atender a necessidade das áreas em relação à execução de despesas emergenciais e de pequeno vulto, e tem sido pautada pelo atendimento à legislação específica.

A utilização dos suprimentos de fundos ocorre por meio da utilização do Cartão de Pagamentos do Governo Federal - CPGF, uma vez que a legislação não permite o uso da Conta Tipo B nas instituições de características similares às da UFABC.

Quadro 33– Concessão de Suprimento de Fundos

Exercício Financeiro	Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Meio de Concessão				Valor do maior limite individual concedido
			Conta Tipo B		Cartão de Pagamento do Governo Federal		
	Código	Nome ou Sigla	Quantidade	Valor Total (R\$ 1,00)	Quantidade	Valor Total (R\$ 1,00)	
2015	154503	UFABC			49	85.190	2.000
2014	154503	UFABC			25	49.000	2.000
2013	154503	UFABC			44	85.000	2.000

Fonte: Proad/CGFC

Quadro 34 – Utilização de Suprimento de Fundos

Exercício	Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Conta Tipo B		Cartão de Pagamento do Governo Federal			
					Saque		Fatura	Total (a+b)
	Código	Nome ou Sigla	QTD	Valor Total	QTD	Valor dos Saques (a) (R\$ 1,00)	Valor das Faturas (b) (R\$ 1,00)	
2015	154503	UFABC			18	3.747	2.485	6.233
2014	154503	UFABC			21	1.810	1.226	3.037

Fonte: Proad/CGFC

Quadro 35 – Classificação dos Gastos com Suprimento de Fundos em 2015

Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Classificação do Objeto Gasto		
Código	Nome ou Sigla	Elemento de Despesa	Subitem da Despesa	Total (R\$)
154503	UFABC	39 – outros serviços de	18 – estacionamento de veículos	40,00

		terceiros – pessoa jurídica	63 – serviços gráficos e editoriais	430,00
			66 – serviços judiciários	201,95
		30 – Material de consumo	07 – serviços de alimentação	419,16
			11 – material químico	795,99
			16 – material de expediente	894,07
			25 – material para manutenção de bens moveis	215,52
			31 – sementes, plantas e insumos	2.237,05
			35 – material laboratorial	1.000,00
			TOTAL	6.233,74

Fonte: Proad/CGFC

Os quadros 33, 34 e 35 evidenciam que a quantidade de suprimento de fundos concedidos aos servidores da UFABC em 2015, aumentou 73% em relação a 2014, mas ficou no mesmo nível de 2013. Mesmo considerando uma instituição do porte da UFABC, a utilização do suprimento de fundos para aquisições de pequeno vulto e emergenciais tem sido pequena.

A área de contabilidade da UFABC (CGFC) promove rigoroso controle sobre a utilização deste meio de pagamento, destacando-se o suporte dado ao usuário, quando da utilização efetiva do Cartão de Pagamentos do Governo Federal - CPGF, tendo como base a legislação vigente. O alcance deste controle é a aprovação de todas as prestações de contas advindas da utilização de suprimento de fundos em 2015.

A utilização do suprimento de fundos na modalidade saque está estreitamente ligada à necessidade de uso em estabelecimento que tem entre suas regras operacionais a não aceitação de cartão de crédito.

Quanto às prestações de contas referentes a suprimento de fundos, dado o mencionado controle da CGFC não há documentos que não tenham sido apreciados e/ou não apresentados.

3.4 Desempenho Operacional

Este subitem tem por objetivo demonstrar os resultados obtidos pela UFABC na condução dos objetivos definidos nos planos, seja estratégico, tático ou operacional, os quais estão descritos no item 3.1 - Planejamento organizacional – e item 2.5 - Macroprocessos finalísticos.

Quanto aos objetivos relacionados no Plano Plurianual – PPA, a UFABC não é responsável por algum deles.

3.5 Apresentação e análise de indicadores de desempenho

O presente item tem por objetivo demonstrar os principais indicadores utilizados pela UFABC, para expressar o resultado ou o desempenho de processos, serviços e produtos da Instituição.

3.5.1 Apresentação e análise dos indicadores de desempenho conforme deliberações do TCU

O Quadro 36 abaixo apresenta o resultado dos indicadores de desempenho conforme determina a Portaria do TCU nº 408/2002 e sua respectiva análise:

Indicadores Primários	Exercícios				
	2015	2014	2013	2012	2011
Custo Corrente com HU (Hospitais Universitários)	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
Custo Corrente sem HU (Hospitais Universitários)	R\$ 213.367,49 0,75	R\$ 207.735,28 5,91	R\$ 170.117,16 8,69	R\$ 145.259,02 7,71	R\$ 113.238,58 9,65
Número de Professores Equivalentes	587	533	515	500	432
Número de Funcionários Equivalentes com HU (Hospitais Universitários)	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
Número de Funcionários Equivalentes sem HU (Hospitais Universitários)	1110,5	1236,75	1037,75	1006,00	519,80
Total de Alunos Regularmente Matriculados na Graduação (AG)	10250	8737	7792	6676	5513
Total de Alunos na Pós-graduação <i>stricto sensu</i> , incluindo-se alunos de mestrado e de doutorado (APG)	998	923	882	761	543
Alunos de Residência Médica (AR)	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
Número de Alunos Equivalentes da Graduação (AGE)	8080,80	7124,25	8491,05	5662,52	5299,85
Número de Alunos da Graduação em Tempo Integral (AGTI)	4344,20	3817,75	4416,90	2980,89	3318,25
Número de Alunos da Pós-graduação em Tempo Integral (APGTI)	1996	1846	1764	1522	1086
Número de Alunos de Residência Médica em Tempo Integral (ARTI)	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica

Fonte: CRII/Propladi

Quadro 37 – Resultados dos Indicadores da Decisão TCU n.º 408/2002

Indicadores Decisão TCU 408/2002	EXERCÍCIOS				
	2015	2014	2013	2012	2011
Custo Corrente com HU / Aluno Equivalente	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
Custo Corrente sem HU / Aluno Equivalente	R\$ 21.174,13	R\$ 23.158,25	R\$ 16.588,62	R\$ 20.218,33	R\$ 17.732,74
Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente	10,80	10,63	12	9,01	10,20
Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente com HU	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente sem HU	5,71	4,58	5,96	4,48	8,47
Funcionário Equivalente com HU / Professor Equivalente	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
Funcionário Equivalente sem HU / Professor Equivalente	1,89	2,32	2,02	2,01	2,23
Grau de Participação Estudantil (GPE)	0,42	0,44	0,57	0,45	0,60
Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação (CEPG)	0,09	0,10	0,10	0,10	0,09

Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação	3,68	3,69	3,71	3,68	3,50
Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)	5	5	5	5	5
Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)	39,54%	32,63%	45%	25%	50%

Fonte: CRII/ Propladi

Primeiramente, destaca-se o aumento de 21,2% (+6,9 pp) da “Taxa de Sucesso na Graduação” em relação a 2014, alcançando índice maior que a média dos anos anteriores. Com a pequena elevação de 2,7% do custo corrente (+R\$ R\$ 5.632.205), a razão “Custo Corrente / Aluno Equivalente” diminuiu 8,6% (-R\$ 1.984,12) de um ano para o outro, ainda que tenha se mantido 9,0% acima da média dos anos anteriores (+R\$ 1.749,65). Aumentou em 1.513 (+17,3%) o número de alunos regularmente matriculados na graduação comparado a 2014, um aumento significativamente maior do que a média pouco acima de 1.000 alunos a mais por ano que vinha sendo obtida no período analisado. Como a universidade oferta 1960 vagas/ano (e boa parte dos cursos ainda é relativamente nova, formando poucas pessoas), um aumento de mais de 1500 estudantes de graduação é um sinal importante de que a evasão está num patamar baixo.

Já o “Grau de Participação Discente” acompanhou tendência de baixa, ficando 18,4% menor (-0,1 ponto) do que a média dos anos anteriores, em patamar pouco abaixo daquele obtido em 2014 (-4,5%; -0,02 pontos). Índices como “Grau de Participação Discente” e “Taxa de Sucesso da Graduação” refletem com razoável fidelidade a relação entre números de formandos e ingressantes. Tal relação na UFABC não é muito alta. Um dos possíveis motivos – a evasão maciça de estudantes – está descartado. A universidade é relativamente nova, e o principal: os cursos – principalmente na área de Exatas, são considerados difíceis pela maior parte dos estudantes. Um exemplo: embora o tempo para a conclusão do BC&T oficialmente seja de 3 anos, são poucos os estudantes que concluem o curso no tempo mínimo.

Para o Censo 2014, informamos que havia 1072 estudantes do BC&T (Câmpus Santo André ou Câmpus São Bernardo) que eram ingressantes do ano 2011/2º quadrimestre. Teoricamente, todos estes 1072 alunos deveriam estar se graduando em 2014/1º quadrimestre. Porém, até o 3º quadrimestre/2014 apenas 75 estudantes tinham concluído o BC&T – ou seja, 7,00% dos ingressantes 2011 que ainda cursavam o BC&T. Se considerássemos os 1500 ingressantes do BC&T 2011 como base, o índice de formandos no tempo mínimo + 2 quadrimestres cairia para 5%. Todos os demais, se formaram no mínimo em 2015¹⁰.

O último fator é o reingresso: nos últimos anos, até 10% das vagas ofertadas foram ocupadas por estudantes reingressantes, em busca de “limpar” o currículo. Esse movimento de parte dos estudantes equivale à evasão, e neste ano de 2015 foram aprovadas regras para diminuir essa prática. Assim, é esperado que ao longo dos próximos anos a “Taxa de Sucesso da Graduação” e “Grau de Participação Estudantil” se estabilizem em níveis superiores aos atuais.

Na pós-graduação, foram 75 alunos a mais matriculados em 2015 do que em 2014 (+8,1%), mantendo a tendência de alta deste indicador, ainda que em menor ritmo da média observada nos anos anteriores (+127 alunos por ano). A diminuição no ritmo de expansão pode ser explicada também pela fase de implantação de uma nova universidade, que agora passa a ter maior foco na consolidação e melhoria dos cursos já implantados. Por ora, manteve-se praticamente estável a média dos conceitos CAPES/MEC alcançados pelos Programas de formação de mestres e doutores desta Universidade. O “Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação” diminuiu em 10,0% (-0,01 ponto) em relação a 2014, mantendo patamar apresentado no período em análise.

¹⁰ Ainda não foi possível apurar com exatidão esse percentual para o ano 2015.

Outro destaque importante foi a diminuição de 126 funcionários equivalentes, uma redução de 10,2% em relação ao índice alcançado em 2014. Com o aumento dos alunos de tempo integral (mais 526 da graduação, aumento de 13,8%; e, mais 150 da pós-graduação, aumento de 8,1%), a razão “Aluno tempo integral / Funcionário equivalente” aumentou 24,7% (+1,13 pontos) em relação a 2014. Com o aumento de 54 professores equivalentes (variação de +10,1%), a relação “Funcionário equivalente / Professor equivalente” diminuiu em 0,43 pontos (-18,5%) de um ano para outro. A razão “Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente” em 2015 ficou bem próxima da média dos anos anteriores (10,5 alunos), mantendo tendência de alta deste índice.

Por último, vale destacar a manutenção do conceito máximo relativo ao “Índice de Qualificação do Corpo Docente”, já que a UFABC tem como política a contratação apenas de professores com título de doutorado.

3.5.2 Outros indicadores de desempenho

Os cursos ofertados pela UFABC, tanto de graduação quanto de pós-graduação, são avaliados por distintos instrumentos quanto à qualidade de seus conteúdos.

Distinguindo tais avaliações, ocorreram na graduação:

- ENADE - Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes, que avalia determinados cursos, sendo no âmbito da UFABC os cursos de Bacharelado em Ciências Econômicas, Bacharelado em Políticas Públicas e Bacharelado em Relações Internacionais, e tem como objetivo aferir o desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares do respectivo curso de graduação, e as habilidades e competências em sua formação.
- Avaliação para reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos pelo MEC – Embora a UFABC constitua uma universidade, e tenha autonomia na oferta de cursos independente de autorização prévia do Ministério da Educação, deve-se informar à secretaria competente os cursos abertos para fins de supervisão, avaliação e posterior reconhecimento (Art. 28, § 2º, do Decreto nº 5.773, de 9 de maio de 2006):
 - Para reconhecimento: Quando a primeira turma do curso novo entra na segunda metade do curso, a instituição deve solicitar seu reconhecimento. É feita, então, uma segunda avaliação para verificar se foi cumprido o projeto do curso. Essa avaliação também é feita segundo instrumento próprio, por comissão de dois avaliadores do BASis¹¹, por dois dias. São avaliadas a organização didático-pedagógica, o corpo docente, discente, técnico-administrativo e as instalações físicas.
 - Para renovação de reconhecimento: Essa avaliação é feita de acordo com o Ciclo do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), ou seja, a cada três anos, ocasião em que é calculado o Conceito Preliminar do Curso (CPC). Os cursos que não fazem ENADE, obrigatoriamente terão visita *in loco* para este ato autorizado.

¹¹ Banco de Avaliadores – BASis do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – Sinaes, constitui-se em cadastro nacional e único de avaliadores selecionados pelo Inep para constituição de Comissão de Avaliação *in loco*.

Em 2015, os cursos de graduação da UFABC foram bem avaliados da forma apresentada na Tabela 20 a seguir:

Tabela 20 – Conceitos atribuídos aos cursos de graduação em 2015

Campus*	Área de Enquadramento	Tipo de Conceito*	Conceito
Santo André	Bacharelado em Ciência da Computação	ENADE	5
	Bacharelado em Ciências Biológicas	ENADE	5
	Licenciatura em Ciências Biológicas	ENADE	5
	Engenharia Ambiental	ENADE	4
	Engenharia de Controle e Automação	ENADE	4
	Engenharia de Produção	ENADE	4
	Engenharia Elétrica	ENADE	5
	Engenharia	ENADE	5
	Bacharelado em Física	ENADE	5
	Licenciatura em Física	ENADE	5
	Bacharelado em Matemática	ENADE	4
	Licenciatura em Matemática	ENADE	5
	Bacharelado em Química	ENADE	4
	Licenciatura em Química	ENADE	5
Engenharia Biomédica	Renovação Reconhecimento	5	
São Bernardo do Campo	Bacharelado em Filosofia	ENADE	5
	Licenciatura em Filosofia	ENADE	SC**
	Bacharelado em Neurociência	Reconhecimento	5
	Bacharelado em Políticas Públicas	Reconhecimento	5

Fonte: Diário Oficial da União – Seção 1 – Página 167

*O ENADE referente aos conceitos apresentados foi realizado em 2014, porém, a divulgação dos conceitos ocorreu em dezembro de 2015.

** SC – Sem conceito – o curso não reúne condições que possam estabelecer o cálculo do conceito.

Enquanto na pós-graduação, ocorreu a seguinte avaliação:

- Avaliação CAPES - Avaliação do Sistema Nacional de Pós-Graduação, orientada pela Diretoria de Avaliação/Capes e realizada com a participação da comunidade acadêmico-científica por meio de consultores *ad hoc*, com o objetivo de assegurar e manter a qualidade dos cursos de Mestrado e Doutorado no país.

Os cursos de pós-graduação da UFABC foram avaliados da forma apresentada na Tabela 21 a seguir:

Tabela 21 – Avaliação CAPES dos cursos de pós-graduação

Campus	Curso / Área do Conhecimento	Nota CAPES
São Bernardo do Campo	Ciências Humanas e Sociais	3M e 4D
	Engenharia Biomédica	3
	Filosofia	3
	Neurociência e Cognição	4
	Planejamento e Gestão do Território	4
	Políticas Públicas	3
Santo André	Biossistemas	4
	Biotecnociência	3M e 4D

	Ciência da Computação	3M e 4D
	Ciência e Tecnologia Ambiental	3
	Ciência e Tecnologia/Química	4
	Energia	3
	Engenharia da Informação	4
	Engenharia e Gestão da Inovação	3
	Engenharia Elétrica	3
	Engenharia Mecânica	3
	Ensino, História e Filosofia das Ciências e Evolução e diversidade	3
	Física	4
	Física	5
	Matemática Aplicada	4
	Nanociências e Materiais Avançados	4
	Mestrado Profissional em Matemática em Rede	5
	Mestrado Nacional Profissional em Ensino de Física	4

Fonte: PROPG (UFABC em Números)

Analisando a Instituição como um todo, ocorreu ainda a avaliação:

- IGC - Índice Geral de Cursos Avaliados da Instituição – indicador de qualidade que avalia as instituições de educação superior. Ele é calculado anualmente, considerando: I - a média dos últimos CPCs disponíveis dos cursos avaliados da instituição no ano do cálculo e nos dois anteriores, ponderada pelo número de matrículas em cada um dos cursos computados; II - a média dos conceitos de avaliação dos programas de pós-graduação *stricto sensu* atribuídos pela CAPES na última avaliação trienal disponível, convertida para escala compatível e ponderada pelo número de matrículas em cada um dos programas de pós-graduação correspondentes; III - a distribuição dos estudantes entre os diferentes níveis de ensino, graduação ou pós-graduação *stricto sensu*, excluindo as informações do item II para as instituições que não oferecerem pós-graduação *stricto sensu*. Sua divulgação refere-se sempre a um triênio, compreendendo assim todas as áreas avaliadas, ou ainda, todo o ciclo avaliativo.

O IGC atribuído à UFABC em 2015, referente à avaliação realizada em 2014, está expresso na Tabela 22 abaixo:

Tabela 22 – Índice Geral de Cursos Avaliados da Instituição – IGC

Cód. IES	IES	IGC (faixa)
4925	UFABC	5

Fonte: Portal INEP (<http://portal.inep.gov.br/educacao-superior/indicadores/indice-geral-de-cursos-igc>)

Para aferição do IGC foram considerados os seguintes conceitos:

- Nr. de Cursos Avaliados no Triênio - 16
- Nr. de Cursos com CPC no Triênio - 15
- Alfa (Proporção de Graduandos) - 0,6
- Conceito médio da Graduação - 3,9
- Beta (Proporção de Mestrandos - Equivalente) - 0,3
- Conceito Médio do Mestrado - 4,3
- Gama (Proporção de Doutorandos - Equivalente) - 0,1
- Conceito Médio do doutorado - 4,5

3.6 Informações sobre projetos e programas financiados com recursos externos

A UFABC não recebeu, em 2015, recursos externos de organismos multilaterais de crédito ou agências governamentais estrangeiras para a execução de projetos e programas.

4. INFORMAÇÕES SOBRE A GOVERNANÇA

4.1 Descrição das estruturas de governança

A gestão da UFABC obedece preceitos democráticos definidos, aprovados e fiscalizados por seus conselhos deliberativos: Conselho Universitário e Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, descritos nos itens 2.2 e 2.4, sendo estes formados por determinados dirigentes em exercício e por alunos e servidores docentes e técnico-administrativos eleitos por seus pares. Desta forma, tais conselhos figuram como órgãos principais na estrutura de governança da Universidade.

4.1.1 Conselho Universitário

O Conselho Universitário (ConsUni), conforme informado no item 2.2, é o órgão deliberativo final da UFABC, ao qual competem as decisões para execução da política geral, em conformidade com o estabelecido no Estatuto e no Regimento Geral.

4.1.2 Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão

O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (ConsEPE), também informado no item 2.2, é o órgão superior deliberativo da UFABC em matéria de ensino, pesquisa e extensão, em conformidade com o estabelecido no Estatuto e no Regimento Geral.

Além dos conselhos citados, a gestão possui comissões, áreas específicas e dispositivos responsáveis por levantar informações e realizar apurações para o corpo diretivo e para a comunidade acadêmica, com vistas à viabilização de uma melhor transferência e eficácia administrativa.

4.1.3 Comissão Própria de Avaliação

Comissão Própria de Avaliação (CPA), órgão existente em todas as instituições de educação superior, de caráter representativo que tem a finalidade de elaborar e desenvolver o processo de autoavaliação institucional junto à comunidade acadêmica, à administração e aos conselhos superiores, dentro dos princípios do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). A CPA tem como pressupostos que embasam suas ações: ética e responsabilidade na condução dos trabalhos; compartilhamento democrático de ideias; e transparência e publicidade do processo avaliativo.

4.1.4 Fale Conosco

Desde novembro de 2010, a Universidade Federal do ABC disponibiliza, por meio de um sistema on-line, o canal de comunicação interna e externa *Fale Conosco*. Por meio deste canal são registradas demandas endereçadas para a UFABC como, por exemplo: solicitação de informações, esclarecimento de dúvidas, reclamações, denúncias, sugestões, elogios, críticas e agradecimentos.

4.1.5 Ouvidoria

Criada pela portaria da Reitoria nº 950, de 02 de dez de 2014, a Ouvidoria é uma ferramenta de consolidação da democracia, de natureza mediadora, sem caráter administrativo deliberativo, executivo ou judicativo e exercerá suas funções junto à UFABC. Tem a função de acatar pedidos de esclarecimentos, reclamações, críticas, sugestões e elogios, seja de docentes, discentes, técnicos administrativos, terceirizados e comunidade externa, com o intuito de contribuir com a melhoria da qualidade das prestações dos serviços públicos.

4.1.6 Comissão de Ética

A Comissão de Ética da Universidade Federal do ABC (CE-UFABC) é a instância responsável por divulgar, orientar e aconselhar sobre a ética profissional do servidor público da UFABC no trato com as pessoas e com o patrimônio público, competindo-lhe conhecer concretamente de imputação ou de procedimento suscetível de censura, em conformidade com o estabelecido nos Decretos nº. 1.171, de 22 de junho de 1994 e 6.029, de 1º de fevereiro de 2007.

4.1.7 Auditoria Interna

A Auditoria Interna, melhor descrita no item 4.2, é uma atividade independente, objetiva e de consultoria, destinada a agregar valor e a melhorar as operações da organização. Ela assiste a organização na consecução dos seus objetivos por meio de uma abordagem sistemática e disciplinada, na avaliação e melhoria da eficácia do gerenciamento de riscos, dos controles internos e do processo de governança (processo nº TC-018.401/2004-2, Acórdão TCU nº 1.779/2005-P).

4.2 Atuação da unidade de auditoria interna

A Auditoria Interna da UFABC (AUDIN) foi instituída oficialmente por meio da Resolução ConsUni nº 65, de 30 de junho de 2011, porém atua desde o início das atividades da Universidade, em 2006. Realiza suas atividades de acordo com as normas e legislação vigentes, objetivando garantir a eficiência, a eficácia e a efetividade na aplicação dos recursos públicos desta instituição. Em 2013, foi estabelecida sua política de atuação, de acordo com a Portaria da Reitoria nº 360/2013, reforçada, em 2015, pelo redesenho da estrutura organizacional da Unidade, com o objetivo de melhorar o acompanhamento e a avaliação dos trabalhos, bem como pela elaboração do seu Manual de Auditoria, a ser homologado em 2016.

A AUDIN conta com diversos canais de comunicação com a comunidade acadêmica e sociedade em geral, e com um personagem fictício virtual, intitulado “Auditorito”, por meio do qual divulga melhores práticas, meio de prevenção, sua forma de atuação, aborda principais assuntos relacionados ao dia-a-dia da Instituição e da Administração Pública. Os canais de comunicação atuais da AUDIN são: o “Comunicare” – informativo interno no qual consta uma coluna semanal do Auditorito; o sítio eletrônico da AUDIN, no qual são encontrados os fluxos de trabalho, os resultados obtidos, os relatórios finalizados de auditorias, o Plano Anual de Atividades da AUDIN, os meios de contato com a equipe; a página de Facebook do Auditorito, na qual são esclarecidas dúvidas, e divulgadas melhores práticas, de maneira informal e acessível; além do e-mail institucional da AUDIN. Nesse intuito, a AUDIN-UFABC tem sido pioneira em inúmeras atividades de prevenção e conscientização da Universidade quanto aos controles internos administrativos e os riscos a serem mitigados pela gestão.

A AUDIN elabora anualmente o Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna (PAINT), a partir do qual inicia a execução das ações de auditoria. Para cada ação, é elaborado um Programa de Auditoria, por meio do qual se planeja, em detalhes, a realização daquela determinada ação. Após a realização da auditoria em campo, checagem de documentos, e papéis de trabalho devidamente documentados, é elaborado um Relatório de Auditoria, juntamente a um Modelo de Plano de Providências, por meio do qual é realizado o acompanhamento posterior das ações gerenciais de implementação das recomendações exaradas pela auditoria interna.

Os relatórios são entregues pessoalmente para o dirigente da área auditada e ao responsável imediato. Nesta ocasião são discutidas as constatações e recomendações e realizada a orientação para o preenchimento do plano de providências. Uma cópia de cada relatório é encaminhada ao presidente do Conselho Universitário (Reitor).

Posteriormente, as manifestações constantes do plano de providências são avaliadas pela equipe de auditoria por intermédio de nota de auditoria e todas as constatações e recomendações

exaradas pela AUDIN, bem como as providências, seu estágio de implementação são lançadas em planilha eletrônica. O controle é realizado diariamente, no intuito de verificar, à época acordada com os gestores das áreas auditadas, o acompanhamento pela AUDIN quanto à implementação ou assunção dos riscos pela gestão.

Nas respectivas datas, a AUDIN encaminha solicitação de auditoria (SA) para manifestação do auditado quanto à comprovação das providências adotadas no período, justificando a impossibilidade de atendimento e/ou acordando novo prazo.

Com base nas ações de auditoria realizadas em 2015, para as quais foram emitidos relatórios e notas de auditoria, existem oportunidades de melhoria na gestão quanto aos seguintes aspectos:

- Controles administrativos de processos organizacionais primários (diretamente relacionados à missão da instituição) e de apoio (atividades-meio);
- Formalização de procedimentos e revisão de normas internas, de modo a adequá-las à expansão das atividades universitárias e às mudanças no contexto em que a Universidade está inserida;
- Fortalecimento dos mecanismos e instâncias de governança na instituição;
- Conscientização dos diversos atores organizacionais sobre os benefícios decorrentes de uma gestão orientada por riscos, de modo que, a partir da disseminação desse conceito, seja possível desenvolver estudos com vistas a formalização de política organizacional, definição de estrutura apropriada e sedimentação dos processos para gerir riscos.

Sobre este aspecto, um dos setores administrativos da UFABC elaborou projeto para desburocratização de atividades, baseado em conceitos da gestão de riscos. No transcorrer do estudo, o gestor recorreu ao apoio da Auditoria Interna, que auxiliou com orientações e forneceu materiais pertinentes ao tema. O documento foi aprovado e a proposta foi adotada a partir de 30/07/2015.

A execução das ações do PAINT 2015, especialmente das que seriam finalizadas no segundo semestre, foi prejudicada pela greve dos servidores Técnico-Administrativos em Educação, durante o período compreendido entre 28/05 e 08/10/2015. Como a paralização totalizou 132 dias, teve influência nos prazos e respostas das solicitações de auditoria, bem como na disponibilidade dos servidores das áreas avaliadas para atender às demandas da Auditoria Interna.

Diante desse contexto, o risco de desgaste do setor perante as demais áreas foi considerado significativo pela equipe, por isso, optou-se pela estratégia de adiar algumas das auditorias previstas, transferindo-as para o exercício 2016, de modo que a gestão possa reorganizar os serviços institucionais prioritários. Entende-se que assim a Auditoria Interna poderá desempenhar melhor suas atividades, com a extensão e profundidade necessárias ao exame do escopo proposto e, conseqüentemente, agregar maior valor à gestão. Houve também a diminuição do quadro de servidores da AUDIN, que inicialmente contava com nove integrantes (a chefia, seis técnicos, uma secretária e um estagiário) e passou a ter sete componentes (a chefia e seis técnicos).

Assim, das catorze ações previstas no PAINT 2015, duas não puderam ser executadas, quais sejam: Auditoria na Gestão da Pró-Reitoria de Extensão e Auditoria na Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional. As demais foram realizadas conforme tabela-resumo a seguir:

Tabela 23 – Ações do PAINT durante o Exercício 2015

Período	Ação	Objetivos	Recursos Humanos	Relatório
Jan	Elaboração do Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna (RAINT) 2014	Relatar as atividades realizadas pela Unidade de Auditoria Interna, comparando-as com o planejado no PAINT 2014, mensurando os resultados, visando o aperfeiçoamento contínuo das atividades de auditoria.	2	RAINT 2014
Jan a novembro	Auditoria em Gestão e Execução Orçamentária-Financeira e Licitações	Comprovar: a conformidade da execução com as metas, limites e destinações estabelecidas na lei orçamentária, o alcance dos objetivos governamentais, a legalidade e legitimidade dos atos e fatos administrativos, bem como examinar os resultados atingidos quanto à eficiência, eficácia e economicidade da gestão; acompanhar tempestivamente os principais processos licitatórios, em todas as modalidades, verificando sua formalização e adequação dos certames à legislação vigente.	2	05/2015
Fevereiro a setembro	Auditoria Baseada em Riscos (ABR)	Identificar as áreas mais vulneráveis da instituição, culminando com a elaboração de uma matriz de risco, com o propósito de subsidiar: - o planejamento dos trabalhos de auditoria, quando da elaboração do PAINT 2016; - a definição do escopo, profundidade e extensão da análise; e - o direcionamento geral dos trabalhos, a fim de contribuir para a análise da gestão e promover um melhor conhecimento do controle interno da entidade.	3	01/2015
Outubro a Dez	Auditoria em Pagamento de Pessoal	Verificar a consistência da folha de pagamento, com vistas a averiguar a regularidade dos processos de admissão dos servidores docentes e técnicos administrativos; O trabalho visa examinar a eficiência dos controles internos e a legalidade dos atos, por meio da análise documental, exame de registros e confirmação física, e demais técnicas que se fizerem necessárias, utilizando-se da seleção de amostras.	2	04/2015
Jan a Dez	Acompanhamento das Recomendações referentes ao exercício de 2014	Acompanhar e monitorar as recomendações referentes ao exercício 2014, verificando as providências adotadas pelas áreas auditadas de acordo com as ações realizadas naquele exercício.	2	03/2015
Setembro a outubro	Elaboração do Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna - PAINT 2016	Planejar as ações da auditoria para o exercício seguinte.	2	PAINT 2016
Jan a Dez	Capacitação de equipe técnica	Capacitação profissional por meio de participação em treinamentos referentes aos objetos auditados, controle interno, riscos, e demais aperfeiçoamentos que se fizerem necessários para um aperfeiçoamento constante da equipe de auditoria no exercício de suas funções.	7	Não se aplica
Jan a Dez	Acompanhamento às Diligências dos Órgãos de	Assessorar os Órgãos de controle interno (poder executivo) e externo, da Administração Pública Federal.	1	Não se aplica

Período	Ação	Objetivos	Recursos Humanos	Relatório
	Controle (CGU e TCU)			
Jan a Dez	Ações de integração e comunicação da AUDIN	Atender durante o exercício as demandas com relação à integração e comunicação da AUDIN junto à comunidade acadêmica, tais como: a página na internet, a coluna do informativo institucional (Comunicare), e a administração de conteúdo em rede social (Facebook do Auditorio).	2	Não se aplica
Jan a agosto	Levantamento das funcionalidades e procedimentos, na elaboração da Estrutura Organizacional da AUDIN	Diagnosticar de todos os procedimentos, funções e funcionalidades da Auditoria Interna, para que se elabore uma estrutura organizacional de forma a atender aos princípios e valores precípuos da AUDIN-UFABC.	2	Portaria Reitoria nº 0421/2015
Março a Dez	Elaboração do Manual da AUDIN	Reunir os normativos internos aplicáveis à AUDIN, bem como a descrição de seus procedimentos, contemplando o Regimento da Auditoria Interna.	3	02/2015

Fonte: AUDIN

4.3 Atividades de correção e apuração de ilícitos administrativos

As atividades de correção são realizadas pela Corregedoria-seccional da UFABC, já citada neste relatório no item 2.6.22.2.

A Tabela 24 abaixo apresenta os procedimentos administrativos disciplinares instaurados pela UFABC e as devidas penalidades aplicadas aos servidores estatutários, no exercício de 2015.

Tabela 24 - Dados Correcionais Gerais – Servidores Estatutários em 2015

Dados Correcionais Gerais	Processo	Número de Servidores
Juízo de admissibilidade (Foram encaminhados à Comissão de Ética)	não possuem nº de processos instaurados	2
PADs instaurados	(23006.001578/2015-13 e 23006.001780/2015-45)	2
Sindicâncias investigativas instauradas	(23006.001294/2015-27)	1
Sindicâncias punitivas instauradas	-	0
PADs julgados	(23006.001942/2013-83, 23006.001321/2014-81 e 23006.001888/2014-57)	3
Sindicâncias investigativas julgadas	(23006.001294/2015-27 e 23006.002514/2014-59)	2
Sindicâncias punitivas julgadas	-	0
Recursos Julgados	-	0
Advertências aplicadas a estatutários (Portaria nº 335, publicada no Boletim de Serviço nº 475)	23006.001888/2014-57	1
Suspensões aplicadas a estatutários	-	0
Demissões aplicadas a estatutários (Portaria nº 336, publicada no Boletim de Serviço nº 475)	23006.001321/2014-81	1

Fonte: Corregedoria-seccional da UFABC

Além desses procedimentos instaurados, foi instituída uma Comissão Permanente de Sindicância Investigativa, para a apuração dos atos e fatos relativos às pichações de caráter racistas, homofóbicos e preconceituosos.

Por fim, existem dois processos a serem instaurados que estão em fase de análise pela Corregedoria-seccional da UFABC.

As informações relativas a processos disciplinares estão devidamente registradas no sistema CGU-PAD, de acordo com os preceitos estabelecidos na Portaria CGU nº 1.043/2007.

4.4. Gestão de riscos e controles internos

A avaliação dos dirigentes da UFABC, referente ao funcionamento dos controles internos da Universidade, está reproduzida no quadro a seguir:

Quadro 38 – Avaliação do Sistema de Controles Internos da UFABC

ELEMENTOS DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS A SEREM AVALIADOS	VALORES				
	1	2	3	4	5
Ambiente de Controle					
1. A alta administração percebe os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.				X	
2. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UFABC são percebidos por todos os			X		

servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.					
3. A comunicação dentro da UFABC é adequada e eficiente.				X	
4. Existe código formalizado de ética ou de conduta.				X	
5. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.				X	
6. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UFABC na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.				X	
7. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.					X
8. Existe adequada segregação de funções nos processos e atividades da competência da UFABC.				X	
9. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UFABC.				X	
Avaliação de Risco	1	2	3	4	5
10. Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.					X
11. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.				X	
12. É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.				X	
13. É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.				X	
14. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UFABC ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.				X	
15. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.				X	
16. Não há ocorrência de fraudes e perdas que sejam decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.					X
17. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.					X
18. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.					X
Procedimentos de Controle	1	2	3	4	5
19. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UFABC, claramente estabelecidas.				X	
20. As atividades de controle adotadas pela UFABC são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.				X	
21. As atividades de controle adotadas pela UFABC possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.				X	
22. As atividades de controle adotadas pela UFABC são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionadas com os objetivos de controle.				X	
Informação e Comunicação	1	2	3	4	5
23. A informação relevante para UFABC é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.				X	
24. As informações consideradas relevantes pela UFABC são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.				X	
25. A informação disponível para as unidades internas e pessoas da UFABC é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.				X	
26. A Informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UFABC, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.			X		

27. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UFABC, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.				X	
Monitoramento	1	2	3	4	5
28. O sistema de controle interno da UFABC é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.				X	
29. O sistema de controle interno da UFABC tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.				X	
30. O sistema de controle interno da UFABC tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.					X
<p>Análise crítica e comentários relevantes: De modo geral, os dirigentes das principais áreas da Universidade avaliam positivamente o Sistema de Controle Interno da UFABC, conforme demonstra o presente questionário. Porém, as duas questões que receberam nota média 3, que indica neutralidade, dizem respeito à comunicação da Gestão para com a comunidade acadêmica, seja para divulgar os mecanismos gerais de controle instituídos pela Universidade ou para integrar os agentes e grupos que constroem a Instituição sobre as responsabilidades que cabem a cada um e a todos. Desta forma, fica evidente certa fragilidade nos processos de comunicação por parte da Gestão, o que merecerá maior atenção e possível solução em exercícios subsequentes.</p>					
<p>Escala de valores da Avaliação:</p> <p>(1) Totalmente inválida: Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente não observado no contexto da UFABC.</p> <p>(2) Parcialmente inválida: Significa que o conteúdo da afirmativa é parcialmente observado no contexto da UFABC, porém, em sua minoria.</p> <p>(3) Neutra: Significa que não há como avaliar se o conteúdo da afirmativa é ou não observado no contexto da UFABC.</p> <p>(4) Parcialmente válida: Significa que o conteúdo da afirmativa é parcialmente observado no contexto da UFABC, porém, em sua maioria.</p> <p>(5) Totalmente válido. Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente observado no contexto da UFABC.</p>					

Fonte: Propladi

5. RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

5.1 Canais de acesso do cidadão

Os Canais de acesso do cidadão que estão em funcionamento são: *Fale Conosco*, *Ouvidoria* e *e-SIC*.

5.1.1 Fale Conosco

A Universidade Federal do ABC disponibiliza, por meio de um sistema on-line, o canal de comunicação interna e externa *Fale Conosco*. Por meio deste canal são registradas demandas endereçadas para a UFABC como, por exemplo: solicitação de informações, esclarecimento de dúvidas, reclamações, denúncias, sugestões, elogios, críticas e agradecimentos.

Todas as solicitações, reclamações, denúncias, sugestões recebidas são registradas em planilha Excel e são encaminhadas para as áreas responsáveis e são também registradas em relatórios para acompanhamento da evolução e análise das manifestações.

A análise dos dados busca identificar demandas pontuais que se destacam em períodos específicos, para que sejam tomadas ações preventivas de comunicação por meio dos canais de comunicação (exemplo, identificou-se que no período de inscrição no SiSU há grande procura por informações e muitas dúvidas, para isso, foi elaborado pela equipe da *WebTV* um vídeo explicando o passo-a-passo de como efetuar a inscrição, as possibilidades de cursos, o projeto pedagógico, etc. O vídeo foi disponibilizado no site da instituição e também nas mídias sociais). Durante o exercício foram atendidos 1.219 solicitações (entre pedidos de informação, sugestões e reclamações).

Não há um acompanhamento sobre como cada uma das áreas da Universidade utiliza e se apropria das informações geradas pelos relatórios emitidos.

5.1.2 Ouvidoria

É a última instância administrativa para solução de conflitos, usada como uma ferramenta de consolidação da democracia. Tem a missão de acatar os pedidos de esclarecimentos, reclamações, críticas, sugestões e elogios, com o intuito de contribuir com a qualidade das prestações dos serviços públicos.

A Ouvidoria responde administrativamente ao Reitor, resguardada sua independência funcional no âmbito de suas atribuições, possibilitando permear dentro da organização com mobilidade e rapidez na busca de solução. Vale ressaltar que a Ouvidoria mantém seu foco no coletivo, procurando corrigir eventuais distorções existentes nos processos de trabalho para evitar que os problemas se tornem recorrentes.

Os assuntos tratados pela Ouvidoria são geralmente pedidos de esclarecimento, reclamações, críticas, sugestões ou elogios.

5.1.3 e-SIC

O e-SIC, Sistema Eletrônico de Informação ao Cidadão do governo federal (lei federal 12.527/2011), implantado na UFABC em maio de 2012, onde permite a qualquer pessoa, física ou jurídica, que solicite acesso às informações de órgãos e entidades do Poder Executivo Federal. Por meio desse Sistema, além de fazer o pedido, é possível acompanhar o atendimento à solicitação e cumprimento dos prazos, entrar com recursos e apresentar reclamações por meio do número de protocolo gerado. A recepção da resposta, no entanto, ocorre por e-mail. A Lei de Acesso ao Cidadão proporcionou 98 solicitações recebidas durante o exercício com atendimento a 97 delas.

5.2 Carta de Serviços ao Cidadão

A *Carta de Serviço ao Cidadão* visa informar aos cidadãos quais os serviços prestados pela instituição, como acessá-los e quais os compromissos de atendimento ao público estabelecido. Ao divulgar a *Carta de Serviços ao Cidadão*, a UFABC busca ampliar o acesso do cidadão aos seus serviços, tais como:

- Informação e descrição dos cursos oferecidos pela UFABC;
- Informação dos serviços oferecidos às comunidades universitária, externa e público em geral;
- Procedimentos de acesso e prazos de execução e entrega de todos os serviços oferecidos;
- Prazos de resposta de atendimento dos canais de comunicação oferecidos pela UFABC;
- Informação clara, fácil e atualizada de todos os canais de comunicação da UFABC – contatos, telefones, e-mails, localização física, endereços dos campi;
- Informação dos nomes da equipe gestora e dos responsáveis por todas as áreas da UFABC.

O caminho de acesso à *Carta de Serviços ao Cidadão* consta do menu do sítio da UFABC: www.ufabc.edu.br / Acesso à Informação / Carta de Serviços ao Cidadão.

Enquanto o link de acesso da Carta de Serviços ao Cidadão é: http://www.ufabc.edu.br/images/stories/pdfs/administracao/LAI/carta-de-servico-ao-cidado_2014.pdf

5.3 Aferição do grau de satisfação dos cidadãos-usuários

Atualmente, existem dois mecanismos que medem a satisfação dos usuários de serviços da UFABC:

1. Vinculado ao Serviço *Fale Conosco*: são aplicados relatórios de satisfação do serviço prestado. Tal relatório apresentou uma aceitação bastante positiva, com 87,50% dos usuários “totalmente satisfeitos”.
2. Vinculado ao Projeto UFABC nas Escolas: os alunos contemplados pela ação também respondem ao questionário de satisfação. Além de apurar informações sobre o que achou do projeto pedagógico e dos cursos oferecidos, a ação também é avaliada. Em 2015, 79% dos estudantes atribuíram a maior nota possível para a pergunta “O que você achou da atividade?”.

A Assessoria de Comunicação e Imprensa adota uma maneira diferente para medir a satisfação dos usuários para cada ação, pois leva em consideração, qual maneira é a mais adequada para aquela situação.

5.4 Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação da unidade

A maioria das informações relevantes e úteis à sociedade sobre a UFABC está disponibilizadas no portal da Universidade. Neste sentido, como o portal abriga diversos endereços de sítios das várias áreas administrativas existentes, não é possível apontar somente um caminho de acesso. O endereço para o site principal da UFABC, o qual contém informações institucionais gerais é: www.ufabc.edu.br.

5.5 Medidas para garantir a acessibilidade aos produtos, serviços e instalações

No primeiro semestre de 2015, a Seção de Acessibilidade foi transformada em Núcleo de Acessibilidade da UFABC, deixando claro sua atuação para além dos limites da ProAP. O núcleo tem como principais objetivos: ampliar as atividades e fortalecer as que já eram desenvolvidas pela seção. Entre elas estão:

- Contribuir para a entrada, permanência e efetiva participação da Pessoa com Deficiência (PcD) nos espaços físicos e acadêmicos da UFABC;
- Promover ações com o fim de dotar a UFABC e sua comunidade de condições plenamente adequadas para a convivência e o desenvolvimento de atividades das PcDs, por meio da orientação da comunidade (docentes, servidores técnicos administrativos, alunos e terceirizados) e de visitantes;
- Fazer a interlocução entre as PcDs e os setores da UFABC, no que se refere à acessibilidade necessária;

Para alcançar os objetivos das atividades acima a UFABC contratou uma empresa especializada durante 2015 para a adequação dos elevadores do Campus de Santo André de acordo com as normas vigentes de acessibilidade.

6. DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

6.1 Desempenho financeiro no exercício

Diante das dificuldades apresentadas pelo quadro econômico/financeiro do país em 2015, a UFABC apresentou desempenho significativo, no que tange a condução de seu fluxo financeiro.

Nos primeiros meses de 2015, a UFABC recebeu em torno de 80% dos recursos financeiros necessários à quitação dos compromissos. Este percentual diminuiu e variou no decorrer do ano, chegando alguns meses em torno de 50%, motivando o estabelecimento da análise de prioridade dos pagamentos.

A redução nos repasses financeiros mensais motivou a inclusão no passivo circulante do balanço patrimonial da UFABC, ao final de 2015, de valor equivalente a um mês de liquidação e pagamento de compromissos.

Frente à instabilidade no repasse dos recursos e a insuficiência dos valores repassados mensalmente para a quitação dos compromissos com os fornecedores, a instituição conseguiu manter todos os serviços essenciais ao funcionamento sem prejuízo da comunidade acadêmica, assim como a manutenção das ações relativas às obras.

A retenção e o recolhimento de tributos foram feitos em suas respectivas datas de acordo com a legislação.

6.2 Informações sobre medidas para garantir a sustentabilidade financeira dos compromissos relacionados à educação superior

A UFABC é mantida basicamente com recursos do Orçamento Fiscal do Governo Federal, conforme evidenciado e detalhado no Subitem 3.3 - Desempenho Orçamentário. A utilização desses recursos é realizada mediante processo de planejamento e acompanhamento da execução orçamentária, com vistas a viabilizar à Instituição o cumprimento de seu papel social relacionado à educação superior.

Oitenta e nove por cento do orçamento da Universidade estão contidos em Ações vinculadas ao Objetivo 0841, do Programa 2032 do PPA 2012-2015, o qual preceitua que o papel social das IFES é: ofertar cursos em consonância com as necessidades do mundo do trabalho, com otimização da capacidade instalada das estruturas físicas e de recursos humanos, e com a promoção de pesquisa, ensino e extensão visando a qualidade e garantindo condições de acessibilidade.

No exercício de 2015 em especial, a garantia da sustentabilidade financeira da Instituição frente à crise econômica que atingiu o país, exigiu intervenções e desenvolvimento de estratégias que resultaram na aplicação de medidas como o desligamento parcial dos elevadores, a redução da frequência da limpeza dos prédios, a redução dos serviços de zeladoria, a suspensão das ligações internacionais das salas dos docentes, o recolhimento de celulares corporativos, e outros, o que permitiu a economia de recursos importantes de custeio, enquanto a suspensão do projeto de construção do Bloco Lambda no campus São Bernardo, e o refreamento do andamento de obras de construção em ambos os Campi, permitiu economia de recursos de investimento.

Além da restrição a novas contratações imposta pela limitação orçamentária a que a Universidade esteve sujeita em 2015, quando recebemos efetivamente 91% do orçamento de custeio e 65% do orçamento de investimento consignados na LOA, ocorreram ainda eventuais atrasos em pagamentos por serviços e bens e materiais adquiridos no decorrer do exercício em função de igual limitação no recebimento de recursos financeiros. Buscou-se, porém, evitar ou minimizar atrasos em pagamentos referentes à concessão das diversas bolsas sociais, acadêmicas e de extensão e em

pagamentos referentes a contratos com emprego de mão de obra, exatamente para minorar o impacto social de tal circunstância.

6.2.1 Políticas, instrumentos e fontes de recursos para ensino, pesquisa e extensão

A política de captação de recursos na UFABC ainda produz resultados modestos, se comparada às de outras Instituições mais experientes. Conforme descrito e detalhado no item 3.3.7 - Informações sobre a realização das receitas - foram arrecadados R\$ 1.676.161,00 em diversas naturezas de receita, o que representa menos de 3% do orçamento de custeio da Universidade.

Com finalidades diversas, a Universidade recebeu R\$ 7.002.996,00 de recursos descentralizados de agências de fomento e de outros Ministérios conforme demonstra a Tabela 25 que segue:

Tabela 25 – Recursos Recebidos por Descentralização para Finalidades Diversas

Órgão Descentralizador	Finalidade	Valor (1,00)
Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico	Contratação de Serviços, aquisição de materiais e equipamentos para estruturação de espaços para realização de pesquisa.	2.422.215
Programa de Apoio à Pós-graduação - CAPES	Concessão de diárias, concessão de auxílio à estudante e a pesquisador, aquisição de passagens, contratação de serviços de pessoas físicas e jurídicas, aquisição de materiais para alunos e cursos de pós-graduação.	988.220
Ministério da Cultura	Contratação de serviços para apoio ao "Curso de Extensão, Formação de Gestores Culturais para o Desenvolvimento do Sistema Nacional de Cultura".	357.810
Tesouro Nacional	Contratação de serviços para desenvolvimento do Projeto "Parceria para Estimular a Articulação entre os Saberes da Academia e a Experiência das Comunidades de Software Livre".	623.595
Ministério da Cultura	Contratação de serviços para apoio ao curso "Realidade Cultural Brasileira: Memorial da Identidade Nacional".	145.238
Fundo Nacional de Habitação de Interesse Social	Contratação de serviços para apoio aos governos locais na seleção de áreas para produção habitacional visando a adequada inserção urbana dos empreendimentos do Programa Minha Casa Minha Vida.	493.875
Secretaria Nacional de Acessibilidade e Programas Urbanos - MCIDADES	Elaboração de Cartas Geotécnicas de Aptidão à Urbanização dos municípios de Embu das Artes, Itapeverica da Serra, Itapevi e Santana de Parnaíba, no Estado de São Paulo.	1.972.041
Total		7.002.996

Fonte: CPO/UFABC

6.2.2 Demonstração da alocação dos recursos captados e dos resultados

Os recursos arrecadados pela Universidade foram empregados na manutenção geral das atividades da UFABC, como aquisição de bens e materiais para uso acadêmico e concessão de subsídios do Restaurante Universitário a discentes de pós-graduação.

6.3 Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos

A Divisão de Contabilidade centrou seus esforços para o cumprimento das disposições constantes da Macrofunção específica, ou seja, de se adotar a depreciação de seus bens conforme determina as NBCASP NBC T 16.9 e NBC T 16.10, tendo sido iniciados os procedimentos para as contas 12.311.01.06, 12.311.03.02, 12.311.04.04 e 12.311.05.03.

As demais contas não foram depreciadas, em razão de haver diferenças entre os saldos das contas no SIAFI e dos controles patrimoniais, em grande parte devido à falta de um registro informatizado dos materiais e de um sistema que permitisse o cálculo da depreciação.

Com a disponibilidade do SIE para tal tarefa, restaram as diferenças entre os registros como empecilho para que fossem calculados e lançados os valores referentes à depreciação no período e das demais contas.

Como solução para estas questões sugeriu-se a criação de um grupo de trabalho voltado a realizar um levantamento das aquisições realizadas pela UFABC e a partir do mesmo ajustar o banco de dados, após o qual será feito um levantamento físico dos bens, o qual permitirá acertar as contas e os controles dos materiais. A expectativa era que o trabalho de análise e levantamento dos bens terminasse em 2015, o que não ocorreu. A conclusão desse trabalho está programada para o exercício de 2016 e serão atualizados os lançamentos contábeis referentes à depreciação dos bens.

No mesmo sentido, será realizado no exercício de 2016, levantamento dos bens intangíveis adquiridos pela UFABC e que sejam passíveis de amortização.

A Norma Brasileira de Contabilidade NBC T 16.9 dispõe sobre a depreciação, amortização e exaustão dos bens da União. A depreciação dos bens lotados na UFABC foi realizada parcialmente em 2015.

A metodologia de cálculo utilizada é a da depreciação linear do ativo, conforme determina a macrofunção 02.03.30/STN. Em relação às taxas utilizadas no cálculo, assim como a metodologia adotada para estimar a vida útil do ativo, estas são as mesmas que constam da legislação citada.

Em relação ao disposto na NBCT 16.10, que versa sobre avaliação e mensuração de ativos, não foi realizada qualquer ação de reavaliação dos materiais permanentes, e conseqüentemente, não há registro de impacto.

6.4 Sistemática de apuração de custos no âmbito da unidade

Não há no âmbito da UFABC qualquer sistemática de apuração dos custos de programas e das unidades administrativas, assim como dos serviços educacionais resultantes da atuação da UFABC, a não ser o controle orçamentário.

6.5 Demonstrações contábeis exigidas pela Lei 4.320/64 e notas explicativas

6.5.1 Balanço Financeiro

Figura 1 – Balanço Financeiro



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	BALANÇO FINANCEIRO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26352 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC - FUNDAÇÃO
ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

EXERCÍCIO 2015	PERÍODO Anual
EMISSÃO 22/02/2016	PÁGINA 1
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2015	2014	ESPECIFICAÇÃO	2015	2014
Receitas Orçamentárias	1.675.905,93		Despesas Orçamentárias	248.361.729,93	-
Ordinárias	42.000,16		Ordinárias	32.502.017,69	-
Vinculadas	1.634.161,36		Vinculadas	215.859.712,24	-
Educação			Educação	185.647.139,26	-
Seguridade Social (Exceto RGPS)			Seguridade Social (Exceto RGPS)		-
Operação de Crédito			Operação de Crédito	26.684.687,11	-
Alienação de Bens e Direitos			Alienação de Bens e Direitos		-
Transferências Constitucionais e Legais			Transferências Constitucionais e Legais		-
Previdência Social (RGPS)			Previdência Social (RGPS)		-
Doações			Doações		-
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	1.634.161,36		Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	1.842.608,39	-
Outros Recursos Vinculados a Fundos			Outros Recursos Vinculados a Fundos	1.685.277,48	-
Demais Recursos			Demais Recursos		-
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-255,59				-
Transferências Financeiras Recebidas	308.429.880,68		Transferências Financeiras Concedidas	821.811,87	-
Resultantes da Execução Orçamentária	206.763.604,98		Resultantes da Execução Orçamentária	-	-
Cota Recebida			Cota Concedida		-
Repasso Recebido	206.763.604,98		Repasso Concedido		-
Sub-repasso Recebido			Sub-repasso Concedido		-
Recursos Arrecadados - Recebidos			Recursos Arrecadados - Concedidos		-
Valores Diferidos - Baixa			Valores Diferidos - Baixa		-
Valores Diferidos - Inscrição			Valores Diferidos - Inscrição		-
Correspondência de Débitos			Correspondências de Créditos		-
Cota Devolvida			Cota Devolvida		-
Repasso Devolvido			Repasso Devolvido		-
Sub-repasso Devolvido			Sub-repasso Devolvido		-
Independentes da Execução Orçamentária	101.666.275,70		Independentes da Execução Orçamentária	821.811,87	-
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	94.164.643,81		Transferências Concedidas para Pagamento de RP	779.811,71	-
Demais Transferências Recebidas	1.911,40		Demais Transferências Concedidas		-
Movimentação de Saldos Patrimoniais	7.499.720,49		Movimento de Saldos Patrimoniais	42.000,16	-
Movimentações para Incorporação de Saldos			Movimentações para Incorporação de Saldos		-
Aporte ao RPPS	-		Aporte ao RPPS	-	-
Aporte ao RGPS	-		Aporte ao RGPS	-	-
Recebimentos Extraorçamentários	45.466.289,48		Despesas Extraorçamentárias	104.651.336,30	-
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	10.023.835,19		Pagamento dos Restos a Pagar Processados	10.844.343,39	-
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	35.076.305,53		Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	93.440.844,15	-
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	366.148,76		Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	366.148,76	-
Outros Recebimentos Extraorçamentários	-		Outros Pagamentos Extraorçamentários	-	-
Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento			Ordens Bancárias Sacadas - Cartão de Pagamento		-
Restituições a Pagar			Pagamento de Restituições de Exercícios Anteriores		-
Passivos Transferidos			Pagamento de Passivos Recebidos		-
Cancelamento de Obrigações do Exercício Anterior			Cancelamento de Direitos do Exercício Anterior		-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2015	PERÍODO Anual
EMISSÃO 22/02/2016	PÁGINA 2
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	BALANÇO FINANCEIRO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26352 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC - FUNDAÇÃO
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO


INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2015	2014	ESPECIFICAÇÃO	2015	2014
Arrecadação de Outra Unidade			- Transferência de Arrecadação para Outra Unidade		
Varição Cambial			- Varição Cambial		
Valores para Compensação			- Valores Compensados		
Valores em Trânsito			- Valores em Trânsito		
DARF - SISCOMEX			- Ajuste Acumulado de Conversão		
Ajuste Acumulado de Conversão			- Demais Pagamentos		
Demais Recebimentos					
Saldo do Exercício Anterior	8.910.606,59		- Saldo para o Exercício Seguinte	10.647.806,58	
Caixa e Equivalentes de Caixa	8.910.606,59		- Caixa e Equivalentes de Caixa	10.647.806,58	
TOTAL	364.482.684,68		- TOTAL	364.482.684,68	

Fonte: Proad/CFG

Os valores dos ingressos e dos dispêndios demonstram que os recursos financeiros recebidos foram aplicados na realização dos compromissos da instituição. Destaque para saldo de caixa ao final do ano em razão do repasse financeiro efetuado pelo MEC/STN nos dias 30 e 31 de dezembro, impossibilitando a execução financeira de parte dos compromissos com fornecedores. A composição do saldo de caixa, no valor de R\$ 10.647.806,58, encontra-se detalhado na Demonstração de Fluxo de Caixa.

6.5.2 Balanço Orçamentário

Figura 2 – Balanço Orçamentário

 MINISTÉRIO DA FAZENDA SECRETARIA DO TESOUREO NACIONAL		EXERCÍCIO 2015	PERÍODO Anual	
TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS	EMISSÃO 22/02/2016	PÁGINA 1	
SUBTÍTULO	26352 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC - FUNDAÇÃO	VALORES EM UNIDADES DE REAL		
ORÇÃO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO			
RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES	1.303.171,00	1.303.171,00	1.675.905,93	372.734,93
Recetas Tributárias	-	-	-	-
Impostos	-	-	-	-
Taxas	-	-	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-	-	-
Recetas de Contribuições	-	-	-	-
Contribuições Sociais	-	-	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-	-	-
Contribuição de Iluminação Pública	-	-	-	-
Receta Patrimonial	138.856,00	138.856,00	127.108,64	-11.747,36
Recetas Imobiliárias	-	-	-	-
Recetas de Valores Mobiliários	-	-	-	-
Receta de Concessões e Permissões	138.856,00	138.856,00	127.108,64	-11.747,36
Compensações Financeiras	-	-	-	-
Receta Decorrente do Direito de Exploração de Bens Públicos	-	-	-	-
Receta da Cessão de Direitos	-	-	-	-
Outras Recetas Patrimoniais	-	-	-	-
Recetas Agropecuárias	-	-	-	-
Receta da Produção Vegetal	-	-	-	-
Receta da Produção Animal e Derivados	-	-	-	-
Outras Recetas Agropecuárias	-	-	-	-
Recetas Industriais	-	-	-	-
Receta da Indústria Extrativa Mineral	-	-	-	-
Receta da Indústria de Transformação	-	-	-	-
Receta da Indústria de Construção	-	-	-	-
Outras Recetas Industriais	-	-	-	-
Recetas de Serviços	1.121.504,00	1.121.504,00	1.114.851,04	-652,96
Transferências Correntes	-	-	3.655,83	3.655,83
Transferências Intergovernamentais	-	-	-	-
Transferências de Instituições Privadas	-	-	3.655,83	3.655,83
Transferências do Exterior	-	-	-	-
Transferências de Pessoas	-	-	-	-
Transferências de Convênios	-	-	-	-
Transferências para o Combate à Fome	-	-	-	-
Outras Recetas Correntes	42.811,00	42.811,00	430.290,42	387.479,42
Multas e Juros de Mora	11.559,00	11.559,00	136.646,98	125.087,98
Indenizações e Restituições	31.252,00	31.252,00	293.643,44	262.391,44
Receta da Dívida Ativa	-	-	-	-
Recetas Dec. Aportes Periódicos Amortização Déficit do RPPS	-	-	-	-
Rec. Decor. de Aportes Periódicos para Compensações ao RGPS	-	-	-	-
Recetas Correntes Diversas	-	-	-	-
RECEITAS DE CAPITAL	-	-	-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO
2015

PERÍODO
Anual

TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	28352 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC - FUNDAÇÃO
ORGAO SUPERIOR	28000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EMISSAO
22/02/2016

PAGINA
2

VALORES EM UNIDADES DE REAL

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
Operações de Crédito	-	-	-	-
Operações de Crédito Internas	-	-	-	-
Operações de Crédito Externas	-	-	-	-
Alienação de Bens	-	-	-	-
Alienação de Bens Móveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Imóveis	-	-	-	-
Amortização de Empréstimos	-	-	-	-
Transferências de Capital	-	-	-	-
Transferências Intergovernamentais	-	-	-	-
Transferências de Instituições Privadas	-	-	-	-
Transferências do Exterior	-	-	-	-
Transferência de Pessoas	-	-	-	-
Transferências de Outras Instituições Públicas	-	-	-	-
Transferências de Convênios	-	-	-	-
Transferências para o Combate à Fome	-	-	-	-
Outras Receitas de Capital	-	-	-	-
Integralização do Capital Social	-	-	-	-
Resultado do Banco Central do Brasil	-	-	-	-
Remuneração das Disponibilidades do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Dívida Ativa Prov. da Amortização Empréstimos e Financiam.	-	-	-	-
Receita Dívida Ativa Alienação Estoques de Café	-	-	-	-
Receita de Títulos Resgatados do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Receitas de Capital Diversas	-	-	-	-
RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	-	-	-	-
SUBTOTAL DE RECEITAS	1.303.171,00	1.303.171,00	1.675.905,93	372.734,93
REFINANCIAMENTO	-	-	-	-
Operações de Crédito Internas	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
Operações de Crédito Externas	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	1.303.171,00	1.303.171,00	1.675.905,93	372.734,93
DÉFICIT	-	-	246.685.824,00	246.685.824,00
TOTAL	1.303.171,00	1.303.171,00	248.361.729,93	247.058.558,93
DETALHAMENTO DOS AJUSTES NA PREVISÃO ATUALIZADA	-	1.431.000,00	1.431.000,00	-
Créditos Adicionais Abertos com Superávit Financeiro	-	448.000,00	448.000,00	-
Créditos Adicionais Abertos com Excesso de Arrecadação	-	983.000,00	983.000,00	-
Créditos Cancelados Líquidos	-	-	-	-
Créditos Adicionais Reabertos	-	-	-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2015 PERÍODO Anual

EMISSÃO 22/02/2016 PÁGINA 3

TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26352 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC - FUNDAÇÃO
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	203.825.585,00	222.532.153,00	219.787.882,86	200.683.600,61	196.883.823,01	2.744.270,14
Pessoal e Encargos Sociais	135.142.517,00	153.288.957,00	151.626.887,68	151.626.887,68	151.626.887,68	1.662.069,32
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	68.683.068,00	69.243.196,00	68.160.995,18	49.056.712,93	45.256.935,33	1.082.200,82
DESPESAS DE CAPITAL	40.715.266,00	41.698.266,00	28.573.847,07	12.601.823,79	6.377.766,20	13.124.418,93
Investimentos	40.715.266,00	41.698.266,00	28.573.847,07	12.601.823,79	6.377.766,20	13.124.418,93
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-	-	-	-
RESERVA DO RPPS	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL DAS DESPESAS	244.540.851,00	264.230.419,00	248.361.729,93	213.285.424,40	203.261.589,21	15.868.689,07
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Interna	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Externa	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	244.540.851,00	264.230.419,00	248.361.729,93	213.285.424,40	203.261.589,21	15.868.689,07
TOTAL	244.540.851,00	264.230.419,00	248.361.729,93	213.285.424,40	203.261.589,21	15.868.689,07

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	2.463.762,97	30.410.142,43	19.891.493,94	18.441.186,84	4.565.784,29	9.866.934,27
Pessoal e Encargos Sociais	-	52.353,54	-	-	52.353,54	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	2.463.762,97	30.357.788,89	19.891.493,94	18.441.186,84	4.513.430,75	9.866.934,27
DESPESAS DE CAPITAL	22.772.248,93	79.743.992,59	81.010.083,71	74.999.657,31	1.353.559,79	26.163.024,42
Investimentos	22.772.248,93	79.743.992,59	81.010.083,71	74.999.657,31	1.353.559,79	26.163.024,42
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
TOTAL	25.236.011,90	110.154.135,02	100.901.577,65	93.440.844,15	5.919.344,08	36.029.958,69

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	36.666,71	3.139.899,13	3.091.599,36	48.824,57	36.141,91
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26352 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC - FUNDAÇÃO
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCÍCIO 2015	PERÍODO Anual
EMISSÃO 22/02/2016	PÁGINA 4
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
Outras Despesas Correntes	36.666,71	3.139.899,13	3.091.599,36	48.824,57	36.141,91
DESPESAS DE CAPITAL	0,01	7.752.744,02	7.752.744,03	-	-0,00
Investimentos	0,01	7.752.744,02	7.752.744,03	-	-0,00
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
TOTAL	36.666,72	10.892.643,15	10.844.343,39	48.824,57	36.141,91

Fonte: Proad/CGFC

O balanço orçamentário demonstra a previsão da despesa em comparação com as receitas realizadas. No primeiro quadro deste demonstrativo, destaca-se o déficit de R\$ 246.685.824,00, em razão da indisponibilidade dos valores do orçamento da União, na coluna previsão inicial da receita.

No segundo quadro são apresentados os valores totais de:

- Despesas empenhadas e despesas liquidadas: a diferença dos valores totaliza os valores dos empenhos inscritos em restos a pagar não processados para 2016, após a análise dos empenhos em relação à legislação específica;
- Despesas liquidadas e despesas pagas: a diferença é composta pelos saldos dos empenhos inscritos em restos a pagar processados para 2016;
- Saldo de dotação: valores do orçamento não executados em razão da não liberação de limite para empenho, pelo MEC.

Os anexos 1 e 2 demonstram os valores dos restos a pagar, processados e não processados, inscritos para 2015, assim como sua execução.

A execução dos restos a pagar em 2015 importa em 75% do total inscrito, sendo o saldo composto, em sua maioria, por empenhos relativos às obras e a equipamentos relacionados a estas.



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2015	PERÍODO Anual
EMISSÃO 26/02/2016	PÁGINA 2
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26352 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC - FUNDAÇÃO
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2015	2014	ESPECIFICAÇÃO	2015	2014
Bens Imóveis	547.416.711,04	474.020.277,16			
Bens Imóveis	547.416.711,04	474.020.277,16			
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	-	-			
Intangível	4.708.766,27	2.619.526,42			
Softwares	4.708.516,27	2.619.276,42			
Softwares	4.708.516,27	2.619.276,42			
(-) Amortização Acumulada de Softwares	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Softwares	-	-			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	250,00	250,00			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	250,00	250,00			
(-) Amortização Acumulada de Marcas, Direitos e Patentes Ind	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Marcas, Direitos e Pat.	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Direito de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável Direito de Uso de Imóveis	-	-			
Diferido	-	-			
Diferido	-	-			
(-) Amortização Acumulada	-	-			
TOTAL DO ATIVO	750.007.292,14	679.400.876,25	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	750.007.292,14	679.400.876,25

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2015	2014	ESPECIFICAÇÃO	2015	2014
ATIVO FINANCEIRO	10.647.806,58	160.397.395,04	PASSIVO FINANCEIRO	81.971.950,69	295.150.333,91
ATIVO PERMANENTE	739.359.485,56	519.003.481,21	PASSIVO PERMANENTE	2.898.174,88	-126.464.819,73
SALDO PATRIMONIAL	-	-	SALDO PATRIMONIAL	665.137.166,57	510.715.362,07

Quadro de Compensações

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2015	2014	ESPECIFICAÇÃO	2015	2014
ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Ativos			ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Passivos		
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	6.907.044,43	3.227.037,53	SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	432.762.596,29	135.588.096,55
Execução dos Atos Potenciais Ativos	6.907.044,43	3.227.037,53	Execução dos Atos Potenciais Passivos	432.762.596,29	135.588.096,55
Garantias e Contragarantias Recebidas a Executar	-	-	Garantias e Contragarantias Concedidas a Execut	-	-
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Cong	6.907.044,43	3.227.037,53	Obrigações Conveniadas e Outros Instrum Congên	637.220,00	637.220,00
Direitos Contratuais a Executar	-	-	Obrigações Contratuais a Executar	432.125.376,29	134.950.876,55
Outros Atos Potenciais Ativos a Executar	-	-	Outros Atos Potenciais Passivos a Executar	-	-
TOTAL	6.907.044,43	3.227.037,53	TOTAL	432.762.596,29	135.588.096,55


 MINISTÉRIO DA FAZENDA SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL		EXERCÍCIO 2015	PERÍODO Anual
TÍTULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS	EMISSÃO 26/02/2016	PÁGINA 3
SUBTÍTULO	26352 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC - FUNDAÇÃO	VALORES EM UNIDADES DE REAL	
ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO		
DESTINAÇÃO DE RECURSOS		SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO	
Recursos Ordinários		-5.713.473,41	
Recursos Vinculados		-65.610.670,70	
Educação		-65.062.910,92	
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas		910.416,00	
Outros Recursos Vinculados a Fundos		-1.458.175,78	
TOTAL		-71.324.144,11	

Fonte: Proad/CGFC

O Balanço Patrimonial reflete a situação contábil, financeira e econômica da Instituição, assim como seu resultado. O resultado do exercício apresentado neste balanço, no valor de R\$ 80.162.865,04, é detalhado na Demonstração das Variações Patrimoniais.

6.5.4 Demonstração de fluxo de caixa

Figura 4 – Demonstração de Fluxo de Caixa

 MINISTÉRIO DA FAZENDA SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL		EXERCÍCIO 2015	PERÍODO Anual
TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS	EMISSÃO 22/02/2016	PÁGINA 1
SUBTÍTULO	26352 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC - FUNDAÇÃO	VALORES EM UNIDADES DE REAL	
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO		
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES		2015	2014
INGRESSOS		90.867.365,53	-
Receitas Derivadas e Originárias		310.471.935,37	-
Receita Tributária		1.672.250,10	-
Receita de Contribuições		-	-
Receita Patrimonial		127.108,64	-
Receita Agropecuária		-	-
Receita Industrial		-	-
Receita de Serviços		1.114.851,04	-
Remuneração das Disponibilidades		-	-
Outras Receitas Derivadas e Originárias		430.290,42	-
Transferências Correntes Recebidas		3.655,83	-
Intergovernamentais		-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal		-	-
Dos Municípios		-	-
Intragovernamentais		-	-
Outras Transferências Correntes Recebidas		3.655,83	-
Outros Ingressos das Operações		308.796.029,44	-
Ingressos Extraorçamentários		366.148,76	-
Restituições a Pagar		-	-
Passivos Transferidos		-	-
Cancelamento de Obrigações do Exercício Anterior		-	-
Transferências Financeiras Recebidas		308.429.890,68	-
Arrecadação de Outra Unidade		-	-
Variação Cambial		-	-
Valores para Compensação		-	-
Valores em Trânsito		-	-
DARF - SISCOMEX		-	-
Ajuste Acumulado de Conversão		-	-
Demais Recebimentos		-	-
DESEMBOLSOS		-219.604.569,84	-
Pessoal e Demais Despesas		-191.976.511,84	-
Legislativo		-	-
Judiciário		-	-
Essencial à Justiça		-	-
Administração		-32.460,00	-
Defesa Nacional		-	-
Segurança Pública		-	-
Relações Exteriores		-	-
Assistência Social		-	-
Previdência Social		-790.215,63	-
Saúde		-159.580,00	-
Trabalho		-	-
Educação		-189.876.808,18	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO
2015

PERÍODO
Anual

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26352 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC - FUNDAÇÃO
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EMISSAO
22/02/2016

PAGINA
2

VALORES EM UNIDADES DE REAL

	2015	2014
Cultura	-793.378,13	-
Direitos da Cidadania	-	-
Urbanismo	-324.069,90	-
Habituação	-	-
Saneamento	-	-
Gestão Ambiental	-	-
Ciência e Tecnologia	-	-
Agricultura	-	-
Organização Agrária	-	-
Indústria	-	-
Comércio e Serviços	-	-
Comunicações	-	-
Energia	-	-
Transporte	-	-
Desporto e Lazer	-	-
Encargos Especiais	-	-
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa	-	-
Outros Encargos da Dívida	-	-
Transferências Concedidas	-26.440.097,37	-
Intergovernamentais	-	-
A Estados e/ou Distrito Federal	-	-
A Municípios	-	-
Intragovernamentais	-26.440.097,37	-
Outras Transferências Concedidas	-	-
Outros Desembolsos das Operações	-1.187.960,63	-
Dispêndios Extraorçamentários	-366.148,76	-
Pagamento de Restituições de Exercícios Anteriores	-	-
Pagamento de Passivos Recebidos	-	-
Transferências Financeiras Concedidas	-821.811,87	-
Cancelamento de Direitos do Exercício Anterior	-	-
Transferência de Arrecadação para Outra Unidade	-	-
Variação Cambial	-	-
Valores Compensados	-	-
Valores em Trânsito	-	-
Ajuste Acumulado de Conversão	-	-
Demais Pagamentos	-	-
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-89.130.167,54	-
INGRESSOS	-	-
Alienação de Bens	-	-
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Outros Ingressos de Investimentos	-	-

Fonte: Proad/CGFC



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2015	PERÍODO Anual
-------------------	------------------

EMISSÃO 22/02/2016	PÁGINA 3
-----------------------	-------------

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
--------	---

SUBTÍTULO	26352 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC - FUNDAÇÃO
-----------	---


ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO
----------------	--------------------------------

VALORES EM UNIDADES DE REAL

	2015	2014
DESEMBOLSOS		
Aquisição de Ativo Não Circulante	-89.130.167,54	-
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	-87.040.533,15	-
Outros Desembolsos de Investimentos	-2.089.634,39	-
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
INGRESSOS		
Operações de Crédito	-	-
Integralização do Capital Social de Empresas Estatais	-	-
Transferências de Capital Recebidas		
Intergovernamentais	-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências de Capital Recebidas	-	-
Outros Ingressos de Financiamento	-	-
DESEMBOLSOS		
Amortização / Refinanciamento da Dívida	-	-
Outros Desembolsos de Financiamento	-	-
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	1.737.197,99	-
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	8.910.608,59	-
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	10.647.806,58	-

6.5.5 Demonstrações das variações patrimoniais

Figura 5 – Demonstrações das Variações Patrimoniais

 MINISTÉRIO DA FAZENDA SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL		EXERCÍCIO 2015	PERÍODO Anual
TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS	EMISSÃO 22/02/2016	PÁGINA 1
SUBTÍTULO	26352 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC - FUNDAÇÃO	VALORES EM UNIDADES DE REAL	
ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO		
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS			
	2015	2014	
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	326.190.190,20	-	-
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	-	-
Impostos	-	-	-
Taxas	-	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-	-
Contribuições	-	-	-
Contribuições Sociais	-	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-	-
Contribuição de Iluminação Pública	-	-	-
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais	-	-	-
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	1.241.959,68	-	-
Venda de Mercadorias	-	-	-
Vendas de Produtos	-	-	-
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	1.241.959,68	-	-
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	-	-	-
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-	-
Juros e Encargos de Mora	-	-	-
Variações Monetárias e Cambiais	-	-	-
Descontos Financeiros Obtidos	-	-	-
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	-	-	-
Aportes do Banco Central	-	-	-
Outras Variações Patr. Aumentativas Financeiras	-	-	-
Transferências e Delegações Recebidas	311.026.481,43	-	-
Transferências Intragovernamentais	308.429.880,68	-	-
Transferências Intergovernamentais	-	-	-
Transferências das Instituições Privadas	3.655,83	-	-
Transferências das Instituições Multigovernamentais	-	-	-
Transferências de Consórcios Públicos	-	-	-
Transferências do Exterior	-	-	-
Execução Orçamentária Delegada de Entes	-	-	-
Transferências de Pessoas Físicas	-	-	-
Outras Transferências e Delegações Recebidas	2.592.944,92	-	-
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	13.491.424,77	-	-
Reavaliação de Ativos	-	-	-
Ganhos com Alienação	-	-	-
Ganhos com Incorporação de Ativos	1.870,00	-	-
Ganhos com Desincorporação de Passivos	13.489.554,77	-	-
Reversão de Redução ao Valor Recuperável	-	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	430.324,32	-	-
Variação Patrimonial Aumentativa a Classificar	-	-	-
Resultado Positivo de Participações	-	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO
2015

PERÍODO
Anual

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26352 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC - FUNDAÇÃO
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EMISSAO
22/02/2016

PAGINA
2

VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2015	2014
VPA de Dívida Ativa	-	-
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	430.324,32	-
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	246.027.325,16	-
Pessoal e Encargos	159.363.593,45	-
Remuneração a Pessoal	124.646.421,47	-
Encargos Patronais	26.306.930,22	-
Benefícios a Pessoal	8.410.241,76	-
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	-	-
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	816.484,51	-
Aposentadorias e Reformas	472.288,61	-
Pensões	317.927,02	-
Benefícios de Prestação Continuada	-	-
Benefícios Eventuais	-	-
Políticas Públicas de Transferência de Renda	-	-
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	26.268,88	-
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	45.159.312,57	-
Uso de Material de Consumo	2.016.462,09	-
Serviços	43.142.850,48	-
Depreciação, Amortização e Exaustão	-	-
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	5.105,02	-
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	5.071,12	-
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Concedidos	33,90	-
Aportes ao Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Concedidas	824.482,44	-
Transferências Intragovernamentais	821.811,87	-
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências a Instituições Privadas	-	-
Transferências a Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências a Consórcios Públicos	-	-
Transferências ao Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada a Entes	-	-
Outras Transferências e Delegações Concedidas	2.670,57	-
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	27.304.950,26	-
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	-	-
Perdas com Alienação	-	-
Perdas Involuntárias	-	-
Incorporação de Passivos	805.709,37	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2015 PERÍODO Anual

EMISSÃO 22/02/2016 PAGINA 3

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26352 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC - FUNDAÇÃO
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2015	2014
Desincorporação de Ativos	26.499.240,89	-
Tributárias	11.112,30	-
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	11.112,30	-
Contribuições	-	-
Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados	-	-
Custo das Mercadorias Vendidas	-	-
Custos dos Produtos Vendidos	-	-
Custo dos Serviços Prestados	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	12.542.284,61	-
Premiações	-	-
Resultado Negativo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-
Incentivos	12.493.987,26	-
Subvenções Econômicas	-	-
Participações e Contribuições	-	-
Constituição de Provisões	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	48.297,35	-
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	80.162.865,04	-

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS		
	2015	2014

Fonte: Proad/CGFC

7. ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

7.1 Gestão de Pessoas

A Gestão de Pessoas na UFABC ocorre conforme Diretrizes Institucionais Gerais para Gestão de Pessoas, que são baseadas em nosso PDI, e atendem plenamente o disposto na Lei 8.112/90. As diretrizes observam essencialmente o desenvolvimento profissional e pessoal, a conquista e manutenção de competências técnicas e comportamentais, a qualidade de vida e a saúde do trabalhador, a produtividade e o fomento à postura e conduta ética e moral no âmbito profissional e pessoal.

7.1.1 Estrutura de pessoal da unidade

Quadro 39 – Força de Trabalho da UFABC

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)	0	1320	74	54
1.1. Membros de poder e agentes políticos	0	0	0	0
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	0	1320	74	54
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	0	1315	73	54
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	0	2	0	0
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	0	1	0	0
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	0	2	1	0
2. Servidores com Contratos Temporários	0	23	20	7
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	0	0	0	0
4. Total de Servidores (1+2+3)	0	1343	94	61

Fonte: SUGEPE

Quadro 40 – Distribuição da Lotação Efetiva

Tipologias dos Cargos	Lotação Efetiva	
	Área Meio	Área Fim
1. Servidores de Carreira (1.1)	738	582
1.1. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	738	582
1.1.2. Servidores de carreira vinculada ao órgão	735	580
1.1.3. Servidores de carreira em exercício descentralizado	2	0
1.1.4. Servidores de carreira em exercício provisório	0	1
1.1.5. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	1	1
2. Servidores com Contratos Temporários	0	23

3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	0	0
4. Total de Servidores (1+2+3)	738	605

Fonte: SUGPEPE

Quadro 41– Detalhamento da Estrutura de Cargos em Comissão e Funções Gratificadas da UFABC

Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Cargos em Comissão	40	40	12	12
1.1. Cargos Natureza Especial	0	0	0	0
1.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	40	40	12	12
1.2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	39	39	12	12
1.2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	1	1	0	0
1.2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas	0	0	0	0
1.2.4. Sem Vínculo	0	0	0	0
1.2.5. Aposentados	0	0	0	0
2. Funções Gratificadas	205	199	95	89
2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	204	198	94	89
2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	0	0	0	0
2.3. Servidores de Outros órgãos e Esferas	1	1	1	0
3. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2)	245	239	107	101

Fonte: SUGPEPE

Analisando os Quadros 39, 40 e 41 verificou-se:

- O número de servidores é insuficiente considerando-se o modelo de multidisciplinar da instituição, que reque maior apoio técnico-pedagógico.
- Segundo análise de competências há demanda por cargos de perfil e habilidades específicas, assim como por cargos e funções comissionadas de média e baixa complexidade.
- O percentual de aposentados na UFABC ainda é muito baixo. Os impactos ainda são pequenos, estando mais relacionados à perda do capital intelectual dos servidores que migram para a inatividade do que à perda do percentual da força de trabalho.
- Estes podem causar impacto na força de trabalho alocada em cada unidade administrativa, a depender do tamanho da área *versus* número de servidores afastados ou licenciados.
- Sempre que a liberação do afastamento esteja na discricionariedade da Administração esses fatores são ponderados, como os de interesse da instituição que tratam de eventos de capacitação, aperfeiçoamento e intercâmbio cultural/científico, entretanto, há afastamentos de número relativamente referente às licenças para o tratamento de saúde, que independem da vontade do servidor/Administração. Neste caso, temos desenvolvido projetos mitigar estes eventos.

7.1.2 Demonstrativo das despesas com pessoal

Quadro 42 – Despesas do pessoal

Tipologias/ Exercícios	Vencimento s e Vantagens Fixas	Despesas Variáveis (Valores R\$ 1,00)						Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total	
		Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e Previdenciários	Demais Despesas Variáveis				
Membros de poder e agentes políticos											
Exercícios	2015										
	2014										
Servidores de carreira vinculados ao órgão da unidade jurisdicionada											
Exercícios	2015	105.413.078	3.331.330	9.557.575	4.152.429	6.716.421	1.636.198	397.092	42.269	50.838	131.297.234
	2014	91.660,517	3.034.379	8.647.996	3.779.784	6.308.899	1.465.337	396.877	62.948	25.523	115.382.264
Servidores de carreira SEM VÍNCULO com o órgão da unidade jurisdicionada											
Exercícios	2015		57.388	4.970	2.001		3.563	5.315			73.240
	2014		48.740	4.207	1.450			45			54.444
Servidores SEM VÍNCULO com a administração pública (exceto temporários)											
Exercícios	2015										
	2014		10.379	1.128	940	169		2.820			15.438
Servidores cedidos com ônus											
Exercícios	2015	584.662		50.057	19.193	29.527	12.566		107	11.614	707.730
	2014	380.483		33.317	13.901	16.651	7.662			11.614	463.631
Servidores com contrato temporário											
Exercícios	2015	1.967.006		163.790	39.848	93.638		46.254			2.310.538
	2014	1.355.601		118.376	18.868	59.073		119.992			1.671.911

Fonte: SIAPE

7.1.3 Informações sobre os controles para mitigar riscos relacionados ao pessoal

A SUGPEPE identificou os riscos na gestão de pessoas que impedem um melhor desempenho dos servidores da UFABC, conforme pesquisa realizada na Avaliação de Desempenho 2015 respondida pelos servidores:

Tabela 26 – Totalização – Ranking dos fatores pessoais assinalados que impedem um melhor desempenho

Fator(es) selecionado(s) pelos servidores, que impede(m) um melhor desempenho - Causas Pessoais	Sem Função de Chefia	Com Função de Chefia
Insuficiência de conhecimentos teóricos	80	19
Desatualização teórica	65	16
Insatisfação / Falta de aptidão para o exercício de suas funções	34	7
Pouco conhecimento prático	61	12
Desatualização prática	65	9
Dificuldade de relacionamento com o chefe	13	2
Dificuldade de relacionamento com os colegas	9	3
Interesse por outras atividades existentes na instituição	46	9
Problemas de saúde	52	7
Desestímulo	131	22
Existência de fatores pessoais fora da UFABC	97	21
Fator(es) selecionado(s) pelos servidores, que impede(m) um melhor desempenho - Causas do Sistema	Sem Função de Chefia	Com Função de Chefia
Insuficiência ou ausência de instruções verbais	29	6
Insuficiência ou ausência de instruções escritas	89	27
Falta de simplificação de rotinas / processos	134	53
Insuficiência ou ausência de metas e planos de ação da unidade em que atua	73	21
Falta de informações sobre seus méritos	45	9
Falta de informações sobre necessidades de melhoria	60	12
Subutilização de suas competências	73	7
Pouca perspectiva de progresso na carreira profissional	143	27
Insuficiência e/ou inadequação de equipamentos utilizados no trabalho	74	16
Insuficiência e/ou inadequação de material de trabalho (mobiliário, material de consumo, etc.)	45	3
Condições ambientais desfavoráveis (condições de iluminação, ventilação, temperatura, ruído, higiene, acessibilidade, mobilidade, etc.)	168	31
Falta de proteção e segurança no trabalho (exposição a riscos físicos, biológicos e/ou químicos para a saúde)	44	6
Estrutura organizacional inadequada	66	21
Distribuição inadequada de atividades entre os membros da equipe	59	13

Fonte: SUGPEPE – Avaliação de Desempenho 2015

7.1.4 Contratação de Pessoal de Apoio e Estagiários

7.1.4.1 Contração de Pessoal de Apoio

As informações sobre a terceirização regular de mão de obra, que diz respeito às contratações de pessoas para realizar trabalhos fora da relação das atividades-fim da unidade, tais como contratos de prestação de serviços de limpeza, higiene e vigilância ostensiva, estão descritas no Quadro 43 que segue:

Quadro 43 – Contratos de Prestação de Serviços não Abrangidos pelo Plano de Cargos da Unidade

Unidade Contratante											
Nome: UFABC – Fundação Universidade Federal do ABC											
UG/Gestão: 154503/26352						CNPJ: 07.722.779/0001-06					
Informações sobre os Contratos											
Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
			Início	Fim	F		M		S		
					P	C	P	C	P	C	
2012 (nº 15)	Limpeza e Higiene	05.408.502/0001-70	22/04/2012	20/04/2016	104	48	8	44	0	0	P
2012 (nº 16)	Vigilância Ostensiva	78.533.312/0001-58	02/05/2012	02/05/2016	162	162	1	1	0	0	P
2011 (nº 84)	Manutenção de bens imóveis	68.287.143/0001-60	10/12/2011	09/12/2015	10	8	33	35	1	1	E
2012 (nº 14)	Copeiragem	10.394.719/0001-08	16/04/2012	16/04/2016	5	4	0	0	0	0	P
2012 (nº 15)	Segurança	05.408.502/0001-70	22/04/2012	20/04/2016	104	48	8	44	0	0	P
2012 (nº 16)	Limpeza	78.533.312/0001-58	02/05/2012	02/05/2016	162	162	1	1	0	0	P
2012 (nº 30)	Manutenção de bens móveis	62.082.821/0001-71	03/09/2012	02/09/2015	2	1	2	3	0	0	E
2013 (nº 72)	Zeladoria	11.015.977/0001-07	18/11/2013	13/09/2015	6	6	38	34	0	0	E
2014 (nº 24)	Portaria	09.185.894/0001-06	19/05/2014	01/02/2015	16	0	2	16	0	2	E
2014 (nº 38)	Recepção	11.015.977/0001-07	20/08/2014	19/08/2015	0	0	10	9	0	1	E
2014 (nº 42)	Gerenciamento de Almojarifado	11.812.494/0001-25	15/09/2014	01/04/2015	0	0	7	7	1	1	E
2014 (nº 57)	Condução de veículos	11.812.494/0001-25	10/11/2014	25/01/2015	0	0	15	15	0	0	E
2014 (nº 59)	Zeladoria	11.015.977/0001-07	20/10/2014	19/10/2015	0	0	4	3	0	0	E
2014 (nº 87)	Jardinagem	04.102.128/0001-17	05/01/2015	04/01/2016	3	2	0	0	0	0	A
2015 (nº 01)	Portaria	00.152.070/0001-65	02/02/2015	01/02/2016	0	0	16	16	2	2	A
2015 (nº 03)	Condução de veículos	08.604.419/0001-64	26/01/2015	09/11/2016	0	0	15	15	0	0	P
2015 (nº 07)	Almojarifado	03.360.551/0001-54	01/04/2015	16/08/2016	0	0	7	7	1	1	P

2015 (nº 17)	Recepção	03.218.548/0001-07	17/08/2015	16/08/2016	0	0	10	6	0	2	A
2015 (nº 21)	Zeladoria, Ajudantes e Mensageiros	69.207.850/0001-61	14/09/2015	13/09/2016	6	6	46	38	0	0	A
2015 (nº 37)	Manutenção de bens imóveis	04.743.858/0001-05	10/12/2015	09/12/2016	36	36	7	7	1	1	A
2015 (nº 41)	Portaria	12.388.784/0001-56	18/01/2016	17/01/2017	16	-	2	-	0	-	-
2015 (nº 46)	Jardinagem	01.544.875/0001-17	11/01/2016	10/01/2017	4	-	0	-	0	-	-

Observações:

- Esclarecemos que para os contratos de números 041/2015 e 046/2015, embora os mesmos tenham sido formalizados no exercício de 2015, como o início da vigência dos mesmos não foi no mesmo exercício não foi possível informar o nível de escolaridade dos trabalhadores que efetivamente foi contratada. Ademais, para estes casos não identificamos na legenda, a sigla que descrevesse a situação destes contratos.

LEGENDA

Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.

Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.

Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.

Fonte: Prefeitura Universitária

Quanto aos contratos constantes do Quadro 43, a principal dificuldade encontrada na condução de determinados contratos foram alguns atrasos no pagamento de salários e benefícios dentro do prazo determinado pela legislação, gerando problemas operacionais, tais como, absenteísmo e insatisfação por parte dos funcionários prestadores de serviço. As ações tomadas nestes casos foram a aplicação de sanção, rescisão contratual e instrução de um novo processo para nova licitação. Vale ressaltar que os atrasos constatados no pagamento de salários e benefícios dos prestadores de serviços, da parte das empresas terceirizadas, em parte, foi decorrente do não recebimento/pagamento dos valores provenientes de suas notas fiscais dentro dos prazos estabelecidos em contrato/edital de licitação, devido à falta de repasses de recursos do MEC – Ministério da Educação, comprometendo o fluxo de caixa das empresas.

7.1.4.2 Contratação de estagiários

Tabela 27 – Composição do Quadro de Estagiários

Nível de escolaridade	Quantitativo de contratos de estágio vigentes				Despesa no exercício (em R\$ 1,00)
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	
1. Nível superior	84	74	80	58	744.988
1.1 Área Fim	30	27	29	24	268.774
1.2 Área Meio	54	47	51	34	476.214
2. Nível Médio	17	19	18	6	107.093
2.1 Área Fim	8	8	9	1	49.286
2.2 Área Meio	9	11	9	5	57.807
3. Total (1+2)	101	93	98	64	852.082

Fonte: Sugepe

A relação estabelecida em termos quantitativos demonstrou redução em cerca de 40% do quadro de Estagiários contratados no decorrer do exercício, porquanto a contratação por esta modalidade se tornou onerosa economicamente a esta Fundação.

A análise dos números demonstra ainda que a área meio é a que empregou a maior parte da mão de obra contratada, mantendo-se, no entanto, estáveis a proporção nos 1º, 2º e 3º trimestres, contudo, aprofundando-se drasticamente a proporção estabelecida no 4º trimestre: pela Área Fim (Nível Superior) sendo de 36%, 36%, 36% e 41% no 1º, 2º, 3º e 4º trimestre, respectivamente, e (Nível Médio) sendo de 47%, 42%, 50% e 17%, respectivamente; enquanto a Área Meio (Nível Superior) respondeu por 64%, 64%, 64% e 59%, respectivamente, e (Nível Médio) por 53%, 58%, 50% e 83% da mão de obra empregada nos 1º, 2º, 3º e 4º trimestres de 2015.

7.1.5 Contratação de consultores com base em projetos de cooperação técnica com organismos internacionais

A UFABC não possui projetos e/ou programas em cooperação com organismos internacionais, desta forma, não há políticas estabelecidas para contratação de consultores ou qualquer resultado a ser demonstrado concernente a projetos desta natureza.

7.2 Gestão do patrimônio e infraestrutura

7.2.1 Gestão da frota de veículos própria e terceirizada

a. Legislação que regula a constituição e a forma de utilização da frota de veículos:

A constituição e a forma de utilização dos veículos pertencentes à frota da UFABC estão embasadas na:

- IN N° 03 de 15/05/2008; e
- Decreto 6.403 de 18/03/2008;

Além destes, a Portaria UFABC n° 94 de 28 de fevereiro de 2011 padroniza a utilização dos veículos oficiais.

b. Importância e impacto da frota de veículos sobre as atividades da UFABC:

A frota de veículos é de suma importância para viabilizar o atendimento das necessidades de locomoção da comunidade acadêmica entre os campi da UFABC, dentro do modelo multicampi vivenciado pela instituição. É importante também para o transporte de convidados e palestrantes para a participação em bancas, palestras e eventos promovidos pela Universidade e de docentes, discentes e técnicos administrativos envolvidos em projetos de extensão, visitas técnicas e diligências, contribuindo assim, para a realização das atividades administrativas e acadêmicas.

A disponibilização da frota de veículos que atenda às necessidades da comunidade acadêmica é essencial para o desempenho regular das atividades da Universidade.

c. Quantidade de veículos em uso ou na responsabilidade da UFABC, discriminados por grupos, segundo a classificação que lhes seja dada pela UFABC, bem como sua totalização por grupo e geral:

Atualmente, a frota de veículos da Universidade é composta por 16 veículos, sendo 3 três veículos de transporte institucional e 13 veículos caracterizados como veículos de serviços comuns:

- 01 - Renault Clio
- 01 - Renault Master
- 03 - Fiat Uno Mille
- 02 - Renault Kangoo
- 01 - Ford Cargo 815e
- 01 - Fiat Ducato
- 01 - Ford Ranger
- 01 - Nissan Sentra
- 02 - Fiat Palio Fire Economy
- 01 - Nissan Frontier
- 02 - Renault Fluence Expression

Os veículos acima relacionados estão classificados da seguinte forma:

Tabela 28 – Classificação da Frota de Veículos

Transporte Institucional	Serviços Comuns			
Institucionais (3)	Passeio (6)	Misto (3)	Carga (2)	Van (2)
Renault Fluence - 2012	Renault Clio - 2006	Renault Kangoo - 2007	Ford Cargo 815e - 2009	Renault Master - 2006
Renault Fluence - 2012	Fiat Uno Mille - 2007	Ford Ranger - 2010	Renault Kangoo Express - 2013	Fiat Ducato - 2010
Nissan Sentra - 2009	Fiat Uno Mille - 2010	Nissan Frontier - 2011		
	Fiat Uno Mille - 2010			
	Fiat Palio Fire Economy - 2011			
	Fiat Palio Fire Economy - 2011			

Fonte: Prefeitura Universitária - Divisão de Transportes

d. Média anual de quilômetros rodados, por grupo de veículos, segundo a classificação contida na letra “c” supra:

Tabela 29 – Média Anual de Quilômetros Rodados da Frota de Veículos

	Transporte Institucional	Serviços Comuns			
	Institucionais (3)	Passeio (5)*	Misto (3)	Carga (2)	Van (2)
Quilometragem média mensal	4768,2 km	8.196,8 km	4.928,9 km	1.412,4 km	1.907,7 km
Quilometragem média Anual	57.218,4 km	98.361,6 km	59.146,8 km	16.948,8 km	22.892,4 km
Total	57.218,4 km	197.349,6 km			

Fonte: Prefeitura Universitária - Divisão de Transportes

e. Idade média da frota, por grupo de veículos:

Tabela 30 – Idade Média da Frota de Veículos

Idade Média da Frota				
Transporte Institucional	Serviços Comuns			
Institucionais (3)	Passeio (6)	Misto (3)	Carga (2)	Van (2)
4 anos	5,8 anos	5,7 anos	4 anos	7 anos

Fonte: Prefeitura Universitária - Divisão de Transportes

f. Custos associados à manutenção da frota:

Tabela 31 – Custo de Manutenção da Frota de Veículos

Descrição	Média de Gasto Mensal (Frota)	Média de Gasto – 12 meses (Frota)
Combustível	R\$ 5.887,62	R\$ 70.651,44
Condução de Veículos (Motoristas)	R\$ 59.635,77	R\$ 715.629,24
Impostos (DPVAT)	X	R\$ 1.992,86
Manutenção de Veículos	R\$ 5.170,04	R\$ 62.040,48
Pedágios	R\$ 648,56	R\$ 7.782,72
Seguro*	X	R\$ 23.064,47
	Total	R\$ 881.161,21

Fonte: Prefeitura Universitária - Divisão de Transportes

*Valor proporcional das apólices contratadas para as vigências 2014-2015 e 2015-2016.

g. Plano de substituição da frota:

De acordo com PAAV 2016, pretende-se a aquisição de 02 veículos de serviços comuns, para renovação da frota. Esclarecemos que o planejamento para aquisição destes veículos constava dos PAAVs 2014 e 2015 e repete-se no PAAV 2016, contudo, não foram adquiridos por falta de recursos orçamentários.

Além da renovação prevista, para a constituição de um sistema de transportes que atenda de maneira satisfatória as demandas da Universidade, sem comprometer as atividades acadêmicas e administrativas, entende-se necessária a expansão da frota com a aquisição de novos veículos de serviços comuns, inclusive para transporte de cargas entre os campi, e veículos institucionais, objetivando um melhor gerenciamento da logística dos transportes.

h. Razões de escolha da aquisição em detrimento da locação:

De acordo com valores apurados junto ao mercado em Dez de 2014, a contratação de pessoa jurídica especializada para a prestação de serviços de locação de veículos, incluindo motoristas,

devidamente habilitados para atendimento das necessidades da UFABC, não seria uma alternativa viável, uma vez que demandaria um custo anual aproximado de R\$1.961.161,20 (um milhão e novecentos e sessenta e um mil e cento e sessenta e um reais e vinte centavos), para locação de frota similar a pertencente à UFABC, incluindo os serviços de motorista, pedágio, seguro total, abastecimento e manutenção, valor muito superior ao total de R\$ 735.901,85 (setecentos e trinta e cinco mil e novecentos e um reais e oitenta e cinco centavos), gastos com a frota em 2014.

Desta forma, para o ano de 2015, optou-se pela manutenção da frota para atendimento das demandas da Universidade, sendo apurado ao longo deste exercício o valor de R\$ 881.161,21 (oitocentos e oitenta e um mil e cento e sessenta e um reais e vinte e um centavos).

i. Estrutura de controles de que a UFABC dispõe para assegurar uma prestação eficiente e econômica do serviço de transporte:

Para assegurar uma prestação de serviços econômica e eficiente, a Prefeitura Universitária realiza um controle efetivo da frota de veículos, através de:

- Análise das solicitações;
- Elaboração e controle da agenda de transportes;
- Controle e fiscalização dos romaneios dos veículos, documentos preenchidos pelos motoristas a cada transporte, trazendo informações do veículo, itinerário, passageiros, quilometragem inicial e final e ocorrências identificadas durante o transporte;
- Planilha de controle de despesas com manutenção, pedágio e combustível;
- Controle da quilometragem mensal percorrida pelos veículos;
- Controle dos custos mensais por veículo e por quilômetro rodado pelos veículos.

7.2.2 Política de destinação de veículos inservíveis ou fora de uso e informações gerenciais sobre veículos nessas condições

A frota de veículos da UFABC é relativamente nova e até o momento não possui nenhum veículo na condição de inservível. Apesar da UFABC não possuir política interna instituída para este tema, seguimos os seguintes dispositivos legais:

- IN nº 142, de 05 de agosto de 1983 - DASP;
- IN nº 205, de 08 de abril de 1988 - SEDAP;
- IN nº 09, de 26 agosto de 1994 - MARE;
- IN nº 06, de 16 de junho de 1997 - MARE;
- IN nº. 03, de 15 de maio de 2008 - SLTI/MPOG; e
- Decreto nº. 99.658, de 30 de outubro de 1990.

7.2.3 Gestão do Patrimônio Imobiliário da União

A Tabela 32 que segue apresenta a distribuição espacial dos bens imóveis de uso especial de propriedade da união, durante o exercício 2015:

Tabela 32 – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União

Localização Geográfica		Quantidade de Imóveis de Propriedade da União de Responsabilidade da UFABC	
		Exercício 2015	Exercício 2014
Brasil	SP	$\Sigma = 3$	$\Sigma = 3$
	Santo André	2	2
	São Bernardo do Campo	1	1
Subtotal Brasil		$\Sigma = 3$	$\Sigma = 3$
Exterior	-	0	0
Subtotal Exterior		$\Sigma = 0$	$\Sigma = 0$
Total (Brasil + Exterior)		$\Sigma = 3$	$\Sigma = 3$

Fonte: SPO

Enquanto a Tabela 27 que segue apresenta os imóveis de propriedade da união sob responsabilidade da UFABC, exceto imóvel funcional:

Tabela 33 – Imóveis de Propriedade da União sob responsabilidade da UFABC, exceto Imóvel Funcional

UG	RIP	Regime	Estado de Conservação	Valor do Imóvel (R\$ 1,00)			Despesa no Exercício (R\$ 1,00)		
				Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado	Com Reformas	Com Manutenção	
154503/26352	7057.00019.500-8 (Anexo)	21	1	2.466.921	28/01/2016	2.466.921	-	-	
154503/26352	7057.00021.500-9 (CSA)	21	1	24.627.608	28/01/2016	24.627.608	-	3.129.220	
154503/26352	7075.00019.500-6 (CSBC)	21	1	8.646.924	28/01/2016	8.646.924	-	173.856	
154503/26352	7075.00021.500-7 (CSBC)	21	1	9.693.972	28/01/2016	9.693.972	-	194.908	
154503/26352	7075.00023.500-8 (CSBC)	21	1	15.704.800	28/01/2016	15.704.800	-	315.762	
154503/26352	7075.00025.500-9 (CSBC)	21	1	12.677.907	28/01/2016	12.677.907	-	254.903	
154503/26352	7057.00023.500-0 (Cateq)	21	1	3.288.052	17/12/2013	-	-	34.714	
Total								-	4.103.366

LEGENDA

Regime: É o regime de utilização do imóvel formalizado com a União e a situação em que se encontra o processo de regularização do imóvel, que deverá ser informado conforme a seguinte codificação:

1 – Aquicultura	9 – Em processo de Alienação	16 – Irregular – Cessão
2 – Arrendamento	10 – Em regularização – Cessão	17 – Irregular – Entrega
3 – Cessão – Adm. Federal Indireta	11 – Em regularização – Entrega	18 – Irregular – Outros
4 – Cessão – Outros	12 – Em regularização – Outros	20 – Locação para Terceiros
5 – Cessão – Prefeitura e Estados	13 – Entrega – Adm. Federal Direta	21 – Uso em Serviço Público
6 – Cessão Onerosa	14 – Esbulhado (Invadido)	22 – Usufruto Indígena
7 – Comodato	15 – Imóvel Funcional (não deve ser objeto do Quadro)	23 – Vago para Uso
8 – Disponível para Alienação		

Estado de Conservação: Estado em que se encontra o imóvel, segundo a seguinte classificação:

1 – Novo	5 – Reparos Importantes
2 – Muito Bom	6 – Ruim
3 – Bom	7 – Muito Ruim (valor residual)
4 – Regular	8 – Sem Valor

Fonte: SPO e PU

O imóvel de RIP nº 7075.00030.500-6 tratava-se de um bem de propriedade da Prefeitura Municipal de São Bernardo do Campo e estava provisoriamente cedido à UFABC para desenvolvimento das atividades inerentes à esta Instituição. Portanto, com o avanço das obras de implantação dos campi e a entrega de novos prédios pela Coord. de Obras a Prefeitura Universitária providenciou a infraestrutura necessária as áreas que estavam alocadas temporariamente naquele endereço para as novas instalações e efetuou a devolução do prédio ao respectivo cedente.

Nesta mesma linha, esclarecemos que o imóvel de RIP nº 705700025.500-0 tratava-se de um imóvel locado e assim como no caso acima citado, com o avanço das obras de implantação dos campi e a entrega de novos prédios pela Coord. de Obras a Prefeitura Universitária providenciou a infraestrutura necessária para as áreas que estavam alocadas temporariamente naquele endereço para as novas instalações e realizou a rescisão do contrato de locação.

Tabela 34 – Discriminação de Imóveis Funcionais da União sob Responsabilidade da UFABC

Situação	RIP	Estado de Conservação	Valor do Imóvel (R\$ 1,00)			Despesa no Exercício (R\$ 1,00)	
			Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado	Com Reformas	Com Manutenção
Ocupados							
Ocupado	7057.00021.500-9 (CSA)	1	24.627.608	28/01/2016	24.627.608	-	3.129.220
Ocupado	7075.00019.500-6 (CSBC)	1	8.646.924	28/01/2016	8.646.924	-	173.856
Ocupado	7075.00021.500-7 (CSBC)	1	9.693.972	28/01/2016	9.693.972	-	194.908
Ocupado	7075.00023.500-8 (CSBC)	1	15.704.800	28/01/2016	15.704.800	-	315.762
Ocupado	7075.00025.500-9 (CSBC)	1	12.677.907	28/01/2016	12.677.907	-	254.903
Desocupado durante o exercício	7057.00023.500-0 (Cateq)	1	3.288.052	17/12/2013	-	-	34.714
Vazios							
Vazio – Depende de Obra	7057.00019.500-8 (Anexo)	1	2.466.921	28/01/2016	2.466.921	-	-
Total						-	4.103.366

Fonte: SPO e PU

A estrutura de controle e gestão do patrimônio da UFABC está em fase de estruturação, até então, essas informações eram controladas pelo setor da Prefeitura Universitária, mas devido à complexidade das informações, está sendo criada uma equipe composta pelos setores da Superintendência de Obras e Contabilidade para desenvolver ainda mais as ações de atualização dessas informações.

A qualidade das informações inseridas é boa, pois são dados oficiais, extraídos dos processos de aquisição desses imóveis e dados de controle dos gastos com manutenção, realmente executados.

Nessa nova etapa, precisaremos estudar como será efetuado o processo de aferição desses valores ao longo do tempo e das melhorias que estão sendo implantadas.

Em sequência, a Tabela 28 apresenta a relação de espaços físicos em imóvel da União sob responsabilidade da UFABC cedidos para fins diversos:

Tabela 35 – Cessão de Espaço Físico em Imóvel da União na responsabilidade da UFABC

Cessão 1		
Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	705700021.500-9
	Endereço	Avenida dos Estados, 5.001 – Bloco D – Bairro Bangu – Santo André – SP – CEP 09210 580
Identificação do Cessionário	CNPJ	15.295.212/0002-00
	Nome ou Razão Social	R Dos Santos Prestação de Serviços – ME
	Atividade ou Ramo de Atuação	Lanchonete
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Processo de Licitação, na modalidade Pregão, na forma Eletrônica, do tipo Maior Desconto por Lote.
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Exploração de atividades inerentes aos serviços de lanchonete
	Prazo da Cessão	12 (doze) meses, contatados a partir de 20/10/2014. Podendo ser prorrogado, por mútuo acordo entre as partes, conforme art. 57, inciso II, Lei nº 8.666 de 1993.
	Caracterização do espaço cedido	Área de 54,19m ² no Bloco D, sendo aditivada em mais 8,7m ² .
	Valores e Benefícios Recebidos pela UFABC Cedente	Valor mensal de R\$ 1.463,33, sendo o valor aditivado em R\$234,90, perfazendo o total mensal de R\$ 1.698,23 sendo reajustado para R\$ 1.869,58 a partir de 20/10/2015. Sendo que durante os períodos de recesso há desconto de 50%
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	UG/UASG 154503/26352
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	
Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel		
Cessão 2		
Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	7075.00019.500-6
	Endereço	Via Marginal Esquerda da Via Anchieta, 0 – Bloco Alfa – São Bernardo do Campo – SP – CEP 09626 000 (Devido a portaria que é utilizada para acesso às instalações o contrato celebrado com o endereço Rua Arcturus, 03 – Jardim Antares – São Bernardo do Campo – SP – CEP 09696 070)
Identificação do Cessionário	CNPJ	15.295.212/0002-00
	Nome ou Razão Social	R Dos Santos Prestação de Serviços – ME
	Atividade ou Ramo de Atuação	Lanchonete
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Processo de Licitação, na modalidade Pregão, na forma Eletrônica, do tipo Maior Desconto por Lote.
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Exploração de atividades inerentes aos serviços de lanchonete
	Prazo da Cessão	12 (doze) meses, contatados a partir de 20/10/2014. Podendo ser prorrogado, por mútuo acordo entre as partes, conforme art. 57, inciso II, Lei nº 8.666 de 1993.
	Caracterização do espaço cedido	Área de 16,58m ² no Bloco Alfa, sendo aditivada em mais 7,64m ² .
	Valores e Benefícios	Valor mensal de R\$ 608,76, sendo o valor aditivado em

	Recebidos pela UFABC Cedente	R\$280,54, perfazendo o total mensal de R\$ 889,30. Sendo reajustado para R\$ 979,03 a partir de 20/10/2015. Sendo que durante os períodos de recesso há desconto de 50%.
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	UG/UASG 154503/26352
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	
Cessão 3		
Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	705700021.500-9
	Endereço	Câmpus de São Bernardo do Campo, situado na Rua Carina, 14, Jardim Hollywood
Identificação do Cessionário	CNPJ	57.609.398/0001-85
	Nome ou Razão Social	REAL FOOD ALIMENTAÇÃO LTDA
	Atividade ou Ramo de Atuação	Alimentação
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Licitação
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Fornecimento de Refeições
	Prazo da Cessão	1 (um) ano, podendo ser renovado por até 5 (cinco) anos
	Caracterização do espaço cedido	Câmpus de São Bernardo, Bloco Gama (contendo refeitório, banheiros, cozinha, salas administrativas, estoque, câmara fria, câmara de lixo, etc), com 923,62 m ²
	Valores e Benefícios Recebidos pela UFABC Cedente	R\$ 3075,79 (três mil e setenta e cinco reais e setenta e nove centavos)
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	O valor é descontado da Nota Fiscal
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Manutenção das atividades da Universidade em geral
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Os valores de água e energia são calculados pela Prefeitura Universitária e enviados por meio de Comunicação Interna à Proap para envio ao Financeiro junto com a Nota Fiscal para pagamento. Outros (conservação, manutenção, limpeza, etc) são de responsabilidade da empresa Concessionária, conforme previsto em Contrato.
Cessão 4		
Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	705700021.500-9
	Endereço	Câmpus de Santo André, situado na Rua Oratório, 305, Bairro Bangu
Identificação do Cessionário	CNPJ	57.609.398/0001-85
	Nome ou Razão Social	REAL FOOD ALIMENTAÇÃO LTDA
	Atividade ou Ramo de Atuação	Alimentação

Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Licitação
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Fornecimento de Refeições
	Prazo da Cessão	1 (um) ano, podendo ser renovado por até 5 (cinco) anos
	Caracterização do espaço cedido	Câmpus de Santo André, Bloco D (contendo refeitório, banheiros, cozinha, salas administrativas, estoque, câmara fria, câmara de lixo, etc), com 1671,06 m ²
	Valores e Benefícios Recebidos pela UFABC Cedente	R\$ 5.564,87 (cinco mil, quinhentos e sessenta e quatro reais e oitenta e sete centavos)
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	O valor é descontado da Nota Fiscal
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Manutenção das atividades da Universidade em geral
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Os valores de água e energia são calculados pela Prefeitura Universitária e enviados por meio de Comunicação Interna à Proap para envio ao Financeiro junto com a Nota Fiscal para pagamento. Outros (conservação, manutenção, limpeza, etc) são de responsabilidade da empresa Concessionária, conforme previsto em Contrato.

Fonte: Proap e Prefeitura Universitária

A Prefeitura Universitária é responsável pela gestão da manutenção e conservação dos imóveis da UFABC, neste aspecto entendemos que os bens imóveis estão sendo geridos de maneira apropriada, com destaque a boa conservação e manutenção dos imóveis, bem como em relação a segurança nos imóveis.

7.2.4 Informações sobre Imóveis Locados de Terceiros

A UFABC adotou a locação de imóveis como solução provisória para prover condições de iniciar e desenvolver as suas atividades enquanto providenciava a implantação de suas instalações definitivas que se encontram em obras para edificação. Conforme foram ocorrendo a consolidação física dos imóveis da UFABC, assim como, em decorrência dos reiterados cortes e contingenciamentos realizados no orçamento desta Instituição, os imóveis que se encontram temporariamente locados ou cedidos foram sendo devolvidos aos respectivos proprietários, sendo que ao término do exercício de 2015 a UFABC não possuía mais imóvel(is) locado(s) ou cedido(s) para desenvolvimento de suas atividades acadêmicas e/ou administrativas.

Ademais, entendemos que os valores que foram despendidos com a manutenção necessária para utilização destes espaços eram condizentes com as instalações, visto que contemplavam a manutenção de elevadores, de aparelhos de ar-condicionado e pequenos reparos (como substituição de lâmpadas que vieram a deteriorar-se, por exemplo), e estavam em consonância mínima com as configurações necessárias para atender as demandas deste órgão.

7.3 Gestão da Tecnologia da Informação

a. Plano Diretor do TI (PDTI):

O PDTI estabeleceu um alinhamento das demandas de TIC da UFABC, para os anos de 2014-2015, concentrando-as e estabelecendo metas estratégicas alinhadas às diretrizes institucionais da universidade.

Os principais desafios encontravam-se na junção da peça de planejamento, voltada a orientar as ações desses dois anos e a estruturação da gestão do Núcleo de Tecnologia da Informação, a fim de suprir as metas estabelecidas, além de aplicar de forma planejada os recursos orçamentários destinados às TIC's da instituição.

b. Atividades do Comitê Gestor de TI:

A instância estratégica de TI da UFABC é o Comitê Estratégico de Tecnologia da Informação e Comunicação – CETIC.

Sua composição, de acordo com seu regimento, é a seguinte:

- Presidente: Vice-Reitor – membro nato;
- Representantes dos três centros acadêmicos (CECS, CMCC e CCNH) – Professores eleitos por seus pares, e seus respectivos suplentes;
- Representante dos Técnicos administrativos e seu suplente, eleito por seus pares;
- Pró-Reitor de Graduação ou representante por ele indicado – Membro nato;
- Pró-Reitor de Planejamento e Desenvolvimento Institucional, ou representante por ele indicado - membro nato;
- Coordenador do NTI – Núcleo de Tecnologia da Informação - Membro nato;

O mandato dos membros eleitos possui duração de dois anos.

No ano de 2015 foram realizadas 6 reuniões do CETIC, sendo 5 ordinárias e 1 extraordinária, convocada por seu presidente.

As principais deliberações do CETIC no período foram:

- A criação de grupo de trabalho responsável pela elaboração do Plano Diretor de Tecnologia da Informação – PDTI – 2016/2017, bem como o acompanhamento de seus trabalhos e o alinhamento estratégico deste ao PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional;
- Aprovação da aquisição de solução de Firewall, em alinhamento ao PDTI 2014/2015;
- Definição de uso de reserva técnica de disponibilidade fornecida pela ANSP / FAPESP;
- Deliberação para a criação de política de uso do e-mail institucional;

c. Descrição dos principais sistemas de informação:

Sistema de matrículas – utilizado para registro das matrículas nos cursos de graduação.

Responsável técnico: Coordenação de Negócios e Soluções (NTI)

Responsável da área de negócio: Paulo Victor Fernandes

Criticidade: alta

Sistema de gestão integrado (SIG) – integra os sistemas de gestão administrativa com os de atividades acadêmicas em um só ambiente.

Responsável técnico: Coordenação de Negócios e Soluções (NTI)

Responsável da área de negócio: Paulo Victor Fernandes

Criticidade: média

Sistema integrado de educação (SIE) – faz a administração do patrimônio da universidade. (em substituição pelo SIG)

Responsável técnico: Nivaldo Gregório de Sousa

Responsável da área de negócio: Paulo Victor Fernandes

Criticidade: alta

Webmail – administração do e-mail institucional de servidores e alunos.

Responsável técnico: Leonardo Monteiro Bersan de Araujo

Responsável da área de negócio: Samuel Werneck

Criticidade: alta

Avaliações SUGEPE – sistema auxiliar na avaliação da progressão por mérito, na carreira dos servidores.

Responsável técnico: Coordenação de Negócios e Soluções (NTI)

Responsável da área de negócio: Paulo Victor Fernandes

Criticidade: baixa

Portal do aluno de graduação - Permite ao aluno da graduação, a visualização e impressão do histórico escolar.

Responsável técnico: Coordenação de Negócios e Soluções (NTI)

Responsável da área de negócio: Paulo Victor Fernandes

Criticidade: média

Central de serviços – permite a alunos e servidores a solicitação de serviços diversos às áreas de suporte da universidade (NTI, Prefeitura Universitária, Núcleo de Tecnologias Educacionais, Biblioteca, Pró-reitoria de Extensão e cultura).

Responsável técnico: Coordenação de Operações – Divisão de suporte (NTI)

Responsável da área de negócio: Samuel Werneck

Criticidade: média

Sistema de bibliotecas – controla o acervo editorial, disponíveis nas bibliotecas.

Responsável técnico: Coordenação de Operações (NTI)/ Coordenação de Negócios e Soluções (NTI)

Responsável da área de negócio: Samuel Werneck; Paulo Victor Fernandes

Criticidade: média

d. Plano de capacitação do pessoal de TI:

O NTI desenvolveu-se em uma série de treinamentos no ano de 2015, o objetivo dessa capacitação era preencher os espaços de conhecimento necessários à gestão de TI da universidade.

Tabela 36 – Treinamentos Desenvolvidos pelo Núcleo de Tecnologia da Informação

Evento / Curso	Servidor Participante
• Gerenciamento de Projetos de TI	Sergio Roberto Meneses de Carvalho
• Java WEB • JSF • Spring Framework • Hibernate	Fábio Neves Margarido Daniel Gonçalves da Silva Nivaldo Gregório de Sousa Leandro Alvarez de Lima Fernando Mendes dos Santos Renan Santos de Araújo Rogerio Kiyoshi Kaneko André Shimaoka Fábio Gonçalves Paiva da Silva Alexandre Pinheiro
• Ambientação SIG-UFABC e modificação para integração Shiboleth ou LDAP	Fábio Neves Margarido Fernando D'Agostini Y Pablos Paulo Victor Fernandes da Silva Rennan Santos de Araujo Rogerio Kiyoshi Kaneko
• XXXIII Simpósio Brasileiro de Redes de Computadores e Sistemas Distribuídos	Samuel Werneck de Moraes Ricardo Magnusson Mussini
• Gerência de Redes de Computadores	Renato Martuchi
• IX Workshop de Tecnologia da Informação e Comunicação das IFES	Ricardo Magnusson Mussini
• Instalando e configurando o PBX-IP do fone@RNP"	Bruna Cunha de Carvalho
• Gestão de vulnerabilidades de segurança	Bruno Roah Rodrigues
• Gestão por Processos	Fábio Neves Margarido
• Vídeos de curta duração para educação	Nalva Silva Carvalho
• Vídeos de curta duração (VCD) para educação e do 10º EnCSIRTs	Paulo Victor Fernandes da Silva
• Segurança de redes e sistemas	Cleber Soares Assunção
• Fórum RNP - Mobilidade	Samuel Werneck de Moraes

Fonte: NTI

e. Quantitativo de pessoas que compõem o NTI:

O NTI conta com servidores de carreira empregados conforme a Tabela 37 a seguir. Em suas atividades há o apoio de 4 estagiários de nível superior:

Tabela 37 – Servidores de Carreira Lotados no NTI

Nome do Servidor	Cargo
1. Helio Henrique Goncalves Guardabaxo	Administrador
2. Carlos Spinetti Moda	Analista de TI
3. Celina D Avila Samogin	Analista de TI
4. Celso Fernando Xavier Gomes Correa Dos Santos	Analista de TI
5. Daniel Goncalves Da Silva	Analista de TI
6. Eduardo Yutaka Uwaide	Analista de TI
7. Fabio Neves Margarido	Analista de TI
8. Jose Augusto de Almeida Gomes	Analista de TI
9. Leandro Alvarez de Lima	Analista de TI

10. Lucas Trombeta	Analista de TI
11. Nilson Jose Zoccaratto	Analista de TI
12. Paulo Omar Augusto Vieira	Analista de TI
13. Ricardo Magnusson Mussini	Analista de TI
14. Rogerio Kiyoshi Kaneko	Analista de TI
15. Samuel Carmo Teixeira	Analista de TI
16. Vitor Fiorotto Astolfi	Analista de TI
17. Andre Aureliano Pessoa	Assistente em Administração
18. Enio Rodrigues Vieira	Assistente em Administração
19. Francisco Felix da Silva Junior	Assistente em Administração
20. Hevelym Silva de Oliveira	Assistente em Administração
21. Marcelo Carlos Cunha Breganhola	Assistente em Administração
22. Sergio Roberto Meneses de Carvalho	Assistente em Administração
23. Willians Barros	Assistente em Administração
24. Denise Gutierrez Castro	Secretário Executivo
25. Alexandre Marson Pinheiro	Técnico de Laboratório - Área: Computação/Informática
26. Bruna Cunha de Carvalho	Técnico de Laboratório - Área: Computação/Informática
27. Carlos Alberto Silva	Técnico de Laboratório - Área: Computação/Informática
28. Edson Beserra dos Santos	Técnico de Laboratório - Área: Computação/Informática
29. Fabio Goncalves Paiva Silva	Técnico de Laboratório - Área: Computação/Informática
30. Fabio Massayuki Oyakawa	Técnico de Laboratório - Área: Computação/Informática
31. Felipe Dias Cano Iglesias	Técnico de Laboratório - Área: Computação/Informática
32. Fernando Mendes dos Santos	Técnico de Laboratório - Área: Computação/Informática
33. Leonardo Monteiro Bersan de Araujo	Técnico de Laboratório - Área: Computação/Informática
34. Marcos Pavone	Técnico de Laboratório - Área: Computação/Informática
35. Nalva Silva Carvalho	Técnico de Laboratório - Área: Computação/Informática
36. Nazareno De Araujo Rodrigues	Técnico de Laboratório - Área: Computação/Informática
37. Paulo Victor Fernandes da Silva	Técnico de Laboratório - Área: Computação/Informática
38. Renato Martuchi	Técnico de Laboratório - Área: Computação/Informática
39. Samuel Werneck de Moraes	Técnico de Laboratório - Área: Computação/Informática
40. Silas Justiniano Veiga da Silva	Técnico de Laboratório - Área: Computação/Informática
41. Thiago Florio	Técnico de Laboratório - Área: Computação/Informática
42. Alessandra da Silva	Técnico de Tecnologia da Informação
43. Angelo Luiz Lazaro Junior	Técnico de Tecnologia da Informação
44. Bruno Goncalves De Araujo	Técnico de Tecnologia da Informação
45. Bruno Ricardo Quete	Técnico de Tecnologia da Informação
46. Cezar Fabiano Alves de Lima	Técnico de Tecnologia da Informação
47. Daniel Souza da Fonseca	Técnico de Tecnologia da Informação
48. David Ratcov da Silva	Técnico de Tecnologia da Informação
49. Edgard de Oliveira Nogueira	Técnico de Tecnologia da Informação
50. Felipe Baena Garcia	Técnico de Tecnologia da Informação
51. Filipe Caetano da Silva	Técnico de Tecnologia da Informação
52. Flavio Archanjo Carramaschi	Técnico de Tecnologia da Informação

53. Giulio Guiyti Rossignolo Suzumura	Técnico de Tecnologia da Informação
54. Helaine Rodrigues Goncalves	Técnico de Tecnologia da Informação
55. Irai Dantas Ferreira	Técnico de Tecnologia da Informação
56. Mailsom Jose de Souza	Técnico de Tecnologia da Informação
57. Nicolas Uehara	Técnico de Tecnologia da Informação
58. Nivaldo Gregorio de Sousa	Técnico de Tecnologia da Informação
59. Renan Albino da Cunha	Técnico de Tecnologia da Informação
60. Tiago Vitorino Lucas	Técnico de Tecnologia da Informação
61. Felipe Augusto Anon da Silva	Técnico em Eletrônica
62. Felipe Gabriel de Lima Crivellari	Técnico em Eletrônica
63. Thais Rodriguez de Toledo	Técnico em Eletrônica
64. Bruno Stacco Oliva	Tecnólogo - Área: Eletrotécnica Industrial
65. Cleber Soares Assuncao	Tecnólogo - Área: Rede de Computadores
66. Cristiano de Noronha Lopes	Tecnólogo - Área: Segurança da Informação
67. Fernando D Agostini Y Pablos	Tecnólogo - Área: Sistemas para Internet
68. Paulo Cavasini	Tecnólogo - Área: Tecnologia da Informação
69. Rennan Santos de Araujo	Tecnólogo - Área: Tecnologia da Informação

Fonte: NTI

f. Descrição dos processos de gerenciamento de serviços de TI implementados:

No ano de 2015 o NTI trabalhou, em parceria com consultoria externa, na implantação do escritório de processos. O objetivo principal deste trabalho era criar a cultura de gestão por processos, tendo como principais objetivos alcançados a capacitação dos servidores e o mapeamento de processos internos do NTI. Dado ao longo período de greve enfrentado pela universidade não restou tempo para a efetiva implantação dos processos mapeados, ficando esta etapa postergada para o ano de 2016.

g. Descrição dos projetos de TI desenvolvidos no período:

- Atendimento de demandas de TI para o Bloco L, prédio do teatro e bloco E

O atendimento das demandas dos blocos L, teatro e E estão em andamento, para o ano de 2015 não foram alocados recursos orçamentários de TI para o atendimento destas demandas, ficando a cargo do planejamento orçamentário para os anos de 2016 e 2017.

- Implantação do Sistema Integrado de Gestão (SIG)

O valor pago referente ao Termo de Execução Descentralizado é de R\$637.220,00 incluindo o código-fonte do sistema com suporte à atualização durante o prazo do contrato, suporte técnico e treinamento.

Por se tratar de um sistema integrado a sua implantação está sendo vista em um horizonte de 5 anos, desta forma estamos priorizando a implantação de módulos estruturantes e com poucas dependências.

Estima-se a implantação dos módulos de protocolo, almoxarifado, catálogo de materiais, aposentadoria e parte do stricto sensu e graduação para o fim de abril de 2016. A implantação dos demais módulos será planejada em abril levando em consideração o estágio de implantação e migração dos módulos do setor acadêmico devido à dependência de dados.

- Análise de dados obtidos através das novas tecnologias implantadas no sistema de impressão.

Durante o ano de 2015 foram incorporados cerca de 60% do parque de impressão da UFABC no sistema de gerenciamento. Posto que esta implantação ocorreu gradativamente durante o ano de 2015 ainda não há dados suficientes para análise e comparação com outro períodos. Entretanto, já no início da implantação foi realizado um estudo de caso de cotas de impressão, restrito aos equipamentos e pessoal no NTI, os resultados são mostrados a seguir:

Tabela 38 - Estudo de Caso - Implantação de cota de Impressão no NTI

	Sem cota	Com cota
Periodo	01/Out/2014 - 30/Abr/2015	01/Mai/2015 - 30/Out/2015
Impressões Coloridas	1480	405
Impressões Mono	36718	3949

Fonte: NTI

Constata-se redução considerável no volume de impressões, sem prejuízo das atividades da área.

h. Medidas tomadas para mitigar eventual dependência tecnológica:

A UFABC não possui dependência tecnológica com empresas terceirizadas.

A seguir é apresentada a Tabela 39, que discrimina os contratos de serviços de informática existentes na Universidade:

Tabela 39 – Contratos na Área de Tecnologia da Informação em 2015

Nº do Contrato	Objeto	Vigência	Fornecedores		Custo (R\$ 1,00)	Valores Desembolsados 2015 (R\$ 1,00)
			CNPJ	Denominação		
69/2014	Prestação de serviço telefônico comutado	29/12/2014 a 29/12/2015	14.052.580/0001-75	Ava Telecomunicações LTDA	129.999	44.840
81/2014	Prestação de serviços de suporte técnico, atualizações e configurações em centrais telefônicas	18/11/2014 a 17/11/2015	07.443.044/0001-35	Ibitec Comercio e Serviços de Telecomunicações LTDA.	371.880	376.366
		18/11/2015 a 17/11/2016			409.439	
42/2011	Aquisição de Serviços de Telefonia Móvel para a UFABC	08/08/2014 a 07/08/2015	40.432.544/0001-47	Claro S.A.	351.597	78.659
		08/08/2015 a 07/08/2016			351.597	
32/2012	Contratação de link 100 MBPS para redundância do acesso a internet da UFABC	02/09/2014 a 02/09/2015	05.872.814/0001-30	Avvio Soluções em Telecomunicações e Informática Ltda	104.266	106.669,06
		02/09/2015 a 02/09/2016			111.534	
61/2012	Contratação de serviços de enlace de dados interligando o Campus Santo André ao Campus São Bernardo	29/11/2014 a 29/11/2015	03.420.926/0001-24	Global Village Telecom Ltda	100.386	101.284
		29/11/2015 a 29/11/2016			110.514	
152/2010	Contratação de empresa para suporte em Storage, para atendimento das demandas de computação cinetífica da UFABC.	07/12/2014 a 07/12/2015	86.802.931/0001-29	SILICON GRAPHICS COMERCIO E SERVICOS LTDA	24.977	29.978
TED 01/2014	Transferência dos sistemas SIG-UFRN para a UFABC	14/11/2014 a 31/12/2015	24365710/0001-83	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE	637.220	637.220

Fonte: Núcleo de Tecnologia da Informação

7.4 Gestão Ambiental e Sustentabilidade

Na UFABC, os aspectos sobre a gestão ambiental e licitações sustentáveis atendem aos seguintes preceitos:

- ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados na Unidade, bem como sua destinação a associações e cooperativas de catadores, conforme dispõe o Decreto nº 5.940/2006;
- As contratações realizadas pela UFABC observam os parâmetros estabelecidos no Decreto nº 7.746/2012;
- A unidade possui plano de gestão de logística sustentável (PLS) de que trata o art. 16 do Decreto 7.746/2012;
- A Comissão gestora do PLS foi constituída na forma do art. 6º da IN SLTI/MPOG 10, de 12 de novembro de 2012;
- O PLS está formalizado na forma do art. 9º da IN SLTI/MPOG 10/2012, atendendo a todos os tópicos nele estabelecidos.

Embora a UFABC tenha progredido na gestão ambiental e sustentabilidade, ainda há iniciativas a serem empregadas, como as que seguem:

- Participação na Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P);
- Disponibilização do PLS no site da unidade, o que deverá ocorrer em 2016 pois a Comissão finalizou o plano no final de 2015 e o documento foi encaminhado a Editora da UFABC para revisão e adequações para posterior publicação.

8. CONFORMIDADE DA GESTÃO E ÓRGÃOS DE CONTROLE

8.1 Tratamento de determinações e recomendações do TCU

A UFABC sempre adota providências objetivando dar cumprimento às deliberações exaradas nos acórdãos do Tribunal de Contas da União. No momento, em que chega alguma solicitação do órgão de controle externo, a Unidade de Auditoria Interna encaminha internamente as demandas aos dirigentes competentes, para que se manifestem quanto a cada apontamento e informem quais medidas pretendem adotar. Após esta etapa, os gestores enviam as informações pertinentes para a Auditoria Interna, a qual é responsável por consolidar as respostas e elaborar minuta de ofício a ser assinada pelo dirigente máximo.

A documentação originária do TCU e respectivas providências da UFABC compõem também os arquivos digitais da Auditoria Interna, bem como são juntadas aos processos físicos abertos para fins de acompanhamento das diligências.

8.1.1 Deliberações do TCU atendidas no exercício

Quadro 44 – Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC					84703
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
1	TC 017.817/2014-5	288/2015 – Plenário	9.5	Determinação	Ofício 0505/2015- TCU/SECEX -RJ, de 12/03/2015
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC					84703
Descrição da Deliberação					
<p>9.5. com base no artigo 71, inciso IX, da Constituição e no art. 45, <i>caput</i>, da Lei 8.443/1992, assinar prazo de 15 (quinze) dias para que a Fundação Universidade Federal do ABC:</p> <p>9.5.1. anule o ato de desclassificação da sociedade empresária Gabinete Projetos de Engenharia e Arquitetura Ltda., no âmbito do RDC Eletrônico 1/2014, e todos os outros que lhe sucederam, inclusive o contrato firmado, fazendo retornar a licitação ao estágio imediatamente anterior; e</p> <p>9.5.2. encaminhe a este Tribunal a documentação comprobatória do atendimento do item anterior;</p> <p>(...)</p> <p>9.7. dar ciência à Universidade Federal do ABC (UFABC) acerca da seguinte ocorrência, relativa ao RDC Eletrônico 1/2014: aceitação, para fins de pontuação na nota técnica, do atestado de capacidade técnica referente ao CAT 14413/2005, apresentado pela sociedade empresária Enar Engenharia e Arquitetura Ltda. EPP, uma vez que o objeto executado pela licitante não possuía edificações com mínimo de 14.000 metros quadrados no mesmo conjunto arquitetônico, estando, portanto, em desacordo com o item 6.4, alínea 'f.1', do edital;</p>					
Providências Adotadas					

Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
Reitoria e Pró-Reitoria de Administração					84703
Síntese da Providência Adotada					
Ofício nº 0307 / 2015 - UFABC / PROAD / CGSA					
<p>No dia 11 de maio de 2015 a sessão pública do RDC Eletrônico nº. 01/2014 foi retornada à fase de julgamento das propostas de técnica e preço, sendo informado a todos os interessados que a UFABC optou pelo CANCELAMENTO da licitação. Após questionar todos os participantes, o item 01 foi cancelado, abrindo-se prazo para manifestação de intenção de recurso. Conforme Ata complementar – 01, às 09h30 do dia 12 de maio de 2015 foi encerrado o prazo para manifestação de intenção de recurso, não sendo identificado nenhum registro.</p> <p>Desta forma, em atendimento à determinação constante no Acórdão nº 288/2015 – TCU – Plenário, informamos que após retorno à fase de julgamento da proposta de técnica e preços, o RDC nº. 01/2014 – UFABC foi cancelado, sendo o cancelamento homologado pelo Ordenador de Despesas da UFABC.</p>					
Síntese dos Resultados Obtidos					
Cancelamento do RDC nº. 01/2014 – UFABC, após retorno das fases.					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
Ofício nº 0307 / 2015 - UFABC / PROAD / CGSA					
<p>1) A letra “c” trata do cálculo do valor de referência, o que impacta diretamente na margem de exequibilidade das propostas, a qual foi a razão da desclassificação da sociedade empresária Gabinete Projetos de Engenharia e Arquitetura Ltda. no referido certame;</p> <p>2) Da análise do Ilmo. Ministro Benjamim Zymler, existe incerteza do orçamento base do certame, prejudicando sobremaneira a análise de exequibilidade das propostas;</p> <p>3) O orçamento estimado da referida licitação foi feito em fevereiro/2014, não podendo mais ser considerado como válido visto já ter transcorrido um ano de sua apresentação;</p> <p>4) O longo período de tempo transcorrido entre o encerramento da sessão publica, dado em 23/05/2014, e a decisão da representação, divulgada no Diário Oficial da União do dia 13/03/2015;</p> <p>5) As Instituições Federais de Ensino Superior estão sofrendo contingenciamento de seus orçamentos em aproximadamente 30% do previsto originalmente;</p> <p>6) O recurso orçamentário empenhado em favor da empresa Enar Engenharia e Arquitetura Ltda. EPP deverá ser cancelado e, por tratar-se de recurso do exercício de 2014, será revertido à Conta Única da União;</p> <p>7) Necessidade de aprimorar as exigências técnicas classificatórias (parâmetro principal para a contratação de um objeto de natureza intelectual) de maneira a obtermos uma maior probabilidade de sucesso na contratação de uma empresa de projetos de arquitetura.</p>					
Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC					84703
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
2	TC 032.359/2014-4	412/2015 – Plenário	1.7	Ciência	Ofício 0485/2015-TCU/SECEX-RJ, de 11/03/2015
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC					84703
Descrição da Deliberação					
1.7. dar ciência à Fundação Universidade Federal do ABC – UFABC do descumprimento da exigência de índices de capital circulante e de capital de giro constantes da IN-SLTI/MPOG 6/2013, com redação inspirada no Acórdão 1214/2013-TCU- Plenário.					
Providências Adotadas					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
Reitoria e Pró-Reitoria de Administração					84703
Síntese da Providência Adotada					
Ciência da representação parcialmente procedente, referente ao pregão eletrônico nº 134/2014, e do descumprimento da exigência de índices de capital circulante e de capital de giro constantes da IN-SLTI/MPOG 6/2013, com redação inspirada no Acórdão 1214/2013-TCU- Plenário.					
Síntese dos Resultados Obtidos					
Ciência das áreas envolvidas.					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
Observação da IN-SLTI/MPOG 6/2013 nas futuras contratações.					
Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC					84703
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
3	TC 025.18 0/2015 -0	5793/2015 – 2ª Câmara		Diligência	Ofício 12630/2015-TCU/SEFIP, de 17/09/2015
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC					84703
Descrição da Deliberação					
Realizar diligência ao órgão de origem para seu pronunciamento quanto à ressalva suscitada pelo controle interno no formulário de admissão de Marco Huerta Rodrigues Alves, qual seja: “(...) possui CNPJ ativo como microempresário (nº 07.767.863/0001-38) infringindo simultaneamente o artigo 117 da Lei 8.112 e o artigo 14, I, do Decreto 94.664/87”.					
Providências Adotadas					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
Reitoria e Superintendência de Gestão de Pessoas					84703
Síntese da Providência Adotada					
Ofício nº 167/2015/REIT					
(...) Em resposta, o servidor informou, em 28/09/2015, que a empresa mencionada não está operando e encaminhou a seguinte documentação à Unidade de Auditoria Interna:					
Certidão de Baixa de Inscrição no CNPJ (emitida do sítio eletrônico da Receita Federal, às 09:28:39, horário de					

<p>Brasília, do dia 24/09/2015); Ficha Cadastral Completa obtida da Junta Comercial do Estado de São Paulo, documento no qual consta registro de distrato social datado de 01/12/2011. Ademais, segundo a base cadastral do SIAPE, verificou-se que o efetivo exercício do servidor na UFABC, no cargo de Assistente em Administração, ocorreu a partir de 13/8/2014, ou seja, após a data relativa à ocorrência do distrato social, conforme informação constante da Ficha Cadastral Completa. Dessa forma, não teria se configurado a ressalva suscitada pelo controle interno, uma vez que, de acordo com documentação apresentada pelo servidor, não houve infração ao disposto no artigo 117 da Lei nº 8.112/1990.</p>					
Síntese dos Resultados Obtidos					
Conforme documentação apresentada pelo servidor, não houve infração ao disposto no artigo 117 da Lei nº 8.112/1990.					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
Situação regularizada.					
Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC					84703
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
4	TC 018.780/201 5-6	5858/2015 – 2ª Câmara	1. 2	Ciência	
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC					84703
Descrição da Deliberação					
<p>Os Ministros do Tribunal de Contas da União, reunidos em sessão de 2ª Câmara, ACORDAM, por unanimidade e com fundamento no art. 260, §5º, do Regimento Interno, em considerar prejudicados, por perda de objeto, os atos de admissão dos interessados a seguir relacionados, de acordo com os pareceres emitidos nos autos.</p> <p>(...)</p> <p>1.2 Interessados: Ricardo Teodoro (CPF 311.775.948-46); Wanderley Marcos Monteiro (CPF: 260.508.108-77).</p>					
Providências Adotadas					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
Reitoria e Superintendência de Gestão de Pessoas					84703
Síntese da Providência Adotada					
Ciência da perda de objeto.					
Síntese dos Resultados Obtidos					
Ciência do Acórdão.					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
Situação regularizada.					
Unidade Jurisdicionada					

Denominação Completa					Código SIORG
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC					84703
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
5	TC 009.811/2015-0	2791/2015 – Plenário	9.1	Recomendação	Ofício 3363/2015- TCU/SECEX-RJ, de 06/11/2015
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC					84703
Descrição da Deliberação					
<p>Os Ministros do Tribunal de Contas da União ACORDAM, por unanimidade, com fundamento no art. 143, inciso V, "a" e 169, inciso V, do Regimento Interno/TCU, em considerar implementados os subitens 9.2.2, 9.2.4 e 9.2.5, e em implementação o subitem 9.2.3, todos do acórdão 3.468/2014-TCU-Plenário, bem como insubsistente o subitem 9.2.1, ante os julgados 821/2014-TCU-Plenário e 1904/2015-TCU-Plenário, dar ciência deste acórdão à unidade jurisdicionada e em determinar o apensamento definitivo destes autos de monitoramento ao TC 029.311/2014-4, de acordo com os pareceres emitidos nos autos.</p> <p>“9.2.2. agilize o desenvolvimento e a aprovação do Regimento Interno de sua unidade de auditoria, e que leve em conta, nesse processo, os preceitos do <i>Institute of Internal Auditors</i>, bem como as disposições do Decreto 3.591/2000 e da Instrução Normativa SFC/CFU 1/2001, descritos nos itens 23 a 29 do relatório que acompanha o presente acórdão, com destaque para as disposições que asseguram que Audin:</p> <p>9.2.2.1. ofereça opinião oportuna sobre a adequação e efetividade dos controles internos dos processos de trabalho da UFABC e gestão de riscos em áreas abrangidas na sua missão e escopo de trabalho;</p> <p>9.2.2.2. desenvolva estudos com vistas a desenvolver a atividade de avaliação de riscos no seu âmbito administrativo, com vistas à delimitação de responsabilidade institucional para o desenvolvimento de um futuro sistema de controle interno orientado ao risco e à governança;</p> <p>9.2.2.3. alinhe a sua atuação com os riscos estratégicos, operacionais, de conformidade e financeiros da organização;</p> <p>9.2.4. agilize a conclusão dos estudos com vistas à aquisição e à implementação de sistema informatizado de gestão integrada, com o propósito de atender às demandas acadêmicas e administrativas, inclusive da Audin, a fim de garantir solução de TI adequada à realização dos trabalhos de auditoria interna;</p> <p>9.2.5. envide esforços para desenvolver e formalizar, com base em metodologia adequada, política de gestão de riscos, ainda que por etapas sucessivas, até alcançar a cobertura de seus principais processos.”</p>					
Providências Adotadas					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
Reitoria e Auditoria Interna					84703
Síntese da Providência Adotada					
<p>Quanto ao item 9.2.2, ressaltamos que o Regimento Interno, bem como o Manual de Auditoria, foram elaborados pelas equipes responsáveis e estão em fase de finalização para publicação;</p> <p>Em relação ao item 9.2.3, o Comitê Gestor de Implantação dos Sistemas Institucionais Integrados de Gestão iniciou seus trabalhos em 6 de Jan de 2015, com as seguintes tarefas iniciais: (i) instalar o SIG em computadores do NTI da UFABC; (ii) Conhecimento, pelo Grupo Técnico de Desenvolvimento, do SIG; (iii) povoamento do SIG com os dados da UFABC; (iv) elaboração do Plano Preliminar de Implantação; (v) sensibilização da comunidade universitária para o Projeto de Implementação do SIG-UFABC.</p> <p>Reconhecendo as dificuldades de controles e acompanhamentos dos dados e informações produzidas pela UFABC, o compromisso institucional com a implantação do SIG-UFABC está presente nas diversas ações que estão relacionadas, buscando o sucesso na implantação do SIG-UFABC neste seu primeiro ano de experiência.</p> <p>No que se refere ao item 9.2.5, a UFABC está desenvolvendo estudos de viabilidade da implantação de gestão de riscos. A Alta Administração contará como a assessoria da Auditoria Interna, no que lhe couber.</p>					

Síntese dos Resultados Obtidos
As medidas propostas estão em implantação para acompanhamento do Tribunal de Contas da União.
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor
Implementações em andamento: 9.2.2. minuta do Manual de Auditoria em fase de homologação; 9.2.3. sistema informatizado contratado e sendo adaptado às necessidades da UFABC; e 9.2.5. desenvolvimento e implantação de gestão de riscos pela Alta Administração com o apoio técnico da Auditoria Interna.

Fonte: Audin

8.1.2 Deliberações que permanecem pendentes de atendimento no exercício

Quadro 45 – Situação das deliberações do TCU que permanecem pendentes de atendimento no exercício

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC					84703
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
1	TC 009.811/2015-0	2791/2015 – Plenário	9.2	Recomendação	Ofício 3363/2015-TCU/SECEX-RJ, de 06/11/2015
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC					84703
Descrição da Deliberação					
9.2. recomendar à Universidade Federal do ABC que: 9.2.1. reveja seus normativos internos, com vistas a conciliar a posição de sua Audin com a legislação vigente, consubstanciada no Decreto 3.591/2000, em especial no § 5º do seu art. 15; (...) 9.2.3. formalize política de desenvolvimento de competências específica para seus auditores internos, bem como envie esforços para cumpri-la;					
Justificativa Apresentada pelo seu não Cumprimento					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
Auditoria Interna, Reitoria e Conselho Universitário					84703
Justificativa para o seu não Cumprimento:					
O Ofício 3363/2015-TCU/SECEX-RJ, de 06/11/2015, foi recebido na UFABC em 17/11/2015.					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
As providências devem ser adotadas ao longo do exercício 2016.					

Fonte: Audin

8.2 Tratamento de recomendações do Órgão de Controle Interno

A UFABC sempre adota providências objetivando dar cumprimento às deliberações exaradas nos acórdãos do Tribunal de Contas da União. No momento em que chega alguma solicitação do órgão de controle externo, a Unidade de Auditoria Interna encaminha internamente as demandas aos dirigentes competentes, para que se manifestem quanto a cada apontamento e informem quais medidas pretendem adotar. Após esta etapa, os gestores enviam as informações pertinentes para a Auditoria Interna, a qual é responsável por consolidar as respostas e elaborar minuta de ofício a ser assinada pelo dirigente máximo.

A documentação originária do TCU e respectivas providências da UFABC compõem também os arquivos digitais da Auditoria Interna, bem como são juntadas aos processos físicos abertos para fins de acompanhamento das diligências.

8.2.1 Recomendações do órgão de controle interno atendidas no exercício

Quadro 46 – Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa		Código SIORG	
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC		84703	
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
1	RA 201211389	1.1.1.3	Ofício 3275/2013 - GAB/CGU-Regional/SP/CGU/PR, de 04.2.13
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC			84703
Descrição da Recomendação			
Recomendamos que a unidade reveja sua estrutura regimental para que a unidade de Auditoria Interna passe a estar formalmente subordinada ao Conselho Diretor.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação		Código SIORG	
Auditoria Interna, Reitoria e Conselho Universitário		84703	
Síntese da Providência Adotada			
Ofício nº 142/2014/REIT, em resposta à Nota Técnica nº 1.042/2014/CGU-SP/CGU-PR			
<p>Quanto ao Relatório 2012.11389, Constatação 003, a subordinação quanto à estrutura organizacional da Auditoria Interna vincula-se diretamente ao Dirigente Máximo da UFABC (Reitor), haja vista que o Decreto 3.591/2000, em seu artigo 15, parágrafo 4º, prevê essa possibilidade:</p> <p style="text-align: center;"><i>§ 4o Quando a entidade da Administração Pública Federal indireta não contar com conselho de administração ou órgão equivalente, a unidade de auditoria interna será subordinada diretamente ao dirigente máximo da entidade, vedada a delegação a outra autoridade. (Redação dada pelo Decreto nº 4.304, de 2002)</i></p> <p>Cumprido salientar que o Conselho Universitário da UFABC - ConsUni não corresponde exatamente ao conselho de administração preceituado no dispositivo legal, por se tratar de órgão colegiado que envolve, em sua composição,</p>			

docentes, alunos, técnicos administrativos e representantes da sociedade civil, podendo haver interferências políticas, de modo a comprometer a independência da Auditoria Interna e a agilidade na realização de suas ações. Conforme artigos 16, 17 e 18, do Estatuto da UFABC:

Art. 16. São órgãos superiores da administração universitária:

a) Deliberativos:

I. Conselho Universitário;

II. Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão e

III. Conselho de Desenvolvimento da UFABC.

b) Executivo:

I. Reitoria.

Art. 17. O Conselho Universitário (Consuni) será o órgão deliberativo final da UFABC, ao qual competem as decisões para execução da política geral, de conformidade com o estabelecido pelo presente Estatuto e pelo Regimento Geral.

Art. 18. O Conselho Universitário será constituído por:

I. reitor, que o presidirá;

II. vice-reitor, como vice-presidente;

III. pró-reitores;

IV. diretores de centro;

V. seis representantes docentes de cada Centro, eleitos pelos seus pares do mesmo Centro;

VI. seis representantes do corpo discente, sendo quatro graduandos e dois pós-graduandos, eleitos por seus pares;

VII. quatro representantes do corpo técnico-administrativo, eleitos por seus pares;

VIII. dois representantes da comunidade, designados pelo Conselho Universitário.

§ 1º - Os representantes mencionados nos incisos V, VII e VIII terão mandato de dois anos, renovável apenas uma vez, e de um ano os mencionados no inciso VI.

§ 2º - Serão considerados suplentes dos integrantes referidos nos incisos V a VII os indicados pelos representantes eleitos, no momento da inscrição para a eleição.

Síntese dos Resultados Obtidos

Cumpra salientar que o Conselho Universitário da UFABC - ConsUni não corresponde exatamente ao conselho de administração preceituado no dispositivo legal.

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

Atualmente, a estrutura organizacional da Auditoria Interna vincula-se diretamente ao Dirigente Máximo da UFABC (Reitor). A subordinação ao Reitor trouxe menor grau de comprometimento à independência da área e respeitou os Decretos mencionados, dada a ausência de um órgão com atribuições administrativas equivalentes no âmbito da Universidade.

Unidade Jurisdicionada

Denominação Completa	Código SIORG
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC	84703

Recomendações do OCI

Recomendações Expedidas pelo OCI

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
2	RA 201410700	1.1.1.10	Ofício nº 6160/2015/CGU-R/SP, de 17.03.2015

Órgão/Entidade Objeto da Recomendação	Código SIORG
---------------------------------------	--------------

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC		84703
Descrição da Recomendação		
<p>Desenvolver e instituir controles apropriados para o acompanhamento em tempo real da execução das pesquisas desenvolvidas na Instituição, por meio das quais seja possível identificar os seus principais atributos tais como, nome do pesquisador, identificação, objeto e objetivo da pesquisa, datas de início e conclusão previstos, datas de prestação de contas, etc.</p>		
Providências Adotadas		
Setor Responsável pela Implementação		Código SIORG
Reitoria e Pró-Reitoria de Pesquisa		84703
Síntese da Providência Adotada		
<p>Ofício nº 152/2015/REIT</p> <p>No que diz respeito aos controles apropriados para o acompanhamento em tempo real da execução das pesquisas desenvolvidas na UFABC, a Pró-reitoria de Pesquisa propôs a criação de duas resoluções:</p> <p>Resolução ConsUni nº 92, que cria o programa de Pesquisador Colaborador (PC) da UFABC e que normatiza o vínculo de pesquisadores externos que não possuem o título de Doutor. (http://www.ufabc.edu.br/index.php?option=com_content&view=article&id=7050:resolucao-consuni-no-92-cria-o-programa-de-pesquisador-colaborador-da-fundacao-universidade-federal-do-abc-e-dispoe-sobre-sua-implantacao&catid=226:consuni-resolucoes)</p> <p>Resolução ConsUni nº 83, que cria e dispõe sobre o Programa de Pesquisador Doutor Colaborador (PDC) da UFABC, que normatiza o vínculo de pesquisadores/pós-doc que desejam realizar pesquisa na UFABC. (http://www.ufabc.edu.br/index.php?option=com_content&view=article&id=5968:resolucao-consuni-no-83-cria-e-dispoe-sobre-programa-de-pesquisador-doutor-colaborador-pdc-da-fundacao-universidade-federal-do-abc&catid=226:consuni-resolucoes)</p> <p>Todas as informações estão disponíveis no site da UFABC de modo que todos os pesquisadores que desejarem realizar seus cadastros, possam fazer de maneira ágil e transparente (http://propes.ufabc.edu.br/divisoes/cap)</p> <p>A PROPES é responsável por:</p> <ul style="list-style-type: none"> realizar chamadas semestrais para cadastro dos projetos de pesquisa dos docentes da UFABC. O responsável pela pesquisa deve preencher um formulário de cadastro e enviar o resumo de suas pesquisas; (https://docs.google.com/forms/d/1IbvU0sN4S2FxKbklmFpZ8e1A5igeZ09eofA8qszII/viewform?c=0&w=1). cadastrar líderes e grupos de pesquisa junto ao CNPq/MCTI (http://lattes.cnpq.br/web/dgp); controlar os projetos de pesquisa da UFABC; monitorar toda produção científica da UFABC. <p>Os servidores fazem a coleta de dados nos principais bancos de dados como Web of Science, Scielo, Scopus assim como a acompanhamento da produção científica nos principais rankings nacionais e internacionais. Ainda, a UFABC possui uma ferramenta para mensurar a produção científica. Foi criado um software, conhecido como ScriptLattes, que é uma plataforma desenvolvida para a extração e compilação automática de um conjunto de dados cadastrados pelos pesquisadores na plataforma Lattes do CNPq (http://professor.ufabc.edu.br/~jesus.mena/scl-ufabc/relatorios-scriptLattes/)</p> <p>A PROPES tem acesso a todas as informações sobre os financiamentos das pesquisas na UFABC. As agências de fomento como FAPESP, CAPES e CNPq, através de um diretório de dirigentes, disponibilizam todas as informações sobre os projetos de pesquisa, vigência e montante financeiro.</p> <p>Além disso, foi adquirido recentemente um sistema de gerenciamento orçamentário (SIGEO) para realizar o controle de todos os itens financiáveis por agências de fomento. Este sistema permite o armazenamento de dados dos projetos de pesquisa, controle de saldos, encaminhamento de avisos sobre vencimentos de vigências, relatórios científicos e prestação de contas, etc.</p> <p>Atualmente, estamos fazendo a prestação de contas relativas a projetos FAPESP, CNPq e CAPES, e contamos com uma equipe de 3 funcionários devidamente treinados que realizarão, em breve, todo gerenciamento orçamentário dos projetos de pesquisa que possuem financiamento.</p> <p>De acordo com o recurso orçamentário disponível, a PROPES promove a abertura de editais internos visando o auxílio financeiro de projetos de pesquisa, realizando o acompanhamento do projeto desde sua elaboração até seu término através de relatórios de atividades, aquisição de bens, resultados obtidos e prestação de contas. Além dos projetos institucionais, é responsável pela elaboração e submissão de projetos de pesquisa de caráter multiusuário,</p>		

principalmente à FINEP, acompanhando todas as etapas de realização do projeto pesquisa. Para auxiliar os pesquisadores na submissão de novos projetos, a PROPES possui um fluxograma informativo para que todos os docentes possam encaminhar solicitações de auxílio financeiro às agências de fomento. Os trâmites para submissão de projetos de pesquisa para as agências de fomento nacionais e internacionais podem ser visualizados no site da PROPES (<http://propes.ufabc.edu.br/divisoes/cap>).

Por fim, para fins de divulgação científica, a Pró-Reitoria de Pesquisa elabora um editorial, conhecido como PesquisABC, onde são publicados os destaques de pesquisa realizados no âmbito da UFABC. O PesquisABC é publicado a cada 4 meses e todas as edições encontram-se disponíveis no site da PROPES. Além do PesquisABC, a PROPES promove anualmente o Simpósio de Iniciação Científica e Workshops temáticos.

Mais recentemente, a PROPES iniciou um Inventário de pesquisa, contendo todas as informações relacionadas à infraestrutura de pesquisa. Está sendo elaborado um único documento com a descrição de todos os espaços de pesquisa, usuários, metragem, docentes alocados, financiamentos, etc. Esse inventário será disponibilizado no site da PROPES tornando públicas todas as informações sobre a pesquisa na UFABC. A previsão para término é novembro de 2015.

Síntese dos Resultados Obtidos

Melhoria dos controles das informações relativas à infraestrutura de pesquisa.

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

Necessidade da realização de todo gerenciamento orçamentário dos projetos de pesquisa que possuem financiamento.

Fonte: Audin

8.2.2. Recomendações do órgão de Controle interno que permanecem pendentes ao final do exercício

Quadro 47 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC			84703
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
1	RA 201410700	1.1.1.2	Ofício nº 6160/2015/CGU-R/SP, de 17.03.2015
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC			84703
Descrição da Recomendação			
Estabelecer mecanismos para acompanhamento e avaliação da carga horária de aulas.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Reitoria, Conselhos e Centros			84703
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Ofício nº 076/2015/REIT			
Os critérios para distribuição da carga horária docente estão estabelecidos nas Resoluções ConsePE nº 100/2011 e nº 177/2014. No entanto, em virtude da complexidade do assunto, os parâmetros relativos à distribuição da carga horária e respectivos mecanismos para acompanhamento e avaliação necessitam ser analisados e discutidos internamente, no âmbito das instâncias competentes da UFABC, com vistas a adequá-los aos preceitos previstos na legislação vigente e no projeto pedagógico da UFABC.			

Sendo assim, para estudar a melhor forma de se estabelecer controle da carga horária de aulas, será instituído Grupo de Trabalho, o qual deverá apresentar os resultados nos prazos e condições estabelecidos em Portaria. O estudo produzido pelo Grupo subsidiará, então, os atos e decisões no sentido de definir parâmetros e controles consistentes no tocante à atuação dos docentes. A operacionalização destes processos deverá ser facilitada com a implantação do Sistema Informatizado de Gestão (SIG), ora em desenvolvimento na UFABC.

Ofício nº 152/2015/REIT

Informamos que as providências estão sendo discutidas e elaboradas no âmbito do Grupo de Trabalho instituído pela Portaria da Reitoria nº 334, de 06 de julho de 2015 (anexa), o qual tem o prazo de 90 dias a contar de sua publicação no Boletim de Serviço nº 475, de 07 de julho de 2015.

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

Aguardando os resultados do Grupo de Trabalho com parâmetros e controles consistentes no tocante à atuação dos docentes.

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC			84703
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
2	RA 201410700	1.1.1.3	Ofício nº 6160/2015/CGU-R/SP, de 17.03.2015
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC			84703
Descrição da Recomendação			
Definir e implementar procedimento para acompanhar e garantir o cumprimento da carga horária mínima de ensino de oito horas semanais pelos docentes.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Reitoria, Conselhos e Centros			84703
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Ofício nº 076/2015/REIT			
A política institucional de acompanhamento do cumprimento de carga horária é definida no âmbito do planejamento de atividades de ensino, pesquisa e extensão, de acordo com a Resolução ConsePE nº 100/2011. Entretanto, em virtude da complexidade do assunto, a definição e implementação de procedimento para assegurar o cumprimento da carga horária mínima de ensino de oito horas semanais pelos docentes, bem como a elaboração de normativos necessários à regulamentação, necessitam ser analisados e discutidos internamente, no âmbito das instâncias competentes da UFABC, com vistas a adequá-los aos preceitos previstos na legislação vigente.			
Sendo assim, para estudar a melhor forma de se estabelecer procedimento para acompanhar a realização da carga horária mínima de ensino pelos docentes, será instituído Grupo de Trabalho, o qual deverá apresentar os resultados nos prazos e condições estabelecidos em Portaria. O estudo produzido pelo Grupo subsidiará, então, os atos e decisões no sentido de definir parâmetros e controles consistentes e ainda a elaboração dos normativos internos necessários à regulamentação de carga horária docente em conformidade com a legislação.			
Ofício nº 152/2015/REIT			
Informamos que as providências estão sendo discutidas e elaboradas no âmbito do Grupo de Trabalho instituído pela Portaria da Reitoria nº 334, de 06 de julho de 2015 (anexa), o qual tem o prazo de 90 dias a contar de sua publicação no Boletim de Serviço nº 475, de 07 de julho de 2015.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo			

Gestor
Aguardando os resultados do Grupo de Trabalho com parâmetros e controles consistentes no tocante à atuação dos docentes.

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC			84703
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
3	RA 201410700	1.1.1.6	Ofício nº 6160/2015/CGU-R/SP, de 17.03.2015
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC			84703
Descrição da Recomendação			
Elaborar e implementar normativos mais abrangentes e consolidados acerca da atividade de extensão, de maneira que sejam contemplados mecanismos formais para monitoramento e avaliação das atividades extensionistas.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Reitoria e Pró-Reitoria de Extensão e Cultura			84703
Justificativa para o seu não Cumprimento			
<p>Ofício nº 076/2015/REIT</p> <p>A implantação do módulo Extensão por meio do Sistema Integrado de Gestão permitirá realizar o gerenciamento de todas as propostas de Ações de Extensão, seja por meio de consultas do status da ação em tempo real seja por meio do gerenciamento dos relatórios, questionários e avaliações que o sistema permite exigir dos coordenadores. Além disso, o sistema contempla cadastro de produto acadêmico – que é caracterizado por decorrer de ações do tipo Extensão, Ensino ou Pesquisa, com o intuito de divulgar informações artísticas, culturais, científicas ou tecnológicas.</p> <p>Ofício nº 152/2015/REIT</p> <p>Informamos que para emissão de uma resolução do Comitê de Extensão Universitária definindo as atividades, características e âmbito de atuação da Extensão Universitária da UFABC, foi encaminhada a minuta do documento para discussão no referido Comitê, na pauta de sua I sessão ordinária de 2015, cujas discussões não foram esgotadas pelos conselheiros para fins de elaboração de um documento final e serão retomadas na próxima sessão deste conselho.</p>			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Aguardando a implementação do módulo “Extensão” do Sistema Integrado de Gestão e a elaboração de um documento final pelo Comitê de Extensão Universitária.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC			84703
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
4	RA 201410700	1.1.1.7	Ofício nº 6160/2015/CGU-R/SP, de 17.03.2015

Órgão/Entidade Objeto da Recomendação		Código SIORG
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC		84703
Descrição da Recomendação		
Desenvolver e implementar controles adequados com o objetivo de fornecer suporte ao acompanhamento em tempo real sobre a execução das atividades de extensão em seus aspectos relevantes tais como, identificação dos cursos ou atividades, dos participantes ativos ou desistentes, listas de presença, prazos de duração dos cursos incluindo suas datas de início e término, pesquisas de satisfação, indicadores de desempenho, etc.		
Providências Adotadas		
Setor Responsável pela Implementação		Código SIORG
Reitoria e Pró-Reitoria de Extensão e Cultura		84703
Justificativa para o seu não Cumprimento		
Ofício nº 076/2015/REIT		
A implantação do módulo Extensão por meio do Sistema Integrado de Gestão contemplará as seguintes recomendações:		
a. acompanhamento em tempo real sobre a execução das atividades de extensão (programa, projeto, eventos, cursos de extensão);		
b. identificação dos cursos ou atividades;		
c. participantes ativos ou desistentes;		
d. prazos de duração dos cursos incluindo suas datas de início e término;		
e. com relação a pesquisa de satisfação, a Divisão de Educação da ProEx já elaborou questionário específico para avaliar o grau de satisfação do aluno com relação ao curso, avaliação do professor/tutor e avaliação do curso com relação a divulgação, conteúdo e detalhamento das etapas que envolvem o curso. O documento será implementado em breve.		
Ofício nº 152/2015/REIT		
Informamos que a Implantação do módulo “Extensão” por meio do Sistema Integrado de Gestão (SIG) foi suspensa, considerando-se a greve deflagrada na UFABC desde 22 de maio de 2015. O calendário de implantação será retomado assim que as atividades por parte dos técnicos-administrativos da universidade sejam normalizadas.		
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor		
Aguardando a implementação do módulo “Extensão” do Sistema Integrado de Gestão.		

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC			84703
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
5	RA 201410700	1.1.1.8	Ofício nº 6160/2015/CGU-R/SP, de 17.03.2015
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC			84703
Descrição da Recomendação			
Elaborar e implementar normativos consistentes disciplinando que no mínimo 10% dos créditos curriculares exigidos para a graduação sejam alocados em programas e projetos de extensão universitária, conforme prescreve a Lei nº 13005/2014 (Plano Nacional de Educação).			
Providências Adotadas			

Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
Reitoria e Pró-Reitoria de Extensão e Cultura	84703
Justificativa para o seu não Cumprimento	
<p>Ofício nº 076/2015/REIT</p> <p>A elaboração e implementação de normativos disciplinando o mínimo de 10% dos créditos curriculares exigidos para graduação, alocados em programas e projetos de extensão universitária, conforme prescreve a Lei nº 13005/2014, devem ser discutidas internamente, no âmbito das instâncias competentes da UFABC.</p> <p>Para estudar a melhor forma de regulamentar a questão, será instituído Grupo de Trabalho, o qual deverá apresentar os resultados nos prazos e condições estabelecidos em Portaria. O estudo produzido pelo Grupo subsidiará, então, os atos no sentido de assegurar o percentual mínimo para atividades de extensão.</p> <p>Ofício nº 152/2015/REIT</p> <p>Informamos que as providências estão sendo discutidas e elaboradas no âmbito do Grupo de Trabalho instituído pela Portaria da Reitoria nº 334, de 06 de julho de 2015 (anexa), o qual tem o prazo de 90 dias a contar de sua publicação no Boletim de Serviço nº 475, de 07 de julho de 2015.</p>	
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor	
Aguardando os resultados do Grupo de Trabalho com parâmetros e controles consistentes no tocante à atuação dos docentes.	

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC			84703
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
6	RA 201410700	1.1.1.9	Ofício nº 6160/2015/CGU-R/SP, de 17.03.2015
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC			84703
Descrição da Recomendação			
Elaborar e implementar normativos consolidados acerca das atividades de pesquisa a fim de que todas as etapas do processo sejam devidamente regulamentadas, independentemente do tipo de pesquisa e de sua forma de financiamento.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Reitoria e Pró-Reitoria de Pesquisa			84703
Justificativa para o seu não Cumprimento			
<p>Ofício nº 076/2015/REIT</p> <p>A missão da Pró-Reitoria de Pesquisa é incentivar e auxiliar os docentes/pesquisadores da UFABC a realizarem suas pesquisas a fim de promover um avanço no conhecimento nas mais diversas áreas. Com o intuito de auxiliar e incentivar as atividades de pesquisa, a PROPRES instituiu comissões assessoras e formulou resoluções que normatizam as atividades de pesquisa da UFABC.</p> <p>Dentre as Comissões assessoras, podemos citar: i) Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), responsável por avaliar projetos de pesquisa realizados com seres humanos lavrando parecer em conformidade com a Resolução nº 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde; ii) Comissão de Ética em Uso de Animais (CEUA), responsável por avaliar projetos que envolvem animais de experimentação à luz dos princípios éticos em experimentação animal elaborados pelo Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal – CONCEA e em concordância com as disposições da lei Federal nº 11.794 de 9 de outubro de 2008 (Lei AROUCA); iii) Comissão Interna de Biossegurança (CIBio)</p>			

responsável pelo cumprimento da legislação federal que prevê o monitoramento e vigilância dos trabalhos de engenharia genética, manipulação, produção e transporte de Organismos Geneticamente Modificados (OGMs). Além das comissões que envolvem os aspectos éticos em pesquisa, a PROPES é responsável administrativamente pela Comissão de Biotérios (COBI), cuja finalidade é normatizar, informar e promover ações que permitam o controle das instalações físicas dos Biotérios a fim de promover o bem estar animal, em cumprimento ao disposto na legislação em vigor.

No que se refere ao âmbito da pesquisa na Iniciação Científica, a PROPES é responsável por administrar os editais de Iniciação Científica na UFABC e CNPq, através de um sistema informatizado de submissões, análise e acompanhamento de resultados através de relatórios periódicos. Nesse sentido, o Comitê do Programa de Iniciação Científica (CPIC), tem como atribuição a formulação da política de iniciação científica na UFABC.

A PROPES é responsável por administrar os laboratórios de caráter multiusuários, como a Central de Experimentação Multiusuários (CEM) em SA e SBC, e Biotérios. Afim de normatizar a administração desses espaços, a PROPES propôs a criação de uma Resolução ConsEPE nº 127, a qual regulamenta a classificação e as normas para alocação dos laboratórios de pesquisa da UFABC.

No que diz respeito aos pesquisadores que possam utilizar os espaços de pesquisa da UFABC, a PROPES propôs a criação de duas resoluções: i) Resolução ConsUni nº 92, que cria o programa de Pesquisador Colaborador (PC) da UFABC e que normatiza o vínculo de pesquisadores externos que não possuem o título de Doutor e; ii) Resolução ConsUni nº 83, que cria e dispõe sobre o Programa de Pesquisador Doutor Colaborador (PDC) da UFABC, que normatiza o vínculo de pesquisadores/pós-doc que desejam realizar pesquisa na UFABC.

Todas as atividades de pesquisa são mapeadas e organizadas em forma de relatórios de gestão anuais. Nesse sentido, a fim de acompanhar o desenvolvimento de todas as atividades supracitadas (Comissões, cumprimento de resoluções, propostas de novas resoluções), será instituído um grupo interno de trabalho, onde poderemos acompanhar a evolução de todas as atividades da PROPES, trimestralmente, a fim de detectarmos alguma incongruência e melhorarmos o andamento dos trabalhos.

Ofício nº 152/2015/REIT

Informamos que as providências estão sendo discutidas e elaboradas no âmbito do Grupo de Trabalho instituído pela Portaria da Reitoria nº 334, de 06 de julho de 2015 (anexa), o qual tem o prazo de 90 dias a contar de sua publicação no Boletim de Serviço nº 475, de 07 de julho de 2015.

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

Aguardando os resultados do Grupo Interno de Trabalho para formulação de mecanismos de acompanhamento das atividades de pesquisa.

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC			84703
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
7	RA 201503678	2.1.1.1.	Ofício nº 21.571/2015-GAB/CGU-R/SP/CGU/PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC			84703
Descrição da Recomendação			
01 - Realizar registro do ato de pensão civil do servidor SIAPE n.º 165373 no SISAC e encaminhar o respectivo processo à CGU-Regional/SP.			
02 - Ultime a adoção de medidas necessárias à adequada estruturação, em termos materiais e de recursos humanos, inclusive prevendo as possíveis ausências de servidores (férias, licenças, etc.), visando regularizar em definitivo o registro no SISAC e o encaminhamento tempestivo dos atos de admissão, aposentadoria e pensão formalizados pela UFABC.			
Providências Adotadas			

Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
Superintendência de Gestão de Pessoas	84703
Justificativa para o seu não Cumprimento	
01 - Ato de concessão da Pensão Civil lançado no SISAC em 20/07/2015. O processo físico ainda não foi enviado à CGU pois estávamos aguardando o registro de outros atos para envio em um único SEDEX.	
02 - A Superintendência de Gestão de Pessoas - SUGEPE está selecionando um servidor para composição do seu quadro. A vaga foi divulgada no Edital da Chamada Pública de Redistribuição de Técnicos Administrativos - TAs, para reestruturação da área.	
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor	

Fonte: Audin

8.3. Medidas administrativas para a apuração de responsabilidade por dano ao erário

Quadro 48 – Medidas Adotadas em Caso de Dano ao Erário em 2015

Casos de dano objeto de medidas administrativas internas	Tomadas de Contas Especiais							
	Não instauradas			Instauradas				
	Dispensadas		Outros Casos*	Não remetidas ao TCU				
	Débito < R\$ 75.000	Prazo > 10 anos		Arquivamento			Não enviadas > 180 dias do exercício instauração*	Remetidas ao TCU
			Recebimento Débito	Não Comprovação	Débito < R\$ 75.000			
0	0	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: Corregedoria-Seccional da UFABC

8.4 Demonstração da conformidade do cronograma de pagamentos de obrigações com o disposto no art. 5º da Lei 8.666/1993

A UFABC tem por norma o atendimento da legislação orçamentária, financeira e contábil vigente. A situação econômica/financeira do país motivou a liberação, da parte da Secretaria do Tesouro Nacional e do Ministério da Educação, de recursos financeiros em valores menores que o necessário para saldar os compromissos assumidos com os fornecedores de materiais e serviços.

Esta prática de repasse dos recursos financeiros para pagamento dos passivos liquidados criou uma nova demanda interna que consiste na análise das prioridades de pagamento a cada repasse financeiro efetuado pela União.

O meio utilizado para controle dos passivos e da necessidade de recursos é o fluxo de caixa detalhado por natureza de despesa, data de recebimento do documento fiscal e vencimento da obrigação.

As prioridades na utilização dos recursos financeiros leva em conta a importância do pagamento das bolsas de estudo aos discentes, a necessidade do recolhimento dos impostos e a manutenção dos serviços necessários ao funcionamento da instituição.

8.5 Informações sobre a revisão dos contratos vigentes firmados com empresas beneficiadas pela desoneração da folha de pagamento

No exercício de 2015 os licitantes já apresentavam suas planilhas informando se eram optantes ou não da desoneração. Portanto os contratos foram formalizados com as planilhas corretas, e por este motivo, não houve valores pagos a maior.

8.6 Informações sobre ações de publicidade e propaganda

Quadro 49 – Informações sobre as Ações de Publicidade e Propaganda

Publicidade	Nº dos contratos	Vigência dos contratos	Valores contratados	Programa/ Ação Orçamentária	Valores empenhados	Valores pagos
Institucional	34/2012 (offset)	06/11/2014 a 06/11/2015	152.617,73	2032.20RK	152.617,73	61.066,29
	31/2015 (offset)	03/11/2015 a 03/11/2016	379.307,81	2032.20RK	189.653,90	23.957,91
	86/2014 (digital)	28/11/2014 a 27/11/2015	44.897,55	2032.20RK	44.897,55	7.052,82
	86/2014 (digital)	28/11/2015 a 27/11/2016	49.355,88	2032.20RK	49.159,76	-
	14/2015 (banner)	27/07/2015 a 31/12/2015	5.812,50	2032.20RK	5.812,50	632,24
Legal	10/2012 (publicação)	23/02/2015 a 23/02/2016	450.000,00	2032.20RK	185.000,00	179.760,03

Fonte: ACI e SUGEPE

ANEXO I

Execução Orçamentária e Financeira das Unidades Administrativas da UFABC

ACI - ACESSORIA DE COMUNICAÇÃO E IMPRENSA	Despesas (R\$)						
	Empenhadas		Liquidadas	Valores Pagos		Restos a Pagar	
	371.486,03		100.556,89	76.087,38		270.929,14	
	Maiores Despesas Executadas						
Classificação	Natureza da Despesa	Descrição da Despesa		Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Valores Pagos	Restos a pagar
1ª Despesa	339039	PRESTACAO DE SERVICOS GRAFICOS EM IMPRESSAO OFFSET. PROC ORIGEM: 2015PR00104		189.653,90	23.957,91	0,00	165.695,99
2ª Despesa	339039	PRESTACAO DE SERVICOS GRAFICOS EM IMPRESSAO DIGITAL. PRIMEIRO TERMO ADITIVO AOCONTRATO Nº 086/2014. PROC ORIGEM: 2014PR00138		49.159,76	0,00	0,00	49.159,76
3ª Despesa	339039	CONTRATAÇÃO DE SERVICOS DE TRADUÇÃO DE TEXTOS E INTERPRETAÇÃO SIMULTANEA. PROC ORIGEM: 2014PR00129		32.457,50	32.457,50	32.457,50	0,00
AGÊNCIA DE INOVAÇÃO	Despesas (R\$)						
	Empenhadas		Liquidadas	Valores Pagos		Restos a Pagar	
	41.606,80		5.606,80	5.606,80		36.000,00	
	Maiores Despesas Executadas						
Classificação	Natureza da Despesa	Descrição da Despesa		Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Valores Pagos	Restos a pagar
1ª Despesa	339039	PRESTACAO DE SERVICOS EM PROPRIEDADE INTELECTUAL. PROC ORIGEM: 2015PR00134		36.000,00	0,00	0,00	36.000,00
2ª Despesa	339039	PAGAMENTO DE ANUIDADE 2015 - ANPROTEC. PROC ORIGEM: 2015IN00010		2.188,95	2.188,95	2.188,95	0,00
3ª Despesa	339039	PAGAMENTO DE ANUIDADE DE ASSOCIACAO AO FORTEC 2015. PROC ORIGEM: 2015IN00021		1.500,00	1.500,00	1.500,00	0,00

ARI - ASSESSORIA DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS		Despesas (R\$)							
		Empenhadas		Liquidadas		Valores Pagos		Restos a Pagar	
		194.678,09		192.387,89		192.387,89		2.290,20	
		Maiores Despesas Executadas							
Classificação	Natureza da Despesa	Descrição da Despesa		Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Valores Pagos	Restos a pagar		
1ª Despesa	339014	PAGAMENTO DE DIARIAS INTERNACIONAIS PARA SERVIDORES - ARI		42.398,66	42.398,66	42.398,66	0,00		
2ª Despesa	339039	PAGAMENTO DE LOCAÇÃO DE ESTANDE NA CONFERENCIA ANUAL 2015 DA NAFSA. PROC ORIGEM: 2015IN00019		13.878,57	13.878,57	13.878,57	0,00		
3ª Despesa	339039	PAGAMENTO DE LOCAÇÃO DE ESTANDE NO EVENTO "THE 27 ANUAL EAIE CONFERENCE" PROC ORIGEM: 2015IN00031		13.243,97	13.243,97	13.243,97	0,00		
AUDIN - AUDITORIA INTERNA		Despesas (R\$)							
		Empenhadas		Liquidadas		Valores Pagos		Restos a Pagar	
		83.448,26		70.964,08		70.964,08		12.484,18	
		Maiores Despesas Executadas							
Classificação	Natureza da Despesa	Descrição da Despesa		Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Valores Pagos	Restos a pagar		
1ª Despesa	339014	PAGAMENTO DE DIARIAS NACIONAIS PARA SERVIDORES - AUDIN		5.197,96	5.197,96	5.197,96	0,00		
2ª Despesa	339039	PARTICIPACAO DE SERVIDORES NO 42º FORUM TECNICO DAS AUDITORIAS INTERNAS DO MINISTERIO DA EDUCACAO (FONAITEC). PROC ORIGEM: 2015IN00023		3.000,00	3.000,00	3.000,00	0,00		
3ª Despesa	339039	PARTICIPACAO DE SERVIDORES NO 43º FORUM TECNICO DAS AUDITORIAS INTERNAS DO MINISTERIO DA EDUCACAO - FONAITEC. PROC ORIGEM: 2015IN00061		2.000,00	2.000,00	2.000,00	0,00		

BIBLIOTECA		Despesas (R\$)							
		Empenhadas		Liquidadas		Valores Pagos		Restos a Pagar	
		838.424,93		50.038,81		38.270,34		788.386,12	
		Maiores Despesas Executadas							
Classificação	Natureza da Despesa	Descrição da Despesa		Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Valores Pagos	Restos a pagar		
1ª Despesa	449052	AQUISICAO DE MATERIAIS BIBLIOGRAFICOS IMPORTADOS PARA O SISTEMA DE BIBLIOTECAS DA UFABC. PROC ORIGEM: 2015PR00094		576.824,04	8.389,82	1.837,27	568.434,22		
2ª Despesa	449052	AQUISICAO DE MATERIAIS BIBLIOGRAFICOS NACIONAIS PARA O SISTEMA DE BIBLIOTECAS DA UFABC PROC ORIGEM: 2015PR00091		207.696,70	0,00	0,00	207.696,70		
3ª Despesa	339039	CONTRATAÇÃO DE SERVIÇO DE ENCADERNAÇÃO. PROC ORIGEM: 2015PR00086		15.192,00	5.215,92	0,00	9.976,08		
CCNH - CENTRO DE CIÊNCIAS NATURAIS E HUMANAS		Despesas (R\$)							
		Empenhadas		Liquidadas		Valores Pagos		Restos a Pagar	
		337.154,82		134.469,69		114.212,13		202.685,13	
		Maiores Despesas Executadas							
Classificação	Natureza da Despesa	Descrição da Despesa		Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Valores Pagos	Restos a pagar		
1ª Despesa	339030	AQUISICAO DE REAGENTES (ITENS CANCELADOS EM 2014 E 2015) PARA ATENDER AS NECESSIDADES DOS CURSOS DE GRADUACAO DO CCNH. PROC ORIGEM: 2015PR00117		90.948,03	0,00	0,00	90.948,03		
2ª Despesa	339018	PAGAMENTO DE BOLSA DE ESTUDO REFERENTE CONVENIO ENTRE A UFABC E A EMPRESA KINNER SILICONE RUBBER IND E COM LTDA - PERIODO FEVEREIRO/MARCO E ABRIL/2015.		31.047,00	31.047,00	31.047,00	0,00		
3ª Despesa	339018	PAGAMENTO DE BOLSA DE ESTUDO REFERENTE CONVENIO ENTRE A UFABC E A EMPRESA STC SILICONE TECNICO COMPOSTO.		27.954,30	22.871,70	22.871,70	5.082,60		

CECS - CENTRO DE ENG., MODELAGEM E CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS	Despesas (R\$)							
	Empenhadas		Liquidadas		Valores Pagos		Restos a Pagar	
	542.972,35		413.818,12		409.565,30		129.154,23	
	Maiores Despesas Executadas							
Classificação	Natureza da Despesa	Descrição da Despesa			Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Valores Pagos	Restos a pagar
1ª Despesa	339039	CONTRATAÇÃO DE FUNDAÇÃO DE APOIO PARA GESTÃO DO PROJETO: "CONECTIVIDADE E INCLUSÃO DIGITAL PARA SÃO PAULO" REALIZADO ATRAVÉS DO CONVENIO ENTRE A UFABCE A SECR. MUNICIPAL DE SERVIÇOS DA PMSP - QUINTA PARCELA			151.755,40	151.755,40	151.755,40	0,00
2ª Despesa	339039	CONTRATAÇÃO DE FUNDAÇÃO DE APOIO PARA GESTÃO DO PROJETO: "CONECTIVIDADE E INCLUSÃO DIGITAL PARA SÃO PAULO" REALIZADO ATRAVÉS DO CONVENIO ENTRE A UFABC E A SECR. MUNICIPAL DE SERVIÇOS DA PMSP - QUARTA PARCELA			109.175,40	109.175,40	109.175,40	0,00
3ª Despesa	449052	AQUISIÇÃO DE TENDA PARA UTILIZAÇÃO COMO HANGAR PROVISÓRIO NO CAMPUS SÃO BERNARDO DO CAMPO PARA O CURSO DE ENGENHARIA AEROSPAÇIAL. PROC ORIGEM: 2015PR00103			79.000,00	0,00	0,00	79.000,00
CMCC - CENTRO DE MATEMÁTICA, COMPUTAÇÃO E COGNIÇÃO	Despesas (R\$)							
	Empenhadas		Liquidadas		Valores Pagos		Restos a Pagar	
	452.422,30		168.458,10		133.949,26		283.964,20	
	Maiores Despesas Executadas							
Classificação	Natureza da Despesa	Descrição da Despesa			Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Valores Pagos	Restos a pagar
1ª Despesa	449052	CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA NO FORNECIMENTO DE NOBREAKS E BANCOS DE BATERIA. PROC ORIGEM: 2015PR00006			15.200,00	0,00	0,00	15.200,00
2ª Despesa	449052	AQUISIÇÃO, ATRAVÉS DE IMPORTAÇÃO, DE WORKSTATIONS. SUBSTITUIÇÃO DO 2015NE800106. PROC ORIGEM: 2014DI00072			14.737,05	14.737,05	14.737,05	0,00
3ª Despesa	339030	AQUISIÇÃO DE MATERIAIS PEDAGÓGICOS PARA ATENDER AS DEMANDAS DO CURSO DE LICENCIATURA EM MATEMÁTICA DA UFABC. PROC ORIGEM: 2015PR00102			14.300,28	14.300,28	0,00	0,00

Despesas (R\$)						
Empenhadas		Liquidadas		Valores Pagos		Restos a Pagar
22.041.694,01		9.736.170,12		4.181.435,55		12.305.523,89
Maiores Despesas Executadas						
Classificação	Natureza da Despesa	Descrição da Despesa	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Valores Pagos	Restos a pagar
1ª Despesa	449051	CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA DE CONSTRUÇÃO CIVIL PARA EXECUÇÃO DAS OBRAS DO BLOCO L DO CAMPUS SANTO ANDRÉ DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC - UFABC. PROC ORIGEM: 2013 00008	6.027.338,68	5.364.861,80	948.822,76	662.476,88
2ª Despesa	449051	CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA DE CONSTRUÇÃO CIVIL PARA EXECUÇÃO DAS OBRAS DO BLOCO ANEXO DO CAMPUS SANTO ANDRÉ DA UFABC. PRO: 2014 00003	5.000.000,00	0,00	0,00	5.000.000,00
3ª Despesa	449051	EXECUÇÃO DO BLOCO ANEXO DO CAMPUS SANTO ANDRÉ DA UFABC. PROC ORIGEM: 2014 00003	2.312.327,85	0,00	0,00	2.312.327,85

Despesas (R\$)						
Empenhadas		Liquidadas		Valores Pagos		Restos a Pagar
1.610.563,78		140.215,26		80.178,47		1.470.348,52
Maiores Despesas Executadas						
Classificação	Natureza da Despesa	Descrição da Despesa	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Valores Pagos	Restos a pagar
1ª Despesa	449051	ELABORAÇÃO DOS ESTUDOS PRELIMINARES, PROJETOS BÁSICOS E EXECUTIVOS REFERENTE IMPLANTAÇÃO DA ÁREA DE CONVIVÊNCIA E HANGAR DO CAMPUS S.B.CAMPO DA UFABC. EM SUBSTITUIÇÃO AO NE 2015NE800118, DEVIDO RECLASSIF.CRÉDITO EXTRAORDINÁRIO.	667.000,00	33.744,08	25.387,29	633.255,92
2ª Despesa	449051	CONSTRUÇÃO DA FASE II DE IMPLANTAÇÃO DO CAMPUS S.B.DO CAMPO DA UFABC. (BLOCOS ALFA II E ZETA). EM SUBSTITUIÇÃO AO EMPENHO 2015NE800125, DEVIDO RECLASSIF.CRÉDITO EXTRAORDINÁRIO.	332.090,24	0,00	0,00	332.090,24
3ª Despesa	449051	FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO DE SISTEMAS DE AR CONDICIONADO DE DIVERSOS AMBIENTES DO EDIFÍCIO BIOTÉRIO DO CAMPUS SBC DA UFABC. PROC : 2014 00005	247.541,36	0,00	0,00	247.541,36

Despesas (R\$)						
Empenhadas		Liquidadas		Valores Pagos		Restos a Pagar
503.794,76		5.197,96		5.197,96		498.596,80
Maiores Despesas Executadas						
Classificação	Natureza da Despesa	Descrição da Despesa	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Valores Pagos	Restos a pagar
1ª Despesa	339030	CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS EDITORIAIS PARA PRODUÇÃO DE MATERIAL ACADÊMICO E DIDÁTICO DA EDITORA DA UFABC. PROC ORIGEM: 2014PR00108	283.400,00	0,00	0,00	283.400,00
2ª Despesa	339030	SERVIÇOS EDITORIAIS PARA PRODUÇÃO DE MATERIAL ACADÊMICO E DIDÁTICO DA EDITORA DA UFABC. PROC ORIGEM: 2014PR00108	98.410,00	0,00	0,00	98.410,00
3ª Despesa	339039	CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS EDITORIAIS PARA PRODUÇÃO DE MATERIAL ACADÊMICO E DIDÁTICO DA EDITORA DA UFABC. PROC ORIGEM: 2014PR00108	57.630,00	0,00	0,00	57.630,00

Despesas (R\$)						
Empenhadas		Liquidadas		Valores Pagos		Restos a Pagar
352.648,14		69.248,14		42.199,04		283.400,00
Maiores Despesas Executadas						
Classificação	Natureza da Despesa	Descrição da Despesa	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Valores Pagos	Restos a pagar
1ª Despesa	339039	PAGAMENTO DE ANUIDADE ANDIFES REFERENTE A 2015. PROC ORIGEM: 2015IN00072	27.049,10	27.049,10	0,00	0,00
2ª Despesa	339039	PAGAMENTO DA ANUIDADE DA AGENCIA DE DESENVOLVIMENTO ECONOMICO DO GRANDE ABC REFERENTE A 2015. PROC ORIGEM: 2015IN00058	16.059,00	16.059,00	16.059,00	0,00

NTE - NÚCLEO DE TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS	3ª Despesa	339014	PAGAMENTO DE DIARIAS NACIONAIS PARA SERVIDORES - GAB. REITORIA	13.159,97	13.159,97	13.159,97	0,00	
	Despesas (R\$)							
	Empenhadas		Liquidadas		Valores Pagos		Restos a Pagar	
	4.183,55		4.183,55		4.183,55		0,00	
	Maiores Despesas Executadas							
	Classificação	Natureza da Despesa	Descrição da Despesa		Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Valores Pagos	Restos a pagar
	1ª Despesa	339039	PAGAMENTO DE ANUIDADE DA ASSOCIACAO UNIVERSIDADE EM REDE - UNIREDE - ANO 2015. PROC ORIGEM: 2015IN00029		2.000,00	2.000,00	2.000,00	0,00
2ª Despesa	339014	PAGAMENTO DE DIARIAS NACIONAIS PARA SERVIDORES - EAD		1.985,55	1.985,55	1.985,55	0,00	
3ª Despesa	339039	PAGAMENTO DE RENOVACAO DO CERTIFICADO E-CPF A3 EM NOME DA SERVIDORA LUCIA REGINA HORTA RODRIGUES FRANCO. PROC ORIGEM: 2015DI00026		198,00	198,00	198,00	0,00	

NTI - NÚCLEO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	Despesas (R\$)						
	Empenhadas		Liquidadas		Valores Pagos		Restos a Pagar
	2.224.511,60		1.732.088,68		1.581.158,62		492.422,92
	Maiores Despesas Executadas						
	Classificação	Natureza da Despesa	Descrição da Despesa		Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Valores Pagos
1ª Despesa	449039	AQUISICAO DE SOLUCAO DE SEGURANCA. PROC ORIGEM: 2014PR00160		906.500,00	906.500,00	906.500,00	0,00
2ª Despesa	339039	PRESTACAO DE SERVICOS DE SUPORTE TECNICO, ATUALIZACOES E CONFIGURACOES EM CENTRAIS TELEFONICAS - PABX. VENCIMENTO DO CONTRATO EM 17/11/2015. PROC		247.920,00	247.920,00	230.359,00	0,00

		ORIGEM: 2014PR00156					
3ª Despesa	339030	AQUISICAO DE SUPRIMENTOS DE INFORMATICA ORIGINAIS (TONERS E CONSUMIVEIS) PARA IMPRESSORAS EM GARANTIA. PROC ORIGEM: 2015PR00112	220.070,30	0,00	0,00	220.070,30	
NÚCLEOS ESTRATÉGICOS	Despesas (R\$)						
	Empenhadas		Liquidadas		Valores Pagos		
	102.732,09		86.312,91		86.312,91		
	Maiores Despesas Executadas						
	Classificação	Natureza da Despesa	Descrição da Despesa	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Valores Pagos	Restos a pagar
	1ª Despesa	339030	AQUISICAO DE SUPRIMENTOS DE CONSUMO PARA O SISTEMA NIRSCOUT. PROC ORIGEM: 2015DI00019	73.250,30	60.766,12	60.766,12	12.484,18
	2ª Despesa	339030	IMPORTACAO DE ACESSORIOS E MATERIAIS DE CONSUMO PARA EEG. PROC ORIGEM: 2015DI00013	18.140,97	18.140,97	18.140,97	0,00
3ª Despesa	449052	AQUISICAO POR IMPORTACAO DE UMA MICRO-ULTRACENTRIFUGA DE BANCADA. EMPENHO PARA SUBSTITUICAO DO 2015NE800084. PROC ORIGEM: 2014DI00039	6.461,82	6.461,82	6.461,82	0,00	
PF - PROCURADORIA FEDERAL	Despesas (R\$)						
	Empenhadas		Liquidadas		Valores Pagos		
	0,00		0,00		0,00		
	Maiores Despesas Executadas						
	Classificação	Natureza da Despesa	Descrição da Despesa	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Valores Pagos	Restos a pagar
1ª Despesa	339014	PAGAMENTO DE DIARIAS NACIONAIS PARA SERVIDORES - PJ	0,00	0,00	0,00	0,00	

	2ª Despesa	339039	CONCESSAO DE SUPRIMENTO DE FUNDOS - 1º TRIMESTRE. PROC ORIGEM:	0,00	0,00	0,00	0,00
	3ª Despesa	339030	CONCESSAO DE SUPRIMENTO DE FUNDOS - 1º TRIMESTRE. PROC ORIGEM:	0,00	0,00	0,00	0,00
PROAD - PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO	Despesas (R\$)						
	Empenhadas		Liquidadas	Valores Pagos		Restos a Pagar	
	1.181.374,91		618.747,94	572.325,33		562.626,97	
	Maiores Despesas Executadas						
	Classificação	Natureza da Despesa	Descrição da Despesa	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Valores Pagos	Restos a pagar
	1ª Despesa	339139	CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA PUBLICAÇÃO DE MATERIAS LEGAIS NO DIARIO OFICIAL DA UNIAO - IMPRENSA NACIONAL. PROC ORIGEM: 2012IN00004	285.000,00	116.926,51	116.926,51	168.073,49
	2ª Despesa	339039	CONTRATAÇÃO DE AGENCIAMENTO DE TRANSPORTE INTERNACIONAL PROC ORIGEM: 2011PR00018	196.916,89	95.551,89	95.551,89	101.365,00
3ª Despesa	339033	FORNECIMENTO DE PASSAGENS AEREAS NACIONAIS. VIGENCIA DO CONTRATO ATE 06/12/2015. PROC ORIGEM: 2012PR00162	195.000,00	161.713,00	126.126,43	33.287,00	

Despesas (R\$)						
Empenhadas		Liquidadas		Valores Pagos		Restos a Pagar
8.267.560,55		7.858.777,24		7.585.529,12		408.783,31
Maiores Despesas Executadas						
Classificação	Natureza da Despesa	Descrição da Despesa	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Valores Pagos	Restos a pagar
1ª Despesa	339018	PAGAMENTO DE BOLSA PERMANENCIA - EDITAL N° 003/2014	2.017.600,00	2.017.600,00	2.017.600,00	0,00
2ª Despesa	339039	CONCESSAO DE SUBSIDIO PARA PAGAMENTO DE REFEICOES NO RESTAURANTE UNIVERSITARIO PARA ALUNOS DA GRADUACAO DA UFABC	1.748.764,64	1.609.548,04	1.370.143,86	139.216,60
3ª Despesa	339018	PAGAMENTO DE BOLSA PERMANENCIA REFERENTE AO PERIODO DE JULHO A DEZEMBRO/2015.	1.708.000,00	1.705.200,00	1.705.200,00	2.800,00

Despesas (R\$)						
Empenhadas		Liquidadas		Valores Pagos		Restos a Pagar
1.158.351,69		1.101.437,97		1.077.541,21		56.913,72
Maiores Despesas Executadas						
Classificação	Natureza da Despesa	Descrição da Despesa	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Valores Pagos	Restos a pagar
1ª Despesa	339018	PAGAMENTO DE BOLSAS DE EXTENSAO REFERENTE AO PROJETO ESCOLA PREPARATORIA DA UFABC - EDITAL PROEX N° 025/2014, EDITAL N° 026/2014	390.400,00	390.400,00	390.400,00	0,00
2ª Despesa	339018	PAGAMENTO DE BOLSAS DE EXTENSAO AOS ALUNOS DA GRADUACAO E POS-GRADUACAO DA UFABC - EDITAL PROEX 34/2015 - PAE 2015, REFERENTE A MARCO 2015.	326.000,00	324.800,00	324.800,00	1.200,00
3ª Despesa	339018	PAGAMENTO DE BOLSAS DE EXTENSAO AOS ALUNOS DA GRADUACAO E POS-GRADUACAO DA UFABC - EDITAL PROEX 028/2015 - PAE 2015 - REFERENTES AO PERIODO DE AGOSTO A DEZEMBRO/2015.	84.800,00	84.800,00	84.800,00	0,00

PROGRAD - PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO	Despesas (R\$)						
	Empenhadas		Liquidadas		Valores Pagos		Restos a Pagar
	615.444,83		576.082,42		559.276,56		39.362,41
	Maiores Despesas Executadas						
	Classificação	Natureza da Despesa	Descrição da Despesa		Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Valores Pagos
1ª Despesa	339018	PAGAMENTO DE BOLSAS DE MONITORIA ACADEMICA DA GRADUACAO NO ANO DE 2015.		368.000,00	368.000,00	368.000,00	0,00
2ª Despesa	339018	PAGAMENTO DE BOLSA DE ESTUDO PARA MONITORIA DO PROJETO PILOTO - REVISAO DE MATEMATICA: TOPICOS DO ENSINO MEDIO - EDITAL N° 003/2015		26.400,00	18.800,00	18.800,00	7.600,00
3ª Despesa	339018	PAGAMENTO DE BOLSA DE MONITORIA SEMIPRESENCIAL AOS ALUNOS DE GRADUACAO DA UFABC, DURANTE O SEGUNDO QUADRIMESTRE DE 2015 - EDITAL N° 008/2015.		18.800,00	18.800,00	18.800,00	0,00
PROPEIS - PRÓ-REITORIA DE PESQUISA / CEM	Despesas (R\$)						
	Empenhadas		Liquidadas		Valores Pagos		Restos a Pagar
	1.744.967,79		1.409.669,78		1.376.489,78		335.298,01
	Maiores Despesas Executadas						
	Classificação	Natureza da Despesa	Descrição da Despesa		Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Valores Pagos
1ª Despesa	339018	PAGAMENTO DE BOLSAS DE INICIACAO CIENTIFICA DOS PROGRAMAS "PIC/UFABC", "PIBIC/CNPQ", "PIBITI/CNPQ" E "PIBIC-AF/CNPQ" - EDITAL N° 01/2014		277.600,00	277.600,00	277.600,00	0,00
2ª Despesa	339018	PAGAMENTO DE BOLSAS DE INICIACAO CIENTIFICA DO PROGRAMA PDPD/UFABC - EDITAL N°02/2014		259.600,00	259.600,00	259.600,00	0,00
3ª Despesa	339018	PAGAMENTO DE BOLSAS DE INICIACAO CIENTIFICA DOS PROGRAMAS "PIC/UFABC", "PIBIC/CNPQ", "PIBITI/CNPQ" E "PIBIC-AF/CNPQ" - EDITAL N° 01/2015 PERIODO AGOSTO A DEZEMBRO/2015		240.000,00	238.400,00	238.400,00	1.600,00

PROPG - PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO		Despesas (R\$)							
		Empenhadas		Liquidadas		Valores Pagos		Restos a Pagar	
		4.598.205,32		4.525.265,32		4.521.121,56		72.940,00	
		Maiores Despesas Executadas							
Classificação	Natureza da Despesa	Descrição da Despesa			Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Valores Pagos	Restos a pagar	
1ª Despesa	339018	PAGAMENTO DE BOLSAS DE MESTRADO AOS ALUNOS DE POS GRADUACAO.			2.666.175,00	2.651.925,00	2.651.925,00	14.250,00	
2ª Despesa	339018	PAGAMENTO DE BOLSAS DE DOUTORADO AOS ALUNOS DE POS GRADUACAO.			1.272.810,00	1.264.450,00	1.264.450,00	8.360,00	
3ª Despesa	339039	PAGAMENTO DE SUBSIDIO DE ALIMENTACAO NO RESTAURANTE UNIVERSITARIO AOS ALUNOS REGULARES DE POS-GRADUACAO DA UFABC.			225.170,50	188.686,14	188.686,14	36.484,36	
PROPLADI - PRÓ-REITORIA DE PLAN. E DESENV. INSTITUCIONAL		Despesas (R\$)							
		Empenhadas		Liquidadas		Valores Pagos		Restos a Pagar	
		47.052,90		47.052,90		47.052,90		0,00	
		Maiores Despesas Executadas							
Classificação	Natureza da Despesa	Descrição da Despesa			Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Valores Pagos	Restos a pagar	
1ª Despesa	339039	PRESTACAO DE SERVICOS DE TREINAMENTO IN COMPANY DO CURSO: "TESOURO GERENCIAL - SISTEMAS DE CONSULTAS FINANCEIRAS DO GOVERNO E NOCOES DO TESOURO GERENCIAL". PROC ORIGEM: 2015IN00032			25.200,00	25.200,00	25.200,00	0,00	
2ª Despesa	339014	PAGAMENTO DE DIARIAS NACIONAIS PARA SERVIDORES - PROPLADI			14.505,55	14.505,55	14.505,55	0,00	
3ª Despesa	339036	PAGAMENTO DE DIARIAS NACIONAIS PARA COLABORADORES EVENTUAIS - PROPLADI.			2.655,00	2.655,00	2.655,00	0,00	

Despesas (R\$)						
Empenhadas		Liquidadas		Valores Pagos		Restos a Pagar
32.706.556,56		20.276.506,84		17.029.929,83		12.430.049,72
Maiores Despesas Executadas						
Classificação	Natureza da Despesa	Descrição da Despesa	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Valores Pagos	Restos a pagar
1ª Despesa	339037	PRESTACAO DE SERVICO CONTINUADO DE VIGILANCIA NOS CAMPI DA UFABC. VIGENCIA DO CONTRATO ATE 21/04/2015. PROC ORIGEM: 2012PR00015	6.026.946,28	4.417.830,15	3.656.314,91	1.609.116,13
2ª Despesa	339039	PRESTACAO DE SERVICOS DE LIMPEZA. VIGENCIA DO CONTRATO ATE 02/05/2015. PROC ORIGEM: 2012PR00011	4.280.855,80	3.095.578,50	2.697.855,07	1.185.277,30
3ª Despesa	339039	CONTRATAÇÃO DE PESSOA JURÍDICA PARA FORNECIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA PARA AS UNIDADES DE SANTO ANDRÉ DA UFABC. PROC ORIGEM: 2014DI00003	3.619.548,30	2.270.855,01	2.270.855,01	1.348.693,29
Despesas (R\$)						
Empenhadas		Liquidadas		Valores Pagos		Restos a Pagar
787,55		787,55		787,55		0,00
Maiores Despesas Executadas						
Classificação	Natureza da Despesa	Descrição da Despesa	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Valores Pagos	Restos a pagar
1ª Despesa	339014	PAGAMENTO DE DIARIAS NACIONAIS PARA SERVIDORES - SEB	787,55	787,55	787,55	0,00
2ª Despesa						
3ª Despesa						

Despesas (R\$)						
Empenhadas		Liquidadas		Valores Pagos		Restos a Pagar
811,90		811,90		811,90		0,00
Maiores Despesas Executadas						
Classificação	Natureza da Despesa	Descrição da Despesa	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Valores Pagos	Restos a pagar
1ª Despesa	339014	PAGAMENTO DE DIARIAS NACIONAIS PARA SERVIDORES - SECRETARIA GERAL.	811,90	811,90	811,90	0,00
2ª Despesa	339030	CONCESSAO DE SUPRIMENTO DE FUNDOS - 1º TRIMESTRE. PROC ORIGEM:	0,00	0,00	0,00	0,00
3ª Despesa	339039	CONCESSAO DE SUPRIMENTO DE FUNDOS - 1º TRIMESTRE. PROC ORIGEM:	0,00	0,00	0,00	0,00

Despesas (R\$)						
Empenhadas		Liquidadas		Valores Pagos		Restos a Pagar
1.976.228,79		1.201.803,86		1.082.596,59		774.424,93
Maiores Despesas Executadas						
Classificação	Natureza da Despesa	Descrição da Despesa	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Valores Pagos	Restos a pagar
1ª Despesa	339039	CONTRATAÇAO DE EMPRESA PARA MINISTRAR CURSOS DE CAPACITAÇAO IN COMPANY SOBRE COMPETENCIAS COMPORTAMENTAIS. PROC ORIGEM: 2015IN00035	351.920,00	103.360,00	51.680,00	248.560,00
2ª Despesa	339039	CONTRATAÇAO DE EMPRESA PARA MINISTRAR CURSOS DE CAPACITAÇAO IN COMPANY SOBRE LINGUA PORTUGUESA E FORMACAÇÃO DE MULTIPLICADORES. PROC ORIGEM: 2015IN00054	188.129,00	62.396,00	0,00	125.733,00
3ª Despesa	339039	CONTRATAÇAO DE CURSOS IN COMPANY - TEMA: COMPORTAMENTAL. PROC ORIGEM: 2015IN00074	174.000,00	0,00	0,00	174.000,00



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC

PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Março de 2016